

A black and white photograph of a modern building with a glass facade and a stone-paved plaza. The building's glass reflects the sky and the surrounding environment. The plaza is made of large, irregular stone tiles. The overall scene is bright and modern.

Anuário Estatístico da Região Lisboa

Statistical Yearbook of Lisboa Region

2008

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

250 exemplares

ISSN 0872-8984

ISBN 978-989-25-0001-0

Depósito Legal n.º 79958/94

Periodicidade: anual

Preço: € 32,00 (IVA incluído)



Apoio | ao cliente

808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2009 *

*A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

O quadro III.5.9, da página 184 e os quadros IV.1.1 a IV.1.4, da página 273 à página 276, foram actualizados a 19-04-2010. / Table III.5.9, page 184 and tables IV.1.1 a IV.1.4, pages 273 to 276, updated on 19-04-2010.

O quadro III.15.1, da página 267 foi actualizado a 21-07-2010. / Table III.15.1, page 267, updated on 21-07-2010.

Índice

Contents

Nota Introdutória	17
Introductory note	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	21
Conventional signs	
Unidades de medida	21
Units of measurement	
Siglas e abreviaturas	21
Acronyms and abbreviations	

O TERRITÓRIO The Territory

Território	
Territory	
I.1.1 Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2008	29
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2008	
I.1.2 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2008	30
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2008	
I.1.3 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2008	31
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2008	
I.1.4 Características dos principais rios do Continente por NUTS II	32
Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II	
I.1.5 Principais sistemas montanhosos por NUTS II	33
Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6 Áreas protegidas e Rede Natura 2000 por NUTS III, 2007 e 2008	34
Protected areas and Nature 2000 network by NUTS III, 2007 and 2008	
I.1.7 Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2008	35
Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2008	
I.1.8 Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2008	36
Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2008	
I.1.9 Ordenamento do território por município, 2007 e 2008	37
Spatial planning by municipality, 2007 and 2008	
I.1.10 Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	39
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.11 Estrutura territorial por município, 2001 e 2008	40
Territorial structure by municipality, 2001 and 2008	
I.1.12 Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2008	41
Airports and aerodromes by NUTS II, 2008	

Ambiente Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2006 e 2007.....	45
	Environmental indicators by municipality, 2006 and 2007	
I.2.2	Abastecimento de água por município, 2006 Rc ⊥	47
	Water supply by municipality, 2006 Rc ⊥	
I.2.3	Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006 Rc.....	48
	Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006 Rc	
I.2.4	Recolha de resíduos urbanos por NUTS II, 2006	49
	Urban waste collection by NUTS II, 2006	
I.2.5	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2007.....	50
	Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2007	
I.2.6	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2007	51
	Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2007	
I.2.7	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2007	52
	Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2007	
I.2.8	Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2007⊥	53
	Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2007 ⊥	

AS PESSOAS The People

População Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2007 e 2008	59
	Population indicators by municipality, 2007 and 2008	
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2008.	61
	Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2008	
II.1.3	Movimento da população por município, 2007 e 2008	63
	Population changes by municipality, 2007 and 2008	

Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2007/2008.....	67
	Education indicators by municipality, 2007/2008	
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2007/2008 e 2008/2009	69
	Education indicators by municipality, 2007/2008 and 2008/2009	
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2007/2008	70
	Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008	
II.2.4	Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008	71
	Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2007/2008	

II.2.5	Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2007/2008.....	72
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and modality of education, 2007/2008	
II.2.6	Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008	73
	Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2007/2008	
II.2.7	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008	74
	Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008	
II.2.8	Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009	75
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of institution, 2008/2009	
II.2.9	Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009.....	76
	Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2008/2009	
II.2.10	Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008	78
	Students graduated at higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2007/2008	
II.2.11	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2008/2009	80
	Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2008/2009	

Cultura e Desporto

Culture and Sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2008.....	83
	Culture and Sports indicators by municipality, 2008	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2008.....	85
	Periodical publications by municipality, 2008	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2008	86
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2008	
II.3.4	Espectáculos ao vivo por município, 2008.....	87
	Cultural live shows by municipality, 2008	
II.3.5	Museus e galerias de arte por município, 2008	88
	Museums and art galleries by municipality, 2008	
II.3.6	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008	89
	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2008	

Saúde

Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2007 e 2008.....	93
	Health indicators by municipality, 2007 and 2008	
II.4.2	Hospitais por município, 2007	95
	Hospitals by municipality, 2007	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2007.....	96
	External appointments in hospitals by municipality, 2007	
II.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2007	97
	Official clinics and extensions by municipality, 2007	
II.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2007	98
	Medical appointments in official clinics by municipality, 2007	
II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2008.....	99
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2008	
II.4.7	Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2008	100
	Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2008	

Mercado de Trabalho Labour Market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2008.....	103
	Labour market indicators by NUTS II, 2008	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2007.....	104
	Labour market indicators by municipality, 2007	
II.5.3	Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008.....	105
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2008	
II.5.4	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008	105
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2008	
II.5.5	População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008.....	106
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2008	
II.5.6	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008	106
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2008	
II.5.7	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008	107
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2008	
II.5.8	População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008	107
	Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2008	
II.5.9	População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2008	108
	Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2008	
II.5.10	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2008	108
	Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2008	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2008	109
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2008	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE Rev. 3) e o sexo, 2008.....	109
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex, 2008	
II.5.13	População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3), 2008	110
	Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE Rev. 2), 2008	
II.5.14	População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3), 2008	110
	Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE Rev. 2), 2008	
II.5.15	População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2008	111
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2008	
II.5.16	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2008	111
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2008	
II.5.17	Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE Rev. 3), 2008 (corrigido dos dias úteis) Po	112
	Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE Rev. 2), 2008 (working day adjusted) Po	
II.5.18	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE Rev. 3) e o sexo, 2007	113
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE Rev.2) and sex, 2007	
II.5.19	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE Rev. 3) e o sexo, 2007	114
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE Rev.2) and sex, 2007	
II.5.20	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007	115
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2007	

II.5.21	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007.....	116
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2007	
II.5.22	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007	117
	Employees in establishments by municipality and according to education level, 2007	
II.5.23	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007	118
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2007	

Protecção Social

Social Protection

II.6.1	Indicadores de protecção social por município, 2008.....	121
	Social protection indicators by municipality, 2008	
II.6.2	Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2008	122
	Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2008	
II.6.3	Pensões pagas pela Segurança Social por município, 2008.....	123
	Pensions paid by Social Security by municipality, 2008	
II.6.4	Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2008	124
	Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2008	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2008	125
	Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2008	
II.6.6	Principais prestações familiares por município, 2008.....	127
	Main family allowances by municipality, 2008	
II.6.7	Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2008.....	127
	Illness benefits by municipality and according to the sex, 2008	
II.6.8	Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2008.....	128
	Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2008	
II.6.9	Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2008.....	129
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2008	

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

The Economic Activity

Contas Regionais

Regional Accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007	135
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2006 and 2007	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2006 e 2007	136
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2006 and 2007	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007	137
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2006 and 2007	
III.1.4	Valor acrescentado bruto, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica (CAE Rev. 2.1), 2006 e 2007	138
	Gross value added, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity (NACE Rev. 1.1), 2006 and 2007	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007 Pe	139
	Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007 Pe	

Preços

Prices

III.2.1	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2008	143
	Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2008	

Empresas

Enterprises

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2007	147
	Indicators of enterprises by municipality, 2007	
III.3.2	Indicadores de empresas por NUTS III, 2006 e 2007	148
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2006 and 2007	
III.3.3	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2006 e 2007	149
	Business demographic indicators by NUTS III, 2006 and 2007	
III.3.4	Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2007	150
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2007	
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	152
	Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.6	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	153
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.7	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	154
	Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.8	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	155
	Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.9	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2007	156
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2007	
III.3.10	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	157
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.11	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	158
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.12	Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	159
	Turnover in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.13	Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	160
	Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.14	Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	161
	Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.15	Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	162
	Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.16	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2007	163
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.17	Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2007	165
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2007	

Comércio Internacional

International Trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 Pe	169
	Indicators of international trade by NUTS III, 2008 Pe	

III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2008 Pe	170
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2008 Pe	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2008 Pe	171
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2008 Pe	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2008 Pe	172
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2008 Pe	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2008 Pe ...	173
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2008 Pe	

Agricultura e Floresta

Agriculture and Forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007	177
	Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007	178
	Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	
III.5.3	Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007	178
	Holdings by NUTS II, according to UAA, 2007	
III.5.4	Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007	179
	Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007	
III.5.5	Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007	179
	Agricultural labour force by NUTS II, 2007	
III.5.6	Produção das principais culturas por NUTS II, 2008	180
	Main crops production by NUTS II, 2008	
III.5.7	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2008 Po	181
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2008 Po	
III.5.8	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2007/2008	182
	Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2007/2008	
III.5.9	Produção de azeite por NUTS III, 2008	184
	Olive oil production, by NUTS III, 2008	
III.5.10	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2008	185
	Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2008	
III.5.11	Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2008	186
	Livestock by species according to NUTS II, 2008	
III.5.12	Incêndios florestais e bombeiros por município, 2007 e 2008	187
	Forest fires and firemen, by municipality, 2007 and 2008	
III.5.13	Produção de resina por NUTS II, 2008	188
	Resin production, by NUTS II, 2008	

Pescas

Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2008	191
	Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2008	
III.6.2	Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2008	192
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2008	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2008	193
	Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2008	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2007	194
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2007	

Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2007	197
	Energy indicators by municipality, 2007	
III.7.2	Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007	198
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007	
III.7.3	Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007	199
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2007	200
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2007	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2004-2007	201
	Consumption of natural gas by municipality, 2004-2007	
III.7.6	Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2007	202
	Gross production of electricity by NUTS III, 2007	

Construção e Habitação

Construction and Housing

III.8.1	Indicadores da construção e habitação por município, 2008	205
	Construction and housing indicators by municipality, 2008	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2008	207
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2008	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008	208
	Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2008	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2008	209
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2008	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008	210
	Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2008	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2003-2008	211
	Estimates of housing stock by municipality, 2003-2008	
III.8.7	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2008	212
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2008	
III.8.8	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008	213
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2008	
III.8.9	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008	214
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2008	

Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2008	217
	Transport indicators by municipality, 2008	
III.9.2	Veículos automóveis vendidos por município, 2008	218
	Vehicle sales by municipality, 2008	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2008	219
	Road accidents and victims by municipality, 2008	
III.9.4	Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2008	220
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2008	
III.9.5	Movimento dos portos, 2008	221
	Seaport traffic, 2008	

III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2008	222
	Airport traffic by NUTS II, 2008	
III.9.7	Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008.....	223
	Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008	
III.9.8	Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2008 ...	224
	Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2008	

Comunicações

Communications

III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2008	227
	Communication indicators by municipality, 2008	
III.10.2	Acessos telefónicos por município, 2008	228
	Telephone accesses by municipality, 2008	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2008	229
	Post offices and post agencies by municipality, 2008	
III.10.4	Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2008.....	230
	Cable and satellite networks by NUTS III, 2008	

Turismo

Tourism

III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2008	233
	Hotel activity indicators by municipality, 2008	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2008 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2008.....	235
	Establishments and lodging capacity on 31.7.2008 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2008	
III.11.3	Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2008.....	236
	Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2008	
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008	237
	Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008	
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008	238
	Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008	
III.11.6	Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2008	239
	Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2008	

Sector Monetário e Financeiro

Monetary and Financial Sector

III.12.1	Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2007 e 2008.....	243
	Monetary and financial sector indicators, 2007 and 2008	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007	244
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2007	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007	245
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2007	
III.12.4	Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2008	246
	National Multibanco network activity by municipality, 2008	

Serviços Prestados às Empresas Services Provided to Enterprises

III.13.1	Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2007.....	249
	Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2007	
III.13.2	Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2007	250
	Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2007	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2007	251
	Number of persons employed in some services by NUTS II according to activity and sex, 2007	
III.13.4	Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2007	252
	Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2007	
III.13.5	Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2007	253
	Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2007	
III.13.6	Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2007	254
	Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2007	
III.13.7	Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2007	255
	Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2007	
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2007	256
	Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2007	
III.13.9	Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2007	257
	Provision of services of labour recruitment and personnel by NUTS II according to type of service provided, 2007	
III.13.10	Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2007	258
	Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2007	
III.13.11	Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2007	258
	Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2007	

Ciência e Tecnologia Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007 e 2008.....	261
	Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2007 and 2008	
III.14.2	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007	262
	Research and Development (R&D) by NUTS III, 2007	
III.14.3	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2007	264
	Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2007	

Sociedade da Informação Information Society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2008	267
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2008	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008	267
	Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008	

III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008	268
	Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008	

O ESTADO

The State

Administração Local

Local Government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2007	273
	Local government indicators by municipality, 2007	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2007	274
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2007	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007	275
	Current and capital revenues of municipalities, 2007	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007	276
	Current and capital expenditures of municipalities, 2007	

Justiça

Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2007	279
	Justice indicators by municipality, 2007	
IV.2.2	Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2007	280
	Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2007	
IV.2.3	Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2007	281
	Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2007	
IV.2.4	Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2007	282
	Main formal legal acts performed by public deed by municipality, 2007	
IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2007	283
	Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2007	
IV.2.6	Número de acusações, condenações e não condenações por município, segundo o motivo, 2007	284
	Number of charges, convictions and non-convictions, by municipality, according to motive, 2007	

Participação Política

Political Participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007	287
	Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007	
IV.3.2	Participação no referendo nacional à “Interrupção Voluntária da Gravidez” por município, 2007	288
	Participation in the referendum “Voluntary Interruption of Pregnancy” by municipality, 2007	

Conceitos	291
Concepts	

Nomenclaturas	339
Nomenclatures	



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajetórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, merece destaque, no capítulo *As Pessoas*, a maior oportunidade temporal da informação editada no subcapítulo *Cultura e Desporto*, este ano referenciada a 2008. Esta maior actualidade foi possível através duma compatibilização de calendários entre as operações estatísticas envolvidas neste subcapítulo e o calendário dos *Anuários Estatísticos Regionais*. No subcapítulo do *Mercado de Trabalho*, a divulgação de resultados de acordo com Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. Na *Actividade Económica*, subcapítulo das *Empresas*, alargou-se o número de variáveis, tendo sido também possível disponibilizar um maior volume de informação com desagregação territorial

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main themes (chapters) - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The People*, it was possible to achieve more timeliness on the information edited in the *Culture and Sports* section and this year's data refers to 2008. The timeliness acquired on this set of data was possible due to calendar adjustments in the statistical projects associated to this section and Regional Statistical Yearbooks calendars. In the *Labour Market* section, data are presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force on January the 1st of 2008 and that substitute the former version CAE-Rev.2.1. Finally in *The Economic Activity, Enterprise* section, there are more variables available and also more information by municipality. This greater data availability in Enterprise's section was possible by continuing the use of the Integrated Business Accounts System, started on last year's edition. Therefore Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

ao nível do município, dando continuidade ao processo de incorporação de informação estatística a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas, iniciado nos Anuários Estatísticos Regionais de 2007. O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007, constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar estes indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2008.1).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2007 e 2008.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Novembro de 2009

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007, is the territorial matrix of reference to present statistical data, except for the section on Prices because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and be representative of the different regions. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2008.1), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same through out the entire publication since the data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the 2007 and 2008 are the core years.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

November, 2009

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, (INE):

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de dois mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional Independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION:

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over two thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators” whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do Instituto Nacional de Estatística, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2009, estavam em funcionamento 29 Pontos de Acesso e encontravam-se em fase de instalação mais 2, que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2009.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone directly connected to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. On 30 September 2009, 29 Access Points were operating and two new were at the set up stage, with the start of operations scheduled to take place at the end of 2009.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At the Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais Convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor Revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

Units of measurement

Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatts hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab. inh.	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C.	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA AWU	Annual Work Unit
Habitante por quilometro quadrado	Hab/km ² Inh/km ²	Inhabitant per square kilometre

Siglas e abreviaturas

Acronyms and abbreviations

Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação nacional de profissões (ano 1994)	CNP 94 ISCO 88	International standard classification of occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP	Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T S & T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Agriculture
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Espanha	ES	Spain
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America

continua to be continued ►

Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM	MF	Total (Male and Female)
Instituto Nacional de Estatística	INE		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS		Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Land-Use Plan
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Áustria, Alemanha, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Reino Unido	UE25	EU25	Austria, Belgium, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Áustria, Alemanha, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Roménia, Suécia, Reino Unido	UE27	EU27	Austria, Belgium, Bulgaria, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Romania, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmp	Gross Value Added at market prices
Vértice geodésico	VG		Vertex geodesic
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Notas gerais

General notes

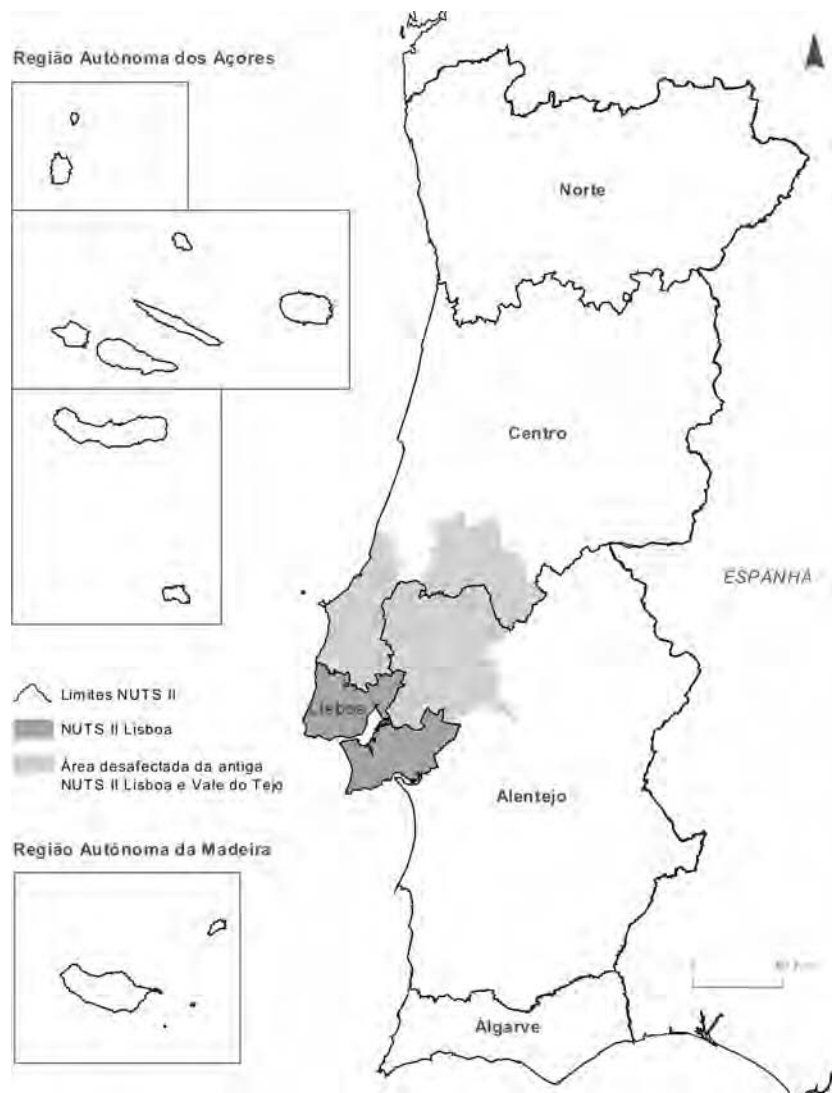
- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional.
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007, has been used in this publication except for the section on prices because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and be representative of the different regions.
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II de Lisboa: NUTS III e Municípios
Territorial division of NUTS II Lisboa Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2008

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2008

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govaís (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e a R. A. Madeira, em ITRF93.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years.
The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2008

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2008

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 094,4	4 050	2 732	1 318	//	1 345	2 257	2 351	0
Continente	88 971,3	2 705	1 387	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	225	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	2 940,1	649	373	//	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,2	1 394	263	432	699	260	182	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	26	57	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	km²	km						m	
	Area	Total	Coastline	International	Inter-regional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Height	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2008.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and length values were calculated from CAOP 2008.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2008

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2008

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km²	km		m		
Portugal	92 094,4	4 050	1 345	2 257	2 351	0
Continente	88 971,3	2 705	577	286	1 993	0
Lisboa	2 940,1	649	73	88	528	0
Grande Lisboa	1 375,9	300	44	58	528	0
Amadora	23,8	30	8	6	257	50
Cascais	97,4	71	11	16	475	0
Lisboa	84,7	46	12	12	227	0
Loures	169,3	90	19	15	407	0
Mafra	291,7	126	23	23	431	0
Odivelas	26,4	33	8	8	338	25
Oeiras	45,8	43	9	10	199	0
Sintra	319,2	115	22	24	528	0
Vila Franca de Xira	317,7	136	26	24	377	0
Península de Setúbal	1 564,2	349	48	67	501	0
Alcochete	128,4	106	17	19	60	0
Almada	70,2	66	15	12	124	0
Barreiro	36,4	46	12	8	76	0
Moita	55,3	42	11	9	57	0
Montijo	348,6	149	22	49	135	0
Palmela	462,8	156	25	36	378	0
Seixal	95,5	49	13	11	80	0
Sesimbra	195,2	89	19	18	379	0
Setúbal	171,9	123	14	28	501	0
	km²	km			m	
	Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
			Maximum length		Height	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2008.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2008.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and length values were calculated from CAOP 2008.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRA08-UTM/ITRF93 for the Islands.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit.

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE POR NUTS II

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS BY NUTS II

I.1.4	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
				km²			km		
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

	Denomination	Locality		km²			km		
		Source	Mouth	Total	In Portugal	In the region	Total	In Portugal	In the region
				Hydrographic basin			Route		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto da Água, I.P..
Source: Institute of Water, I.P..

Nota: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo. Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.
Note: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo.
Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5		Designação	Altitude máxima
			m
Continente			
Norte			
	Gerês	1 525	
	Larouco	1 527	
	Marão	1 416	
	Montemuro	1 382	
	Montesinho	1 492	
	Nogueira	1 320	
	Padrela	1 148	
	Peneda	1 374	
	Soajo	1 416	
Centro			
	Açor	1 342	
	Caramulo	1 075	
	Estrela	1 993	
	Gardunha	1 227	
	Lousã	1 205	
	Montemuro	1 382	
Lisboa			
	Arrábida	501	
	Sintra	528	
Alentejo			
	Ossa	653	
	São Mamede	1 027	
Algarve			
	Caldeirão	577	
	Monchique	902	
R. A. Açores			
Santa Maria			
	Pico Alto	587	
São Miguel			
	Cumieira das Sete Cidades	845	
	Pico da Barrosa	947	
	Pico da Vara	1 103	
	Pico do Ferro	544	
	Serra Gorda	485	
	Tronqueira	906	
Terceira			
	Cume	545	
	Labaçal	808	
	Morião	632	
	Santa Bárbara	1 021	

	Designação	Altitude máxima
		m
Graciosa		
	Caldeira	402
	Fontes	375
	Pico Timão	398
São Jorge		
	Pico da Carvão	954
	Pico da Esperança	1 053
	Pico das Bretanhas	803
	Pico do Arieiro	958
	Topo	942
Pico		
	Pico	2 351
Faial		
	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores		
	Morro Alto	914
	Pico da Sé	721
	Pico dos Sete Pés	849
Corvo		
	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira		
	Achada do Teixeira	1 592
	Encumeada	1 580
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico da Coroa	786
	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico das Pedras	1 302
	Pico do Areeiro	1 818
	Pico do Castanho	589
	Pico Queimado	1 339
	Pico Redondo	917
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico Ruivo do Paul	1 640
Porto Santo		
	Espigão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico Branco	450
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico do Facho	517

	Denomination	m
		Maximum height

	Denomination	m
		Maximum height

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

ÁREAS PROTEGIDAS E REDE NATURA 2000 POR NUTS III, 2007 E 2008

PROTECTED AREAS AND NATURE 2000 NETWORK BY NUTS III, 2007 AND 2008

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas						
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Monumento natural	Sítio classificado
	Unidade: ha	2008		2007					
Continente	1 513 774	912 301	701 685	563 632	70 667	52 410	12 605	30	2 341
Norte	399 211	264 552	227 305	150 829	70 667	0	5 808	0	0
Minho-Lima	60 289	39 427	35 492	0	32 965	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 352	16 705	0	16 705	0	0	0	0
Ave	71	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 933	2 933	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 212	29 020	26 678	26 678	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 835	184 753	145 498	121 219	20 997	0	3 282	0	0
Centro	350 686	105 345	198 167	175 140	0	17 695	5 270	22	39
Baixo Vouga	4 870	30 213	728	0	0	728	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	595	0	0	587	0	0	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	46 399	46 399	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 741	35 988	60 527	56 320	0	4 207	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 846	38 427	26 482	0	11 945	0	0	0
Cova da Beira	18 673	0	14 577	14 577	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 694	4 686	0	80	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 297	9 127	0	149	0	22	0
Lisboa	53 937	24 976	41 880	26 729	0	13 533	1 526	8	85
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 936	14 414	0	7 440	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 945	12 315	0	6 093	1 526	2	9
Alentejo	531 689	379 828	187 244	167 229	0	18 875	0	0	1 139
Alentejo Litoral	156 720	56 700	50 514	34 723	0	15 791	0	0	0
Alto Alentejo	207 712	21 221	56 003	56 003	0	0	0	0	0
Alentejo Central	58 373	39 573	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	245 874	69 495	69 495	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 231	7 008	0	3 084	0	0	1 139
Algarve	178 251	137 601	47 088	43 704	0	2 306	0	0	1 078

Unit: ha	2008		2007						
	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Total	Natural park	National park	Natural reserves	Protected landscapes	Natural monument	Classified sites
			Protected areas						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).
Source: Nature Conservation & Biodiversity Institute (ICNB).

TEMPERATURA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2008

TEMPERATURES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2008

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio					
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal				
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima		
	° C.				° C.				° C.				
Continente	15,0	9,6	20,3	Agosto	21,4	14,7	28,1	Dezembro	8,6	4,4	12,5		
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,0	Julho	19,2	14,4	24,0	Dezembro	9,0	5,0	12,9		
Porto (P. Rubras)	15,0	10,8	19,2	Junho/Julho	19,5	15,4	24,2	Dezembro	9,7	5,9	13,5		
Vila Real	13,2	8,8	17,6	Agosto	20,6	13,8	27,3	Dezembro	6,3	2,8	9,8		
Bragança	12,3	6,4	18,2	Agosto	20,6	12,8	28,4	Novembro/Dezembro	5,1	10,1	9,6		
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Aveiro	15,3	11,4	19,1	Julho	19,7	16,0	23,4	Dezembro	9,6	5,9	13,2		
Coimbra	15,5	10,9	20,1	Julho/Agosto	21,0	15,0	27,1	Dezembro	9,3	5,9	12,6		
Viseu	13,2	8,2	18,2	Agosto	20,1	13,7	26,5	Dezembro	6,8	3,7	9,9		
Penhas Douradas	9,2	5,7	12,7	Agosto	17,0	12,2	21,7	Dezembro	3,2	0,5	5,9		
Guarda	11,7	7,3	15,4	Agosto	19,2	12,9	25,4	Dezembro	4,1	1,3	6,8		
Leiria	15,0	9,5	20,5	Agosto	20,0	15,0	24,9	Novembro/Dezembro	9,4	3,0	14,1		
Castelo Branco	15,7	10,1	21,3	Agosto	24,1	16,2	31,9	Dezembro	8,4	4,1	12,6		
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Lisboa (I. Geofísico)	17,5	13,4	21,7	Junho/Agosto	22,9	18,0	27,8	Dezembro	11,7	10,1	14,4		
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Portalegre	15,1	10,5	19,6	Julho	23,0	16,0	29,9	Dezembro	7,8	4,9	10,4		
Évora	15,9	9,8	21,9	Junho/Julho	22,6	15,9	30,9	Dezembro	8,9	4,5	13,3		
Beja	16,5	10,4	22,6	Julho/Agosto	23,6	15,0	32,4	Dezembro	9,2	5,4	12,9		
Santarém	16,4	10,7	22,1	Julho/Agosto	23,0	16,0	30,2	Novembro/Dezembro	10,2	6,2	14,0		
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Faro	17,8	13,7	21,9	Julho	24,2	19,3	29,0	Dezembro	11,9	8,3	15,5		
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Ponta Delgada	18,1	15,7	20,5	Agosto	22,5	19,4	25,6	Fevereiro	14,8	12,7	17,0		
Angra do Heroísmo	18,1	15,6	20,6	Agosto	23,0	20,0	25,9	Janeiro/Fevereiro	14,7	12,0	17,1		
Horta	18,5	16,3	20,8	Agosto	23,5	20,7	26,3	Fevereiro	14,7	12,7	16,8		
Santa Cruz das Flores	18,7	16,3	21,0	Agosto	23,5	20,7	26,4	Fevereiro	14,7	12,4	16,9		
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Funchal	20,3	17,2	23,4	Agosto	24,2	20,7	27,7	Dezembro/Março	17,5	14,6	20,3		
Porto Santo	19,1	16,7	21,6	Agosto	23,1	20,8	25,4	Dezembro	15,9	13,7	18,2		
	° C.			Denomination	° C.			Denomination	° C.				
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		
	Annual average temperature				Monthly average temperature				Monthly average temperature				
Annual average temperature				Warmest month				Coldest month					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2008.
O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Note: The information refers to the meteorological stations operating in 2008.
The average air temperature in the Mainland is calculated with base on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2008

PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2008

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	623,6	270	128,9	Abril	138,8	Julho	6
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 081,2	204	51,1	Abril	207,4	Julho	23
Porto (P. Rubras)	997,3	221	54,0	Abril	177,2	Julho	17
Vila Real	826,1	229	44,9	Abril	244,4	Julho	2
Bragança	553,4	251	27,6	Abril	135,4	Julho	0
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	849,7	250	36,0	Abril	235,0	Julho	6
Coimbra	801,5	227	39,9	Abril	173,2	Julho	6
Viseu	1 049,5	230	180,4	Abril	321,1	Julho	5
Penhas Douradas	1 212,7	260	148,7	Abril	279,9	Julho	5
Leiria	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	568,2	266	58,2	Abril	161,5	Julho	0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	716,2	266	118,4	Fevereiro	159,5	Julho/Agosto	1
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	679,6	273	36,7	Abril	138,4	Julho	0
Évora	479,1	271	35,0	Abril	150,7	Julho	0
Beja	488,5	272	44,0	Fevereiro	108,4	Julho	0
Alcácer do Sal	418,4	290	34,0	Abril	93,7	Junho	0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	528,3	299	80,4	Setembro	147,3	Julho a Agosto	0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	666,8	148	38,9	Abril	148,4	Novembro	17
Angra do Heroísmo	728,6	190	37,0	Abril	173,6	Agosto	23
Horta	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	1 296,9	152	67,1	Dezembro	244,4	Agosto	25
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	622,1	292	111,0	Abril	209,2	Junho/Agosto	0
Porto Santo	311,3	237	44,0	Dezembro	93,3	Agosto	0

	mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
	Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
	Annual			Month of highest precipitation	Month of lowest precipitation		
	Precipitation						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2008. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.
Note: The information refers to the meteorological stations operating in 2008.
The totals for the Mainland correspond to the average value calculated with base on 54 meteorological stations in mainland Portugal.
"Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)							
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)			
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão	
								ha
								2008
Continente	486 416,2	38 313,5	77 002,9	19 127,1	//	//	//	
Lisboa	50 154,5	9 330,5	10 103,0	3 446,8	//	//	//	
Grande Lisboa	29 103,4	5 738,6	4 772,6	1 583,0	//	//	//	
Amadora	1 157,1	837,1	145,1	3,8	1994	Parcial	-	
Cascais	4 039,7	279,8	335,5	203,3	1997	Total	Em revisão	
Lisboa	4 221,7	1 923,4	137,8	0,0	1994	Parcial	Em revisão	
Loures	2 599,4	1 260,9	852,1	14,4	1994	Parcial	Em revisão	
Mafra	3 701,5	96,8	206,9	0,0	1995	Total	Em revisão	
Odivelas	1 242,8	424,1	151,0	0,0	1994	Parcial	Em revisão	
Oeiras	2 336,1	655,9	267,1	5,4	1994	Parcial	Em revisão	
Sintra	7 351,7	243,6	1 610,5	1 356,1	1999	Parcial	-	
Vila Franca de Xira	2 453,4	16,9	1 066,7	0,0	1993	Parcial	Em revisão	
Península de Setúbal	21 051,1	3 592,0	5 330,3	1 863,8	//	//	//	
Alcochete	530,2	98,3	216,2	0,0	1997	Parcial	Em revisão	
Almada	2 764,2	995,0	243,4	740,3	1997	Parcial	-	
Barreiro	1 453,7	678,5	547,6	0,0	1994	Total	Em revisão	
Moita	1 056,3	226,3	0,0	0,0	1992	Parcial	Em revisão	
Montijo	1 770,4	69,6	530,2	0,0	1997	Total	-	
Palmela	3 873,2	36,8	1 269,5	766,5	1997	Parcial	Em revisão	
Seixal	3 725,1	409,4	1 158,2	0,0	1993	Parcial	Em revisão	
Sesimbra	2 673,8	736,2	392,9	357,0	1998	Parcial	-	
Setúbal	3 204,2	341,8	972,4	0,0	1994	Parcial	Em revisão	
	2008							
	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process	
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism				
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)			
Municipal spatial and land-use plans (PMOT)								

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2009, referenciada a 31 de Dezembro de 2008.

A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de alteração, revogação, suspensão.

Note: Data updated on 10th September 2009, referenced to 31st December 2008.

The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, cancelled, suspended and/or revised.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

► continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados	Servidões e restrições	
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas		Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Reserva Ecológica Nacional (REN)
	N.º			ha		
	2008			2007		
Continente	23	9	37	7	x	x
Lisboa	5	3	0	1	x	x
Grande Lisboa	2	3	0	1	x	x
Amadora	0	0	0	1	17,7	17,6
Cascais	1	2	0	1	804,4	2 441,4
Lisboa	0	0	0	1	0,5	x
Loures	0	0	0	1	3 167,5	5 141,7
Mafra	0	1	0	1	4 741,2	10 922,3
Odivelas	0	0	0	1	138,6	293,6
Oeiras	0	0	0	1	345,1	277,9
Sintra	1	1	0	1	4 814,3	11 190,4
Vila Franca de Xira	1	0	0	1	16 977,5	24 782,2
Península de Setúbal	4	1	0	1	x	x
Alcochete	1	0	0	1	1 869,5	4 713,4
Almada	1	1	0	1	414,4	1 981,5
Barreiro	0	0	0	1	204,1	1 710,2
Moita	0	0	0	1	1 107,9	1 021,3
Montijo	0	0	0	1	3 450,9	8 884,3
Palmela	2	0	0	1	4 012,5	8 562,6
Seixal	0	0	0	1	222,6	1 639,1
Sesimbra	2	1	0	1	1 631,4	3 805,3
Setúbal	2	1	0	1	2 212,9	14 178,8
	2008				2007	
	No.				ha	
	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan		National Agriculture Reserve (RAN)	National Ecological Reserve (REN)
	Special instruments (PEOT) approved				Easements and restrictions	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).
Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação dos PEOT e dos PROT foi extraída a 10 de Setembro de 2009, referenciada a 31 de Dezembro de 2008.
Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.
Para a lista de municípios que se segue, os valores expressos para as áreas de REN são áreas provisórias constantes em PMOT e não em Carta de REN publicada: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcoutim, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Baião, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Chamusca, Constância, Entroncamento, Esposende, Évora, Golegã, Grândola, Guimarães, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela, Ponte de Lima, Ponte de Sor, Proença-a-Nova, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Sernancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.
Note: Data on PEOT and PROT was updated on 10th September 2009, referenced to 31st December 2008.
Data on PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.
For the following municipalities, figures on REN areas express provisional areas which are included in PMOT and not in the published REN map: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcoutim, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Baião, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Chamusca, Constância, Entroncamento, Esposende, Évora, Golegã, Grândola, Guimarães, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela, Ponte de Lima, Ponte de Sor, Proença-a-Nova, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Sernancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

I.1.10	Unidade: N.º	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
			Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
					Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
			Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933	
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001	
Lisboa	21 761	961	378 187	180	2 261 902	95	292 655	41	283 906	42	944 812	2	740 529	
Grande Lisboa	14 320	667	259 601	113	1 673 340	61	187 057	26	180 283	24	565 471	2	740 529	
Amadora	0	0	0	1	175 872	0	0	0	0	0	0	1	175 872	
Cascais	454	109	64 662	30	105 567	24	64 287	6	41 280	0	0	0	0	
Lisboa	0	0	0	1	564 657	0	0	0	0	0	0	1	564 657	
Loures	1 492	102	56 925	25	140 642	15	52 919	7	48 606	3	39 117	0	0	
Mafra	2 223	201	35 439	4	16 696	3	11 290	1	5 406	0	0	0	0	
Odivelas	60	19	16 989	10	116 798	4	12 446	2	11 580	4	92 772	0	0	
Oeiras	1 085	14	13 897	15	147 146	6	21 089	4	27 323	5	98 734	0	0	
Sintra	5 069	174	60 155	20	298 525	9	20 863	4	33 006	7	244 656	0	0	
Vila Franca de Xira	3 937	48	11 534	8	107 437	1	4 163	2	13 082	5	90 192	0	0	
Península de Setúbal	7 441	294	118 586	67	588 562	34	105 598	15	103 623	18	379 341	0	0	
Alcochete	85	14	2 764	2	10 161	1	2 785	1	7 376	0	0	0	0	
Almada	72	14	11 506	23	149 247	16	52 583	3	20 826	4	75 838	0	0	
Barreiro	628	10	8 167	4	70 217	0	0	1	7 006	3	63 211	0	0	
Moita	350	28	6 642	7	60 457	4	10 969	0	0	3	49 488	0	0	
Montijo	1 571	45	11 932	2	25 665	1	104	0	0	1	25 561	0	0	
Palmela	1 987	65	23 225	5	28 141	3	7 327	1	5 326	1	15 488	0	0	
Seixal	162	40	27 209	18	122 900	7	24 373	7	50 898	4	47 629	0	0	
Sesimbra	364	44	14 699	3	22 504	1	2 123	1	5 776	1	14 605	0	0	
Setúbal	2 222	35	12 442	4	99 270	2	5 334	1	6 415	1	87 521	0	0	
Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over		
				2 000 and over inhabitants										
		Population dimensions												

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001 E 2008

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001 AND 2008

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2008				
	N.º						ha
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	559	4 260	2 162
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	529	4 050	2 197
Lisboa	1 141	2 640 089	17	1 392 345	53	211	1 393
Grande Lisboa	780	1 932 941	10	1 054 073	37	153	899
Amadora	1	175 872	1	175 872	0	11	216
Cascais	139	170 229	0	0	2	6	1 623
Lisboa	1	564 657	1	564 657	0	53	160
Loures	127	197 567	2	33 626	7	18	941
Mafra	205	52 135	0	0	3	17	1 716
Odivelas	29	133 787	1	50 846	6	7	376
Oeiras	29	161 043	0	0	8	10	458
Sintra	194	358 680	2	159 885	6	20	1 596
Vila Franca de Xira	56	118 971	3	69 187	5	11	2 888
Península de Setúbal	361	707 148	7	338 272	16	58	2 697
Alcochete	16	12 925	0	0	2	3	4 279
Almada	37	160 753	2	112 268	4	11	638
Barreiro	14	78 384	1	40 859	2	8	455
Moita	35	67 099	0	0	3	6	921
Montijo	47	37 597	1	25 719	0	8	4 357
Palmela	70	51 366	0	0	2	5	9 257
Seixal	58	150 109	2	70 123	1	6	1 591
Sesimbra	47	37 203	0	0	2	3	6 508
Setúbal	39	111 712	1	89 303	0	8	2 148
	No.						ha
	2001		2008				
	Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
	Localities		Statistical cities			Parishes	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001; INE, I.P., Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.
Source: Statistics Portugal, Census 2001; Statistics Portugal, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.
O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.
A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.
Note: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.
The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2008

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2008

I.1.12	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Unidade: N.º					
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P. (INAC).



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006 AND 2007

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante (Rc) (L)
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m ³
	2006			
Portugal	91	76	70	52
Continente	90	77	71	50
Lisboa	97	95	83	51
Grande Lisboa	98	96	89	47
Amadora	100	100	100	41
Cascais	94	100	100	63
Lisboa	100	100	100	57
Loures	96	94	95	59
Mafra	100	72	64	24
Odivelas	91	85	85	25
Oeiras	100	100	100	50
Sintra	99	98	92	38
Vila Franca de Xira	93	84	9	40
Península de Setúbal	94	94	66	63
Alcochete	88	76	77	123
Almada	98	97	95	39
Barreiro	100	x	x	45
Moita	92	89	3	44
Montijo	90	86	83	135
Palmela	96	86	71	98
Seixal	90	97	44	57
Sesimbra	83	x	69	78
Setúbal	99	95	85	72

2006			
%			m ³
Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant (Rc) (L)
Population connected to			

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

A proporção de população servida por abastecimento domiciliário de água não inclui dados do município de Paredes de Coura.

A proporção de população servida por sistemas de drenagem de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana e São Vicente.

A proporção de população servida por estações de tratamento de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana e São Vicente.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Water consumption" concerns only to water supplied by the public network.

The proportion of population connected to public water supply systems excludes data of Paredes de Coura municipality.

The proportion of population connected to sewerage systems excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana and São Vicente municipalities.

The proportion of population connected to wastewater treatments plants excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana and São Vicente.

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006 AND 2007

▶ continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
		Euros			
		N.º	2007		kg
Portugal	1,1	41 377	11 305	x	x
Continente	1,1	39 460	11 215	460	9,6
Lisboa	1,4	46 067	17 931	489	14,5
Grande Lisboa	1,5	48 116	21 125	x	x
Amadora	0,6	33 014	439	x	x
Cascais	1,1	131 845	17 317	x	x
Lisboa	4,6	44 093	64 520	x	x
Loures	0,0	25 656	10 223	x	x
Mafra	0,0	48 424	27 243	x	x
Odivelas	0,0	1 161	7 271	x	x
Oeiras	0,6	73 489	0	x	x
Sintra	0,7	47 404	4 426	x	x
Vila Franca de Xira	0,0	22 911	0	x	x
Península de Setúbal	1,3	40 746	9 633	x	x
Alcochete	0,0	36 721	3 294	x	x
Almada	2,4	64 805	5 370	x	x
Barreiro	2,5	29 465	0	x	x
Moita	0,0	14 433	2 299	x	x
Montijo	0,0	78 865	4 954	x	x
Palmela	0,0	49 029	9 447	x	x
Seixal	0,0	19 754	6 826	x	x
Sesimbra	2,0	99 142	13 688	x	x
Setúbal	2,4	20 394	30 581	x	x
	2007			2006	
	No.	Euros		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2006 Rc ┘

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2006 Rc ┘

I.2.2	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Unidade: milhares de m³						
Portugal	910 900	552 005	358 895	809 056	573 624	235 432
Continente	825 118	550 549	274 569	746 387	522 345	224 043
Lisboa	288 080	187 403	100 677	280 557	197 266	83 291
Grande Lisboa	220 481	187 403	33 078	220 455	193 001	27 454
Amadora	16 369	14 035	2 333	16 355	14 372	1 983
Cascais	23 360	19 989	3 372	23 527	20 707	2 821
Lisboa	69 074	59 227	9 847	69 016	60 647	8 369
Loures	18 256	15 169	3 088	18 066	15 922	2 143
Mafra	7 042	5 664	1 378	7 066	5 800	1 266
Odivelas	18 256	15 169	3 088	18 364	15 951	2 413
Oeiras	16 369	14 035	2 333	16 355	14 372	1 983
Sintra	37 273	31 697	5 575	37 235	32 515	4 720
Vila Franca de Xira	14 483	12 418	2 065	14 471	12 716	1 755
Península de Setúbal	67 599	0	67 599	60 102	4 265	55 837
Alcochete	1 763	0	1 763	772	0	772
Almada	16 567	0	16 567	11 250	0	11 250
Barreiro	0	0	0	0	0	0
Moita	4 799	0	4 799	0	0	0
Montijo	3 930	0	3 930	1 716	0	1 716
Palmela	6 066	0	6 066	5 077	4 265	811
Seixal	14 862	0	14 862	5 850	0	5 850
Sesimbra	6 616	0	6 616	10 163	0	10 163
Setúbal	12 996	0	12 996	25 274	0	25 274
Unit: thousand m³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine station
		Source			Treatment facilities	
		Water abstraction			Water treated for supply	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
 A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
 A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.
 Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns totalizadores apresentados se encontram subavaliados.
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).
 In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.
 The item "source of water abstraction" includes all management operators of water supply systems.
 Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2006 RC

PUBLIC WATER CONSUMPTION, SEWERAGE AND WASTEWATER TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2006 RC

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m³									
Portugal	576 895	499 786	26 084	7 812	43 212	389 815	368 517	21 298	492 492
Continente	521 014	456 386	20 603	5 650	38 375	371 896	354 252	17 644	476 288
Lisboa	176 206	138 426	13 703	3 796	20 280	114 612	109 514	5 098	185 382
Grande Lisboa	129 804	92 822	13 528	3 266	20 188	84 470	79 372	5 098	157 378
Amadora	9 869	7 228	0	1 261	1 379	7 880	5 767	2 113	0
Cascais	10 830	10 830	0	0	0	9 564	9 564	0	59 143
Lisboa	59 666	29 077	13 528	0	17 061	25 482	25 482	0	45 178
Loures	11 116	11 116	0	0	0	8 894	8 894	0	31 620
Mafra	1 556	1 556	0	0	0	2 065	2 065	0	2 420
Odivelas	3 373	3 373	0	0	0	4 345	4 345	0	12 677
Oeiras	12 202	8 450	0	2 005	1 747	9 736	6 751	2 985	0
Sintra	16 089	16 089	0	0	0	12 413	12 413	0	6 208
Vila Franca de Xira	5 103	5 103	0	0	0	4 092	4 092	0	131
Península de Setúbal	46 402	45 604	175	530	92	30 142	30 142	0	28 004
Alcochete	1 713	1 713	0	0	0	402	402	0	509
Almada	6 357	6 357	0	0	0	7 518	7 518	0	7 499
Barreiro	3 553	3 553	0	0	0	0	0	0	0
Moita	2 835	2 835	0	0	0	5 208	5 208	0	10
Montijo	4 946	4 946	0	0	0	1 603	1 603	0	3 061
Palmela	5 636	5 636	0	0	0	1 689	1 689	0	2 093
Seixal	8 760	8 760	0	0	0	6 998	6 998	0	9 742
Sesimbra	3 872	3 074	175	530	92	0	0	0	1 582
Setúbal	8 731	8 731	0	0	0	6 725	6 725	0	3 508
Unit: thousand m³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
		Type of use					Source		
	Water consumption					Wastewater drainage			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).**Source:** Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.**Nota:** Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns dos totalizadores apresentados se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Others uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS POR NUTS II, 2006

URBAN WASTE COLLECTION BY NUTS II, 2006

I.2.4	Resíduos recolhidos					
	Total	Recolha selectiva				
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas
Unidade: t						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	4 641 105	446 974	x	x	x	x
Norte	1 525 575	127 720	x	x	x	x
Centro	1 060 968	71 466	x	x	x	x
Lisboa	1 362 176	197 975	x	x	x	x
Alentejo	364 256	27 296	x	x	x	x
Algarve	328 128	22 517	x	x	x	x
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	162 695	24 548	x	x	x	x
Unit: t	Total	Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries
		Selective collection				
	Waste collected					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Municipal waste statistics.

Nota: O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui, em Lisboa e no Algarve, uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.
Note: Total for waste collected with selective collection system includes, in Lisboa and Algarve, a component for biodegradable materials.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2007

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2007

I.2.5	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	169 275	154 521	11 160	3 596	580 596	438 949	119 929	21 718
Continente	142 658	128 318	10 746	3 594	533 556	399 277	113 480	20 798
Lisboa	21 950	21 401	248	302	187 529	129 049	50 229	8 250
Grande Lisboa	14 329	13 854	186	290	146 121	97 319	42 727	6 075
Amadora	3 122	3 120	0	2	6 016	5 743	76	197
Cascais	1 285	1 285	0	0	28 724	24 538	3 223	963
Lisboa	2 498	2 110	168	221	55 217	22 255	32 565	397
Loures	95	95	0	0	8 116	5 055	2 014	1 048
Mafra	3 764	3 746	18	0	6 307	3 273	1 841	1 193
Odivelas	1	0	0	1	1 289	174	1 092	23
Oeiras	2 270	2 270	0	0	13 188	12 572	0	616
Sintra	66	0	0	66	24 079	20 524	1 917	1 638
Vila Franca de Xira	1 229	1 229	0	0	3 185	3 185	0	0
Península de Setúbal	7 621	7 548	62	12	41 408	31 731	7 502	2 176
Alcochete	347	347	0	0	663	606	54	3
Almada	2 155	2 155	0	0	12 739	10 763	892	1 085
Barreiro	729	729	0	0	2 699	2 311	0	387
Moita	981	976	0	5	1 409	1 028	164	218
Montijo	453	453	0	0	3 443	3 240	204	0
Palmela	696	696	0	0	3 606	3 000	578	28
Seixal	139	138	0	1	4 632	3 398	1 174	60
Sesimbra	882	882	0	0	5 910	4 875	673	362
Setúbal	1 240	1 172	62	6	6 307	2 510	3 763	35
Unit: thousand euros	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.
A partir de 2006 a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.
Note: The "Others" domain contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.
Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the use of administrative registers "National Inventory of Public Water Supply and Wastewater Systems" managed by Instituto da Água, I.P. (Water Institute) and fill in by management operators of public water supply and wastewater systems.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2007

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2007

I.2.6	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	379 499	624 320	305 412	318 908	713 274	673 205	40 068
Continente	367 609	562 569	263 362	299 208	670 811	633 371	37 440
Norte	167 428	126 786	55 475	71 311	182 242	170 081	12 162
Minho-Lima	33 147	7 841	3 255	4 586	8 503	7 854	649
Cávado	17 145	18 916	8 786	10 130	21 265	18 764	2 501
Ave	28 259	973	342	631	11 134	9 347	1 787
Grande Porto	20 276	72 671	30 724	41 947	102 454	98 450	4 004
Tâmega	6 468	9 840	4 732	5 108	13 258	11 224	2 034
Entre Douro e Vouga	1 067	2 647	551	2 097	9 386	8 714	671
Douro	60 262	10 048	5 113	4 935	8 378	8 138	240
Alto Trás-os-Montes	805	3 850	1 973	1 877	7 864	7 589	276
Centro	60 032	121 371	44 097	77 273	139 975	130 157	9 817
Baixo Vouga	1 798	13 273	4 222	9 050	18 643	17 476	1 167
Baixo Mondego	13 270	18 500	2 975	15 524	24 796	24 009	787
Pinhal Litoral	1 931	5 891	3 525	2 366	12 282	11 752	531
Pinhal Interior Norte	902	3 033	1 045	1 989	5 049	4 773	276
Dão-Lafões	4 189	6 207	1 455	4 752	11 740	11 329	410
Pinhal Interior Sul	168	1 381	845	536	1 402	1 320	82
Serra da Estrela	0	799	121	678	1 215	1 151	64
Beira Interior Norte	1 039	9 536	3 900	5 636	6 649	5 785	864
Beira Interior Sul	2 003	12 605	6 204	6 401	6 637	6 453	184
Cova da Beira	240	6 234	4 226	2 008	6 179	5 976	203
Oeste	31 128	30 492	12 952	17 541	27 188	25 137	2 051
Médio Tejo	3 362	13 420	2 627	10 792	18 195	14 997	3 198
Lisboa	51 851	230 557	128 541	102 016	262 848	251 832	11 015
Grande Lisboa	48 842	196 354	113 704	82 650	211 518	203 129	8 389
Península de Setúbal	3 009	34 203	14 837	19 366	51 330	48 704	2 627
Alentejo	22 018	42 685	19 648	23 037	40 661	38 395	2 266
Alentejo Litoral	240	6 064	2 745	3 318	5 719	5 514	205
Alto Alentejo	11 870	11 849	7 964	3 885	7 035	6 850	185
Alentejo Central	5 765	7 469	4 187	3 282	7 741	7 680	60
Baixo Alentejo	3 349	7 162	3 426	3 736	5 003	4 704	299
Lezíria do Tejo	794	10 141	1 326	8 816	15 163	13 647	1 516
Algarve	66 280	41 170	15 600	25 570	45 086	42 906	2 180
R. A. Açores	4 245	31 110	25 997	5 112	20 108	19 560	548
R. A. Madeira	7 646	30 641	16 053	14 588	22 354	20 274	2 080
Unit: thousand euros							
	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
Costs				Income			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM
E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2007

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2007

I.2.7	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	454 659	344 506	166 545	177 960	306 963	236 599	70 363
Continente	442 320	331 520	157 479	174 041	300 546	230 683	69 862
Norte	191 089	94 476	39 317	55 159	76 598	58 683	17 915
Minho-Lima	15 200	9 150	2 529	6 621	3 368	2 590	777
Cávado	29 699	12 971	5 818	7 153	12 579	9 056	3 522
Ave	109 862	20 199	9 370	10 829	7 323	5 148	2 175
Grande Porto	13 596	29 239	10 993	18 245	39 503	31 852	7 651
Tâmega	7 122	8 159	3 360	4 799	7 417	4 892	2 525
Entre Douro e Vouga	1 826	1 805	182	1 623	1 364	1 188	176
Douro	9 662	10 948	5 498	5 451	3 255	2 915	341
Alto Trás-os-Montes	4 122	2 005	1 567	438	1 789	1 042	747
Centro	113 006	90 821	38 981	51 840	53 741	44 760	8 981
Baixo Vouga	18 905	18 044	7 458	10 587	9 364	8 427	938
Baixo Mondego	25 911	16 321	2 120	14 201	10 638	8 895	1 742
Pinhal Litoral	21 354	8 768	6 197	2 571	4 077	3 366	711
Pinhal Interior Norte	1 602	1 855	1 035	820	748	685	63
Dão-Lafões	4 358	1 044	527	517	2 526	1 184	1 342
Pinhal Interior Sul	164	489	273	217	32	11	21
Serra da Estrela	92	324	83	241	716	682	34
Beira Interior Norte	2 009	4 281	2 775	1 505	2 828	1 635	1 193
Beira Interior Sul	2 528	5 099	2 492	2 606	1 915	1 774	141
Cova da Beira	94	5 039	3 015	2 024	2 588	2 533	55
Oeste	33 101	24 805	11 133	13 673	10 700	9 399	1 301
Médio Tejo	2 887	4 751	1 873	2 878	7 608	6 169	1 439
Lisboa	92 683	93 895	57 047	36 848	142 423	102 381	40 043
Grande Lisboa	57 259	65 220	42 880	22 340	119 726	82 455	37 271
Península de Setúbal	35 425	28 675	14 168	14 508	22 697	19 926	2 771
Alentejo	8 936	22 597	12 052	10 544	9 316	8 099	1 217
Alentejo Litoral	112	6 634	1 954	4 679	3 525	3 370	154
Alto Alentejo	4 153	4 581	2 983	1 598	963	723	239
Alentejo Central	2 668	5 136	3 247	1 889	1 161	937	224
Baixo Alentejo	837	3 084	2 171	913	1 490	1 336	154
Lezíria do Tejo	1 165	3 163	1 698	1 466	2 177	1 732	445
Algarve	36 606	29 731	10 081	19 650	18 468	16 760	1 708
R. A. Açores	2 319	3 098	2 168	930	1 885	1 659	225
R. A. Madeira	10 019	9 888	6 898	2 989	4 532	4 257	275

Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2007 ┘

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGREGGATES, 2007 ┘

I.2.8	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	262 926	12 209	102 639	125 225	321 717	193 220	88 215	25 722
Continente	248 756	11 953	98 275	116 447	298 234	176 619	84 516	23 632
Norte	67 450	3 445	25 766	32 172	77 104	44 797	22 106	5 949
Minho-Lima	5 428	299	2 431	2 376	6 308	3 504	1 901	721
Cávado	5 354	320	1 784	2 292	6 492	3 482	1 802	241
Ave	8 021	460	3 287	3 556	7 553	3 674	2 813	599
Grande Porto	14 321	1 282	4 609	6 881	23 720	17 291	4 857	606
Tâmega	12 121	440	5 986	4 524	11 612	5 926	3 897	1 040
Entre Douro e Vouga	4 772	281	1 818	2 285	4 175	2 209	1 737	93
Douro	7 387	197	2 408	4 337	7 507	4 102	2 414	691
Alto Trás-os-Montes	10 046	166	3 443	5 921	9 737	4 609	2 685	1 958
Centro	68 318	3 297	22 941	36 287	70 021	38 661	22 023	6 145
Baixo Vouga	10 342	601	4 466	4 616	8 086	4 155	3 013	555
Baixo Mondego	5 139	300	1 256	3 038	9 123	6 106	1 598	1 266
Pinhal Litoral	5 200	470	1 462	2 691	5 770	3 365	1 938	175
Pinhal Interior Norte	8 030	185	3 191	3 884	7 578	3 666	2 549	744
Dão-Lafões	7 426	266	1 775	4 562	7 740	3 982	2 407	967
Pinhal Interior Sul	3 089	65	870	1 964	2 751	1 934	666	80
Serra da Estrela	2 893	119	1 000	1 509	2 907	1 268	903	510
Beira Interior Norte	4 621	67	1 665	2 731	4 419	2 376	1 485	476
Beira Interior Sul	2 732	34	677	1 968	2 536	1 379	987	127
Cova da Beira	2 254	57	1 049	1 098	2 054	1 006	903	128
Oeste	10 169	633	3 039	5 452	9 162	5 363	2 813	706
Médio Tejo	6 423	500	2 491	2 774	7 895	4 061	2 761	411
Lisboa	57 809	3 396	23 873	25 462	88 045	61 683	19 329	4 420
Grande Lisboa	39 637	2 265	15 038	18 333	67 750	50 341	12 593	2 740
Península de Setúbal	18 172	1 131	8 835	7 129	20 295	11 342	6 736	1 680
Alentejo	38 758	1 540	17 422	15 346	40 554	21 318	12 457	4 796
Alentejo Litoral	7 019	146	3 971	2 539	6 462	4 024	2 237	84
Alto Alentejo	5 190	144	2 760	1 955	6 003	3 135	1 996	363
Alentejo Central	9 183	327	5 304	3 041	8 660	4 087	3 758	518
Baixo Alentejo	7 291	287	3 448	3 133	7 274	4 244	2 254	554
Lezíria do Tejo	10 075	636	1 939	4 678	12 155	5 828	2 212	3 277
Algarve	16 421	275	8 273	7 180	22 510	10 160	8 601	2 322
R. A. Açores	9 031	253	2 637	5 604	8 738	4 971	2 193	1 406
R. A. Madeira	5 139	3	1 727	3 174	14 745	11 630	1 506	684
Unit: thousand euros	Total	Contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
		of which					of which	
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros, Dados administrativos provenientes da Autoridade Nacional de Protecção Civil.
Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey, Administrative data from National Authority of Civil Protection.



As Pessoas

The People



População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	Hab/km²	%				%			N.º	%		%
	2008						2007 Po	2008				
Portugal	115,4	0,09	ə	9,8	9,8	4,1	2,4	40,4	1,4	16,2	36,2	13,0
Continente	113,9	0,08	ə	9,8	9,8	4,0	2,3	40,3	1,4	15,6	36,6	13,4
Lisboa	959,0	0,39	0,26	11,6	9,1	3,7	2,7	48,8	1,6	21,4	47,6	20,8
Grande Lisboa	1 475,0	0,19	0,26	11,8	9,1	3,6	x	49,5	1,7	21,4	47,3	21,6
Amadora	7 237,2	-0,75	0,26	11,3	8,7	3,2	x	47,1	x	x	57,1	33,8
Cascais	1 933,1	0,69	0,37	13,1	9,5	3,6	x	55,6	x	x	41,3	19,6
Lisboa	5 777,8	-2,05	-0,23	12,2	14,5	6,0	x	55,7	x	x	47,7	24,0
Loures	1 151,8	-0,73	0,32	11,6	8,3	4,2	x	47,6	x	x	50,6	15,6
Mafra	243,0	3,09	0,60	14,3	8,3	5,0	x	62,3	x	x	36,4	13,1
Odivelas	5 828,0	1,46	0,38	10,8	7,0	//	x	44,5	x	x	45,6	//
Oeiras	3 758,1	0,32	0,34	11,7	8,3	2,6	x	50,1	x	x	43,5	24,6
Sintra	1 396,8	1,90	0,55	10,9	5,4	2,4	x	43,0	x	x	50,5	18,4
Vila Franca de Xira	447,5	1,47	0,50	11,8	6,8	3,3	x	46,8	x	x	41,6	15,9
Península de Setúbal	505,0	0,91	0,24	11,4	9,0	3,9	x	47,3	1,6	21,3	48,4	18,7
Alcochete	136,0	3,80	0,58	13,3	7,5	4,2	x	56,5	x	x	36,8	8,3
Almada	2 366,1	-0,03	0,12	11,4	10,2	4,4	x	48,9	x	x	51,2	21,6
Barreiro	2 139,0	-0,49	-0,08	9,7	10,6	4,3	x	42,2	x	x	50,7	20,5
Moita	1 295,6	0,31	0,19	11,0	9,1	2,9	x	43,6	x	x	52,9	22,9
Montijo	118,9	0,54	0,34	15,2	11,8	4,6	x	66,2	x	x	43,6	10,6
Palmela	135,7	1,70	0,18	11,7	9,9	3,9	x	49,0	x	x	42,2	10,7
Seixal	1 842,0	1,39	0,42	10,5	6,3	3,2	x	41,2	x	x	49,9	19,4
Sesimbra	268,2	4,16	0,46	12,0	7,4	4,1	x	50,9	x	x	42,3	15,2
Setúbal	724,2	0,72	0,23	11,8	9,5	4,2	x	50,1	x	x	48,7	20,9

	2008						2007 Po	2008				
	Inh/km²	%		‰				No.		‰	%	
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate (TFR)	Teenage (15-19) fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade e da proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

Note: The crude marriage rate and the proportion of contracted marriage between Portuguese and foreigners of extracommunitarian countries for Odivelas are not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

► continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					Anos				
	2008	2007	2008						2005-2007		
Portugal	44,4	0,57	115,5	26,3	46,4	93,8	28,4	28,1	29,7	78,48	17,99
Continente	45,3	0,57	118,1	26,7	46,4	93,8	28,5	28,3	29,8	78,65	18,09
Lisboa	30,8	0,52	108,1	25,9	43,6	92,5	28,9	29,9	31,2	78,56	18,11
Grande Lisboa	33,0	0,55	110,7	26,6	44,6	91,5	29,0	30,1	31,4	78,75	18,38
Amadora	30,2	0,47	116,4	25,9	40,8	91,1	x	x	x	x	x
Cascais	29,1	0,96	99,7	25,5	43,0	91,3	x	x	x	x	x
Lisboa	36,3	0,76	172,2	39,2	51,3	83,3	x	x	x	x	x
Loures	43,6	0,52	98,5	22,6	38,2	94,7	x	x	x	x	x
Mafra	24,5	0,25	95,5	26,3	45,1	102,1	x	x	x	x	x
Odivelas	//	0,63	105,3	22,5	37,8	95,1	x	x	x	x	x
Oeiras	28,0	0,34	115,9	26,8	43,2	88,9	x	x	x	x	x
Sintra	24,5	0,33	75,9	20,0	41,9	96,7	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	33,4	0,44	82,3	19,6	40,6	96,2	x	x	x	x	x
Península de Setúbal	25,5	0,44	101,4	24,1	40,8	95,0	28,6	29,5	30,9	78,10	17,42
Alcochete	27,8	0,52	101,0	26,8	44,0	94,8	x	x	x	x	x
Almada	21,3	0,34	117,8	28,0	42,7	93,4	x	x	x	x	x
Barreiro	28,2	0,29	137,1	27,6	37,8	92,9	x	x	x	x	x
Moita	21,0	0,31	86,6	20,3	40,3	95,2	x	x	x	x	x
Montijo	32,3	0,64	103,4	27,9	43,2	93,9	x	x	x	x	x
Palmela	25,8	0,52	103,9	26,0	41,8	95,7	x	x	x	x	x
Seixal	29,6	0,45	79,0	18,3	35,5	95,8	x	x	x	x	x
Sesimbra	24,6	0,42	101,0	26,6	46,0	97,4	x	x	x	x	x
Setúbal	24,2	0,61	100,4	24,1	41,8	96,0	x	x	x	x	x
	2008	2007	2008						2005-2007		
	%		No.				Years				
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, Tâbuas completas de mortalidade para Portugal.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, Complete Life Tables for Portugal.

Nota: Não se apresentam os dados para a proporção de casamentos católicos para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.
Para o indicador população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, nos anos seguintes um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional. Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tâbuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tâbuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.
Note: The proportion of catholic marriages for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality. For the foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant compared to 2005, in 2006 and onwards there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.
In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2008

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2008

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 627 250	5 142 566	5 484 684	1 622 991	832 488	790 503	1 207 060	615 532	591 528
Continente	10 135 309	4 904 381	5 230 928	1 533 362	786 345	747 017	1 135 989	579 098	556 891
Lisboa	2 819 433	1 354 491	1 464 942	450 197	230 457	219 740	287 503	145 568	141 935
Grande Lisboa	2 029 458	969 701	1 059 757	323 247	165 434	157 813	204 826	103 577	101 249
Amadora	172 110	82 038	90 072	25 834	13 141	12 693	18 238	9 168	9 070
Cascais	188 244	89 856	98 388	31 882	16 467	15 415	19 552	9 783	9 769
Lisboa	489 562	222 424	267 138	68 841	34 726	34 115	42 707	21 547	21 160
Loures	195 035	94 879	100 156	30 739	15 682	15 057	21 099	10 636	10 463
Mafra	70 867	35 810	35 057	12 691	6 527	6 164	7 533	3 982	3 551
Odivelas	153 584	74 871	78 713	22 841	11 813	11 028	15 925	8 070	7 855
Oeiras	172 021	80 937	91 084	26 544	13 547	12 997	16 315	8 257	8 058
Sintra	445 872	219 197	226 675	80 233	41 473	38 760	48 154	24 536	23 618
Vila Franca de Xira	142 163	69 689	72 474	23 642	12 058	11 584	15 303	7 598	7 705
Península de Setúbal	789 975	384 790	405 185	126 950	65 023	61 927	82 677	41 991	40 686
Alcochete	17 464	8 499	8 965	3 022	1 526	1 496	1 784	915	869
Almada	166 103	80 229	85 874	25 995	13 411	12 584	16 351	8 341	8 010
Barreiro	77 893	37 522	40 371	10 613	5 479	5 134	7 154	3 630	3 524
Moita	71 596	34 924	36 672	11 678	5 986	5 692	8 336	4 183	4 153
Montijo	41 432	20 062	21 370	7 217	3 696	3 521	4 169	2 122	2 047
Palmela	62 820	30 728	32 092	10 395	5 316	5 079	6 775	3 394	3 381
Seixal	175 837	86 024	89 813	28 822	14 708	14 114	19 303	9 768	9 535
Sesimbra	52 371	25 844	26 527	9 025	4 555	4 470	5 506	2 823	2 683
Setúbal	124 459	60 958	63 501	20 183	10 346	9 837	13 299	6 815	6 484
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2008

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2008

▶ continuação continued

II.1.2	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	Unidade: N.º	HM	H	M	HM	H	M	HM	H
Portugal	5 922 990	2 912 025	3 010 965	1 874 209	782 521	1 091 688	868 717	332 025	536 692
Continente	5 654 307	2 779 868	2 874 439	1 811 651	759 070	1 052 581	840 545	322 473	518 072
Lisboa	1 594 978	776 012	818 966	486 755	202 454	284 301	212 029	77 824	134 205
Grande Lisboa	1 143 394	554 515	588 879	357 991	146 175	211 816	159 525	57 054	102 471
Amadora	97 970	47 212	50 758	30 068	12 517	17 551	12 255	4 434	7 821
Cascais	105 019	50 514	54 505	31 791	13 092	18 699	13 668	5 042	8 626
Lisboa	259 438	123 030	136 408	118 576	43 121	75 455	60 775	19 503	41 272
Loures	112 911	55 205	57 706	30 286	13 356	16 930	11 563	4 493	7 070
Mafra	38 523	19 825	18 698	12 120	5 476	6 644	5 468	2 242	3 226
Odivelas	90 775	44 498	46 277	24 043	10 490	13 553	9 081	3 443	5 638
Oeiras	98 388	46 314	52 074	30 774	12 819	17 955	13 302	4 942	8 360
Sintra	256 613	126 534	130 079	60 872	26 654	34 218	25 506	9 826	15 680
Vila Franca de Xira	83 757	41 383	42 374	19 461	8 650	10 811	7 907	3 129	4 778
Península de Setúbal	451 584	221 497	230 087	128 764	56 279	72 485	52 504	20 770	31 734
Alcochete	9 605	4 770	4 835	3 053	1 288	1 765	1 344	521	823
Almada	93 134	45 450	47 684	30 623	13 027	17 596	13 086	5 099	7 987
Barreiro	45 572	22 084	23 488	14 554	6 329	8 225	5 505	2 071	3 434
Moita	41 464	20 474	20 990	10 118	4 281	5 837	4 080	1 556	2 524
Montijo	22 583	11 122	11 461	7 463	3 122	4 341	3 227	1 280	1 947
Palmela	34 848	17 219	17 629	10 802	4 799	6 003	4 511	1 850	2 661
Seixal	104 931	50 993	53 938	22 781	10 555	12 226	8 097	3 334	4 763
Sesimbra	28 727	14 268	14 459	9 113	4 198	4 915	4 195	1 833	2 362
Setúbal	70 720	35 117	35 603	20 257	8 680	11 577	8 459	3 226	5 233
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
				65 and over					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

POPULATION CHANGES BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

II.1.3	Unidade: N.º	Nados-vivos				Óbitos				
		Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
		HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal		104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340
Continente		99 057	51 120	47 937	36 241	29 282	99 401	51 100	48 301	324
Lisboa		32 770	16 878	15 892	15 586	12 696	25 547	13 146	12 401	120
Grande Lisboa		23 842	12 263	11 579	11 267	9 116	18 500	9 434	9 066	95
Amadora		1 947	1 000	947	1 112	818	1 501	819	682	11
Cascais		2 466	1 236	1 230	1 019	803	1 778	887	891	9
Lisboa		6 041	3 120	2 921	2 883	2 317	7 178	3 385	3 793	24
Loures		2 266	1 211	1 055	1 147	930	1 633	911	722	11
Mafra		999	505	494	364	329	582	305	277	1
Odivelas		1 642	861	781	748	610	1 066	579	487	5
Oeiras		2 007	1 031	976	874	698	1 424	741	683	7
Sintra		4 814	2 443	2 371	2 429	1 985	2 384	1 292	1 092	24
Vila Franca de Xira		1 660	856	804	691	626	954	515	439	3
Península de Setúbal		8 928	4 615	4 313	4 319	3 580	7 047	3 712	3 335	25
Alcochete		228	120	108	84	74	129	73	56	1
Almada		1 890	967	923	967	791	1 690	883	807	2
Barreiro		760	389	371	385	327	824	433	391	3
Moita		788	420	368	417	336	649	341	308	2
Montijo		628	321	307	274	219	487	235	252	0
Palmela		728	376	352	307	271	614	312	302	3
Seixal		1 827	926	901	912	736	1 099	598	501	5
Sesimbra		615	302	313	260	223	381	201	180	3
Setúbal		1 464	794	670	713	603	1 174	636	538	6
Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year	
	Total			Outside marriage		Total				
	Live births					Deaths				

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

POPULATION CHANGES BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

▶ continuação continued

II.1.3	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos por morte			
	Total	Católicos	Só civil		HM	H	M
	2008				2007		
Unidade: N.º							
Portugal	43 228	19 201	23 865	46 749	60 117	32 239	27 878
Continente	40 730	18 466	22 106	44 688	57 925	31 012	26 913
Lisboa	10 419	3 208	7 106	11 160	14 606	7 690	6 916
Grande Lisboa	7 356	2 428	4 825	8 047	11 195	5 942	5 253
Amadora	550	166	384	723	821	432	389
Cascais	669	195	474	793	1 780	828	952
Lisboa	2 983	1 082	1 800	2 802	3 815	2 054	1 761
Loures	815	355	460	781	1 030	575	455
Mafra	351	86	264	262	171	84	87
Odivelas	//	//	//	495	953	527	426
Oeiras	447	125	322	647	580	303	277
Sintra	1 077	264	812	1 105	1 429	780	649
Vila Franca de Xira	464	155	309	439	616	359	257
Península de Setúbal	3 063	780	2 281	3 113	3 411	1 748	1 663
Alcochete	72	20	52	61	86	40	46
Almada	727	155	572	796	561	272	289
Barreiro	337	95	242	367	224	102	122
Moita	205	43	161	263	224	109	115
Montijo	189	61	128	188	261	133	128
Palmela	244	63	181	235	317	171	146
Seixal	561	166	394	493	781	401	380
Sesimbra	211	52	159	177	208	116	92
Setúbal	517	125	392	533	749	404	345
Unit: No.	2008				2007		
	Total	Catholic	Civil	Dissolved by death	MF	M	F
	Contracted				Foreign population who requested resident status		
	Marriages						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

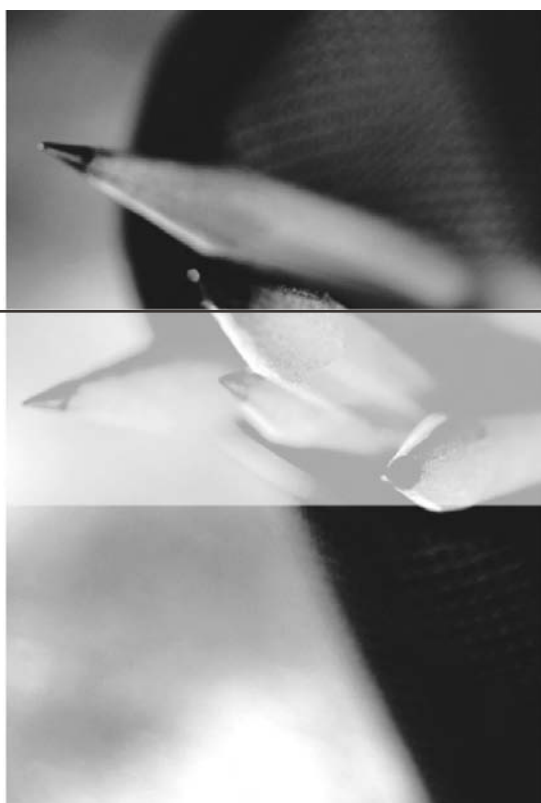
Nota: Não se apresentam os dados sobre casamentos celebrados para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município. Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, o somatório das modalidades “civil” e “católico” pode diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Para a população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: The figures for marriages for Odivelas are not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of “civil” and “catholic” marriages may differ from the total. Values for “marriages dissolved by death” are given by geographical breakdown of the individual’s residence. Values for “marriages contracted” are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

For the foreign population who applied for resident status and compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no. 244/98 of August 8, no. 34/2003 of February 25, and Law no. 23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007/2008

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007/2008

II.2.1	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Unidade: %											
Portugal	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
Continente	79,5	121,3	101,2	7,7	3,6	7,8	13,7	79,4	80,0	74,4	52,7
Lisboa	68,9	122,6	111,0	9,7	4,6	11,2	16,5	76,5	77,4	68,1	51,6
Grande Lisboa	72,9	123,1	115,3	9,4	4,5	10,6	16,0	77,0	78,1	67,2	51,6
Amadora	63,9	119,2	95,2	12,8	6,9	14,7	21,5	67,9	68,9	63,1	51,7
Cascais	79,3	134,6	127,2	6,5	3,3	6,7	10,9	80,2	81,0	69,9	52,4
Lisboa	113,8	180,9	211,7	8,9	4,4	10,8	14,5	79,8	81,1	61,5	49,6
Loures	60,2	116,3	75,5	13,6	7,3	15,6	22,5	74,3	74,3	73,8	50,7
Mafra	60,6	113,7	84,0	8,7	3,0	8,2	17,4	77,1	78,1	69,4	53,5
Odivelas	47,5	115,6	91,9	11,3	4,3	11,1	20,7	73,6	74,4	63,9	53,0
Oeiras	78,0	107,0	117,1	8,4	3,9	9,9	14,1	77,1	77,9	69,0	52,2
Sintra	46,6	91,1	72,2	8,6	3,9	9,4	15,2	74,9	76,0	66,6	54,5
Vila Franca de Xira	71,9	109,4	85,2	8,0	3,8	8,9	14,4	78,6	79,0	76,9	54,6
Península de Setúbal	58,7	121,4	100,1	10,6	4,9	12,8	17,8	75,0	75,6	70,7	51,7
Alcochete	62,2	118,8	115,3	8,5	3,1	8,0	17,1	74,5	75,2	71,8	45,5
Almada	68,9	128,7	139,0	10,5	5,5	12,9	16,3	73,3	74,1	67,7	49,8
Barreiro	71,7	150,3	153,0	12,0	4,6	14,9	20,9	76,5	78,0	58,7	51,9
Moita	42,9	110,8	48,0	11,4	7,2	14,1	15,9	70,8	69,7	80,3	51,5
Montijo	84,3	134,1	102,6	9,4	4,4	10,2	17,2	75,9	74,8	82,8	51,8
Palmela	60,6	118,3	62,7	8,8	3,2	11,0	16,6	78,8	78,6	84,4	56,2
Seixal	46,0	104,5	77,6	11,4	4,9	13,0	20,3	75,1	74,7	77,9	51,6
Sesimbra	49,2	110,3	68,6	9,0	3,0	9,7	17,4	72,6	72,6	70,0	52,0
Setúbal	58,8	131,2	117,3	10,7	4,9	13,8	17,0	77,1	78,6	66,8	53,7
Unit: %											
	Pre-primary educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Sucess rate at secondary education			

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
 Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007/2008

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007/2008

► continuação continued

II.2.1		Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
		Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N.º											
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente		7,9	10,9	7,7	7,3	5,9	8,9	13,5	8,5	8,0	6,4
Lisboa		9,1	12,5	9,2	8,5	6,7	10,6	16,8	10,6	9,6	7,1
Grande Lisboa		8,9	11,6	8,9	8,3	6,8	10,2	15,6	10,2	9,3	7,0
Amadora		8,0	13,2	8,6	7,2	4,8	9,4	19,4	10,2	8,1	5,1
Cascais		8,8	9,9	8,2	8,4	8,5	9,4	11,6	8,4	8,4	8,7
Lisboa		7,5	9,5	8,2	7,3	5,8	8,6	12,8	9,7	8,1	6,0
Loures		8,9	12,3	8,6	7,5	6,7	11,0	20,4	9,5	8,7	7,2
Mafra		14,0	15,0	13,2	13,9	13,1	16,2	19,6	15,3	15,3	13,1
Odivelas		10,5	15,7	9,2	9,7	8,0	11,6	20,3	10,0	10,4	8,2
Oeiras		9,0	10,6	8,9	8,7	7,8	9,6	12,0	9,7	9,3	7,8
Sintra		11,2	14,2	10,7	9,9	8,9	13,6	21,3	12,7	11,6	9,3
Vila Franca de Xira		9,9	14,5	8,2	8,7	7,7	11,8	17,5	10,4	11,3	7,9
Península de Setúbal		9,9	15,5	10,0	8,9	6,3	11,9	21,3	11,5	10,5	7,2
Alcochete		14,3	20,1	15,3	15,3	9,4	18,1	23,1	28,4	26,8	9,4
Almada		9,0	15,3	9,2	7,8	6,2	11,7	24,1	11,2	9,7	7,7
Barreiro		9,4	17,4	8,7	7,9	7,1	10,9	19,4	9,6	9,7	8,1
Moita		9,7	19,9	9,1	8,4	4,2	11,4	29,3	10,6	9,7	4,5
Montijo		9,9	12,5	11,3	8,7	6,9	10,8	14,6	11,3	8,8	8,1
Palmela		9,8	10,0	10,1	9,7	9,1	10,8	11,5	10,6	10,6	9,4
Seixal		11,8	21,7	11,5	9,6	7,2	14,4	32,6	12,5	11,0	8,8
Sesimbra		10,5	10,5	10,6	10,0	11,3	12,3	11,9	12,8	12,9	11,8
Setúbal		9,1	15,6	10,0	10,1	4,7	11,2	28,3	11,8	11,9	5,0
Unit: No.		Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
			Basic education					Basic education			
		Average number of students per computer						Average number of students per computer with internet			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007/2008 E 2008/2009

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007/2008 AND 2008/2009

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2008/2009	2007/2008
Unidade: %					
Portugal	29,7	29,5	12,8	53,4	59,6
Continente	31,0	29,6	12,7	53,2	59,5
Lisboa	43,3	28,5	13,6	52,1	57,8
Grande Lisboa	52,4	25,6	14,6	52,7	57,7
Amadora	1,9	0,0	6,7	55,7	54,3
Cascais	12,4	0,0	6,2	64,1	75,2
Lisboa	235,4	25,2	14,5	53,0	57,9
Loures	0,0	//	//	//	//
Mafra	0,0	//	//	//	//
Odivelas	1,6	0,0	60,3	70,4	77,4
Oeiras	20,0	58,0	13,2	37,9	41,3
Sintra	1,4	51,7	0,0	27,6	25,9
Vila Franca de Xira	0,0	//	//	//	//
Península de Setúbal	20,7	49,9	7,4	47,5	59,1
Alcochete	0,0	//	//	//	//
Almada	71,7	52,7	4,8	48,5	60,0
Barreiro	5,6	100,0	28,6	28,2	28,6
Moita	0,0	//	//	//	//
Montijo	0,0	//	//	//	//
Palmela	0,0	//	//	//	//
Seixal	0,0	//	//	//	//
Sesimbra	0,0	//	//	//	//
Setúbal	37,5	38,6	8,4	48,0	58,3
Unit: %					
				2008/2009	2007/2008
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated
				Proportion of women in the higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enter the higher education system by a special path known as "Exams specially designed and aimed at evaluate ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2007/2008

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2007/2008

II.2.3	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Unidade: N.º											
Portugal	4 675	2 172	5 768	529	x	916	245	1 199	338	573	381
Continente	4 377	2 060	5 479	498	156	858	239	1 142	333	531	357
Lisboa	470	756	721	277	20	183	90	255	96	122	90
Grande Lisboa	340	567	491	233	18	129	81	182	85	86	76
Amadora	27	47	31	21	1	11	4	14	6	6	4
Cascais	23	74	48	37	2	10	15	14	12	9	9
Lisboa	94	194	93	115	7	39	45	56	49	33	47
Loures	41	37	65	10	0	13	4	20	5	7	3
Mafra	29	5	43	1	5	4	2	5	2	1	3
Odivelas	16	27	31	7	0	10	3	15	3	7	2
Oeiras	16	59	38	13	0	11	2	17	2	8	3
Sintra	73	98	105	26	3	21	5	27	5	10	5
Vila Franca de Xira	21	26	37	3	0	10	1	14	1	5	0
Península de Setúbal	130	189	230	44	2	54	9	73	11	36	14
Alcochete	4	3	6	0	0	1	0	1	0	1	0
Almada	30	50	42	18	0	14	2	19	3	10	6
Barreiro	17	15	22	3	0	6	1	10	2	5	1
Moita	14	8	26	1	0	7	0	8	0	2	1
Montijo	14	14	22	1	0	2	0	3	1	2	1
Palmela	12	15	28	4	0	3	3	5	3	2	2
Seixal	21	41	35	10	1	10	2	12	2	5	2
Sesimbra	9	9	15	2	0	4	0	5	0	2	0
Setúbal	9	34	34	5	1	7	1	10	0	7	1
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica “Escolas profissionais”, independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item “Vocational schools” no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2007/2008

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2007/2008

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino Básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Unidade: N.º	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
Portugal	141 854	124 304	445 768	52 824	233 272	30 052	372 344	52 924	280 286	69 191	324	0
Continente	131 502	119 127	420 716	49 113	218 971	29 355	350 914	51 791	264 097	65 896	284	0
Lisboa	21 214	44 959	108 184	26 519	58 451	10 195	91 479	14 575	77 021	15 877	12	0
Grande Lisboa	15 456	34 937	73 965	23 417	39 669	9 335	63 339	13 505	55 395	13 810	12	0
Amadora	1 342	2 065	6 495	1 084	3 772	227	6 011	632	4 328	800	0	0
Cascais	947	4 549	5 665	4 360	2 866	2 015	5 105	3 006	5 566	1 836	0	0
Lisboa	4 674	13 216	16 169	12 128	9 642	4 989	15 728	6 887	17 288	9 116	12	0
Loures	1 814	2 111	8 410	1 101	4 087	254	6 470	317	4 348	323	0	0
Mafra	1 165	489	3 177	38	1 182	471	1 625	772	1 330	444	0	0
Odivelas	808	1 488	5 579	494	3 087	389	4 923	456	3 961	158	0	0
Oeiras	889	3 725	5 590	1 164	3 282	185	4 728	269	4 891	663	0	0
Sintra	2 834	4 740	17 246	2 443	8 881	658	13 695	978	10 022	470	0	0
Vila Franca de Xira	983	2 554	5 634	605	2 870	147	5 054	188	3 661	0	0	0
Península de Setúbal	5 758	10 022	34 219	3 102	18 782	860	28 140	1 070	21 626	2 067	0	0
Alcochete	206	215	763	0	411	0	574	0	565	0	0	0
Almada	1 279	2 644	7 117	1 041	3 759	327	5 884	427	5 617	872	0	0
Barreiro	798	887	3 441	250	2 040	52	2 909	75	3 160	148	0	0
Moita	643	416	3 314	15	1 772	0	2 423	0	1 015	131	0	0
Montijo	605	617	2 316	22	1 080	0	1 568	44	1 095	158	0	0
Palmela	577	717	2 799	413	1 321	220	1 719	314	1 067	158	0	0
Seixal	808	1 909	6 804	737	3 835	186	6 045	188	4 193	133	0	0
Sesimbra	439	503	2 242	92	1 201	0	1 678	0	1 052	0	0	0
Setúbal	403	2 114	5 423	532	3 363	75	5 340	22	3 862	467	0	0
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		Post-secondary education	
			Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE DE ENSINO, 2007/2008

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2007/2008

II.2.5		Ensino Básico									Ensino secundário					
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:				
		Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente	
			Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos		
Unidade: N.º																
Portugal		498 592	496 170	444	263 324	256 386	195	425 268	342 281	3 307	349 477	221 889	196 216	25 673	30 891	
Continente		469 829	467 851	0	248 326	241 639	65	402 705	322 922	2 307	329 993	208 630	185 555	23 075	28 947	
Lisboa		134 703	133 919	0	68 646	66 969	39	106 054	86 061	1 160	92 898	57 519	51 929	5 590	10 812	
Grande Lisboa		97 382	96 897	0	49 004	47 975	39	76 844	62 400	1 054	69 205	42 606	38 584	4 022	7 693	
Amadora		7 579	7 547	0	3 999	3 780	0	6 643	4 361	107	5 128	2 645	2 195	450	844	
Cascais		10 025	9 982	0	4 881	4 842	0	8 111	6 937	98	7 402	5 170	4 801	369	607	
Lisboa		28 297	28 282	0	14 631	14 256	9	22 615	17 942	366	26 404	13 774	12 850	924	2 694	
Loures		9 511	9 443	0	4 341	4 280	0	6 787	5 640	68	4 671	3 321	3 031	290	672	
Mafra		3 215	3 215	0	1 653	1 653	0	2 397	2 186	24	1 774	1 133	1 012	121	195	
Odivelas		6 073	5 979	0	3 476	3 346	19	5 379	4 516	45	4 119	2 772	2 539	233	462	
Oeiras		6 754	6 697	0	3 467	3 447	11	4 997	4 547	35	5 554	4 112	3 773	339	363	
Sintra		19 689	19 557	0	9 539	9 419	0	14 673	12 577	311	10 492	7 351	6 510	841	1 452	
Vila Franca de Xira		6 239	6 195	0	3 017	2 952	0	5 242	3 694	0	3 661	2 328	1 873	455	404	
Península de Setúbal		37 321	37 022	0	19 642	18 994	0	29 210	23 661	106	23 693	14 913	13 345	1 568	3 119	
Alcochete		763	763	0	411	398	0	574	492	0	565	462	359	103	41	
Almada		8 158	8 121	0	4 086	4 027	0	6 311	5 408	36	6 489	4 096	3 625	471	1 014	
Barreiro		3 691	3 626	0	2 092	2 004	0	2 984	2 349	0	3 308	2 141	1 974	167	334	
Moita		3 329	3 285	0	1 772	1 720	0	2 423	2 068	14	1 146	654	588	66	188	
Montijo		2 338	2 324	0	1 080	1 044	0	1 612	1 387	8	1 253	665	572	93	278	
Palmela		3 212	3 212	0	1 541	1 541	0	2 033	1 870	0	1 225	978	946	32	104	
Seixal		7 541	7 521	0	4 021	3 941	0	6 233	4 748	34	4 326	2 707	2 395	312	659	
Sesimbra		2 334	2 334	0	1 201	1 185	0	1 678	1 559	0	1 052	868	848	20	37	
Setúbal		5 955	5 836	0	3 438	3 134	0	5 362	3 780	14	4 329	2 342	2 038	304	464	
Unit: No.		Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Recurrent education	
			of which			of which			of which							
		1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			of which					
		Basic education											Secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As colunas de ensino regular e recorrente não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.
Note: The regular and recurrent education columns do not include specialized artistic education and the professional education.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PROFISSIONAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO/ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2007/2008

STUDENTS ENROLLED IN THE PROFESSIONAL EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2007/2008

II.2.6	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	71 214	35 646	35 568	1 037	423	614	70 177	35 223	34 954
Continente	67 163	34 669	32 494	669	255	414	66 494	34 414	32 080
Lisboa	17 161	9 544	7 617	295	255	40	16 866	9 289	7 577
Grande Lisboa	13 324	7 145	6 179	295	255	40	13 029	6 890	6 139
Amadora	1 180	533	647	0	0	0	1 180	533	647
Cascais	1 147	898	249	0	0	0	1 147	898	249
Lisboa	7 004	2 828	4 176	255	255	0	6 749	2 573	4 176
Loures	457	367	90	0	0	0	457	367	90
Mafra	285	115	170	0	0	0	285	115	170
Odivelas	680	680	0	0	0	0	680	680	0
Oeiras	971	438	533	40	0	40	931	438	493
Sintra	992	678	314	0	0	0	992	678	314
Vila Franca de Xira	608	608	0	0	0	0	608	608	0
Península de Setúbal	3 837	2 399	1 438	0	0	0	3 837	2 399	1 438
Alcochete	37	37	0	0	0	0	37	37	0
Almada	1 065	581	484	0	0	0	1 065	581	484
Barreiro	582	478	104	0	0	0	582	478	104
Moita	257	126	131	0	0	0	257	126	131
Montijo	277	119	158	0	0	0	277	119	158
Palmela	93	93	0	0	0	0	93	93	0
Seixal	501	407	94	0	0	0	501	407	94
Sesimbra	132	132	0	0	0	0	132	132	0
Setúbal	893	426	467	0	0	0	893	426	467
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.
Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL
DO ESTABELECIMENTO, 2007/2008

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2007/2008

II.2.7		Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
		Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
				1º Ciclo		2º Ciclo					
		Unidade: N.º		Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal		10 319	7 363	32 105	3 123	31 327	2 730	80 168	8 784	56 820	x
Continente		9 106	6 866	29 433	2 853	29 220	2 666	75 177	8 617	51 319	24 690
Lisboa		1 387	2 698	6 889	1 583	7 731	1 021	20 473	2 492	12 461	9 086
Grande Lisboa		1 000	2 126	4 733	1 395	5 399	946	14 655	2 273	8 852	7 434
Amadora		80	131	424	79	534	41	1 253	85	687	436
Cascais		60	272	365	238	413	227	1 156	512	657	1 136
Lisboa		311	817	1 085	739	1 434	488	4 711	1 277	2 795	3 283
Loures		115	126	525	62	556	28	1 324	78	873	397
Mafra		63	26	202	2	158	39	356	96	251	94
Odivelas		48	87	323	28	434	29	1 066	68	732	249
Oeiras		58	236	333	69	457	24	1 223	40	746	606
Sintra		201	293	1 130	149	1 021	57	2 535	92	1 481	929
Vila Franca de Xira		64	138	346	29	392	13	1 031	25	630	304
Península de Setúbal		387	572	2 156	188	2 332	75	5 818	219	3 609	1 652
Alcochete		10	12	45	0	48	0	131	0	88	25
Almada		86	148	443	58	508	21	1 521	97	876	507
Barreiro		61	49	239	20	248	5	747	9	437	183
Moita		35	22	206	1	232	0	463	0	358	55
Montijo		38	39	146	2	149	0	347	0	202	81
Palmela		41	48	182	28	148	23	336	78	227	150
Seixal		56	122	409	40	465	17	1 039	35	638	271
Sesimbra		30	24	145	9	139	0	334	0	226	101
Setúbal		30	108	341	30	395	9	900	0	557	279
Unit No.		Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
		Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle (basic education) and secondary education		Non teaching staff in the non-tertiary education	
				Basic education							
		Teaching staff									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.
Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.
Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours.
Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or managment activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN THE HIGHER EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF INSTITUTION, 2008/2009

II.2.8	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
Continente	293	165	128	365 800	275 760	90 040	34 680	24 142	10 538
Lisboa	100	52	48	141 211	97 090	44 121	13 724	8 933	4 791
Grande Lisboa	88	44	44	124 336	84 345	39 991	11 868	7 756	4 112
Amadora	1	1	0	323	323	0	66	66	0
Cascais	2	1	1	1 899	1 369	530	246	143	103
Lisboa	75	37	38	117 588	80 229	37 359	10 942	7 288	3 654
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	1	0	1	551	0	551	105	0	105
Oeiras	5	3	2	3 311	2 145	1 166	256	91	165
Sintra	4	2	2	664	279	385	253	168	85
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Península de Setúbal	12	8	4	16 875	12 745	4 130	1 856	1 177	679
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	7	3	4	10 670	6 540	4 130	1 298	619	679
Barreiro	1	1	0	638	638	0	49	49	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	4	0	5 567	5 567	0	509	509	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2008/2009

II.2.9	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
		Área de estudo	N.º / No.				
Total	HM	373 002	141 211	124 336	16 875	MF	Total
	H	174 000	67 681	58 829	8 852	M	
	M	199 002	73 530	65 507	8 023	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	18 553	6 374	5 398	976	MF	Teacher training and education sciences
	H	2 886	918	811	107	M	
	M	15 667	5 456	4 587	869	F	
Artes	HM	19 747	6 877	6 618	259	MF	Arts
	H	9 161	2 793	2 704	89	M	
	M	10 586	4 084	3 914	170	F	
Humanidades	HM	12 423	5 674	5 614	60	MF	Humanities
	H	4 790	2 254	2 245	9	M	
	M	7 633	3 420	3 369	51	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 662	17 508	17 179	329	MF	Social and behavioural science
	H	13 048	6 738	6 676	62	M	
	M	22 614	10 770	10 503	267	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 385	3 117	2 910	207	MF	Journalism and information
	H	2 390	942	875	67	M	
	M	4 995	2 175	2 035	140	F	
Ciências Empresarias	HM	58 356	23 161	21 452	1 709	MF	Business and administration
	H	27 418	11 715	11 013	702	M	
	M	30 938	11 446	10 439	1 007	F	
Direito	HM	17 900	7 964	7 922	42	MF	Law
	H	7 264	3 386	3 379	7	M	
	M	10 636	4 578	4 543	35	F	
Ciências da Vida	HM	9 903	2 880	2 362	518	MF	Life sciences
	H	3 278	980	809	171	M	
	M	6 625	1 900	1 553	347	F	
Ciências Físicas	HM	6 890	2 559	2 101	458	MF	Physical sciences
	H	3 783	1 512	1 279	233	M	
	M	3 107	1 047	822	225	F	
Matemática e Estatística	HM	2 511	1 310	1 146	164	MF	Mathematics and statistics
	H	1 120	645	568	77	M	
	M	1 391	665	578	87	F	
Informática	HM	8 107	2 703	2 398	305	MF	Computing
	H	6 443	2 213	1 980	233	M	
	M	1 664	490	418	72	F	

continua to be continued ►

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2008/2009

▶ continuação continued

continuação continuado							
II.2.9	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
Área de estudo			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
		N.º / No.					
Engenharia e Técnicas Afins	HM	51 173	19 604	14 421	5 183	MF	Engineering and engineering trades
	H	42 072	16 324	12 092	4 232	M	
	M	9 101	3 280	2 329	951	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 233	763	517	246	MF	Manufacturing and processing
	H	1 681	328	210	118	M	
	M	2 552	435	307	128	F	
Arquitectura e Construção	HM	27 221	10 459	8 918	1 541	MF	Architecture and building
	H	17 940	6 698	5 508	1 190	M	
	M	9 281	3 761	3 410	351	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 933	705	705	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 241	351	351	0	M	
	M	1 692	354	354	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 167	1 164	1 164	0	MF	Veterinary
	H	983	382	382	0	M	
	M	2 184	782	782	0	F	
Saúde	HM	54 617	18 201	14 819	3 382	MF	Health
	H	13 465	4 374	3 538	836	M	
	M	41 152	13 827	11 281	2 546	F	
Serviços Sociais	HM	7 792	1 859	1 676	183	MF	Social services
	H	907	240	211	29	M	
	M	6 885	1 619	1 465	154	F	
Serviços Pessoais	HM	15 188	4 471	4 163	308	MF	Personal services
	H	8 616	2 444	2 254	190	M	
	M	6 572	2 027	1 909	118	F	
Serviços de Transporte	HM	356	344	344	0	MF	Transport services
	H	280	272	272	0	M	
	M	76	72	72	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	4 720	1 515	868	647	MF	Environmental protection
	H	1 899	591	339	252	M	
	M	2 821	924	529	395	F	
Serviços de Segurança	HM	3 165	1 999	1 641	358	MF	Security services
	H	2 335	1 581	1 333	248	M	
	M	830	418	308	110	F	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2007/2008

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2007/2008

II.2.10	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
		Área de estudo	N.º / No.				
Total	HM	84 009	26 860	23 490	3 370	MF	Total
	H	33 900	11 325	9 948	1 377	M	
	M	50 109	15 535	13 542	1 993	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	5 398	1 587	1 320	267	MF	Teacher training and education sciences
	H	825	231	196	35	M	
	M	4 573	1 356	1 124	232	F	
Artes	HM	4 888	1 587	1 518	69	MF	Arts
	H	1 959	531	514	17	M	
	M	2 929	1 056	1 004	52	F	
Humanidades	HM	2 586	806	796	10	MF	Humanities
	H	805	283	280	3	M	
	M	1 781	523	516	7	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 150	2 992	2 900	92	MF	Social and behavioural science
	H	2 089	951	935	16	M	
	M	5 061	2 041	1 965	76	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 829	658	591	67	MF	Journalism and information
	H	516	187	171	16	M	
	M	1 313	471	420	51	F	
Ciências Empresarias	HM	11 617	4 174	3 697	477	MF	Business and administration
	H	4 622	1 952	1 785	167	M	
	M	6 995	2 222	1 912	310	F	
Direito	HM	2 929	1 229	1 229	0	MF	Law
	H	1 084	525	525	0	M	
	M	1 845	704	704	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 448	713	654	59	MF	Life sciences
	H	718	213	195	18	M	
	M	1 730	500	459	41	F	
Ciências Físicas	HM	1 737	597	520	77	MF	Physical sciences
	H	781	310	276	34	M	
	M	956	287	244	43	F	
Matemática e Estatística	HM	638	258	225	33	MF	Mathematics and statistics
	H	228	112	99	13	M	
	M	410	146	126	20	F	
Informática	HM	1 471	452	368	84	MF	Computing
	H	1 012	339	279	60	M	
	M	459	113	89	24	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2007/2008

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2007/2008

► continuação continued

II.2.10							
Área de estudo	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
		N.º / No.					
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 499	3 312	2 662	650	MF	Engineering and engineering trades
	H	8 459	2 723	2 186	537	M	
	M	2 040	589	476	113	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 125	139	110	29	MF	Manufacturing and processing
	H	367	56	42	14	M	
	M	758	83	68	15	F	
Arquitectura e Construção	HM	5 413	1 661	1 531	130	MF	Architecture and building
	H	3 428	976	877	99	M	
	M	1 985	685	654	31	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	1 654	256	256	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	894	101	101	0	M	
	M	760	155	155	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	392	83	83	0	MF	Veterinary
	H	96	25	25	0	M	
	M	296	58	58	0	F	
Saúde	HM	15 139	4 473	3 434	1 039	MF	Health
	H	3 528	974	726	248	M	
	M	11 611	3 499	2 708	791	F	
Serviços Sociais	HM	2 259	474	382	92	MF	Social services
	H	187	51	39	12	M	
	M	2 072	423	343	80	F	
Serviços Pessoais	HM	2 830	591	549	42	MF	Personal services
	H	1 381	302	275	27	M	
	M	1 449	289	274	15	F	
Serviços de Transporte	HM	73	69	69	0	MF	Transport services
	H	63	61	61	0	M	
	M	10	8	8	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 392	399	252	147	MF	Environmental protection
	H	450	134	75	59	M	
	M	942	265	177	88	F	
Serviços de Segurança	HM	542	350	344	6	MF	Security services
	H	408	288	286	2	M	
	M	134	62	58	4	F	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

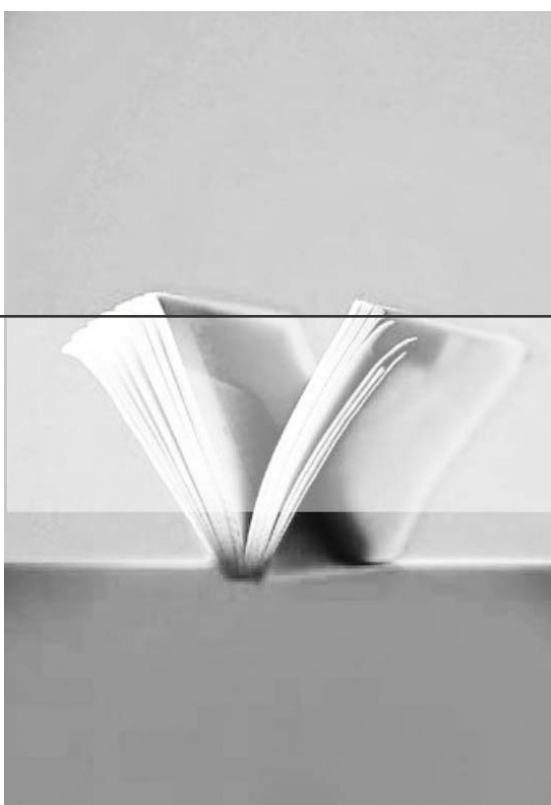
VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2008/2009

VACANCIES AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2008/2009

II.2.11	Portugal	Lisboa			Field of study
		Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal	
Área de estudo					
Total	89 445	32 699	28 351	4 348	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 709	1 239	939	300	Teacher training and education sciences
Artes	6 445	2 282	2 197	85	Arts
Humanidades	3 232	1 420	1 350	70	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	8 037	3 574	3 429	145	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 933	672	602	70	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 036	5 609	5 190	419	Business and administration
Direito	4 329	1 650	1 610	40	Law
Ciências da Vida	2 307	565	410	155	Life sciences
Ciências Físicas	1 544	655	530	125	Physical sciences
Matemática e Estatística	554	325	275	50	Mathematics and statistics
Informática	2 490	930	850	80	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 410	4 045	2 957	1 088	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 066	215	145	70	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	5 050	2 028	1 753	275	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	688	85	85	0	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	586	185	185	0	Veterinary
Saúde	12 313	3 954	3 010	944	Health
Serviços Sociais	2 697	678	553	125	Social services
Serviços Pessoais	4 807	1 694	1 579	115	Personal services
Serviços de Transporte	65	65	65	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 096	275	175	100	Environmental protection
Serviços de Segurança	1051	554	462	92	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



Cultura e Desporto

Culture and Sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2008

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

II.3.1	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	Euros	%
Portugal	1,5	12,5	1,0	16,3	53,3
Continente	1,5	12,6	1,0	16,5	53,5
Lisboa	3,6	13,2	1,5	20,7	59,9
Grande Lisboa	7,4	14,6	1,8	21,1	59,6
Amadora	x	x	...	...	82,5
Cascais	x	x	0,4	18,6	82,4
Lisboa	x	x	6,2	21,1	41,4
Loures	x	x	0,4	//	75,6
Mafra	x	x	0,5	7,4	14,3
Odivelas	x	x	...	...	99,7
Oeiras	x	x	0,9	35,7	75,2
Sintra	x	x	0,1	11,8	81,8
Vila Franca de Xira	x	x	1,4	19,9	68,9
Península de Setúbal	2,1	10,1	0,5	8,6	82,4
Alcochete	x	x	...	...	...
Almada	x	x	0,5	5,2	62,2
Barreiro	x	x	...	...	26,2
Moita	x	x	...	...	...
Montijo	x	x	...	...	//
Palmela	x	x	0,7	5,7	100,0
Seixal	x	x	...	...	84,0
Sesimbra	x	x	...	...	90,9
Setúbal	x	x	1,3	11,6	68,9
	No.	%	No.	Euros	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Cultural live shows		Periodicals publications

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2008

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	Euros			%
Portugal	36 286	20,4	81,3	51,4	29,9	10,8
Continente	36 982	21,5	81,4	51,9	29,5	10,9
Lisboa	76 695	16,1	54,0	41,8	12,3	8,3
Grande Lisboa	87 382	15,8	49,5	39,2	10,3	7,4
Amadora	...	...	29,8	22,3	7,5	7,0
Cascais	21 396	21,6	85,0	52,5	32,5	11,2
Lisboa	97 488	16,4	65,5	58,6	6,9	6,0
Loures	//	//	29,2	19,8	9,4	4,5
Mafra	73 366	28,0	53,8	44,9	8,9	7,0
Odivelas	//	//	18,4	10,7	7,7	4,6
Oeiras	...	...	60,1	47,6	12,5	7,6
Sintra	136 527	7,8	38,0	31,4	6,6	11,5
Vila Franca de Xira	18 522	64,2	53,3	43,5	9,8	10,6
Península de Setúbal	11 602	31,7	65,6	48,3	17,3	10,8
Alcochete	...	...	72,8	51,4	21,4	6,2
Almada	3 704	53,2	98,7	37,1	61,6	19,2
Barreiro	...	...	42,6	33,8	8,8	7,8
Moita	//	//	35,1	35,1	0,0	9,2
Montijo	//	//	137,5	112,3	25,2	18,0
Palmela	...	...	82,0	75,8	6,2	11,1
Seixal	...	...	42,6	42,4	0,2	8,0
Sesimbra	...	...	92,5	76,1	16,4	10,3
Setúbal	14 618	47,8	41,4	41,0	0,3	6,1

	No.	%	Euros			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2008

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2008

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Portugal	1 896	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
Continente	1 810	404	30 106	777 858 263	602 689 910	163 452 213	361 955 247	256 845 223	101 546 402
Lisboa	915	234	12 642	644 624 224	486 278 209	152 601 336	258 362 500	161 114 909	96 824 186
Grande Lisboa	854	216	11 741	635 384 808	478 857 371	151 059 508	256 740 260	159 968 319	96 349 836
Amadora	24	3	330	1 143 110	825 000	200 080	199 931	114 001	82 100
Cascais	29	3	265	3 739 818	2 571 596	1 078 527	658 163	120 000	530 747
Lisboa	608	187	8 239	331 229 498	266 060 852	61 198 771	194 165 810	157 425 965	36 361 157
Loures	16	2	91	1 139 555	...	953 655	277 847	...	277 847
Mafra	6	1	89	190 112	...	31 800	162 862	...	6 950
Odivelas	8	2	72	754 730	728 000	24 930	2 170	0	570
Oeiras	104	13	1 616	106 883 498	52 718 736	52 976 033	26 530 087	1 434 715	25 064 801
Sintra	47	3	920	189 268 877	154 938 475	34 322 302	34 420 970	424 726	33 996 244
Vila Franca de Xira	12	2	119	1 035 610	762 200	273 410	322 420	293 000	29 420
Península de Setúbal	61	18	901	9 239 416	7 420 838	1 541 828	1 622 240	1 146 590	474 350
Alcochete	5	4	...	...	...	...	...	...	...
Almada	14	6	154	2 719 432	1 988 306	709 126	1 026 651	903 594	123 057
Barreiro	5	0	76	268 040	...	167 200	197 720	...	118 800
Moita	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	7	0	251	2 471 600	2 454 200	0	0	0	0
Seixal	12	4	138	1 444 902	1 155 000	289 002	230 902	0	230 002
Sesimbra	8	3	99	585 690	352 840	...	53 141	51 941	...
Setúbal	9	1	89	323 452	113 052	204 400	100 435	100 035	0
Unit: No.	Total	in paper and electronic support simultaneously	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
of which		of which			of which				
Publications		Total circulation			Copies sold				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.
Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2008

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2008

II.3.3	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
Continente	176	551	109 350	618 632	15 465 799	67 780
Norte	42	152	29 487	175 800	4 749 674	19 619
Minho-Lima	4	7	1 306	6 419	183 862	788
Cávado	5	20	4 239	24 723	603 586	2 369
Ave	4	11	2 234	10 683	264 535	1 135
Grande Porto	15	79	16 383	106 045	3 176 239	13 162
Tâmega	3	10	1 290	8 702	146 756	585
Entre Douro e Vouga	3	9	1 322	8 389	163 605	665
Douro	4	10	1 392	8 196	164 785	746
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 643	46 306	168
Centro	54	122	24 393	104 687	2 107 007	9 372
Baixo Vouga	7	19	4 548	20 882	378 832	1 674
Baixo Mondego	4	22	4 383	28 054	580 672	2 619
Pinhal Litoral	9	17	3 695	12 838	273 557	1 207
Pinhal Interior Norte	4	4	817	652	14 869	41
Dão-Lafões	6	16	2 577	14 303	234 109	1 079
Pinhal Interior Sul	1	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	2	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	5	8	1 288	1 082	25 194	104
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	6	15	2 134	10 715	261 831	1 233
Médio Tejo	7	9	2 829	4 897	133 504	573
Lisboa	37	203	39 798	282 637	7 338 451	33 095
Grande Lisboa	27	153	27 576	219 442	5 780 346	26 281
Península de Setúbal	10	50	12 222	63 195	1 558 105	6 813
Alentejo	33	40	9 718	12 426	268 573	1 060
Alentejo Litoral	3	3	755	261	11 521	38
Alto Alentejo	7	7	2 014	255	11 180	29
Alentejo Central	10	12	3 081	2 488	64 109	243
Baixo Alentejo	9	9	2 646	568	19 595	42
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	8 854	162 168	708
Algarve	10	34	5 954	43 082	1 002 094	4 634
R. A. Açores	4	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...

	No.					thousand euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2008

CULTURAL LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2008

II.3.4	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	468	383 475	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
Continente	448	358 485	29 218	10 601 392	4 299 134	70 951
Lisboa	145	115 666	11 611	4 132 661	2 553 491	52 959
Grande Lisboa	115	78 674	10 060	3 720 311	2 483 586	52 357
Amadora	5	826	...	...	...	...
Cascais	8	2 406	151	77 684	14 333	266
Lisboa	77	64 771	7 549	3 079 395	2 303 763	48 588
Loures	2	...	135	81 882	0	0
Mafra	2	...	222	32 404	14 407	107
Odivelas	3	281	...	...	...	...
Oeiras	7	1 711	482	150 338	69 746	2 489
Sintra	8	2 154	433	59 050	42 303	499
Vila Franca de Xira	3	5 548	503	193 214	13 941	277
Península de Setúbal	30	36 992	1 551	412 350	69 905	602
Alcochete	3	9 387	...	...	...	...
Almada	8	2 017	560	82 110	22 703	117
Barreiro	2	...	...	...	...	...
Moita	4	6 817	...	...	...	...
Montijo	1	...	...	...	...	...
Palmela	5	2 631	252	45 212	5 617	32
Seixal	2	...	...	...	...	...
Sesimbra	0	0	...	...	...	...
Setúbal	5	8 082	325	159 961	21 836	253
	No.					thousand euros
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Cultural precincts		Cultural live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2008

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2008

II.3.5	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	321	23 620 600	11 647 913	2 376 368	840	6 859	304 850	8 048 858
Continente	293	23 240 779	10 835 758	2 325 575	796	6 532	292 324	7 848 075
Lisboa	78	16 708 154	5 982 220	963 369	245	1 777	64 613	3 201 323
Grande Lisboa	67	14 589 977	5 854 602	922 869	227	1 605	58 218	3 093 439
Amadora	3	...	...	...	3	25	876	8 369
Cascais	4	89 070	85 583	18 459	12	91	2 746	109 408
Lisboa	43	13 805 943	4 191 980	686 200	185	1 279	47 132	2 460 332
Loures	0	0	0	0	3	14	457	2 419
Mafra	3	328 985	220 097	61 698	5	41	1 430	197 468
Odivelas	0	0	0	0	5	75	1 619	14 743
Oeiras	2	...	...	...	4	34	1 849	22 161
Sintra	9	186 883	1 228 740	96 294	5	26	1 064	264 465
Vila Franca de Xira	3	120 966	55 565	35 667	5	20	1 045	14 074
Península de Setúbal	11	2 118 177	127 618	40 500	18	172	6 395	107 884
Alcochete	1	...	...	...	0	0	0	...
Almada	3	231 541	11 111	5 908	6	43	2 234	22 254
Barreiro	1	...	...	...	0	0	0	...
Moita	0	0	0	0	1	...	...	...
Montijo	0	0	0	0	1	...	...	...
Palmela	1	...	...	...	2	...	...	...
Seixal	1	...	...	...	2	...	...	...
Sesimbra	1	...	...	...	2	...	...	...
Setúbal	3	1 416 116	43 853	20 982	4	31	1 055	25 379
Unit: No.	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
				of which				
			Visitors					
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums					Art galleries and other temporary exhibition spaces		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.
Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.
Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2008

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2008

II.3.6	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	863 808	546 019	42 668	25 055	63 248	46 626	44 733	18 987	76 914	16 230	183 251	38 830
Continente	824 743	525 551	41 172	24 004	61 624	45 570	42 280	17 614	72 814	15 792	177 799	38 526
Lisboa	152 009	117 500	11 537	8 801	19 677	14 529	5 515	5 110	10 522	2 049	28 112	5 043
Grande Lisboa	100 418	79 545	6 908	6 050	13 156	10 524	3 420	2 961	5 723	582	16 759	2 648
Amadora	5 151	3 861	42	42	383	383	43	25	1 084	71	1 001	221
Cascais	15 948	9 849	453	398	1 449	62	2 043	1 131	429	3	950	11
Lisboa	32 406	29 007	359	170	8 053	7 686	493	0	737	0	3 213	0
Loures	5 717	3 867	932	907	499	457	74	69	872	25	1 046	153
Mafra	3 758	3 134	53	7	145	67	113	33	103	24	1 774	320
Odivelas	2 798	1 625	152	42	359	226	0	0	165	109	640	245
Oeiras	10 330	8 182	182	34	390	118	0	711	1 070	125	1 767	0
Sintra	16 792	13 882	3 264	3 082	1 182	839	149	904	1 163	107	3 803	58
Vila Franca de Xira	7 518	6 138	1 471	1 367	697	685	506	88	100	120	2 565	1 640
Península de Setúbal	51 591	37 955	4 629	2 750	6 520	4 006	2 095	2 149	4 799	1 467	11 353	2 395
Alcochete	1 248	881	188	148	289	169	153	41	97	103	0	0
Almada	16 399	6 163	410	241	518	391	50	1 221	669	316	1 859	825
Barreiro	3 327	2 641	244	15	442	310	642	69	314	7	700	252
Moita	2 512	2 512	190	0	1 378	183	82	50	361	34	403	212
Montijo	5 680	4 640	233	233	627	627	52	3	448	161	734	0
Palmela	5 107	4 724	686	4	725	653	29	150	1 294	311	1 210	448
Seixal	7 443	7 404	1 368	1 368	1 113	851	309	82	207	157	3 915	99
Sesimbra	4 746	3 905	554	103	504	330	734	313	562	101	679	197
Setúbal	5 129	5 086	755	638	924	491	43	221	848	277	1 853	363
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Current expenditures										

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2008

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2008

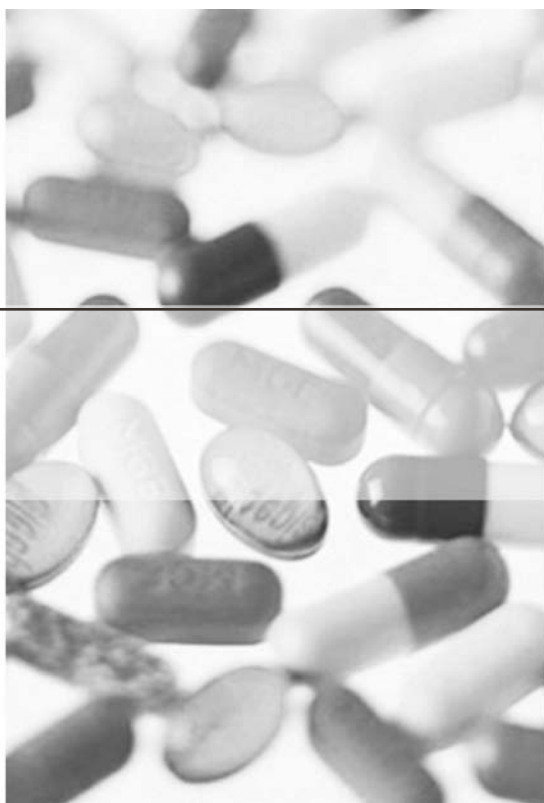
► continuação continued

II.3.6	Total de despesas	Despesas de capital													
		Total	das quais												
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos				
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos			
Unidade: milhares de euros															
Portugal	863 808	317 789	53 915	21 685	21 428	19 914	4 529	1 681	11 195	56 796	154 542	124 935			
Continente	824 743	299 192	53 246	21 537	16 560	15 591	3 720	758	8 656	56 459	147 738	121 161			
Lisboa	152 009	34 509	5 684	2 973	2 769	2 706	187	118	1 102	4 681	15 663	12 879			
Grande Lisboa	100 418	20 873	4 167	2 479	729	713	106	70	472	2 160	9 224	7 494			
Amadora	5 151	1 290	13	13	407	407	ə	ə	24	790	27	3			
Cascais	15 948	6 099	2 177	2 103	14	0	28	47	0	84	3 636	2 799			
Lisboa	32 406	3 399	74	38	106	106	0	0	0	0	890	243			
Loures	5 717	1 850	81	1	20	18	78	0	15	561	1 094	1 094			
Mafra	3 758	624	96	1	22	22	0	0	0	143	363	363			
Odivelas	2 798	1 173	0	0	ə	ə	0	0	0	11	42	3			
Oeiras	10 330	2 149	1 075	0	100	100	0	24	9	68	559	426			
Sintra	16 792	2 910	384	311	37	37	0	0	7	502	1 960	1 911			
Vila Franca de Xira	7 518	1 380	267	13	24	24	0	0	416	0	652	652			
Península de Setúbal	51 591	13 636	1 518	493	2 039	1 993	81	48	629	2 521	6 439	5 385			
Alcochete	1 248	367	2	2	20	19	0	0	0	0	0	0			
Almada	16 399	10 236	1 004	24	1 705	1 705	23	48	440	2 335	4 678	4 372			
Barreiro	3 327	686	18	0	2	2	0	0	106	44	516	306			
Moita	2 512	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Montijo	5 680	1 040	466	466	238	198	0	0	0	79	257	240			
Palmela	5 107	383	26	ə	31	31	0	0	48	47	219	140			
Seixal	7 443	38	0	0	38	38	0	0	0	0	0	0			
Sesimbra	4 746	842	0	0	6	0	58	0	35	16	727	285			
Setúbal	5 129	43	1	1	0	0	0	0	0	ə	42	42			
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts			
Cultural heritage			Books and publications		Games and sports										
of which															
Capital expenditures															

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
	2008			2007				
Portugal	5,3	3,7	0,3	117,8	2 222,6	4,1	3,5	76,9
Continente	5,2	3,7	0,3	117,7	2 163,5	4,1	3,3	76,9
Lisboa	5,8	5,3	0,3	141,5	731,7	4,2	4,1	79,4
Grande Lisboa	6,5	6,4	0,3	...	...	...	...	...
Amadora	4,7	3,0	0,2	...	...	...	...	...
Cascais	3,5	6,7	0,2	92,3	22,8	3,2	2,4	82,9
Lisboa	19,5	15,7	0,6	485,5	463,6	9,5	13,9	76,7
Loures	1,1	3,5	0,2	...	...	...	...	...
Mafra	1,0	1,5	0,2	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0
Odivelas	1,8	2,4	0,2	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Oeiras	3,7	8,5	0,2	...	...	...	...	...
Sintra	1,3	1,7	0,1	4,6	0,0	1,9	2,5	93,4
Vila Franca de Xira	3,1	1,3	0,2	74,8	10,2	2,9	1,5	91,3
Península de Setúbal	4,0	2,3	0,2	...	...	...	...	...
Alcochete	1,5	1,7	0,2	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Almada	6,7	3,6	0,2	132,8	33,3	4,7	3,2	85,6
Barreiro	7,4	2,5	0,3	...	...	...	...	...
Moita	1,6	1,0	0,2	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
Montijo	3,2	2,0	0,3	46,1	2,4	2,7	1,9	63,6
Palmela	1,3	2,0	0,2	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0
Seixal	1,3	1,4	0,2	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0
Sesimbra	1,1	1,2	0,2	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0
Setúbal	6,5	3,6	0,2	...	...	...	...	...

	2008			2007				
	No.							%
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical appointments per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.
 Source: Statistics Portugal, Health Statistics; Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

► continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2004/2008)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2004/2008)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2008				
Unidade: ‰					
Portugal	3,5	2,2	3,2	2,3	0,3
Continente	3,4	2,2	3,2	2,3	0,3
Lisboa	3,6	2,3	3,2	2,3	0,4
Grande Lisboa	3,8	2,5	3,3	2,4	0,3
Amadora	4,5	2,3	3,1	2,2	0,2
Cascais	3,0	2,0	3,6	2,4	0,5
Lisboa	4,4	3,0	5,4	3,8	0,4
Loures	4,6	3,6	3,0	2,2	0,5
Mafra	2,3	1,7	2,7	2,0	0,2
Odivelas	3,2	1,6	2,6	1,9	0,4
Oeiras	2,6	1,7	3,0	2,4	0,3
Sintra	3,7	2,5	1,8	1,3	0,2
Vila Franca de Xira	3,9	2,6	2,5	1,7	0,2
Península de Setúbal	3,0	1,7	2,9	2,1	0,4
Alcochete	4,5	2,7	2,5	2,0	0,4
Almada	2,4	1,3	3,5	2,6	0,4
Barreiro	3,3	2,3	2,9	2,4	0,5
Moita	2,5	1,5	2,7	2,1	0,4
Montijo	1,0	0,3	4,7	2,4	0,5
Palmela	4,2	3,1	3,8	1,9	0,4
Seixal	3,3	2,2	2,1	1,6	0,3
Sesimbra	3,3	1,3	2,3	1,9	0,1
Setúbal	3,1	1,5	2,6	2,3	0,4
Unit: ‰	2008				
	Quinquennial infant mortality rate (2004/2008)	Quinquennial neonatal mortality rate (2004/2008)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics; Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The incidence rate of notifiable diseases excludes registrations of HIV infections.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2007

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2007

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	198	99	99	36 178	812	1 240 923	10 187 670	119 423	21 024	36 812	61 587
Continente	183	95	88	33 013	776	1 186 581	9 290 320	112 664	20 280	34 993	57 391
Lisboa	60	29	31	11 455	285	396 433	3 317 768	42 143	8 419	11 878	21 846
Grande Lisboa	54	25	29	...	...	...	...	...	...	...	...
Amadora	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	4	1	3	443	10	17 186	134 104	1 733	265	442	1026
Lisboa	40	21	19	7 000	218	245 058	1 959 217	28 372	5 308	8 124	14 940
Loures	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	4	0	4	1 087	0	2 004	370 405	644	32	103	509
Vila Franca de Xira	1	1	0	211	4	10 391	70 300	694	132	245	317
Península de Setúbal	6	4	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1	1	0	528	11	22 062	164 995	2 350	456	845	1049
Barreiro	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	1	1	0	80	2	1 895	18 560	277	23	78	176
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.
Note: Data on personnel employed is presented by location of activity.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2007

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2007

II.4.3	Unidade: N.º	Total	Especialidade								
			Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal		13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245	7 187 806
Continente		12 782 672	876 743	637 352	640 868	907 221	1 194 126	606 013	527 891	518 719	6 873 739
Lisboa		4 606 839	275 654	219 062	211 954	353 577	384 490	232 975	153 650	169 702	2 605 775
Grande Lisboa		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Amadora		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais		144 839	13 815	6 173	3 253	7 013	34 945	4 458	8 077	116	66 989
Lisboa		3 176 860	174 623	141 834	149 619	244 587	229 154	151 850	91 565	117 913	1 875 715
Loures		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra		7 220	0	19	0	0	0	0	0	4 253	2 948
Vila Franca de Xira		68 649	12 137	4 502	4 871	0	11 805	3	3 029	0	32 302
Península de Setúbal		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcochete		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada		221 100	13 822	12 830	8 063	9 065	15 691	10 951	7 834	3 995	138 849
Barreiro		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moita		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo		16 518	6 291	0	3 065	0	0	0	0	0	7 162
Palmela		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Unit: No.		Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
			Speciality								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2007

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2007

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	377	44	333	1 874	675	8 270	154 226	29 929	7 312	8 328	14 289
Continente	346	29	317	1 733	355	3 935	81 538	26 705	7 034	7 309	12 362
Lisboa	54	0	54	169	0	0	0	6 170	1 898	1 644	2 628
Grande Lisboa	38	0	38	109	0	0	0	4 307	1 384	1 091	1 832
Amadora	3	0	3	4	0	0	0	352	117	83	152
Cascais	2	0	2	8	0	0	0	364	129	97	138
Lisboa	17	0	17	31	0	0	0	1 501	501	358	642
Loures	2	0	2	16	0	0	0	384	131	100	153
Mafra	1	0	1	12	0	0	0	151	27	41	83
Odivelas	2	0	2	9	0	0	0	249	76	61	112
Oeiras	2	0	2	5	0	0	0	381	129	102	150
Sintra	6	0	6	17	0	0	0	692	201	194	297
Vila Franca de Xira	3	0	3	7	0	0	0	233	73	55	105
Península de Setúbal	16	0	16	60	0	0	0	1 863	514	553	796
Alcochete	1	0	1	5	0	0	0	46	9	14	23
Almada	3	0	3	11	0	0	0	434	128	128	178
Barreiro	2	0	2	6	0	0	0	227	59	67	101
Moita	2	0	2	4	0	0	0	158	40	49	69
Montijo	1	0	1	6	0	0	0	89	25	24	40
Palmela	1	0	1	10	0	0	0	137	34	42	61
Seixal	3	0	3	8	0	0	0	353	111	106	136
Sesimbra	1	0	1	3	0	0	0	106	23	32	51
Setúbal	2	0	2	7	0	0	0	313	85	91	137
Unit: No.											
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days spent in in-patient	Total	Medical	Nurses	Other
								Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Nota: O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior. O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. Data on personnel employed is presented by location of activity.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2007

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALITY , 2007

II.4.5	Total	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/ pediatria	Saúde materna/ Obstetrícia	Outras especialidades
Unidade: N.º											
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
Lisboa	7 028 529	5 718 249	45 735	13 174	68 576	11 905	206 174	35 389	664 628	154 527	110 172
Grande Lisboa	4 985 385	4 014 887	37 601	10 247	64 881	7 001	143 225	27 085	477 517	104 721	98 220
Amadora	445 782	356 261	0	2 459	0	1 402	13 178	3 423	50 428	10 543	8 088
Cascais	456 318	389 886	1 880	0	0	0	9 970	4 758	39 638	7 734	2 452
Lisboa	1 601 501	1 233 870	20 181	6 261	62 214	2 248	40 754	15 253	123 595	28 676	68 449
Loures	449 333	363 859	4 734	1 439	0	0	15 435	0	46 242	11 377	6 247
Mafra	169 919	143 050	0	0	0	0	5 886	0	16 293	3 614	1 076
Odivelas	292 426	234 864	4 529	0	0	1 790	10 917	0	30 793	7 965	1 568
Oeiras	404 271	334 351	3 378	0	2 667	0	11 883	0	38 742	9 112	4 138
Sintra	830 477	674 002	2 899	88	0	1 561	25 573	2 074	99 851	19 828	4 601
Vila Franca de Xira	335 358	284 744	0	0	0	0	9 629	1 577	31 935	5 872	1 601
Península de Setúbal	2 043 144	1 703 362	8 134	2 927	3 695	4 904	62 949	8 304	187 111	49 806	11 952
Alcochete	26 995	22 643	0	0	0	0	790	0	2 952	610	0
Almada	563 582	451 937	2 506	685	3 695	4 904	16 360	3 598	58 328	13 981	7 588
Barreiro	242 239	212 132	2 031	0	0	0	6 046	1 376	15 880	4 774	0
Moita	193 296	167 895	0	0	0	0	6 272	0	14 365	4 764	0
Montijo	92 524	78 177	0	0	0	0	2 705	0	9 291	2 351	0
Palmela	141 805	124 072	41	0	0	0	3 981	0	10 390	3 192	129
Seixal	371 422	305 417	0	0	0	0	11 560	2 095	42 831	9 416	103
Sesimbra	104 508	90 148	0	0	0	0	2 322	0	9 408	2 630	0
Setúbal	306 773	250 941	3 556	2 242	0	0	12 913	1 235	23 666	8 088	4 132
Unit: No.	Total	Family and general medicine/general practice	Stomatology and dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Infant and juvenile health/ paediatrics	Maternal health/ obstetrics	Others
		Medical specialties									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.
Note: The speciality "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2008

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2008

II.4.6	Unidade: N.º				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 037	2 774	263	6 931	4 840
Continente	2 906	2 665	241	6 691	4 609
Lisboa	776	769	7	2 194	1 242
Grande Lisboa	604	602	2	1 704	861
Amadora	39	39	0	114	121
Cascais	43	43	0	143	74
Lisboa	303	303	0	838	131
Loures	43	43	0	109	195
Mafra	15	13	2	32	20
Odivelas	30	30	0	70	0
Oeiras	39	39	0	137	71
Sintra	66	66	0	191	201
Vila Franca de Xira	26	26	0	70	48
Península de Setúbal	172	167	5	490	381
Alcochete	3	3	0	6	4
Almada	40	40	0	126	114
Barreiro	21	21	0	60	73
Moita	14	14	0	42	17
Montijo	11	11	0	28	38
Palmela	15	12	3	31	15
Seixal	30	30	0	89	53
Sesimbra	8	8	0	26	24
Setúbal	30	28	2	82	43
Unit: No.					
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: Figures on laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity. Figures on pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2008

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2008

II.4.7	Unidade: N.º											
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
Continente	37 820	14 062	27 376	1 396	673	1 415	4 919	829	908	1 465	893	14 878
Lisboa	14 862	5 153	11 184	589	316	565	1 378	405	333	633	398	6 567
Grande Lisboa	13 015	4 465	9 866	530	285	507	1 083	374	279	563	376	5 869
Amadora	509	216	320	22	5	13	56	17	9	17	8	173
Cascais	1 270	431	970	62	27	30	130	27	43	50	23	578
Lisboa	7 679	2 358	6 184	311	185	333	551	246	153	360	280	3 765
Loures	680	245	504	25	20	29	76	17	22	33	16	266
Mafra	109	45	77	7	1	4	15	1	1	2	2	44
Odivelas	362	199	182	10	6	13	41	7	2	12	7	84
Oeiras	1 463	509	1 090	63	32	65	106	40	35	61	30	658
Sintra	761	374	438	21	9	16	81	19	11	20	8	253
Vila Franca de Xira	182	88	101	9	0	4	27	0	3	8	2	48
Península de Setúbal	1 847	688	1 318	59	31	58	295	31	54	70	22	698
Alcochete	29	11	19	0	1	2	3	0	0	2	0	11
Almada	594	210	441	9	12	22	91	8	17	22	7	253
Barreiro	197	76	145	13	3	3	43	2	2	8	1	70
Moita	71	32	45	1	1	1	13	2	1	2	0	24
Montijo	83	33	57	4	0	3	13	2	3	2	0	30
Palmela	127	47	91	1	3	6	13	2	8	3	2	53
Seixal	238	101	152	4	3	10	43	3	4	11	2	72
Sesimbra	63	27	40	0	1	0	13	1	2	0	3	20
Setúbal	445	151	328	27	7	11	63	11	17	20	7	165
Unit: No.												
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2008

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2008

II.5.1	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Unidade: %						
Portugal	7,6	8,8	16,4	49,8	40,9	15,1
Continente	7,7	8,9	16,6	49,9	41,3	15,4
Norte	8,7	10,1	16,2	52,8	33,7	13,7
Centro	5,4	7,1	12,1	46,3	38,4	10,7
Lisboa	8,2	8,4	20,9	50,8	53,0	21,8
Alentejo	9,0	11,7	19,6 \$	42,9	41,7	15,9
Algarve	7,0	9,0	19,3 \$	41,7	46,0	16,7
R. A. Açores	5,5	8,3 \$	12,8 \$	45,4 \$	28,4	8,2
R. A. Madeira	6,0	6,3 \$	15,1 \$	49,8 \$	37,0	12,2
Unit: %						
	Total	Female	15-24 years	Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Unemployment rate					

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2008

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2008

► continuação continued

II.5.1	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	59,3	76,0	23,0	77,2	88,1	32,8	96,2	39,0
Continente	59,1	75,7	23,3	77,0	87,9	33,5	95,6	39,0
Norte	50,4	74,4	24,4	79,8	88,7	28,0	97,5	39,7
Centro	47,9	66,7	32,6	78,5	80,8	32,5	78,7	37,1
Lisboa	78,5	85,1	14,1	75,2	91,5	40,7	102,9	39,6
Alentejo	64,6	80,6	18,1	70,4	93,5	31,9	118,2	39,9
Algarve	71,6	75,7	22,9	69,4	92,9	45,1	102,4	39,9
R. A. Açores	60,1	78,7	19,9	78,9	93,2	18,7	113,8	40,3
R. A. Madeira	66,5	83,6	15,5	81,4	91,2	15,0	101,4	38,3
%								
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	No.	hour
							Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job: job with at least six months of duration.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2007

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		Euros	%			
Portugal	24,9	23,9	963,3	12,3	24,9	8,2	40,3
Continente	24,9	24,0	965,2	12,3	25,0	8,5	40,6
Lisboa	20,7	33,4	1 245,3	12,7	22,9	4,0	42,1
Grande Lisboa	19,8	34,8	1 299,1	12,3	22,3	4,4	42,3
Amadora	23,8	28,9	1 148,8	12,5	25,8	3,1	42,8
Cascais	26,9	22,2	1 068,4	10,3	21,7	2,6	38,4
Lisboa	16,6	42,6	1 436,2	14,5	19,1	1,6	40,2
Loures	22,7	24,5	1 049,7	11,1	25,3	6,5	35,6
Mafra	29,4	23,0	793,4	8,4	11,0	3,2	21,0
Odivelas	37,5	13,2	816,6	6,9	18,6	1,2	21,8
Oeiras	12,9	39,3	1 617,9	13,8	21,9	4,4	38,7
Sintra	27,2	20,0	1 046,8	11,0	23,9	3,7	37,2
Vila Franca de Xira	19,8	30,6	1 038,3	13,9	18,3	15,8	33,7
Península de Setúbal	25,6	26,7	974,9	15,9	22,5	10,2	30,9
Alcochete	22,9	9,9	1 253,0	32,4	63,4	15,4	19,0
Almada	29,4	27,5	928,2	12,4	22,9	3,5	34,5
Barreiro	22,3	27,1	948,3	17,8	21,6	12,3	27,2
Moita	33,3	15,2	806,6	10,0	21,2	1,5	22,3
Montijo	25,8	22,2	883,1	14,4	16,0	8,4	31,3
Palmela	15,6	39,3	1 144,6	15,3	23,2	13,1	34,4
Seixal	30,0	22,6	887,3	11,6	20,5	9,2	27,9
Sesimbra	35,9	17,9	838,0	14,8	23,2	15,1	23,1
Setúbal	22,7	28,9	1 046,3	17,9	23,4	18,1	33,3

	%		Euros	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ACTIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2008

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2008

II.5.3	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	53,0	58,2	48,0	41,6	44,4	38,6	90,0	93,0	86,9	89,9	94,8	85,0	48,8	58,0	41,2	74,2
Continente	53,1	58,2	48,3	41,5	44,1	38,8	90,2	93,1	87,2	90,1	94,8	85,4	49,0	57,9	41,5	74,4
Norte	52,9	58,6	47,5	45,5	49,4	41,4	89,5	91,8	87,2	87,9	94,1	81,9	48,3	58,7	39,5	72,9
Centro	57,3	62,9	52,2	41,3	45,5	36,9	90,0	94,8	85,2	90,6	94,6	86,7	57,9	67,0	50,4	76,7
Lisboa	51,4	55,1	48,1	37,0	35,8	38,2	91,4	93,2	89,6	92,2	96,1	88,4	45,2	52,1	39,5	74,8
Alentejo	48,2	53,9	42,6	36,9	39,8	33,8	90,1	93,7	86,2	90,6	94,6	86,4	39,5	48,1	32,1	72,9
Algarve	51,2	57,0	45,4	39,8	42,4	37,0	89,1	94,0	83,8	91,6	93,6	89,5	45,8	55,8	36,6	74,7
R. A. Açores	48,2	58,1	38,4	43,6	52,8	34,0	86,9	93,2	80,3	84,7	95,4	73,7	42,2	59,6	27,0	68,5
R. A. Madeira	51,2	57,2	45,9	39,8	44,4	35,1	84,9	87,5	82,2	88,0	95,6	80,9	48,4	60,9	39,7	71,5
Unit: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2008

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2008

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	57,8	64,9	51,2	34,7	38,5	30,8	82,1	86,8	77,4	83,9	89,1	78,7	46,2	55,0	38,8	68,2
Continente	57,8	64,8	51,4	34,6	38,2	31,0	82,2	86,9	77,5	83,9	89,0	78,9	46,3	54,9	39,1	68,3
Norte	57,3	65,1	50,2	38,1	42,9	33,1	80,2	85,0	75,4	81,8	88,3	75,5	45,2	54,9	37,0	66,3
Centro	63,0	70,8	55,9	36,3	42,2	30,1	82,7	89,6	75,6	86,4	91,4	81,3	56,0	65,0	48,6	71,9
Lisboa	56,1	60,9	51,7	29,3	28,0	30,6	84,9	86,8	82,8	84,5	87,7	81,3	42,3	49,0	36,8	68,5
Alentejo	50,6	58,5	43,0	29,7	34,3	24,8	80,9	86,8	74,6	84,2	89,4	78,6	36,7	45,4	29,1	66,1
Algarve	56,2	64,1	48,5	32,1	36,0	28,0	82,4	88,8	75,5	86,1	89,6	82,3	43,7	53,5	34,6	69,2
R. A. Açores	56,1	69,6	43,0	38,0	49,0	26,5	81,2	88,5	73,6	82,3	93,5	70,7	40,8	58,5	25,4	64,7
R. A. Madeira	58,5	66,9	51,4	33,8	38,5	29,0	78,6	81,5	75,6	84,0	91,6	76,9	47,0	58,9	38,5	67,0
Unit: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2008

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2008

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 624,9	2 991,4	2 633,4	507,5	276,9	230,6	1 464,4	763,5	700,9	1 423,1	746,2	677,0	2 229,8	1 204,8	1 025,0	5 298,8
Continente	5 381,2	2 854,7	2 526,5	477,8	259,2	218,6	1 392,8	725,2	667,5	1 358,7	710,9	647,8	2 152,0	1 159,5	992,6	5 062,0
Norte	1 983,4	1 063,3	920,1	212,0	117,6	94,4	521,3	267,0	254,4	511,2	268,9	242,3	738,9	409,8	329,1	1 886,9
Centro	1 367,2	724,5	642,7	111,2	62,6	48,5	316,9	168,9	148,0	307,4	160,1	147,3	631,7	332,9	298,8	1 199,6
Lisboa	1 446,4	744,4	702,0	106,5	52,4	54,2	401,1	206,5	194,7	389,0	201,2	187,8	549,7	284,3	265,4	1 412,8
Alentejo	366,0	201,0	164,9	29,7	16,5	13,2	98,1	52,6	45,5	93,6	50,4	43,2	144,5	81,6	63,0	353,2
Algarve	218,3	121,5	96,8	18,3	10,1	8,3	55,3	30,3	25,0	57,5	30,3	27,2	87,2	50,9	36,3	209,6
R. A. Açores	117,6	70,3	47,3	16,1	10,0	6,1	35,6	19,5	16,1	30,0	17,2	12,8	35,8	23,6	12,3	115,1
R. A. Madeira	126,1	66,5	59,6	13,6	7,8	5,9	36,0	18,8	17,3	34,5	18,1	16,4	42,0	21,8	20,1	121,6

Unit: thousandes	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2008

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2008

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	424,1	240,0	184,0	1 336,3	712,4	623,9	1 327,9	701,5	626,4	2 109,5	1 143,2	966,4	4 872,2
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	398,4	224,0	174,4	1 269,7	676,4	593,3	1 265,9	667,3	598,5	2 034,2	1 098,9	935,3	4 649,4
Norte	1 811,7	984,3	827,3	177,7	102,2	75,5	467,1	247,0	220,0	475,6	252,3	223,3	691,4	382,8	308,6	1 715,3
Centro	1 292,7	695,4	597,2	97,8	58,2	39,6	291,0	159,7	131,3	292,9	154,7	138,2	611,0	322,9	288,1	1 125,1
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	84,3	40,9	43,4	372,4	192,3	180,1	356,4	183,7	172,7	514,4	267,4	247,0	1 294,2
Alentejo	333,2	187,6	145,6	23,9	14,2	9,7	88,1	48,7	39,4	86,9	47,6	39,3	134,3	77,0	57,3	320,4
Algarve	203,1	115,0	88,1	14,8	8,5	6,3	51,2	28,6	22,5	54,0	29,0	25,0	83,1	48,8	34,3	194,4
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,0	9,3	4,8	33,3	18,5	14,8	29,1	16,9	12,3	34,7	23,1	11,5	108,7
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	11,6	6,7	4,8	33,3	17,5	15,9	32,9	17,4	15,6	40,7	21,1	19,6	114,1

Unit: thousandes	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2008

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2008

II.5.7		Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
Portugal		427,1	194,3	232,7	83,5	36,9	46,5	128,1	51,1	77,0	95,2	44,6	50,6	120,3	61,7	58,6	426,6
Continente		413,1	188,1	225,0	79,3	35,2	44,2	123,1	48,9	74,2	92,8	43,5	49,3	117,8	60,5	57,3	412,6
Norte		171,7	79,0	92,7	34,3	15,4	18,9	54,3	19,9	34,3	35,6	16,6	19,0	47,5	27,0	20,5	171,5
Centro		74,5	29,1	45,4	13,4	4,5	8,9	25,9	9,2	16,7	14,5	5,4	9,1	20,7	10,0	10,7	74,5
Lisboa		118,9	60,0	58,8	22,3	11,5	10,8	28,8	14,2	14,6	32,6	17,5	15,1	35,2	16,9	18,4	118,6
Alentejo		32,8	13,5	19,3	5,8	2,3 \$	3,5 \$	10,0	3,8 \$	6,1	6,7	2,8 \$	3,9 \$	10,3	4,6	5,7	32,7
Algarve		15,3	6,5	8,7	3,5 \$	1,5 \$	2,0 \$	4,2 \$	1,7 \$	2,5 \$	3,5 \$	1,3 \$	2,2 \$	4,1 \$	2,1 \$	2,0 \$	15,2
R. A. Açores		6,4	2,5 \$	3,9 \$	2,1 \$	0,7 \$	1,3 \$	2,3 \$	1,0 \$	1,4 \$	0,9 \$	0,3 \$	0,5 \$	1,2 \$	0,4 \$	0,7 \$	6,4
R. A. Madeira		7,6	3,8 \$	3,8 \$	2,0 \$	1,0 \$	1,0 \$	2,7 \$	1,3 \$	1,4 \$	1,6 \$	0,8 \$	0,8 \$	1,3 \$	0,7 \$	0,6 \$	7,6

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2008

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND BY AGE GROUP AND SEX, 2008

II.5.8	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
Portugal	4 997,8	2 149,9	2 847,9	1 624,6	713,8	346,6	367,2	163,1	57,6	105,4	160,1	40,8	119,2	2 336,3	871,8	1 464,5	1 846,3
Continente	4 751,1	2 049,4	2 701,7	1 534,9	672,4	328,0	344,4	151,3	53,5	97,8	149,9	39,1	110,8	2 242,6	841,8	1 400,7	1 744,9
Norte	1 766,2	750,7	1 015,4	588,5	254,3	120,4	133,8	61,0	23,7	37,3	70,3	16,8	53,5	792,0	288,0	504,0	701,3
Centro	1 017,1	428,0	589,2	333,9	158,0	75,0	82,9	35,0	9,3	25,7	31,8	9,1	22,7	458,4	163,8	294,6	364,6
Lisboa	1 365,9	607,3	758,7	446,5	181,5	93,8	87,7	37,7	15,0	22,7	32,9	8,2	24,6	667,4	261,5	405,9	476,2
Alentejo	393,8	171,7	222,1	100,9	50,9	25,0	25,8	10,8	3,5 \$	7,3	9,7	2,9 \$	6,8	221,6	88,1	133,5	131,6
Algarve	208,0	91,7	116,3	65,2	27,7	13,7	14,1	6,8	1,9 \$	4,8	5,3	2,1 \$	3,2 \$	103,1	40,3	62,8	71,2
R. A. Açores	126,5	50,7	75,8	45,8	20,8	8,9	11,9	5,4	1,4 \$	3,9 \$	5,4	0,8 \$	4,6	49,1	16,0	33,1	52,9
R. A. Madeira	120,2	49,8	70,4	43,8	20,6	9,7	10,8	6,4	2,7 \$	3,7 \$	4,7	0,8 \$	3,9 \$	44,7	14,0	30,6	48,6
Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2008

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2008

II.5.9	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Unidade: milhares															
Portugal	5 624,9	2 991,4	2 633,4	267,8	1 480,9	838,5	642,4	1 038,7	619,9	418,8	1 143,8	642,5	501,4	859,4	834,2
Continente	5 381,2	2 854,7	2 526,5	253,0	1 410,6	792,7	617,8	985,3	588,2	397,0	1 099,1	616,9	482,2	824,6	808,7
Norte	1 983,4	1 063,3	920,1	93,6	563,0	317,6	245,4	447,1	261,1	186,0	369,8	212,0	157,8	256,8	253,0
Centro	1 367,2	724,5	642,7	100,6	443,6	246,0	197,7	231,4	140,5	91,0	271,9	156,3	115,6	168,4	151,2
Lisboa	1 446,4	744,4	702,0	37,8	257,3	137,9	119,4	204,9	123,6	81,3	323,6	173,2	150,5	298,2	324,4
Alentejo	366,0	201,0	164,9	12,6	93,0	57,8	35,3	67,3	41,6	25,7	81,8	44,9	37,0	58,2	53,0
Algarve	218,3	121,5	96,8	8,3	53,6	33,5	20,1	34,5	21,5	13,0	51,9	30,5	21,4	43,0	27,0
R. A. Açores	117,6	70,3	47,3	6,0	35,2	25,1	10,1	30,4	18,6	11,7	21,5	12,1	9,3	15,1	9,4
R. A. Madeira	126,1	66,5	59,6	8,8	35,1	20,7	14,4	23,1	13,0	10,0	23,2	13,4	9,8	19,7	16,1

Unit: thousands															
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education 1st cycle			Basic education 2nd cycle			Basic education 3rd cycle			Secondary education	Higher education

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL, 2008

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION, 2008

II.5.10	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Unidade: milhares											
Portugal	5 197,8	321,7	464,6	480,5	482,0	789,8	565,7	1 006,3	390,3	665,9	31,1
Continente	4 968,1	313,1	449,6	461,8	459,1	749,1	539,0	964,4	377,6	624,2	30,2
Norte	1 811,7	106,1	142,1	126,8	138,8	259,6	217,4	463,2	143,7	205,3	8,8
Centro	1 292,7	56,4	82,2	95,3	104,8	181,3	271,1	242,4	121,8	134,2	3,2 \$
Lisboa	1 327,5	104,4	184,8	185,1	171,9	215,8	15,7	173,4	68,0	193,2	15,3
Alentejo	333,2	26,8	26,0	38,4	26,2	51,7	22,4	53,1	31,9	53,9	2,7 \$
Algarve	203,1	19,4	14,5	16,2	17,4	40,6	12,5	32,4	12,1	37,6	0,2 \$
R. A. Açores	111,2	3,6 \$	5,5	7,7	10,6	19,5	13,7	22,9	6,6	20,4	0,6 \$
R. A. Madeira	118,5	5,0	9,5	10,9	12,2	21,2	12,9	19,1	6,1	21,3	0,3 \$

Unit: thousands											
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2008

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2008

II.5.11	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual			
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	
Unidade: milhares																
Portugal	5 197,8	3 949,7	2 086,9	1 862,8	3 047,4	1 197,6	689,1	508,5	4 578,2	2 590,3	1 987,9	619,6	1 289,8	2 900,6	909,4	
Continente	4 968,1	3 763,3	1 987,1	1 776,2	2 897,8	1 157,1	659,7	497,4	4 366,5	2 466,2	1 900,3	601,6	1 225,8	2 774,9	870,2	
Norte	1 811,7	1 348,2	733,6	614,6	1 075,3	442,1	241,0	201,1	1 607,6	923,5	684,1	204,1	384,2	1 042,7	368,4	
Centro	1 292,7	862,5	463,8	398,7	676,8	421,0	228,7	192,3	1 044,2	599,0	445,2	248,5	385,1	654,5	189,9	
Lisboa	1 327,5	1 130,1	563,9	566,2	849,9	187,1	115,8	71,3	1 214,6	654,9	559,6	112,9	330,1	764,0	226,5	
Alentejo	333,2	268,7	142,7	125,9	189,1	60,3	43,1	17,2	311,5	180,2	131,3	21,7	88,3	190,0	53,6	
Algarve	203,1	153,7	83,0	70,7	106,7	46,5	31,1	15,4	188,6	108,5	80,1	14,5	38,1	123,8	31,7	
R. A. Açores	111,2	87,4	49,0	38,4	69,0	22,1	18,0	4,1 §	103,6	65,1	38,5	7,6	28,5	60,1	21,9	
R. A. Madeira	118,5	99,0	50,8	48,2	80,6	18,4	11,4	7,0	108,1	59,0	49,1	10,4	35,4	65,6	17,4	
Unit: thousands	Total	MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF	
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
		Occupational status, of which							Work duration			Usual weekly hours of work				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL (CAE REV. 3) E O SEXO, 2008

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (NACE REV. 2) AND SEX, 2008

II.5.12	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: milhares											
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	581,2	296,7	284,5	1 525,1	1 120,1	405,0	3 091,5	1 380,3	1 711,2
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	555,3	277,3	278,0	1 467,7	1 071,5	396,2	2 945,2	1 317,8	1 627,3
Norte	1 811,7	984,3	827,3	214,6	101,7	112,8	689,0	468,3	220,7	908,1	414,3	493,8
Centro	1 292,7	695,4	597,2	279,1	131,2	148,0	391,6	295,1	96,5	621,9	269,1	352,8
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	11,7	8,4	3,4 §	261,8	205,9	55,9	1 054,0	470,1	583,9
Alentejo	333,2	187,6	145,6	37,1	26,8	10,4	81,5	63,6	18,0	214,5	97,2	117,3
Algarve	203,1	115,0	88,1	12,7	9,3	3,5 §	43,7	38,6	5,1	146,6	67,1	79,5
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,2	13,0	1,2 §	29,9	25,2	4,7	67,0	29,6	37,4
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	11,7	6,4	5,3 §	27,5	23,4	4,1 §	79,3	32,9	46,4

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE REV.3), 2008

EMPLOYED POPULATION IN INDUSTRY BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (NACE REV.2), 2008

II.5.13	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
	Unidade: milhares										
Portugal	1 525,1	52,8	113,1	246,0	98,3	117,7	124,6	71,5	62,7	60,3	555,1
Continente	1 467,7	51,7	105,1	243,1	95,0	117,2	122,8	71,5	62,6	60,0	517,7
Norte	689,0	22,9	31,5	206,4	46,8	30,7	53,4	32,0	22,4	36,1	200,6
Centro	391,6	9,4	34,8	32,0	24,3	48,1	45,5	22,9	20,6	13,2	136,6
Lisboa	261,8	10,6	23,9	4,1 \$	16,7	31,1	15,4	11,2	14,8	7,9	117,0
Alentejo	81,5	7,2	12,3	0,4 \$	5,7 \$	4,9	6,3	4,8	4,5	2,6 \$	31,7
Algarve	43,7	1,6 \$	2,6 \$	0,1 \$	1,6 \$	2,4 \$	2,2 \$	0,6 \$	0,3 \$	0,1 \$	31,8
R. A. Açores	29,9	0,8 \$	6,0	0,5 \$	1,4 \$	0,3 \$	0,9 \$	0,1 \$	0,1 \$	0,2 \$	18,8
R. A. Madeira	27,5	0,3 \$	2,0 \$	2,4 \$	1,9 \$	0,2 \$	0,8 \$	0,0	0,1 \$	0,1 \$	18,5

Unit: thousands											
II.5.14	Total NACE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE REV. 3), 2008

EMPLOYED POPULATION IN SERVICES BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (NACE REV.2), 2008

II.5.14	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Unidade: milhares																
Portugal	3 091,5	129,5	160,2	476,4	177,7	319,4	93,2	96,3	27,1	174,8	134,8	341,8	344,3	302,9	46,0	267,0
Continente	2 945,2	124,6	156,2	455,2	170,3	298,0	90,6	93,8	26,5	169,5	130,1	320,0	327,4	286,0	43,3	253,5
Norte	908,1	44,5	40,9	184,7	43,2	83,7	16,6	26,4	6,3	55,9	35,8	73,8	109,2	98,5	10,2	78,3
Centro	621,9	31,9	48,1	92,9	47,9	61,4	9,1	12,3	2,8 §	24,5	18,3	62,0	84,3	72,6	6,5	47,4
Lisboa	1 054,0	34,0	52,1	125,2	60,4	101,4	59,4	47,5	15,2	75,6	61,6	130,8	96,2	78,4	18,5	97,6
Alentejo	214,5	10,3	8,1	29,2	12,7	18,1	4,7	5,2	0,4 §	7,8	5,9	35,9	27,0	25,7	4,0 §	19,6
Algarve	146,6	3,9 §	7,2	23,2	6,0	33,4	0,8 §	2,4 §	1,8 §	5,8	8,4	17,5	10,8	10,7	4,1 §	10,6
R. A. Açores	67,0	2,4 §	1,8 §	10,6	3,0 §	6,6	1,2 §	1,2 §	0,2 §	1,9 §	2,2 §	11,2	7,4	8,2	0,8 §	8,3
R. A. Madeira	79,3	2,5 §	2,1 §	10,7	4,4 §	14,8	1,3 §	1,3 §	0,5 §	3,4 §	2,5 §	10,5	9,5	8,7	1,9 §	5,2
Unit: thousands																
II.5.14	Total NACE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		G														

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2008

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2008

II.5.15	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares													
Portugal	4 997,8	2 149,9	2 847,9	544,3	1 701,8	846,4	855,4	1 759,2	804,5	954,7	992,5	495,4	497,2
Continente	4 751,1	2 049,4	2 701,7	500,5	1 610,3	801,5	808,8	1 704,5	778,8	925,7	935,8	465,6	470,2
Norte	1 766,2	750,7	1 015,4	229,0	622,1	309,0	313,1	551,5	256,5	295,0	363,6	183,5	180,1
Centro	1 017,1	428,0	589,2	111,3	372,0	179,9	192,1	345,3	154,2	191,1	188,4	93,2	95,2
Lisboa	1 365,9	607,3	758,7	110,8	442,2	224,9	217,3	537,3	246,7	290,5	275,7	134,7	141,0
Alentejo	393,8	171,7	222,1	28,0	112,7	57,1	55,6	190,3	84,3	106,0	62,9	30,3	32,5
Algarve	208,0	91,7	116,3	21,5	61,2	30,6	30,6	80,1	37,1	43,0	45,2	23,9	21,3
R. A. Açores	126,5	50,7	75,8	29,2	46,1	22,6	23,5	25,1	14,4	10,6	26,2	13,6	12,6
R. A. Madeira	120,2	49,8	70,4	14,5	45,5	22,3	23,2	29,6	11,3	18,4	30,6	16,2	14,4

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2008

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2008

II.5.16	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Unidade: milhares						
Portugal	427,1	232,4	58,4	368,7	211,8	212,6
Continente	413,1	226,0	56,0	357,1	204,6	206,0
Norte	171,7	83,2	26,5	145,2	80,1	90,6
Centro	74,5	50,5	11,5	63,0	39,1	34,5
Lisboa	118,9	68,3	11,7	107,1	57,9	60,4
Alentejo	32,8	15,9	4,9	27,9	18,5	14,1
Algarve	15,3	8,2	1,4 \$	13,9	8,9	6,4
R. A. Açores	6,4	2,8 \$	1,1 \$	5,3	3,5 \$	2,9 \$
R. A. Madeira	7,6	3,6 \$	1,2 \$	6,4	3,8 \$	3,8 \$

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed seeking first job	Unemployed seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).
The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV. 3), 2008
(CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) Po

ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (NACE-REV. 2), 2008
(WORKING DAY ADJUSTED) Po

II.5.17	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Unidade: %												
Portugal	4,3	-2,6	2,5	1,1	7,3	3,9	4,8	5,3	2,7	10,9	2,4	1,7
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	4,0	-3,4	3,6	-2,2	4,1	1,2	3,3	5,1	5,2	7,2	1,4	-3,0
Centro	4,0	-11,5	2,1	7,2	11,1	9,8	3,2	5,5	-5,9	16,5	-0,8	-2,6
Lisboa	5,3	14,2	3,6	-2,7	7,5	7,8	6,7	4,5	4,0	8,9	4,4	4,6
Alentejo	-0,5	4,3	-3,0	3,4	23,8	6,1	8,2	-6,6	1,5	-20,3	2,1	5,8
Algarve	2,7	-3,8	2,7	10,3	2,5	3,4	3,6	3,4	0,4	1,4	4,3	2,8
R. A. Açores	3,9	0,8	3,1	9,7	0,0	0,4	4,2	1,7	7,0	12,4	2,5	-0,9
R. A. Madeira	2,7	1,7	-5,5	1,6	9,0	4,5	8,0	14,9	7,1	e	-0,8	4,2

Unit: %	Total NACE: B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
---------	----------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa;segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).
Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE
(CAE-REV. 3) E O SEXO, 2007

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (NACE-REV.2) AND SEX, 2007

II.5.18	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
Continente	2 153 028	1 224 563	928 465	34 162	23 018	11 144	790 254	552 180	238 074	1 328 612	649 365	679 247
Lisboa	684 394	386 065	298 329	3 073	1 931	1 142	149 422	115 907	33 515	531 899	268 227	263 672
Grande Lisboa	570 954	320 746	250 208	1 222	806	416	110 382	84 575	25 807	459 350	235 365	223 985
Amadora	27 778	15 607	12 171	...	7	...	...	6 199	...	19 591	9 401	10 190
Cascais	35 820	19 449	16 371	94	75	19	8 187	6 300	1 887	27 539	13 074	14 465
Lisboa	285 253	148 905	136 348	335	230	105	26 919	20 150	6 769	257 999	128 525	129 474
Loures	39 733	25 837	13 896	165	88	77	13 760	10 591	3 169	25 808	15 158	10 650
Mafra	15 386	9 825	5 561	...	168	...	...	3 466	...	10 323	6 191	4 132
Odivelas	16 085	9 613	6 472	32	27	5	5 819	4 438	1 381	10 234	5 148	5 086
Oeiras	64 908	38 509	26 399	30	21	9	10 662	8 288	2 374	54 216	30 200	24 016
Sintra	59 140	36 203	22 937	184	107	77	22 829	17 633	5 196	36 127	18 463	17 664
Vila Franca de Xira	26 851	16 798	10 053	115	83	32	9 223	7 510	1 713	17 513	9 205	8 308
Península de Setúbal	113 440	65 319	48 121	1 851	1 125	726	39 040	31 332	7 708	72 549	32 862	39 687
Alcochete	3 508	1 961	1 547	190	73	117	1 052	828	224	2 266	1 060	1 206
Almada	22 302	11 201	11 101	20	15	5	4 754	3 838	916	17 528	7 348	10 180
Barreiro	9 920	5 330	4 590	0	0	0	2 916	2 420	496	7 004	2 910	4 094
Moita	5 759	3 391	2 368	79	53	26	2 567	2 027	540	3 113	1 311	1 802
Montijo	8 878	4 599	4 279	595	279	316	2 440	1 809	631	5 843	2 511	3 332
Palmela	17 709	11 863	5 846	395	247	148	9 489	7 441	2 048	7 825	4 175	3 650
Seixal	18 148	10 708	7 440	30	19	11	7 133	5 689	1 444	10 985	5 000	5 985
Sesimbra	5 970	3 608	2 362	290	258	32	2 068	1 821	247	3 612	1 529	2 083
Setúbal	21 246	12 658	8 588	252	181	71	6 621	5 459	1 162	14 373	7 018	7 355
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE–REV. 3) E O SEXO, 2007

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY
(NACE–REV.2) AND SEX, 2007

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: Euros												
Portugal	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13
Continente	965,25	1 068,30	829,33	696,41	750,72	584,23	871,55	942,72	706,49	1 027,89	1 186,33	876,41
Lisboa	1 245,33	1 384,28	1 065,51	815,58	911,77	652,94	1 171,62	1 200,52	1 071,66	1 268,52	1 467,09	1 066,51
Grande Lisboa	1 299,06	1 440,57	1 117,65	796,22	846,54	698,73	1 193,03	1 218,31	1 110,20	1 325,87	1 522,47	1 119,28
Amadora	1 148,82	1 275,60	986,25	863,51	944,50	...	1 093,54	1 133,57	968,14	1 172,03	1 369,50	989,84
Cascais	1 068,42	1 169,42	948,44	702,12	683,33	776,28	1 106,68	1 135,94	1 008,98	1 058,30	1 188,34	940,77
Lisboa	1 436,16	1 635,57	1 218,38	991,07	1 028,12	909,91	1 384,65	1 405,16	1 323,61	1 442,11	1 672,79	1 213,12
Loures	1 049,65	1 135,12	890,74	637,47	711,67	552,66	1 137,69	1 170,32	1 028,67	1 005,35	1 112,99	852,14
Mafra	793,43	843,75	704,53	615,54	602,41	640,06	811,43	853,32	702,99	789,50	844,94	706,43
Odivelas	816,55	862,73	747,97	1 036,29	1 101,98	681,54	818,93	828,84	787,11	814,51	890,69	737,41
Oeiras	1 617,88	1 802,23	1 348,95	1 129,62	1 140,14	1 105,05	1 458,68	1 485,53	1 364,93	1 649,45	1 889,61	1 347,46
Sintra	1 046,80	1 138,63	901,86	693,38	770,63	586,02	1 089,61	1 105,54	1 035,56	1 021,55	1 172,37	863,91
Vila Franca de Xira	1 038,34	1 150,35	851,17	944,21	1 060,23	643,27	1 264,93	1 292,16	1 145,53	919,63	1 035,46	791,28
Península de Setúbal	974,90	1 107,88	794,40	828,36	958,50	626,70	1 111,06	1 152,50	942,61	905,37	1 070,45	768,68
Alcochete	1 253,02	1 613,88	795,59	650,83	827,44	540,64	1 094,22	1 126,22	975,91	1 377,23	2 048,96	786,83
Almada	928,17	1 042,82	812,50	548,82	575,32	469,32	986,24	1 018,43	851,36	912,86	1 056,50	809,17
Barreiro	948,34	1 104,83	766,62	//	//	//	1 129,66	1 181,95	874,54	872,85	1 040,69	753,54
Moita	806,57	874,27	709,63	719,09	783,48	587,83	814,41	849,87	681,30	802,33	915,66	719,88
Montijo	883,10	1 005,85	751,18	612,70	683,95	549,79	927,73	984,59	764,69	892,00	1 056,92	767,72
Palmela	1 144,55	1 267,65	894,76	747,62	811,13	641,64	1 279,74	1 333,66	1 083,86	1 000,65	1 177,01	798,93
Seixal	887,33	973,35	763,53	667,21	717,58	580,21	988,62	1 018,00	872,84	822,16	923,51	737,49
Sesimbra	838,04	938,53	684,53	1 253,20	1 308,69	805,81	932,42	950,56	798,65	750,66	861,74	669,13
Setúbal	1 046,27	1 200,35	819,19	1 184,67	1 244,78	1 031,44	1 323,70	1 366,30	1 123,58	916,05	1 070,11	769,05
Unit: Euros	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2007

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2007

II.5.20	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Portugal	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
Continente	2 153 028	536 931	271 868	351 729	227 918	248 588	137 921	378 073
Lisboa	684 394	141 816	71 769	92 047	65 176	84 753	55 165	173 668
Grande Lisboa	570 954	112 825	57 913	75 598	53 570	72 469	46 263	152 316
Amadora	27 778	6 603	2 932	3 305	2 914	3 987	2 007	6 030
Cascais	35 820	9 632	4 703	5 352	3 548	4 625	2 416	5 544
Lisboa	285 253	47 243	25 042	33 203	24 728	33 377	22 126	99 534
Loures	39 733	9 016	4 702	6 686	4 198	5 382	3 971	5 778
Mafra	15 386	4 527	1 988	2 674	1 199	1 465	564	2 969
Odivelas	16 085	6 032	2 840	2 897	1 046	1 148	480	1 642
Oeiras	64 908	8 371	5 002	7 847	7 209	10 991	9 119	16 369
Sintra	59 140	16 082	8 090	9 694	5 658	7 794	3 829	7 993
Vila Franca de Xira	26 851	5 319	2 614	3 940	3 070	3 700	1 751	6 457
Península de Setúbal	113 440	28 991	13 856	16 449	11 606	12 284	8 902	21 352
Alcochete	3 508	805	370	743	754	489	73	274
Almada	22 302	6 567	2 806	2 829	1 812	2 165	583	5 540
Barreiro	9 920	2 216	1 050	1 266	1 633	1 070	987	1 698
Moita	5 759	1 920	817	912	436	801	258	615
Montijo	8 878	2 288	1 229	1 316	979	1 096	989	981
Palmela	17 709	2 767	1 623	2 613	1 518	2 233	2 626	4 329
Seixal	18 148	5 452	2 584	2 967	1 800	1 242	1 283	2 820
Sesimbra	5 970	2 143	846	953	338	622	584	484
Setúbal	21 246	4 833	2 531	2 850	2 336	2 566	1 519	4 611
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2007**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2007

II.5.21	Unidade: Euros	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal		963,28	678,96	801,28	884,41	995,77	1 104,63	1 230,86	1 347,64
Continente		965,25	678,47	801,91	885,56	1 000,21	1 108,94	1 232,98	1 350,88
Lisboa		1 245,33	798,62	1 001,03	1 160,56	1 348,85	1 442,42	1 537,72	1 528,07
Grande Lisboa		1 299,05	828,25	1 037,66	1 214,99	1 417,12	1 487,45	1 595,57	1 567,69
Amadora		1 148,82	745,41	876,72	1 078,58	1 161,88	1 435,40	1 531,99	1 438,04
Cascais		1 068,42	760,75	964,19	1 025,60	1 192,90	1 418,48	1 220,74	1 294,66
Lisboa		1 436,16	927,98	1 166,58	1 360,61	1 538,83	1 526,55	1 550,04	1 689,25
Loures		1 049,65	707,85	823,29	956,79	1 073,94	1 323,39	1 408,72	1 355,29
Mafra		793,43	667,32	827,69	877,38	880,23	794,56	942,73	823,21
Odivelas		816,55	668,94	777,23	875,64	921,30	1 139,68	739,92	1 052,36
Oeiras		1 617,88	994,70	1 327,94	1 535,30	1 879,50	1 923,48	2 140,06	1 453,43
Sintra		1 046,80	735,81	877,10	1 047,33	1 162,50	1 229,99	1 454,28	1 387,89
Vila Franca de Xira		1 038,34	706,68	884,93	1 050,82	1 169,60	1 145,04	1 102,95	1 224,97
Península de Setúbal		974,90	683,30	847,94	910,43	1 033,73	1 176,72	1 237,08	1 245,49
Alcochete		1 253,02	713,49	832,57	1 015,24	1 070,43	3 189,99	815,69	1 212,78
Almada		928,17	680,70	838,10	824,22	1 029,74	1 238,72	880,26	1 170,69
Barreiro		948,34	664,79	820,62	896,01	931,63	1 152,80	1 299,23	1 119,65
Moita		806,57	646,83	755,43	800,32	793,06	866,46	1 081,03	1 198,94
Montijo		883,10	686,21	890,32	866,93	965,70	970,68	902,85	1 154,79
Palmela		1 144,55	717,76	877,97	966,42	1 115,46	1 256,79	1 355,03	1 449,46
Seixal		887,33	666,68	828,06	897,47	947,90	1 138,84	1 250,76	1 042,78
Sesimbra		838,04	620,01	813,55	966,93	832,88	887,77	1 174,58	1 125,98
Setúbal		1 046,27	730,51	894,23	973,68	1 211,86	954,29	1 406,59	1 354,17
Unit: Euros	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	
		Employees size class							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2007

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2007

II.5.22	Unidade: N.º	Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal		2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
Continente		2 153 028	27 968	445 369	429 762	482 497	464 928	52 283	222 999	12 259	2 165
Lisboa		684 394	7 493	106 423	86 926	149 244	187 834	22 180	111 905	5 967	870
Grande Lisboa		570 954	6 111	84 962	68 217	118 405	159 978	19 584	102 710	5 498	791
Amadora		27 778	489	5 013	3 715	5 776	7 193	1 011	4 082	143	17
Cascais		35 820	374	5 703	4 835	8 806	9 887	1 285	4 435	195	29
Lisboa		285 253	2 610	34 950	26 996	53 087	85 643	11 065	64 974	3 458	500
Loures		39 733	521	8 588	6 676	9 865	9 247	800	3 399	206	26
Mafra		15 386	152	3 421	3 588	4 226	2 714	163	814	27	12
Odivelas		16 085	308	3 842	2 957	3 889	3 760	204	814	79	10
Oeiras		64 908	423	6 726	5 604	11 193	20 042	3 006	16 621	873	125
Sintra		59 140	866	11 353	9 506	14 524	14 784	1 478	5 505	347	42
Vila Franca de Xira		26 851	368	5 366	4 340	7 039	6 708	572	2 066	170	30
Península de Setúbal		113 440	1 382	21 461	18 709	30 839	27 856	2 596	9 195	469	79
Alcochete		3 508	65	670	514	864	1 020	64	236	...	...
Almada		22 302	245	3 927	3 443	5 544	5 776	608	2 417	112	9
Barreiro		9 920	72	2 018	1 698	2 741	2 304	168	861	15	13
Moita		5 759	139	1 296	1 009	1 595	1 306	81	283	...	...
Montijo		8 878	158	1 945	1 537	2 254	2 096	156	630	...	...
Palmela		17 709	168	2 595	2 935	5 594	4 249	537	1 446	79	5
Seixal		18 148	200	3 192	2 959	5 028	4 879	369	1 221	59	27
Sesimbra		5 970	97	1 614	1 149	1 529	1 147	71	279	25	5
Setúbal		21 246	238	4 204	3 465	5 690	5 079	542	1 822	94	11
Unit: No.	Total	Lower basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree	
		Education level									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Secondary level includes post secondary not higher level IV.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2007
MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2007

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: Euros										
Portugal	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
Continente	965,25	602,79	701,66	713,84	818,10	1 052,79	1 713,73	1 929,81	1 994,98	2 316,41
Lisboa	1 245,33	630,27	782,79	841,25	955,23	1 238,64	2 024,89	2 241,25	2 361,60	2 692,76
Grande Lisboa	1 299,05	633,18	783,98	846,73	974,81	1 280,36	2 067,93	2 278,24	2 410,87	2 783,89
Amadora	1 148,82	588,82	726,16	803,03	883,60	1 219,22	1 827,68	2 139,74	2 224,72	2 030,80
Cascais	1 068,42	662,16	779,90	797,31	845,71	1 064,21	2 018,86	1 937,56	1 870,15	1 218,77
Lisboa	1 436,16	615,54	785,19	881,59	1 063,51	1 336,63	2 106,99	2 316,83	2 592,40	3 055,42
Loures	1 049,65	698,40	817,73	852,50	918,25	1 104,10	1 932,22	2 107,18	1 632,13	1 528,14
Mafra	793,43	650,21	716,80	726,17	748,30	857,88	1 253,88	1 380,90	1 570,23	2 276,61
Odivelas	816,55	610,25	702,69	740,07	761,19	915,96	1 189,77	1 452,25	1 083,81	1 560,37
Oeiras	1 617,88	637,41	819,20	920,74	1 075,10	1 559,44	2 307,12	2 476,56	2 346,83	3 139,24
Sintra	1 046,80	653,30	789,08	821,22	878,99	1 117,92	1 891,15	2 046,36	2 092,21	1 837,54
Vila Franca de Xira	1 038,34	655,43	826,42	846,10	913,74	1 088,34	1 781,88	2 052,46	2 168,14	1 741,58
Península de Setúbal	974,90	617,40	778,11	821,30	880,08	999,04	1 700,19	1 828,01	1 784,12	1 780,26
Alcochete	1 253,02	588,52	1 105,28	1 412,66	1 101,85	1 275,75	1 553,04	1 899,00	1 541,54	...
Almada	928,17	580,21	719,09	753,84	792,64	920,95	1 442,34	1 748,02	1 661,81	1 751,32
Barreiro	948,34	592,28	797,36	817,22	852,19	981,68	1 466,78	1 705,44	1 278,22	1 536,44
Moita	806,57	541,75	694,16	716,96	772,82	891,41	1 169,77	1 379,51	2 064,95	...
Montijo	883,10	605,71	724,82	778,64	790,45	917,40	1 568,23	1 702,57	2 662,16	1 275,00
Palmela	1 144,55	637,61	762,34	886,75	1 068,54	1 205,32	2 174,29	2 121,04	2 254,27	1 348,45
Seixal	887,33	622,49	741,91	760,36	793,13	930,08	1 518,88	1 659,33	1 260,28	1 901,05
Sesimbra	838,04	728,21	833,91	771,26	743,30	829,09	1 659,75	1 522,04	1 186,56	2 622,83
Setúbal	1 046,27	659,41	838,18	865,12	938,90	1 033,58	1 855,44	2 023,22	1 913,93	1 736,80
Unit: Euros	Total	Lower basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Master degree	Doctorate degree
		Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.
Total includes workers with qualification of unknown level.
Secondary level includes post secondary not higher level IV.



Protecção Social

Social Protection

INDICADORES DE PROTECÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2008

SOCIAL PROTECTION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 374	4 315	5 093	2 518	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
Continente	4 398	4 309	5 117	2 528	3 146	3 477	2 888	798	198	196	200	56
Lisboa	5 591	4 789	6 616	3 069	3 679	4 028	3 372	1 033	200	197	202	58
Grande Lisboa	5 725	4 656	6 794	3 143	3 773	4 120	3 465	950	200	199	202	52
Amadora	5 508	4 857	6 466	2 964	3 702	3 930	3 480	858	210	205	216	53
Cascais	6 283	5 365	7 415	3 341	4 118	4 551	3 757	1 123	201	202	200	52
Lisboa	5 688	4 166	6 763	3 259	4 012	4 244	3 788	1 015	205	206	204	50
Loures	5 502	4 834	6 529	2 908	3 474	3 808	3 147	851	193	191	195	51
Mafra	4 516	4 732	5 265	2 462	3 272	3 649	2 985	910	179	174	182	57
Odivelas	5 944	5 219	7 009	2 940	3 469	3 912	3 066	826	194	195	194	52
Oeiras	6 858	5 515	8 102	3 574	4 484	4 769	4 232	1 004	202	202	202	46
Sintra	5 511	4 819	6 550	3 015	3 622	4 047	3 281	962	203	202	204	57
Vila Franca de Xira	5 538	4 808	6 629	3 031	3 442	3 930	3 031	850	189	183	194	49
Península de Setúbal	5 224	5 103	6 120	2 872	3 472	3 822	3 173	1 244	198	191	204	74
Alcochete	4 654	5 583	5 252	2 707	3 593	3 927	3 339	1 182	192	191	192	66
Almada	5 367	4 951	6 272	3 026	3 688	4 052	3 366	1 186	204	201	206	68
Barreiro	5 646	5 521	6 614	3 109	3 614	3 965	3 310	1 106	205	199	210	63
Moita	5 143	5 450	5 974	2 894	3 376	3 720	3 051	1 159	200	191	208	70
Montijo	4 216	4 794	4 843	2 452	3 469	4 036	3 006	1 085	204	205	203	71
Palmela	4 737	4 779	5 560	2 549	3 300	3 791	2 920	1 430	192	188	195	88
Seixal	5 461	5 059	6 418	2 843	3 595	3 834	3 397	1 297	201	190	210	78
Sesimbra	4 960	4 793	5 850	2 621	3 409	3 942	3 056	1 203	196	191	200	80
Setúbal	5 283	4 909	6 250	2 923	3 206	3 496	2 941	1 404	187	178	195	79
	€								days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	Mean value of illness benefit	MF	M	F	Mean number of days of illness benefit
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefit			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

PENSIONISTAS POR INVALIDEZ, VELHICE E SOBREVIVÊNCIA POR MUNICÍPIO, 2008

PENSIONERS RECEIVING DISABILITY, OLD AGE AND SURVIVORS PENSIONS BY MUNICIPALITY, 2008

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Unidade: N.º								
Portugal	2 866 123	2 743 610	302 671	295 395	1 854 186	1 778 017	709 266	670 198
Continente	2 748 693	2 631 905	285 418	278 542	1 789 126	1 716 267	674 149	637 096
Lisboa	709 517	681 400	69 399	67 635	470 686	453 322	169 432	160 443
Grande Lisboa	519 034	498 662	48 797	47 508	346 877	334 289	123 360	116 865
Amadora	44 366	42 748	4 315	4 190	29 891	28 905	10 160	9 653
Cascais	43 327	41 637	3 292	3 188	29 651	28 598	10 384	9 851
Lisboa	208 213	199 729	19 490	19 057	139 250	133 850	49 473	46 822
Loures	59 347	57 024	5 528	5 378	39 564	38 151	14 255	13 495
Mafra	15 186	14 479	1 582	1 539	9 849	9 396	3 755	3 544
Odivelas	17 743	17 198	2 042	1 963	11 956	11 673	3 745	3 562
Oeiras	35 814	34 470	2 990	2 901	24 693	23 884	8 131	7 685
Sintra	69 501	66 849	7 167	6 967	45 414	43 840	16 920	16 042
Vila Franca de Xira	25 537	24 528	2 391	2 325	16 609	15 992	6 537	6 211
Península de Setúbal	190 483	182 738	20 602	20 127	123 809	119 033	46 072	43 578
Alcochete	3 968	3 781	524	520	2 444	2 325	1 000	936
Almada	44 723	43 046	4 455	4 332	29 608	28 588	10 660	10 126
Barreiro	24 041	23 103	3 243	3 171	15 174	14 631	5 624	5 301
Moita	19 661	18 873	2 530	2 488	12 254	11 763	4 877	4 622
Montijo	11 888	11 344	1 275	1 249	7 520	7 173	3 093	2 922
Palmela	14 490	13 794	1 342	1 312	9 532	9 093	3 616	3 389
Seixal	31 054	29 888	3 509	3 430	20 571	19 875	6 974	6 583
Sesimbra	10 300	9 849	889	868	6 862	6 562	2 549	2 419
Setúbal	30 358	29 060	2 835	2 757	19 844	19 023	7 679	7 280
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: Este quadro refere-se apenas aos pensionistas do Regime Geral da Segurança Social.
As colunas "Total" consideram os pensionistas activos em 31 de Dezembro, assim como os pensionistas suspensos ao longo do ano.
O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.
Note: This table only accounts for data on the Social Security general scheme.
In the "Total" columns are included the pensioners on 31 December and the pensioners during the year.
Total for Portugal includes pensioners whose residence is unknown.

PENSÕES PAGAS PELA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2008

PENSIONS PAID BY SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2008

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Unidade: milhares de euros								
Portugal	12 535 837	12 333 066	1 305 898	1 291 825	9 443 877	9 293 146	1 786 062	1 748 095
Continente	12 089 069	11 895 081	1 229 957	1 216 699	9 154 744	9 010 147	1 704 368	1 668 236
Lisboa	3 966 619	3 910 724	332 335	328 082	3 114 291	3 072 828	519 993	509 813
Grande Lisboa	2 971 446	2 930 189	227 202	224 092	2 356 581	2 325 968	387 663	380 128
Amadora	244 353	241 120	20 956	20 674	193 278	190 905	30 118	29 541
Cascais	272 232	268 858	17 663	17 475	219 873	217 332	34 697	34 051
Lisboa	1 184 232	1 166 495	81 189	80 026	941 803	928 441	161 240	158 028
Loures	326 510	322 075	26 725	26 306	258 330	255 116	41 456	40 654
Mafra	68 582	67 346	7 486	7 390	51 852	50 916	9 244	9 040
Odivelas	105 470	104 404	10 657	10 463	83 805	83 117	11 008	10 824
Oeiras	245 610	242 610	16 489	16 290	200 058	197 797	29 063	28 523
Sintra	383 044	377 874	34 541	34 097	297 482	293 754	51 022	50 022
Vila Franca de Xira	141 413	139 406	11 496	11 372	110 102	108 591	19 815	19 444
Península de Setúbal	995 173	980 535	105 132	103 990	757 710	746 860	132 331	129 686
Alcochete	18 467	18 160	2 926	2 917	12 835	12 592	2 707	2 651
Almada	240 015	236 865	22 058	21 769	185 697	183 439	32 260	31 657
Barreiro	135 745	133 915	17 904	17 710	100 354	99 084	17 488	17 121
Moita	101 113	99 671	13 789	13 704	73 208	72 116	14 116	13 851
Montijo	50 120	49 151	6 112	6 060	36 422	35 688	7 585	7 402
Palmela	68 632	67 367	6 414	6 353	53 000	52 014	9 218	9 000
Seixal	169 598	167 378	17 752	17 534	132 020	130 397	19 826	19 447
Sesimbra	51 088	50 255	4 261	4 208	40 145	39 499	6 682	6 548
Setúbal	160 394	157 774	13 917	13 735	124 029	122 031	22 448	22 009
Unit: thousand euros	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: Este quadro refere-se apenas às pensões pagas para o Regime Geral da Segurança Social.

As colunas "Total" consideram as pensões pagas aos pensionistas activos em 31 de Dezembro, assim como os pensionistas suspensos ao longo do ano.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Note: This table only accounts for data on the Social Security general scheme.

In the "Total" columns are included the pensions paid on 31 December and pensions paid during the year.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO, SEGUNDO O SEXO E IDADE, POR MUNICÍPIO, 2008

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFIT BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2008

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade					
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
			Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal		454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
Continente		438 094	191 896	88 889	246 198	102 166	33 739	53 761	113 283	94 252	50 787	92 272
Lisboa		107 017	50 075	23 149	56 942	23 882	7 371	13 240	30 368	22 344	11 604	22 090
Grande Lisboa		73 491	34 627	15 706	38 864	16 403	4 948	8 909	20 790	15 334	7 874	15 636
Amadora		7 276	3 578	1 521	3 698	1 453	479	841	1 872	1 507	841	1 736
Cascais		6 689	3 037	1 311	3 652	1 512	357	755	1 934	1 499	686	1 458
Lisboa		17 188	8 438	3 646	8 750	3 648	1 162	2 114	4 595	3 480	1 947	3 890
Loures		7 998	3 958	1 953	4 040	1 717	676	965	2 032	1 603	922	1 800
Mafra		2 083	900	459	1 183	547	152	305	692	432	191	311
Odivelas		5 055	2 408	1 182	2 647	1 226	352	664	1 425	972	491	1 151
Oeiras		4 992	2 347	997	2 645	1 076	276	531	1 448	984	540	1 213
Sintra		16 076	7 159	3 282	8 917	3 682	951	1 862	5 085	3 651	1 662	2 865
Vila Franca de Xira		6 134	2 802	1 355	3 332	1 542	543	872	1 707	1 206	594	1 212
Península de Setúbal		33 526	15 448	7 443	18 078	7 479	2 423	4 331	9 578	7 010	3 730	6 454
Alcochete		640	276	144	364	166	48	78	202	152	60	100
Almada		6 020	2 829	1 257	3 191	1 278	397	725	1 645	1 289	679	1 285
Barreiro		3 616	1 677	755	1 939	743	251	474	982	733	377	799
Moita		3 273	1 587	792	1 686	721	245	447	891	694	413	583
Montijo		2 213	995	458	1 218	533	152	275	644	445	233	464
Palmela		2 911	1 272	629	1 639	736	233	354	823	563	299	639
Seixal		6 537	2 968	1 465	3 569	1 382	424	853	1 853	1 477	759	1 171
Sesimbra		1 627	648	334	979	419	123	242	535	332	153	242
Setúbal		6 689	3 196	1 609	3 493	1 501	550	883	2 003	1 325	757	1 171
Unit: No.		Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
			M	F								
			Sex				Age					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.
Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO PROCESSADOS, SEGUNDO O SEXO, POR MUNICÍPIO, 2008

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFIT PROCESSED BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2008

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
Continente	1 378 260	667 285	710 975	86 872 125	37 531 311	49 340 814
Lisboa	393 700	201 697	192 003	21 368 517	9 855 683	11 512 834
Grande Lisboa	277 301	142 654	134 647	14 731 530	6 898 242	7 833 288
Amadora	26 933	14 062	12 871	1 529 987	732 012	797 975
Cascais	27 544	13 823	13 721	1 343 902	612 798	731 104
Lisboa	68 961	35 813	33 148	3 523 126	1 735 544	1 787 582
Loures	27 785	15 073	12 712	1 544 764	756 986	787 778
Mafra	6 815	3 284	3 531	372 002	156 666	215 336
Odivelas	17 537	9 421	8 116	982 890	469 223	513 667
Oeiras	22 385	11 192	11 194	1 009 542	474 471	535 071
Sintra	58 228	28 974	29 254	3 268 539	1 448 831	1 819 708
Vila Franca de Xira	21 113	11 012	10 101	1 156 778	511 711	645 067
Península de Setúbal	116 399	59 043	57 356	6 636 987	2 957 441	3 679 546
Alcochete	2 299	1 084	1 216	122 587	52 767	69 820
Almada	22 204	11 463	10 741	1 226 651	568 418	658 233
Barreiro	13 067	6 649	6 419	740 845	333 779	407 066
Moita	11 049	5 904	5 145	653 880	303 379	350 501
Montijo	7 677	4 016	3 661	450 939	204 184	246 755
Palmela	9 607	4 822	4 786	558 527	238 934	319 593
Seixal	23 502	11 378	12 124	1 313 065	563 578	749 487
Sesimbra	5 547	2 555	2 992	319 374	123 941	195 433
Setúbal	21 447	11 172	10 274	1 251 119	568 461	682 658
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui valores e dias processados relativos a beneficiários de prestações de desemprego com residência desconhecida.
Note: Total for Portugal includes values paid and days subsidized to recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES POR MUNICÍPIO, 2008

MAIN FAMILY ALLOWANCES BY MUNICIPALITY, 2008

II.6.6	Abono de família a crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 226 231	1 814 422	813 798	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
Continente	1 161 430	1 708 638	763 713	11 160	11 324	12 028	10 491	10 894	25 977	18 425	3 818
Lisboa	294 671	445 149	203 007	2 652	2 687	2 856	2 840	2 911	6 967	3 450	715
Grande Lisboa	210 644	320 937	146 887	2 041	2 068	2 204	2 267	2 327	5 570	2 574	533
Amadora	19 881	31 253	15 260	202	209	223	202	212	498	227	47
Cascais	19 962	30 407	13 247	164	165	179	204	208	497	261	54
Lisboa	44 385	67 126	31 191	626	630	690	942	968	2 327	741	154
Loures	23 690	37 188	17 480	217	220	227	246	250	601	267	55
Mafra	8 598	12 788	5 424	101	102	111	73	75	182	124	26
Odivelas	14 199	21 377	10 093	117	118	120	103	103	240	138	29
Oeiras	13 950	21 274	9 076	116	119	128	146	149	362	188	39
Sintra	49 735	76 013	34 906	357	361	375	257	267	637	464	96
Vila Franca de Xira	16 244	23 511	10 210	141	144	150	94	95	224	164	34
Península de Setúbal	84 027	124 212	56 120	611	619	652	573	584	1 397	876	182
Alcochete	1 643	2 412	996	8	8	9	10	10	25	12	2
Almada	16 872	25 427	11 738	128	130	140	133	137	331	198	41
Barreiro	8 436	12 187	5 381	80	81	84	80	80	194	105	22
Moita	8 081	12 216	5 753	68	69	75	68	69	162	75	16
Montijo	5 455	7 830	3 476	42	42	43	31	31	73	37	8
Palmela	6 913	10 036	4 340	53	53	55	41	41	95	91	19
Seixal	17 278	25 915	11 801	96	98	100	77	80	192	171	36
Sesimbra	5 397	7 848	3 403	40	40	42	28	29	69	60	12
Setúbal	13 952	20 341	9 233	96	98	105	105	107	257	127	26

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Child or youth allowances			Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência desconhecida.
A partir de 2007, o subsídio de educação especial deixou de ser publicado por regiões.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
From 2007 onwards the special education benefit is no longer published by regions.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA, SEGUNDO O SEXO, POR MUNICÍPIO, 2008

ILLNESS BENEFITS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SEX, 2008

II.6.7	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
Continente	528 786	212 272	316 514	29 395 602	11 937 839	17 457 763	421 814	206 541	215 274
Lisboa	132 953	47 550	85 403	7 743 072	2 772 960	4 970 112	137 326	61 750	75 575
Grande Lisboa	95 588	34 195	61 393	4 979 771	1 840 603	3 139 168	90 847	41 716	49 131
Amadora	8 502	3 020	5 482	447 191	166 288	280 903	7 296	3 251	4 045
Cascais	8 674	3 121	5 553	449 436	170 576	278 860	9 742	4 708	5 034
Lisboa	22 866	8 227	14 639	1 147 559	436 244	711 315	23 201	10 582	12 619
Loures	10 356	3 734	6 622	528 301	194 072	334 229	8 814	3 957	4 857
Mafra	3 835	1 480	2 355	218 330	89 800	128 530	3 489	1 733	1 756
Odivelas	7 036	2 531	4 505	366 794	135 890	230 904	5 811	2 748	3 063
Oeiras	7 153	2 352	4 801	331 707	116 564	215 143	7 181	3 258	3 923
Sintra	19 755	6 973	12 782	1 126 016	399 480	726 536	19 012	8 607	10 404
Vila Franca de Xira	7 411	2 757	4 654	364 437	131 689	232 748	6 301	2 873	3 428
Península de Setúbal	37 365	13 355	24 010	2 763 301	932 357	1 830 944	46 479	20 034	26 445
Alcochete	850	306	544	56 150	20 000	36 150	1 005	433	572
Almada	8 195	2 844	5 351	557 100	186 693	370 407	9 718	4 081	5 638
Barreiro	3 775	1 438	2 337	239 261	88 427	150 834	4 176	1 946	2 230
Moita	3 568	1 325	2 243	250 074	90 909	159 165	4 135	1 973	2 162
Montijo	2 696	977	1 719	192 541	66 623	125 918	2 925	1 242	1 683
Palmela	3 140	1 105	2 035	276 221	85 725	190 496	4 491	1 756	2 735
Seixal	7 160	2 413	4 747	558 297	186 121	372 176	9 284	4 000	5 284
Sesimbra	2 301	857	1 444	183 850	62 030	121 820	2 768	1 268	1 500
Setúbal	5 680	2 090	3 590	449 807	145 829	303 978	7 977	3 335	4 642
	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Illness benefits								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.
Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose residence is unknown.

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE E DE PATERNIDADE E LICENÇA PARENTAL POR MUNICÍPIO, 2008

MATERNITY BENEFIT AND PATERNITY AND PARENTAL LEAVE BENEFITS BY MUNICIPALITY, 2008

II.6.8	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	75 163	242 415	50 640	31 390
Continente	71 450	231 053	48 495	30 181
Lisboa	22 363	91 059	13 722	11 121
Grande Lisboa	16 325	67 800	9 707	8 171
Amadora	1 231	3 978	689	464
Cascais	1 717	8 032	972	1 051
Lisboa	3 658	18 552	2 003	2 196
Loures	1 606	6 050	959	727
Mafra	747	2 998	520	410
Odivelas	1 160	3 992	719	476
Oeiras	1 378	7 441	823	889
Sintra	3 569	12 014	2 100	1 353
Vila Franca de Xira	1 259	4 743	922	605
Península de Setúbal	6 038	23 259	4 015	2 949
Alcochete	173	854	128	117
Almada	1 159	4 628	712	527
Barreiro	555	2 237	385	284
Moita	523	1 880	386	275
Montijo	456	1 956	335	271
Palmela	520	2 047	382	290
Seixal	1 287	4 610	778	516
Sesimbra	437	1 539	281	176
Setúbal	928	3 509	628	493

	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

A partir de 2000 aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental. A série foi corrigida de forma a seguir a metodologia de eliminação de duplas contagens entre os beneficiários dos subsídios em causa.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental licence. The series was corrected in order to follow the method of elimination of double counting between the beneficiaries of the subsidies at stake.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO SEGUNDO O SEXO E A IDADE POR MUNICÍPIO, 2008

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2008

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		418 409	193 465	224 944	199 687	79 996	83 266	55 460
Continente		387 488	178 974	208 514	183 011	74 423	77 967	52 087
Lisboa		84 483	38 034	46 449	43 055	15 684	15 025	10 719
Grande Lisboa		59 831	27 024	32 807	30 573	10 942	10 772	7 544
Amadora		9 698	4 075	5 623	5 265	1 774	1 592	1 067
Cascais		4 460	2 029	2 431	2 066	740	873	781
Lisboa		21 182	10 035	11 147	10 303	4 006	4 183	2 690
Loures		6 102	2 765	3 337	3 334	1 073	1 002	693
Mafra		944	445	499	407	177	169	191
Odivelas		3 082	1 414	1 668	1 579	536	539	428
Oeiras		3 705	1 573	2 132	1 866	578	699	562
Sintra		8 163	3 595	4 568	4 435	1 572	1 329	827
Vila Franca de Xira		2 495	1 093	1 402	1 318	486	386	305
Península de Setúbal		24 652	11 010	13 642	12 482	4 742	4 253	3 175
Alcochete		165	76	89	72	38	31	24
Almada		5 382	2 511	2 871	2 684	1 025	939	734
Barreiro		3 355	1 472	1 883	1 715	698	587	355
Moita		3 891	1 671	2 220	2 080	706	664	441
Montijo		1 297	599	698	678	259	208	152
Palmela		1 467	656	811	668	289	246	264
Seixal		3 103	1 351	1 752	1 558	581	546	418
Sesimbra		671	290	381	349	130	124	68
Setúbal		5 321	2 384	2 937	2 678	1 016	908	719

Unit: No.	Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
		Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (idade) não determinadas.
Note: Total for Portugal includes beneficiaries of social integration income with residence and characteristics (age) undetermined.



A Actividade Económica

The Economic
Activity



Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2006 E 2007

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2006 AND 2007

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
	2007 Pe					2006	
Portugal	100,0	15,4	100,0	27,3	19,3	10,1	25,4
Continente	94,9	15,3	99,6	27,1	19,3	10,1	25,2
Norte	28,1	12,2	79,6	22,3	16,5	8,5	25,3
Minho-Lima	1,5	9,8	63,7	18,5	x	x	x
Cávado	3,0	11,8	76,5	20,8	x	x	x
Ave	3,6	11,1	72,2	19,4	x	x	x
Grande Porto	12,0	15,3	99,8	28,2	x	x	x
Tâmega	3,1	8,9	58,1	17,5	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,6	81,7	22,1	x	x	x
Douro	1,3	10,3	67,1	18,2	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	10,4	67,6	18,9	x	x	x
Centro	19,1	13,1	85,2	21,8	17,6	9,3	27,4
Baixo Vouga	3,4	13,9	90,5	23,8	x	x	x
Baixo Mondego	3,2	15,5	100,9	25,7	x	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,6	101,6	24,4	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,3	60,2	17,5	x	x	x
Dão-Lafões	1,9	10,8	70,4	16,7	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,8	76,5	15,9	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	9,2	59,8	19,2	x	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,7	69,5	15,5	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,4	87,4	18,4	x	x	x
Cova da Beira	0,6	10,3	66,8	17,1	x	x	x
Oeste	3,0	13,5	88,1	23,3	x	x	x
Médio Tejo	1,8	13,0	84,8	24,9	x	x	x
Lisboa	36,6	21,3	138,8	37,2	24,1	12,9	23,0
Grande Lisboa	31,1	25,1	163,2	38,2	x	x	x
Península de Setúbal	5,5	11,6	75,4	32,2	x	x	x
Alentejo	6,9	14,7	95,6	30,0	17,7	9,6	26,1
Alentejo Litoral	1,4	23,7	154,1	50,0	x	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	83,4	24,6	x	x	x
Alentejo Central	1,3	12,9	83,9	25,3	x	x	x
Baixo Alentejo	1,1	14,2	92,6	33,4	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,1	13,6	88,1	27,1	x	x	x
Algarve	4,2	16,2	105,1	28,1	17,0	11,0	32,5
R. A. Açores	2,0	13,7	89,4	27,3	18,8	9,7	31,8
R. A. Madeira	3,0	19,6	127,6	33,4	19,5	10,5	27,6
Extra-regio	0,1	//	//	32,0	27,9	//	6,6
	2007 Pe					2006	
	%	thousand euros	%	thousand euros		%	
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI <i>per capita</i>	GFCF within the total of GVA
		<i>per capita</i>					
	GDP						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação sobre Contas Regionais refere-se à Base 2000.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: The data on regional accounts refers to 2000 basis.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989). Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist. In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2006 E 2007

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2006 AND 2007

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2007 Pe				2006	
Portugal	163 119	139 817	80 164	5 124,6	106 654	33 758
Continente	154 766	132 657	76 430	4 891,1	101 617	31 787
Norte	45 780	39 240	23 049	1 756,1	31 734	9 424
Minho-Lima	2 462	2 111	x	114,1	x	x
Cávado	4 821	4 132	x	198,9	x	x
Ave	5 809	4 979	x	256,9	x	x
Grande Porto	19 630	16 826	x	596,8	x	x
Tâmega	5 001	4 287	x	244,4	x	x
Entre Douro e Vouga	3 605	3 090	x	139,6	x	x
Douro	2 198	1 884	x	103,4	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 254	1 932	x	102,1	x	x
Centro	31 229	26 768	15 148	1 229,7	22 150	6 942
Baixo Vouga	5 549	4 757	x	199,8	x	x
Baixo Mondego	5 164	4 426	x	172,5	x	x
Pinhal Litoral	4 157	3 563	x	145,8	x	x
Pinhal Interior Norte	1 273	1 091	x	62,5	x	x
Dão-Lafões	3 153	2 702	x	161,6	x	x
Pinhal Interior Sul	485	416	x	26,2	x	x
Serra da Estrela	442	379	x	19,8	x	x
Beira Interior Norte	1 180	1 012	x	65,2	x	x
Beira Interior Sul	998	855	x	46,4	x	x
Cova da Beira	939	805	x	47,2	x	x
Oeste	4 878	4 181	x	179,3	x	x
Médio Tejo	3 010	2 580	x	103,5	x	x
Lisboa	59 722	51 190	30 558	1 376,5	35 827	11 218
Grande Lisboa	50 706	43 462	x	1 136,4	x	x
Península de Setúbal	9 016	7 728	x	240,1	x	x
Alentejo	11 192	9 594	4 727	319,7	7 312	2 385
Alentejo Litoral	2 284	1 958	x	39,2	x	x
Alto Alentejo	1 522	1 305	x	52,9	x	x
Alentejo Central	2 194	1 880	x	74,2	x	x
Baixo Alentejo	1 822	1 562	x	46,8	x	x
Lezíria do Tejo	3 371	2 889	x	106,6	x	x
Algarve	6 842	5 865	2 949	209,0	4 594	1 817
R. A. Açores	3 343	2 866	1 585	104,8	2 348	871
R. A. Madeira	4 824	4 135	2 010	123,7	2 588	1 090
Extra-regio	186	159	139	5,0	102	10

	2007 Pe				2006	
	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

**VALOR ACRESCENTADO BRUTO, REMUNERAÇÕES, EMPREGO E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO POR NUTS II
E ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE REV. 2.1), 2006 E 2007**

**GROSS VALUE ADDED, COMPENSATION OF EMPLOYEES, EMPLOYMENT AND GROSS FIXED CAPITAL FORMATION BY NUTS II
AND ECONOMIC ACTIVITY (NACE REV. 1.1), 2006 AND 2007**

III.1.4	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2007 Pe			2006	
Portugal	139 817	80 164	5 124,6	33 758	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 094	744	587,3	772	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	401	143	17,0	30	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	617	264	16,0	102	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	20 241	12 410	899,5	4 344	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	4 296	883	21,0	2 194	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	9 063	6 989	530,2	486	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	18 316	12 085	893,9	2 021	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	5 995	2 952	307,9	402	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	9 657	5 102	201,1	4 640	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	10 933	4 234	87,2	2 414	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20 342	5 611	340,7	10 027	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	12 811	10 012	359,6	2 998	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	9 890	8 869	293,6	590	M - Education
N - Saúde e acção social	9 308	6 343	277,0	1 019	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 738	2 404	151,9	1 721	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	1 115	1 120	140,8	//	P - Private households with employed persons
Lisboa	51 190	30 558	1 376,5	11 218	Lisboa
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	165	59	10,7	86	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	59	16	2,0	2	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	20	15	0,7	2	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	4 662	2 837	135,0	1 050	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	1 013	265	6,3	251	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	2 935	2 217	127,5	165	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	6 638	5 077	270,7	765	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	2 150	1 190	89,6	114	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	5 119	2 678	86,5	1 621	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	6 876	2 711	45,0	932	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	8 491	3 270	170,5	4 494	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	5 057	4 136	149,7	455	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	2 852	2 524	87,7	168	M - Education
N - Saúde e acção social	2 995	2 009	86,2	324	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	1 775	1 173	59,5	790	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	381	382	48,8	//	P - Private households with employed persons
	2007 Pe			2006	
	million euros		thousand persons	million euros	
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO POR NUTS III E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2007 Pe

GROSS VALUE ADDED AND EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2007 Pe

III.1.5	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	139 817	5 124,6	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3 495	604,3	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	34 216	1 466,7	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	102 106	3 053,7	Service activities
Lisboa	51 190	1 376,5	Lisboa
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	225	12,7	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	8 630	269,6	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	42 336	1 094,2	Service activities
Grande Lisboa	43 462	1 136,4	Grande Lisboa
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	99	6,3	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	6 501	203,3	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	36 862	926,9	Service activities
Península de Setúbal	7 728	240,1	Península de Setúbal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	126	6,4	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	2 128	66,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	5 473	167,4	Service activities
	million euros	thousand persons	
	GVA	Employment	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2008

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2008

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,6	2,6	3,7	7,5	1,6	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,6	4,2	3,7	2,5
Continente	2,6	2,5	3,6	7,8	1,7	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,5	4,1	3,7	2,6
Norte	2,7	2,7	3,5	7,9	2,6	4,2	1,4	1,2	1,5	-2,1	0,6	3,3	4,2	3,8
Centro	2,5	2,5	5,6	7,2	0,0	4,0	0,8	0,3	1,1	-2,3	0,1	3,1	3,4	2,1
Lisboa e Vale do Tejo	2,3	2,3	2,9	7,8	0,5	3,6	2,1	1,6	1,6	-2,1	0,5	4,6	3,2	2,0
Alentejo	3,2	3,2	3,1	7,3	7,9	4,1	2,5	2,4	2,4	-1,9	1,0	6,9	4,5	0,7
Algarve	3,6	3,7	4,7	7,8	3,9	5,1	2,1	4,3	0,2	-2,1	1,2	7,8	6,1	2,1
R. A. Açores	3,1	3,2	6,3	3,4	1,7	2,9	3,6	0,3	1,0	-1,3	2,6	4,5	3,8	2,0
R. A. Madeira	2,8	2,8	6,6	1,1	-5,4	5,7	0,9	-0,3	1,8	-1,3	3,9	4,5	3,5	-0,3

Unit: %														
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2002=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001).



Empresas

Enterprises

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2007

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2007

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%
Portugal	12,0	68,19	99,9	95,4	3,5	321,6	5,1
Continente	11,9	68,31	99,9	95,5	3,5	322,0	5,3
Lisboa	114,7	65,28	99,9	95,9	4,0	496,6	10,4
Grande Lisboa	190,3	63,00	99,8	95,6	4,4	572,2	11,6
Amadora	736,3	68,25	99,9	96,5	3,4	316,8	18,8
Cascais	277,1	67,68	99,9	96,9	2,6	209,2	17,0
Lisboa	1164,5	54,18	99,8	94,7	6,0	881,2	19,9
Loures	120,0	67,22	99,9	95,5	3,5	332,1	9,7
Mafra	30,0	70,48	99,9	96,0	3,1	218,9	12,7
Odivelas	561,3	68,51	100,0	96,8	2,4	124,4	6,6
Oeiras	501,7	66,06	99,7	95,2	5,5	1045,0	16,2
Sintra	122,8	69,25	99,9	96,2	3,2	327,3	19,4
Vila Franca de Xira	39,6	71,19	99,9	96,1	3,4	342,3	18,8
Península de Setúbal	48,3	73,20	99,9	96,9	2,7	234,5	16,6
Alcochete	12,6	73,31	99,9	96,6	3,1	458,8	53,0
Almada	264,7	73,04	100,0	97,5	2,3	128,1	16,5
Barreiro	190,1	77,49	99,9	97,4	2,4	140,8	22,5
Moita	91,4	75,48	100,0	97,4	2,4	106,6	10,9
Montijo	13,8	72,38	99,9	96,6	2,6	188,1	21,4
Palmela	12,3	70,10	99,8	94,8	4,5	857,2	50,0
Seixal	159,4	73,87	100,0	97,0	2,3	199,6	38,6
Sesimbra	26,0	72,34	100,0	97,0	2,3	118,6	20,7
Setúbal	72,9	71,38	99,9	96,2	3,2	291,2	29,3

	No./km²	%			No.	thousand euros	%
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2006 E 2007

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2006 AND 2007

III.3.2	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes	Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
	2007				2006	2007		
	Unidade: %							
Portugal	11,9	1,8	55,0	2,1	8,3	52,7	4,4	63,6
Continente	12,2	1,9	55,3	2,1	8,5	52,7	4,6	63,1
Norte	8,6	1,5	45,5	...	4,3	55,4	4,1	59,0
Minho-Lima	7,3	1,5	55,2	0,5	8,8	60,5	13,0	42,6
Cávado	7,0	1,3	40,6	2,6	2,2	57,4	6,1	47,6
Ave	6,9	1,2	37,3	0,6	3,8	59,2	10,1	38,5
Grande Porto	11,0	2,0	61,5	2,3	5,1	51,2	8,0	35,3
Tâmega	2,7	0,7	20,2	0,2	1,5	60,6	3,8	42,4
Entre Douro e Vouga	10,9	1,4	42,9	0,6	7,9	58,8	8,2	32,7
Douro	2,0	0,8	33,6	0,9	1,0	60,2	15,3	42,9
Alto Trás-os-Montes	1,9	0,6	50,0	...	0,8	60,0	15,6	40,6
Centro	9,8	1,6	61,8	1,0	4,8	56,3	3,5	48,0
Baixo Vouga	20,7	2,2	79,5	1,9	9,4	53,4	7,3	30,9
Baixo Mondego	6,1	1,4	38,1	1,3	3,2	56,4	21,1	49,0
Pinhal Litoral	8,7	2,0	80,4	0,9	3,7	60,9	6,9	33,7
Pinhal Interior Norte	3,5	1,0	32,3	0,3	1,6	57,2	9,0	29,0
Dão-Lafões	10,1	1,2	53,6	0,5	6,3	59,5	15,3	47,2
Pinhal Interior Sul	1,9	2,0	20,4	0,1	...	61,2	9,6	25,7
Serra da Estrela	0,5	0,7	15,0	0,4	0,0	51,8	19,5	37,1
Beira Interior Norte	9,2	1,2	54,6	1,4	3,7	56,0	13,4	46,7
Beira Interior Sul	6,7	0,9	25,5	0,8	...	51,1	21,5	51,1
Cova da Beira	1,5	1,3	17,1	0,5	3,4	60,5	21,1	25,9
Oeste	5,3	1,7	56,1	0,9	3,1	54,8	4,8	37,6
Médio Tejo	6,5	1,4	52,7	0,7	4,5	54,0	14,6	40,3
Lisboa	16,2	2,6	63,9	3,7	15,6	48,3	9,4	57,2
Grande Lisboa	16,4	2,7	61,5	3,9	16,9	48,6	10,5	51,8
Península de Setúbal	14,6	2,2	72,3	2,4	8,1	47,0	14,0	34,3
Alentejo	8,1	1,3	50,7	0,9	7,3	55,6	16,6	48,2
Alentejo Litoral	23,3	0,5	81,8	0,3	3,6	56,9	35,9	34,7
Alto Alentejo	2,3	1,4	24,2	0,6	9,0	60,9	29,5	54,6
Alentejo Central	14,9	1,5	61,3	1,9	8,4	52,8	18,8	41,9
Baixo Alentejo	-0,6	0,9	10,4	0,4	4,7	55,8	65,6	44,9
Lezíria do Tejo	5,7	1,6	44,1	0,7	7,9	54,7	14,0	31,5
Algarve	0,7	1,0	52,8	...	3,4	53,9	3,8	40,2
R. A. Açores	1,3	1,9	31,6	0,7	1,3	50,7	12,0	63,2
R. A. Madeira	4,5	1,4	36,6	0,8	3,5	54,3	15,6	65,7

Unit: %	2007				2006	2007		
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVA of manufacturing industries with advanced competitive factors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Survival rate of enterprises of international activity branches borned 2 years before	GVA concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2006 E 2007

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2006 AND 2007

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						N.º
	2007				2006 Po	2007	
Portugal	15,20	9,60	13,26	13,08	15,98	53,79	1,34
Continente	15,02	9,54	12,98	12,96	15,82	53,92	1,34
Norte	14,26	8,89	12,72	12,64	14,88	57,07	1,46
Minho-Lima	12,41	7,21	9,16	9,96	12,85	61,57	1,40
Cávado	14,05	9,27	11,08	12,64	14,49	58,44	1,50
Ave	14,29	9,86	12,43	13,01	14,19	61,26	1,62
Grande Porto	15,16	9,08	16,21	14,04	16,43	52,80	1,33
Tâmega	13,65	8,92	13,09	11,59	13,55	62,16	1,92
Entre Douro e Vouga	13,41	7,65	10,57	12,76	13,40	59,32	1,40
Douro	13,73	8,72	10,53	10,40	14,69	59,02	1,31
Alto Trás-os-Montes	13,21	6,71	11,56	9,47	13,43	61,38	1,29
Centro	13,32	7,61	9,59	11,35	14,28	57,29	1,30
Baixo Vouga	14,39	8,43	11,02	13,08	15,24	56,06	1,28
Baixo Mondego	13,24	7,96	9,44	11,32	15,32	55,98	1,26
Pinhal Litoral	12,82	7,02	8,46	11,79	13,18	59,74	1,36
Pinhal Interior Norte	11,29	6,67	7,36	9,89	13,96	58,43	1,31
Dão-Lafões	13,55	7,23	9,43	10,58	14,10	59,71	1,30
Pinhal Interior Sul	9,04	4,66	8,64	7,10	11,42	60,79	1,30
Serra da Estrela	12,33	5,91	6,86	8,35	12,40	59,29	1,31
Beira Interior Norte	11,71	6,95	6,67	8,70	12,59	57,87	1,33
Beira Interior Sul	12,27	7,20	8,17	8,89	13,63	56,29	1,31
Cova da Beira	13,22	7,88	10,02	9,99	13,98	59,05	1,32
Oeste	14,31	8,32	11,93	12,21	14,57	55,87	1,28
Médio Tejo	13,08	7,27	8,87	11,33	13,88	56,45	1,34
Lisboa	16,92	13,10	16,05	14,88	18,08	48,80	1,26
Grande Lisboa	16,58	13,03	15,34	14,65	17,83	48,83	1,27
Península de Setúbal	18,11	13,35	17,94	15,58	18,93	48,69	1,26
Alentejo	14,08	9,00	12,92	11,48	15,48	55,21	1,32
Alentejo Litoral	14,53	11,68	14,62	11,61	15,30	57,47	1,28
Alto Alentejo	14,02	8,22	12,15	11,30	14,82	59,40	1,35
Alentejo Central	13,04	8,15	11,97	10,55	16,07	52,75	1,24
Baixo Alentejo	13,56	7,23	12,18	9,93	14,89	56,63	1,29
Lezíria do Tejo	14,97	9,96	13,48	12,89	15,68	53,74	1,39
Algarve	16,78	10,29	18,15	14,49	15,35	54,58	1,38
R. A. Açores	21,23	12,34	21,34	16,00	21,38	48,10	1,25
R. A. Madeira	18,54	11,28	15,59	16,79	19,10	53,76	1,42

	2007				2006 Po	2007	
	%						No.
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2007

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2007

III.3.4	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros			%		
Portugal	0,44	3,92	2,29	39,91	2,14	50,62	10,56
Continente	0,44	3,93	2,29	39,87	2,16	50,46	10,57
Norte	0,46	3,91	2,56	47,74	2,45	50,18	8,18
Minho-Lima	0,42	3,56	2,45	51,39	2,34	49,13	7,19
Cávado	0,54	4,13	2,75	50,89	2,76	50,35	8,05
Ave	0,51	4,37	3,18	52,53	2,64	50,14	6,33
Grande Porto	0,43	3,90	2,28	40,96	2,08	51,40	11,15
Tâmega	0,53	3,96	3,00	55,47	2,96	48,78	4,93
Entre Douro e Vouga	0,47	3,97	2,73	50,20	2,71	48,94	6,58
Douro	0,34	3,28	2,24	48,96	2,77	48,98	6,59
Alto Trás-os-Montes	0,33	3,42	2,21	50,77	2,63	48,30	6,80
Centro	0,40	3,92	2,42	41,12	2,75	50,08	9,70
Baixo Vouga	0,40	3,61	2,19	41,31	2,96	49,77	9,98
Baixo Mondego	0,41	3,65	1,79	36,91	2,66	52,59	12,95
Pinhal Litoral	0,46	5,15	3,22	42,72	2,70	49,83	9,23
Pinhal Interior Norte	0,37	3,79	2,63	44,04	2,92	48,19	7,93
Dão-Lafões	0,41	3,67	2,26	41,93	3,06	49,63	9,47
Pinhal Interior Sul	0,31	4,01	3,00	45,25	2,73	47,30	6,87
Serra da Estrela	0,33	3,24	2,31	43,06	2,62	48,69	7,35
Beira Interior Norte	0,30	3,46	2,24	42,05	2,22	48,32	8,48
Beira Interior Sul	0,29	3,35	2,39	39,49	1,92	49,69	9,20
Cova da Beira	0,35	3,62	2,30	41,77	2,84	49,95	8,57
Oeste	0,42	4,20	2,72	41,31	2,77	49,97	9,32
Médio Tejo	0,40	4,12	2,78	42,05	2,59	50,08	8,56
Lisboa	0,48	4,02	1,81	29,54	1,41	51,09	15,76
Grande Lisboa	0,49	4,26	1,87	28,81	1,33	51,38	16,22
Península de Setúbal	0,42	3,30	1,62	31,96	1,78	50,12	14,25
Alentejo	0,35	3,60	2,45	41,29	2,83	50,95	7,61
Alentejo Litoral	0,40	3,84	2,44	43,75	2,52	51,15	7,68
Alto Alentejo	0,32	3,40	2,42	41,72	3,11	50,94	7,24
Alentejo Central	0,34	3,54	2,30	40,04	2,69	51,66	8,53
Baixo Alentejo	0,28	3,11	2,22	40,73	2,05	50,10	7,11
Lezíria do Tejo	0,39	3,94	2,76	41,25	3,03	50,74	7,39
Algarve	0,44	4,06	2,66	43,03	2,56	49,62	9,47
R. A. Açores	0,40	3,48	1,89	47,91	4,20	57,54	10,60
R. A. Madeira	0,36	4,10	2,34	32,57	0,71	54,99	9,93

	No.	thousand euros		%			
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2007

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2007

► continuação continued

III.3.4	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	8,29	8,15	1,49	0,36	0,69	0,67	1,06	0,36
Continente	8,27	8,08	1,49	0,36	0,70	0,67	1,06	0,37
Norte	7,99	7,66	1,51	0,36	0,68	0,68	1,08	0,36
Minho-Lima	8,94	6,30	1,57	0,45	0,98	0,58	1,17	0,51
Cávado	7,35	9,31	1,51	0,34	0,61	0,70	1,07	0,35
Ave	7,64	7,35	1,46	0,32	0,54	0,72	1,03	0,32
Grande Porto	7,76	7,94	1,51	0,35	0,66	0,69	1,13	0,37
Tâmega	7,20	7,27	1,52	0,36	0,67	0,67	1,01	0,33
Entre Douro e Vouga	8,16	7,48	1,53	0,34	0,62	0,69	1,05	0,30
Douro	10,27	6,17	1,51	0,44	0,93	0,59	1,09	0,45
Alto Trás-os-Montes	11,97	5,97	1,51	0,47	1,03	0,56	1,09	0,46
Centro	10,46	6,69	1,47	0,38	0,74	0,65	1,02	0,34
Baixo Vouga	10,61	7,09	1,44	0,36	0,66	0,68	1,01	0,31
Baixo Mondego	9,96	7,84	1,43	0,38	0,76	0,64	1,06	0,38
Pinhal Litoral	10,34	8,12	1,48	0,33	0,56	0,70	0,98	0,24
Pinhal Interior Norte	10,36	4,97	1,52	0,41	0,83	0,61	1,04	0,36
Dão-Lafões	10,17	7,11	1,49	0,40	0,77	0,63	1,03	0,36
Pinhal Interior Sul	11,37	4,32	1,60	0,47	1,04	0,56	1,12	0,43
Serra da Estrela	10,27	4,38	1,41	0,37	0,71	0,66	0,97	0,33
Beira Interior Norte	11,74	3,22	1,46	0,45	0,98	0,58	1,05	0,42
Beira Interior Sul	10,48	2,22	1,47	0,45	0,98	0,58	1,03	0,43
Cova da Beira	10,51	3,98	1,43	0,41	0,81	0,63	1,02	0,35
Oeste	10,38	7,08	1,47	0,39	0,78	0,64	1,03	0,35
Médio Tejo	10,98	5,12	1,51	0,41	0,83	0,62	1,03	0,35
Lisboa	6,64	9,62	1,51	0,34	0,63	0,70	1,09	0,37
Grande Lisboa	6,38	9,87	1,51	0,33	0,61	0,71	1,08	0,35
Península de Setúbal	7,85	8,00	1,50	0,38	0,78	0,65	1,10	0,47
Alentejo	10,99	5,39	1,48	0,45	0,99	0,58	1,16	0,50
Alentejo Litoral	10,78	10,23	1,44	0,45	1,01	0,57	1,13	0,52
Alto Alentejo	11,26	3,12	1,48	0,47	1,06	0,56	1,15	0,54
Alentejo Central	11,52	4,84	1,48	0,48	1,11	0,55	1,21	0,57
Baixo Alentejo	11,42	0,89	1,54	0,53	1,33	0,49	1,24	0,65
Lezíria do Tejo	10,32	6,20	1,45	0,38	0,76	0,64	1,10	0,39
Algarve	8,32	9,68	1,46	0,37	0,71	0,65	0,94	0,37
R. A. Açores	15,50	8,34	1,43	0,40	0,75	0,65	1,04	0,30
R. A. Madeira	6,28	10,08	1,33	0,28	0,47	0,75	0,83	0,20

	thousand euros	%	No.					
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.5	Unidade: N.º												
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	1 101 681	5 159	1 501	94 639	756	122 487	299 115	89 799	29 041	229 696	61 734	79 502	88 252
Continente	1 060 191	4 562	1 446	91 927	736	117 041	288 979	86 161	26 964	220 942	59 804	76 860	84 769
Lisboa	337 300	905	136	19 734	241	28 905	80 602	23 373	9 292	93 311	16 934	29 226	34 641
Grande Lisboa	261 791	323	104	15 208	223	20 975	60 603	16 951	7 843	76 977	12 619	22 922	27 043
Amadora	17 510	6	1	992	3	1 934	4 557	1 191	474	4 411	847	1 276	1 818
Cascais	26 981	54	5	1 412	9	2 163	5 478	1 672	521	8 268	1 612	2 642	3 145
Lisboa	98 668	63	30	4 407	147	4 890	20 624	6 551	3 221	34 602	4 096	9 526	10 511
Loures	20 322	16	3	1 511	10	1 960	5 623	1 367	843	4 673	865	1 524	1 927
Mafra	8 760	35	2	732	2	1 241	2 524	564	262	1 658	425	554	761
Odivelas	14 791	8	2	996	2	1 744	3 912	953	596	3 325	708	1 170	1 375
Oeiras	22 964	48	4	1 042	38	1 377	4 647	1 121	440	7 852	1 383	2 516	2 496
Sintra	39 204	37	54	3 217	9	4 455	9 976	2 565	968	9 487	1 982	2 800	3 654
Vila Franca de Xira	12 591	56	3	899	3	1 211	3 262	967	518	2 701	701	914	1 356
Península de Setúbal	75 509	582	32	4 526	18	7 930	19 999	6 422	1 449	16 334	4 315	6 304	7 598
Alcochete	1 615	10	1	113	1	147	367	154	24	402	102	145	149
Almada	18 580	95	4	1 036	3	1 784	4 784	1 445	295	4 529	1 054	1 628	1 923
Barreiro	6 921	11	1	401	1	619	1 972	661	113	1 262	324	644	912
Moita	5 052	6	1	346	0	640	1 425	494	79	902	256	360	543
Montijo	4 819	6	2	340	2	428	1 388	419	80	1 053	286	403	412
Palmela	5 692	12	0	413	4	713	1 558	449	125	1 113	344	419	542
Seixal	15 219	14	5	957	1	1 779	4 073	1 163	326	3 306	885	1 201	1 509
Sesimbra	5 083	186	15	289	0	712	1 176	484	145	1 037	232	388	419
Setúbal	12 528	242	3	631	6	1 108	3 256	1 153	262	2 730	832	1 116	1 189
Unit: No.													
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.6	Unidade: N.º														
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	94 639	10 941	17 265	3 357	8 674	6 283	1	1 042	1 225	5 679	17 616	6 496	4 212	1 225	10 623
Continente	91 927	10 429	16 991	3 336	8 158	6 113	1	1 036	1 216	5 533	17 115	6 333	4 103	1 179	10 384
Lisboa	19 734	1 606	2 337	187	1 146	2 669	1	360	221	1 237	3 746	2 085	1 746	376	2 017
Grande Lisboa	15 208	1 079	1 790	150	845	2 261	1	298	182	1 020	2 710	1 665	1 379	213	1 615
Amadora	992	63	147	14	45	151	0	26	12	30	164	119	117	5	99
Cascais	1 412	116	173	12	103	157	0	19	32	67	251	153	155	21	153
Lisboa	4 407	252	568	43	218	974	1	102	37	203	510	467	452	67	513
Loures	1 511	112	169	10	99	168	0	27	21	44	330	176	143	24	188
Mafra	732	141	61	4	55	44	0	3	4	91	137	59	44	9	80
Odivelas	996	69	131	7	41	125	0	13	13	30	230	113	85	12	127
Oeiras	1 042	55	131	13	40	211	0	32	11	36	161	137	96	17	102
Sintra	3 217	206	299	36	203	369	0	52	43	495	649	314	216	39	296
Vila Franca de Xira	899	65	111	11	41	62	0	24	9	24	278	127	71	19	57
Península de Setúbal	4 526	527	547	37	301	408	0	62	39	217	1 036	420	367	163	402
Alcochete	113	15	8	2	11	10	0	2	0	5	30	15	5	0	10
Almada	1 036	64	183	9	62	123	0	8	3	38	191	105	120	38	92
Barreiro	401	33	61	3	23	40	0	8	4	18	85	39	38	5	44
Moita	346	53	32	0	30	23	0	6	6	16	88	33	20	7	32
Montijo	340	65	20	2	56	31	0	3	3	20	70	24	16	3	27
Palmela	413	80	24	2	27	29	0	7	9	17	110	27	26	27	28
Seixal	957	85	152	9	44	82	0	17	7	39	246	89	64	33	90
Sesimbra	289	56	24	3	12	22	0	0	1	27	67	26	16	12	23
Setúbal	631	76	43	7	36	48	0	11	6	37	149	62	62	38	56
Unit: No.															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.7	Unidade: N.º												
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	350 444	547	932	43 445	730	46 558	101 844	31 103	21 452	72 005	4 298	15 568	11 962
Continente	335 988	502	892	42 481	711	44 875	97 840	29 487	20 188	68 355	4 180	15 075	11 402
Lisboa	117 105	88	91	7 985	238	13 568	32 204	11 857	7 538	30 691	1 740	6 107	4 998
Grande Lisboa	96 866	32	71	6 287	221	10 127	26 436	9 892	6 421	26 770	1 359	5 004	4 246
Amadora	5 559	1	1	349	3	918	1 736	585	378	1 088	85	218	197
Cascais	8 720	5	3	492	9	966	2 249	940	386	2 507	160	542	461
Lisboa	45 205	18	27	1 988	146	2 779	11 527	5 099	2 813	15 425	560	2 698	2 125
Loures	6 661	0	2	641	10	944	2 121	568	710	1 087	75	265	238
Mafra	2 586	1	2	277	1	426	797	213	226	423	49	88	83
Odivelas	4 657	1	0	427	2	875	1 383	431	462	695	54	169	158
Oeiras	7 794	4	4	397	38	664	2 096	663	306	2 615	120	472	415
Sintra	12 057	2	30	1 371	9	1 994	3 495	1 066	716	2 301	203	435	435
Vila Franca de Xira	3 627	0	2	345	3	561	1 032	327	424	629	53	117	134
Península de Setúbal	20 239	56	20	1 698	17	3 441	5 768	1 965	1 117	3 921	381	1 103	752
Alcochete	431	0	1	48	1	56	128	51	14	88	12	18	14
Almada	5 010	1	4	327	3	765	1 462	632	201	1 009	86	304	216
Barreiro	1 558	0	1	131	1	221	477	172	74	283	28	113	57
Moita	1 239	2	1	138	0	303	320	100	56	196	24	57	42
Montijo	1 331	0	2	148	2	209	370	98	70	310	27	45	50
Palmela	1 702	0	0	221	3	360	480	87	110	291	24	71	55
Seixal	3 977	1	2	354	1	743	1 149	333	246	727	103	183	135
Sesimbra	1 406	33	9	84	0	268	349	161	119	259	17	62	45
Setúbal	3 585	19	0	247	6	516	1 033	331	227	758	60	250	138
Unit: No.													
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.8	Unidade: N.º														
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	43 445	5 943	7 640	1 877	3 275	4 046	1	874	982	3 005	6 845	2 615	1 478	766	4 098
Continente	42 481	5 679	7 587	1 875	3 148	3 953	1	869	974	2 927	6 634	2 588	1 456	746	4 044
Lisboa	7 985	847	449	35	321	1 767	1	329	174	557	1 483	587	550	223	662
Grande Lisboa	6 287	601	371	32	206	1 566	1	279	142	473	1 060	471	455	104	526
Amadora	349	42	23	5	5	92	0	25	9	7	56	24	35	0	26
Cascais	492	54	25	2	20	87	0	19	28	27	84	32	53	13	48
Lisboa	1 988	159	175	13	56	747	1	92	25	81	170	108	144	42	175
Loures	641	72	34	0	31	110	0	27	18	14	168	59	39	12	57
Mafra	277	71	9	0	18	29	0	3	2	31	45	18	15	4	32
Odivelas	427	40	30	3	14	84	0	10	10	9	106	35	35	6	45
Oeiras	397	32	19	2	9	149	0	32	9	14	36	31	32	4	28
Sintra	1 371	100	41	7	42	232	0	48	37	283	267	122	80	16	96
Vila Franca de Xira	345	31	15	0	11	36	0	23	4	7	128	42	22	7	19
Península de Setúbal	1 698	246	78	3	115	201	0	50	32	84	423	116	95	119	136
Alcochete	48	10	0	1	5	4	0	2	0	4	10	10	0	0	2
Almada	327	30	31	1	22	69	0	3	3	10	63	16	25	25	29
Barreiro	131	18	3	0	2	21	0	8	3	4	31	12	11	3	15
Moita	138	26	6	0	18	11	0	6	4	5	37	7	6	6	6
Montijo	148	25	0	0	34	17	0	1	3	14	27	12	5	1	9
Palmela	221	50	3	1	6	19	0	7	8	12	60	8	10	25	12
Seixal	354	43	27	0	12	29	0	13	6	12	109	24	16	24	39
Sesimbra	84	14	1	0	4	9	0	0	0	8	22	6	2	8	10
Setúbal	247	30	7	0	12	22	0	10	5	15	64	21	20	27	14
Unit: No.															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2007

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2007

III.3.9	Unidade: N.º	Total	0 - 249				250 ou mais
			Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal		1 101 681	1 100 762	1 051 195	43 443	6 124	919
Continente		1 060 191	1 059 310	1 012 018	41 420	5 872	881
Lisboa		337 300	336 845	323 382	11 523	1 940	455
Grande Lisboa		261 791	261 383	250 248	9 469	1 666	408
Amadora		17 510	17 492	16 893	507	92	18
Cascais		26 981	26 966	26 133	730	103	15
Lisboa		98 668	98 442	93 436	4 199	807	226
Loures		20 322	20 298	19 400	769	129	24
Mafra		8 760	8 754	8 411	307	36	6
Odivelas		14 791	14 787	14 312	445	30	4
Oeiras		22 964	22 899	21 861	821	217	65
Sintra		39 204	39 166	37 700	1 294	172	38
Vila Franca de Xira		12 591	12 579	12 102	397	80	12
Península de Setúbal		75 509	75 462	73 134	2 054	274	47
Alcochete		1 615	1 614	1 560	44	10	1
Almada		18 580	18 574	18 116	414	44	6
Barreiro		6 921	6 917	6 742	146	29	4
Moita		5 052	5 051	4 923	112	16	1
Montijo		4 819	4 816	4 654	148	14	3
Palmela		5 692	5 681	5 397	239	45	11
Seixal		15 219	15 213	14 760	411	42	6
Sesimbra		5 083	5 082	4 930	144	8	1
Setúbal		12 528	12 514	12 052	396	66	14
Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	
		0 - 249					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.10	Unidade: N.º												
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	3 831 034	14 357	13 468	818 418	23 906	514 514	871 289	287 482	195 387	637 637	97 573	210 317	146 686
Continente	3 681 925	12 408	12 959	803 211	21 622	487 728	835 686	268 575	185 919	619 446	94 731	198 738	140 902
Lisboa	1 349 508	2 487	...	142 680	...	134 298	301 041	106 172	104 569	367 396	34 556	78 398	64 187
Grande Lisboa	1 147 004	1 091	...	108 855	...	103 505	256 277	92 351	95 981	333 282	27 096	62 316	53 748
Amadora	58 771	7	...	6 861	8	9 190	14 700	5 606	...	13 011	1 469	4 420	2 512
Cascais	68 936	88	21	6 585	242	7 036	15 916	7 997	3 507	14 115	2 682	4 271	6 476
Lisboa	589 895	709	715	32 251	8 396	27 934	116 867	52 767	71 116	202 942	12 628	38 712	24 858
Loures	70 597	17	7	10 627	1 132	9 528	18 158	5 073	6 839	11 135	1 362	2 331	4 388
Mafra	26 871	51	...	4 706	...	3 314	6 089	1 445	2 892	5 871	740	808	929
Odivelas	35 067	26	...	4 438	...	6 785	8 474	2 116	...	7 246	1 573	1 679	1 721
Oeiras	127 422	82	7	9 644	566	15 458	35 293	8 535	2 568	42 533	2 552	4 258	5 926
Sintra	126 446	54	346	24 118	732	19 222	32 474	6 574	3 230	26 890	3 258	4 443	5 105
Vila Franca de Xira	42 999	57	75	9 625	219	5 038	8 306	2 238	3 843	9 539	832	1 394	1 833
Península de Setúbal	202 504	1 396	...	33 825	...	30 793	44 764	13 821	8 588	34 114	7 460	16 082	10 439
Alcochete	4 997	10	...	950	...	651	1 987	289	50	590	123	179	...
Almada	43 443	133	17	3 255	532	6 169	9 419	3 781	2 153	8 162	2 265	5 066	2 491
Barreiro	16 730	12	...	2 271	...	1 686	3 940	1 387	617	2 701	515	2 457	...
Moita	12 178	7	...	1 982	0	2 793	2 328	767	174	2 363	363	711	...
Montijo	12 325	6	...	2 409	...	2 466	3 057	800	402	1 540	390	631	497
Palmela	25 688	14	0	10 537	4	3 218	4 405	828	1 381	3 086	444	728	1 043
Seixal	35 426	18	...	5 982	...	6 031	9 153	2 288	1 111	5 060	1 891	1 860	1 996
Sesimbra	11 517	778	212	837	0	3 067	2 073	1 102	408	1 517	309	680	534
Setúbal	40 200	418	3	5 602	280	4 712	8 402	2 579	2 292	9 095	1 160	3 770	1 887
Unit: No.													
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.11															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Unidade: N.º															
Portugal	818 418	110 821	180 335	...	44 025	47 215	...	20 559	25 964	58 573	100 335	45 700	41 582	...	59 068
Continente	803 211	103 672	179 594	...	42 615	46 340	...	20 531	25 868	57 163	98 050	45 259	41 422	...	58 633
Lisboa	142 680	...	5 860	499	3 755	20 270	...	10 605	3 413	...	19 069	9 002	15 917	...	6 573
Grande Lisboa	108 855	19 249	...	448	2 317	17 944	...	9 398	...	7 805	12 551	7 347	12 736	...	4 971
Amadora	6 861	897	713	57	57	1 057	0	1 147	151	429	529	226	1 414	5	179
Cascais	6 585	879	...	19	166	609	0	310	410	511	727	515	1 494	...	407
Lisboa	32 251	3 280	1 430	195	857	7 798	...	1 540	...	2 602	2 297	1 472	5 198	1 931	1 344
Loures	10 627	2 373	776	10	309	1 186	0	1 531	183	615	1 764	692	429	347	412
Mafra	4 706	2 443	121	4	160	276	0	15	28	276	469	255	154	38	467
Odivelas	4 438	570	358	27	76	887	0	145	89	102	744	374	632	28	406
Oeiras	9 644	2 712	204	26	70	2 484	0	936	147	610	449	638	1 099	27	242
Sintra	24 118	3 981	533	96	513	3 475	0	1 866	839	2 450	3 949	2 659	1 563	880	1 314
Vila Franca de Xira	9 625	2 114	262	14	109	172	0	1 908	86	210	1 623	516	753	1 658	200
Península de Setúbal	33 825	...	...	51	1 438	2 326	0	1 207	...	...	6 518	1 655	3 181	6 839	1 602
Alcochete	950	134	8	...	86	15	0	...	0	56	447	110	5	0	71
Almada	3 255	342	418	...	142	440	0	11	...	107	613	218	437	286	193
Barreiro	2 271	309	69	3	148	95	0	378	56	46	491	241	180	157	98
Moita	1 982	618	72	0	90	82	0	17	41	44	766	48	149	14	41
Montijo	2 409	988	...	...	312	104	0	...	54	336	214	89	111	8	166
Palmela	10 537	1 168	64	...	102	217	0	233	705	...	1 106	95	1 586	4 772	386
Seixal	5 982	578	306	9	355	312	0	189	76	124	1 958	381	481	878	335
Sesimbra	837	...	25	3	42	31	0	0	...	...	185	37	18	36	108
Setúbal	5 602	862	57	7	161	1 030	0	361	260	584	738	436	214	688	204
Unit: No.															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.12	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Unidade: milhares de euros													
Portugal	354 305 174	388 842	1 371 596	83 027 443	15 941 973	33 203 599	136 170 999	9 615 335	28 913 687	31 013 481	1 372 444	8 416 718	4 869 057
Continente	341 407 331	337 754	1 330 165	81 884 861	15 593 549	31 702 870	130 723 671	8 929 493	27 698 031	29 122 429	1 346 786	8 004 762	4 732 960
Lisboa	167 494 704	65 694	...	29 543 290	...	12 219 297	61 555 191	3 797 988	20 184 963	19 320 378	688 147	3 454 260	3 016 298
Grande Lisboa	149 786 668	37 589	...	22 681 829	...	10 214 795	56 128 940	3 370 357	19 405 811	18 229 773	582 487	2 912 559	2 809 014
Amadora	5 547 187	53	...	951 843	351	910 481	2 546 251	169 441	...	574 282	16 279	271 532	55 405
Cascais	5 644 011	1 039	842	609 605	38 532	580 872	2 052 134	307 325	813 096	677 318	45 738	137 666	379 843
Lisboa	86 947 860	31 288	62 257	12 501 138	12 862 853	3 683 887	24 457 456	1 981 564	15 504 328	12 022 364	334 433	2 070 896	1 435 396
Loures	6 748 427	45	438	1 139 135	68 769	595 248	3 069 410	168 601	870 253	564 019	15 791	58 399	198 319
Mafra	1 917 898	569	...	436 211	...	201 705	819 275	54 606	219 410	134 782	10 974	17 459	18 693
Odivelas	1 839 907	1 333	...	291 191	...	419 791	806 806	62 470	...	136 769	21 860	34 141	24 335
Oeiras	23 998 064	2 387	8 911	2 214 199	220 301	1 824 831	14 381 056	343 608	1 333 399	2 844 907	57 542	193 351	573 570
Sintra	12 832 871	525	28 591	2 889 297	87 632	1 524 269	6 594 799	216 590	259 509	957 429	72 050	100 311	101 868
Vila Franca de Xira	4 310 444	351	13 444	1 649 210	15 848	473 710	1 401 752	66 153	313 865	317 902	7 821	28 805	21 584
Península de Setúbal	17 708 036	28 105	...	6 861 462	...	2 004 501	5 426 251	427 631	779 152	1 090 605	105 660	541 701	207 284
Alcochete	740 977	214	...	156 146	...	32 406	498 761	9 389	1 805	31 055	1 279	3 005	...
Almada	2 380 623	1 934	3 564	271 286	19 015	440 939	925 558	120 651	117 179	191 120	38 678	206 145	44 553
Barreiro	974 575	70	...	227 188	...	107 611	370 197	43 222	27 664	77 553	7 011	96 196	...
Moita	538 555	452	...	101 516	0	155 549	173 960	23 335	9 709	49 430	2 913	13 309	...
Montijo	906 390	24	...	259 059	...	150 980	306 707	23 772	83 804	50 550	4 219	13 188	7 559
Palmela	4 879 445	214	0	3 413 602	66	192 115	795 797	26 545	209 421	179 279	4 000	15 490	42 916
Seixal	3 037 169	165	...	954 615	...	441 063	1 228 304	71 424	79 907	160 114	29 463	39 819	30 486
Sesimbra	602 757	17 549	15 690	37 366	0	228 305	171 029	34 102	27 158	48 659	2 968	12 615	7 316
Setúbal	3 647 545	7 481	176	1 440 683	182 310	255 534	955 938	75 192	222 505	302 846	15 128	141 934	47 818
Unit: thousand euros	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.13															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Unidade: milhares de euros															
Portugal	83 027 443	13 924 454	6 979 453	...	3 907 695	5 231 524	...	5 377 203	3 090 659	5 319 860	8 752 692	3 710 989	7 022 019	...	3 345 667
Continente	81 884 861	13 199 014	6 968 270	...	3 856 861	5 191 457	...	5 374 856	3 087 055	5 156 479	8 651 750	3 691 078	7 018 865	...	3 330 647
Lisboa	29 543 290	...	175 128	15 960	264 605	2 333 143	...	2 532 104	438 056	...	2 302 310	661 374	2 690 793	...	518 943
Grande Lisboa	22 681 829	3 868 118	...	15 129	144 494	1 730 118	...	2 177 124	...	1 377 483	1 023 600	569 579	2 189 429	...	319 376
Amadora	951 843	60 431	19 108	4 591	851	71 790	0	248 005	11 728	54 187	35 388	11 924	428 782	18	5 041
Cascais	609 605	28 557	...	949	4 011	44 240	0	22 950	122 775	26 447	30 284	32 702	259 009	...	17 077
Lisboa	12 501 138	580 938	50 391	4 899	91 152	792 517	...	478 478	...	671 863	252 610	95 992	741 646	132 062	126 520
Loures	1 139 135	392 899	28 013	50	12 332	76 033	0	237 463	13 901	164 795	86 110	48 963	36 862	28 752	12 962
Mafra	436 211	306 591	3 121	182	5 957	12 750	0	3 204	3 709	19 964	22 646	13 241	9 728	2 019	33 099
Odivelas	291 191	22 659	8 409	763	3 247	76 300	0	34 572	5 149	2 656	34 892	31 600	46 078	1 030	23 836
Oeiras	2 214 199	1 075 696	4 812	437	835	337 797	0	187 122	19 375	260 160	50 794	51 171	211 332	763	13 905
Sintra	2 889 297	780 545	13 143	3 160	20 712	311 840	0	378 586	73 206	157 537	422 211	250 849	332 239	71 599	73 671
Vila Franca de Xira	1 649 210	619 802	8 204	98	5 398	6 850	0	586 744	5 918	19 874	88 666	33 136	123 754	137 500	13 265
Península de Setúbal	6 861 462	...	...	831	120 111	603 025	0	354 979	...	...	1 278 710	91 794	501 363	2 381 457	199 566
Alcochete	156 146	17 905	65	...	14 210	329	0	...	0	14 990	67 838	4 698	90	0	28 838
Almada	271 286	120 757	6 148	...	4 222	23 117	0	271	...	22 062	20 290	12 405	31 364	18 089	10 765
Barreiro	227 188	14 822	8 473	44	5 331	4 049	0	121 245	2 350	735	32 561	14 434	11 037	6 491	5 618
Moita	101 516	25 190	1 296	0	6 236	4 497	0	305	3 409	3 332	48 190	1 736	4 999	1 460	867
Montijo	259 059	126 207	...	...	35 021	7 106	0	...	7 353	43 150	10 360	5 050	2 698	217	21 579
Palmela	3 413 602	262 454	1 368	...	11 889	13 978	0	108 151	96 562	...	259 337	12 542	392 545	2 159 637	87 307
Seixal	954 615	27 950	7 518	158	31 104	19 128	0	22 754	7 115	7 068	710 024	22 900	44 129	36 023	18 743
Sesimbra	37 366	...	244	17	2 312	594	0	0	...	...	7 470	1 531	191	1 670	4 223
Setúbal	1 440 683	92 321	601	56	9 787	530 226	0	95 039	23 314	356 390	122 640	16 499	14 309	157 870	21 629
Unit: thousand euros															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.14		Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Unidade: milhares de euros														
Portugal		84 963 460	189 412	718 295	19 890 516	3 822 147	9 818 044	17 198 768	3 393 212	10 028 448	12 881 678	694 005	4 256 768	2 072 167
Continente		81 759 587	159 115	703 027	19 585 003	3 646 864	9 347 638	16 502 545	3 093 763	9 575 631	12 447 599	680 723	4 004 594	2 013 086
Norte		22 661 471	39 198	...	7 870 974	...	3 170 840	4 698 604	625 694	1 293 230	2 384 642	147 844	1 378 325	448 737
Minho-Lima		1 010 549	4 251	10 991	346 292	31 745	171 697	192 333	39 297	51 650	75 341	3 855	68 610	14 486
Cávado		2 244 906	241	6 137	748 647	61 133	543 913	431 220	62 994	71 691	207 065	4 934	74 077	32 853
Ave		3 185 687	...	10 161	1 906 591	26 445	...	519 225	46 502	65 366	167 600	...	115 578	31 768
Grande Porto		10 969 883	34 682	12 608	2 598 585	335 269	1 229 549	2 643 864	360 724	912 644	1 611 609	88 023	833 558	308 767
Tâmega		2 186 132	...	...	840 120	...	608 995	364 154	37 689	51 060	119 192	...	82 156	20 223
Entre Douro e Vouga		2 002 791	...	...	1 254 873	...	...	283 248	26 814	54 766	119 143	...	66 755	19 878
Douro		538 622	...	7 931	91 511	23 633	...	116 751	25 102	33 682	49 195	...	87 683	7 807
Alto Trás-os-Montes		522 903	...	...	84 355	...	...	147 809	26 570	52 372	35 497	...	49 906	12 954
Centro		13 049 142	52 130	138 896	4 857 358	371 670	1 775 869	2 563 590	431 596	821 411	1 052 907	106 894	686 306	190 517
Baixo Vouga		2 833 449	19 404	8 277	1 559 656	53 068	211 759	459 549	76 452	121 014	202 479	14 513	82 102	25 176
Baixo Mondego		1 929 593	8 022	17 880	667 585	36 837	208 369	366 472	70 472	83 816	181 248	21 324	220 742	46 826
Pinhal Litoral		2 198 838	307	57 152	785 457	11 214	429 265	451 347	47 993	120 901	151 162	25 587	84 899	33 555
Pinhal Interior Norte		463 721	...	1 047	155 599	25 447	...	90 825	12 484	30 896	26 939	...	9 793	6 676
Dão-Lafões		1 340 740	...	...	490 098	...	...	231 525	47 239	97 024	110 232	...	101 169	17 391
Pinhal Interior Sul		116 712	...	...	...	...	...	26 004	...	...	7 686	...	1 617	5 137
Serra da Estrela		106 332	...	...	...	...	...	22 565	6 710	6 109	7 010	...	2 537	1 166
Beira Interior Norte		309 115	...	4 661	69 617	23 797	...	70 522	15 097	39 152	20 043	...	9 836	3 737
Beira Interior Sul		247 157	...	113	87 747	24 632	...	38 390	12 643	13 753	19 143	...	10 677	2 193
Cova da Beira		315 733	...	5 635	...	...	...	60 400	13 304	9 017	22 718	...	41 795	5 682
Oeste		1 920 722	24 240	24 365	505 159	38 685	286 566	500 411	...	...	186 409	18 591	46 949	27 772
Médio Tejo		1 267 031	...	4 044	363 717	105 403	184 171	245 580	49 822	100 520	117 838	...	74 189	15 206
Lisboa		39 864 056	34 626	...	5 779 545	...	3 478 306	7 976 495	1 421 074	7 083 239	8 170 393	383 671	1 610 104	1 194 692
Grande Lisboa		35 836 247	18 576	...	4 467 287	...	2 876 428	7 299 771	1 310 334	6 763 148	7 657 638	322 146	1 345 048	1 101 253
Península de Setúbal		4 027 810	16 050	...	1 312 258	...	601 878	676 724	110 739	320 092	512 755	61 525	265 057	93 439
Alentejo		3 506 794	6 768	413 222	957 939	36 797	361 533	747 399	143 946	249 555	295 951	17 530	211 376	64 778
Alentejo Litoral		437 716	6 310	...	144 111	...	68 590	82 147	32 049	89 348	1 607	1 216	7 348	7 081
Alto Alentejo		414 254	...	565	107 721	7 956	29 522	140 496	22 779	17 373	32 738	...	47 343	5 825
Alentejo Central		650 244	218	...	236 193	...	71 675	142 682	37 064	15 511	56 387	6 391	54 801	12 428
Baixo Alentejo		625 500	...	...	29 728	...	32 130	89 526	13 216	6 677	42 899	...	37 109	6 067
Lezíria do Tejo		1 379 080	153	32 533	440 185	26 764	159 616	292 547	38 838	120 647	162 319	7 326	64 775	33 377
Algarve		2 678 123	26 393	11 905	119 187	42 108	561 089	516 457	471 453	128 195	543 708	24 783	118 483	114 363
R. A. Açores		1 128 935	23 241	7 995	...	...	188 958	292 802	69 821	126 435	99 312	6 672	51 763	12 348
R. A. Madeira		2 074 939	7 056	7 273	...	...	281 448	403 421	229 628	326 383	334 767	6 609	200 412	46 733
Unit: thousand euros		Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2007

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2007

III.3.15															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Unidade: milhares de euros															
Portugal	19 890 516	2 883 572	2 225 703	...	906 562	1 833 634	...	1 222 515	869 142	1 762 355	2 252 141	1 227 955	1 476 766	...	892 279
Continente	19 585 003	2 708 946	2 222 325	...	889 977	1 815 336	...	1 221 777	868 131	1 722 563	2 217 548	1 220 125	1 475 097	...	888 550
Norte	7 870 974	783 397	1 841 591	...	473 439	428 683	0	247 413	463 771	...	960 054	494 813	544 244	277 986	481 907
Minho-Lima	346 292	28 510	35 892	...	16 476	...	0	1 808	7 521	17 799	...	16 830	16 075	72 599	5 946
Cávado	748 647	27 721	354 258	16 818	18 750	20 373	0	2 500	21 331	32 262	99 738	...	93 467	...	23 640
Ave	1 906 591	84 695	931 212	83 208	24 038	32 055	0	68 214	256 855	45 102	176 802	65 802	60 981	18 068	59 558
Grande Porto	2 598 585	459 785	242 566	45 632	74 258	243 847	0	142 499	88 962	130 223	355 010	214 652	353 727	112 968	134 457
Tâmega	840 120	48 249	222 704	185 517	36 407	...	0	16 094	2 511	36 868	66 741	28 446	4 836	...	175 035
Entre Douro e Vouga	1 254 873	42 377	53 530	201 170	297 142	56 060	0	15 012	86 094	39 865	185 128	137 710	8 572	51 946	80 267
Douro	91 511	56 487	389	...	2 813	2 014	0	925	...	...	...	...	5 986	421	1 003
Alto Trás-os-Montes	84 355	35 573	1 041	...	3 553	1 431	0	360	...	18 212	13 521	...	600	...	2 001
Centro	4 857 358	538 157	294 111	63 898	288 569	514 348	0	203 729	276 552	768 887	670 830	464 558	197 077	343 068	233 573
Baixo Vouga	1 559 656	120 079	55 987	...	39 092	34 579	0	110 199	...	281 612	300 207	193 959	123 094	143 745	79 802
Baixo Mondego	667 585	63 101	14 485	1 592	12 624	326 422	0	13 677	23 815	60 232	60 384	30 115	11 625	38 615	10 897
Pinhal Litoral	785 457	48 815	26 568	4 524	35 613	18 377	0	21 616	130 885	229 858	81 994	145 825	9 562	2 024	29 796
Pinhal Interior Norte	155 599	28 867	39 624	11	14 241	9 270	0	1 239	3 033	14 961	13 697	...	10 364	...	16 047
Dão-Lafões	490 098	47 269	32 948	...	121 326	...	0	40 556	16 116	25 992	85 321	20 089	2 412	...	22 921
Pinhal Interior Sul	...	5 634	1 116	...	17 577	1 708	0	...	...	1 479	...	...	...	0	4 402
Serra da Estrela	...	11 163	11 932	...	577	495	0	...	...	1 096	...	...	...	6	347
Beira Interior Norte	69 617	17 784	11 137	...	1 687	...	0	...	...	4 845	...	438	...	...	997
Beira Interior Sul	87 747	13 419	11 859	...	2 792	...	0	- 29	...	2 157	...	13 064	2 593	...	1 014
Cova da Beira	...	11 076	68 439	...	2 576	1 576	0	...	...	4 348	4 258	932	2 988	...	5 104
Oeste	505 159	146 270	8 939	13 102	13 522	17 905	0	3 572	11 668	92 136	65 094	50 722	...	...	38 111
Médio Tejo	363 717	24 680	11 077	34 701	26 942	57 832	0	11 341	...	50 172	45 283	6 112	...	...	24 137
Lisboa	5 779 545	...	62 832	5 802	65 585	833 274	...	644 800	97 162	...	466 469	242 764	635 761	...	110 913
Grande Lisboa	4 467 287	892 955	...	5 561	35 327	631 184	...	579 038	...	413 629	274 173	209 316	508 776	...	79 907
Península de Setúbal	1 312 258	...	...	241	30 258	202 090	0	65 762	...	...	192 296	33 448	126 985	346 346	31 006
Alentejo	957 939	340 046	21 884	727	48 739	...	0	125 283	29 054	61 366	...	11 914	94 880	...	...
Alentejo Litoral	144 111	13 745	323	48	4 401	3 270	0	...	...	...	...	2 048	214	...	5 288
Alto Alentejo	107 721	57 653	4 027	...	4 824	800	0	4 022	...	2 142	...	876	2 331	1 304	...
Alentejo Central	236 193	56 607	...	...	20 293	5 332	0	585	...	26 154	16 014	5 310	...	...	5 077
Baixo Alentejo	29 728	24 929	100	...	1 000	...	0	...	...	...	...	- 7 468	274	81	613
Lezíria do Tejo	440 185	187 113	...	...	18 220	17 319	0	...	14 862	30 653	60 454	11 148	...	...	31 706
Algarve	119 187	...	1 907	15	13 646	...	0	552	1 591	16 055	...	6 075	3 136	3 666	...
R. A. Açores	...	98 546	1 176	...	5 698	7 931	0	...	...	26 886	...	652	627	2 030	2 065
R. A. Madeira	...	76 080	2 202	...	10 887	10 367	0	...	...	12 907	...	7 179	1 042	1 112	1 665
Unit: thousand euros															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE Rev.2.1, 2007

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF NACE-Rev.1.1, 2007

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 101 681	3 831 034	370 871 792	192 905 213	85 089 169	49 454 332	395 775 432	354 305 174	25 010 744	84 963 460
B	5 159	14 357	428 464	50 651	150 945	151 960	431 591	388 842	21 518	189 412
C	1 501	13 468	1 242 611	235 856	468 518	232 494	1 546 611	1 371 596	99 834	718 295
D	94 639	818 418	83 651 060	49 301 971	14 989 978	11 850 872	87 308 463	83 027 443	3 743 139	19 890 516
15	10 937	109 861	13 728 050	8 601 781	2 370 889	1 519 348	14 056 165	13 447 519	695 366	2 654 801
16	4	960	355 155	152 900	74 156	55 545	475 424	476 935	7 470	228 771
17	6 038	71 156	4 014 313	1 834 661	896 027	824 464	3 993 933	3 770 961	14 223	1 081 881
18	11 227	109 179	3 275 091	1 026 954	1 067 591	942 212	3 304 625	3 208 492	36 266	1 143 822
19	3 357	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	8 674	44 025	3 943 512	2 543 753	519 053	519 462	4 091 656	3 907 695	152 875	906 562
21	539	11 780	2 628 383	1 216 104	679 148	293 291	3 070 085	2 638 158	195 460	845 829
22	5 744	35 435	2 704 044	688 480	960 092	693 432	2 774 178	2 593 367	166 769	987 805
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1 042	20 559	5 314 665	3 081 993	1 136 488	596 059	5 661 744	5 377 203	367 700	1 222 515
25	1 225	25 964	3 036 036	1 788 808	485 661	466 528	3 238 657	3 090 659	209 035	869 142
26	5 679	58 573	5 380 478	2 320 135	1 380 077	930 537	5 781 096	5 319 860	431 754	1 762 355
27	439	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	17 177	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	6 496	45 700	3 696 770	1 811 674	749 420	796 453	3 892 001	3 710 989	273 044	1 227 955
30	63	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	2 628	22 391	2 922 271	1 894 315	403 154	422 597	3 033 923	2 902 632	87 662	651 768
32	310	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	1 211	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	515	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	710	10 413	879 722	306 230	283 222	215 963	900 772	829 592	37 753	257 538
36	10 207	56 291	2 736 856	1 499 588	430 210	565 145	2 785 797	2 681 937	120 885	777 943
37	416	2 777	647 242	465 503	93 959	42 320	685 488	663 730	58 464	114 336
E	756	23 906	16 986 096	10 724 091	1 499 375	896 946	18 469 207	15 941 973	4 123 595	3 822 147
40	579	10 672	15 817 885	10 567 479	1 142 740	626 190	17 241 566	14 925 548	3 393 328	3 243 453
41	177	13 234	1 168 211	156 612	356 635	270 756	1 227 641	1 016 425	730 267	578 693
F	122 487	514 514	35 230 468	10 795 123	14 468 934	6 167 575	36 456 732	33 203 599	2 066 304	9 818 044
G	299 115	871 289	139 065 942	106 869 029	14 303 170	10 620 327	142 518 229	136 170 999	2 798 110	17 198 768
50	36 325	130 585	27 392 084	22 934 651	1 749 509	1 686 215	27 730 274	26 727 473	163 095	2 445 110
51	80 451	289 823	71 154 500	54 381 050	7 913 363	4 748 404	73 470 681	69 826 106	1 124 051	8 490 415
52	182 339	450 881	40 519 357	29 553 328	4 640 298	4 185 708	41 317 274	39 617 420	1 510 963	6 263 243
H	89 799	287 482	10 016 894	4 061 916	2 341 974	2 451 809	10 174 194	9 615 335	1 116 585	3 393 212
I	29 041	195 387	30 152 458	2 762 120	16 788 563	4 694 725	31 630 079	28 913 687	3 787 473	10 028 448
60	23 593	108 633	8 905 881	1 638 858	3 942 871	1 836 028	8 808 556	7 984 383	1 309 033	2 550 043
61	440	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	70	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	3 666	42 154	9 076 136	257 401	5 766 640	1 198 998	9 423 312	8 592 556	1 115 492	2 724 241
64	1 272	32 546	8 213 708	656 251	4 370 646	1 052 596	9 222 307	8 479 929	877 809	3 725 636
K	229 696	637 637	38 606 690	5 600 806	14 605 751	7 334 651	50 662 623	31 013 481	5 218 851	12 881 678
70	30 521	66 614	10 814 152	3 279 308	3 895 744	690 020	11 300 645	8 521 280	2 508 564	2 761 720
71	4 180	12 800	1 779 254	230 775	575 693	173 783	1 807 547	1 572 209	543 653	798 869
72	12 313	40 215	3 635 706	554 866	1 618 277	977 965	3 754 965	3 494 966	234 769	1 417 560
73	934	1 317	37 183	6 999	15 907	10 199	37 287	34 893	5 812	12 724
74	181 748	516 691	22 340 395	1 528 858	8 500 130	5 482 685	33 762 178	17 390 133	1 926 053	7 890 804
M	61 734	97 573	1 616 751	99 771	587 417	702 407	1 685 975	1 372 444	131 985	694 005
N	79 502	210 317	8 498 521	1 589 390	2 697 242	3 127 617	9 226 941	8 416 718	832 168	4 256 768
O	88 252	146 686	5 375 839	814 489	2 187 302	1 222 949	5 664 787	4 869 057	1 071 180	2 072 167
90	1 172	13 930	903 871	81 571	390 326	215 219	990 788	876 368	416 737	426 820
92	34 849	57 183	3 364 935	503 379	1 411 548	662 797	3 552 457	2 914 151	518 305	1 172 977
93	52 231	75 573	1 107 033	229 539	385 427	344 933	1 121 542	1 078 538	136 138	472 370

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE REV.2.1, 2007

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF NACE-REV.1.1, 2007

► continuação continued

III.3.16		Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas			Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
	Total			dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
milhares de euros										
Lisboa	337 300	1 349 508	177 041 658	88 032 215	43 873 688	22 229 584	191 413 068	167 494 704	11 835 888	39 864 056
B	905	2 487	73 923	8 660	22 807	29 014	75 446	65 694	21 287	34 626
C	136	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	19 734	142 680	29 922 849	18 998 468	5 279 523	3 179 361	31 478 582	29 543 290	1 009 690	5 779 545
15	1 605	23 722	4 289 184	2 442 836	995 224	450 056	4 405 597	4 151 180	172 303	817 027
16	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	857	1 705	63 069	27 771	15 069	13 804	61 882	60 045	266	17 965
18	1 480	4 155	120 417	44 409	28 711	37 443	120 156	115 083	2 029	44 867
19	187	499	16 333	7 748	2 703	4 397	16 666	15 960	513	5 802
20	1 146	3 755	278 349	153 468	50 831	46 125	276 853	264 605	24 343	65 585
21	79	2 586	863 379	372 608	209 879	86 210	1 006 571	754 767	36 682	236 673
22	2 590	17 684	1 661 788	393 231	625 274	418 795	1 700 922	1 578 376	98 710	596 602
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	360	10 605	2 567 915	1 309 525	630 489	361 326	2 704 856	2 532 104	197 327	644 800
25	221	3 413	455 095	266 640	78 510	69 192	448 813	438 056	17 654	97 162
26	1 237	...	...	...	...	...	...	...	...	...
27	88	2 338	1 140 106	885 071	143 865	55 806	1 202 091	1 127 054	27 409	116 069
28	3 658	16 731	1 169 398	489 362	346 204	255 336	1 208 823	1 175 256	40 507	350 400
29	2 085	9 002	621 435	239 848	173 876	161 901	677 085	661 374	13 486	242 764
30	30	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	1 063	8 280	1 233 354	781 498	186 987	187 183	1 283 283	1 218 449	30 418	264 290
32	153	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	500	2 752	269 298	112 828	83 004	50 316	295 468	285 495	9 835	86 444
34	95	5 942	2 341 718	1 852 408	159 600	152 763	2 362 466	2 262 119	111 824	301 559
35	281	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	1 927	5 976	375 641	209 027	65 353	72 074	375 547	361 908	13 761	89 946
37	90	597	159 080	116 439	21 613	8 981	161 008	157 034	15 621	20 967
E	241	...	...	...	...	...	...	...	...	...
40	211	7 632	14 060 644	9 770 303	858 483	527 633	15 238 029	13 094 664	2 433 250	2 447 428
41	30	...	...	...	...	...	...	...	...	...
F	28 905	134 298	13 036 520	3 795 220	5 644 515	2 040 117	13 592 002	12 219 297	669 729	3 478 306
G	80 602	301 041	62 893 853	47 503 486	7 314 301	4 826 349	64 397 602	61 555 191	882 543	7 976 495
50	8 053	34 574	11 406 118	9 666 985	762 786	561 569	11 515 094	11 060 632	- 139 723	840 741
51	25 639	108 024	34 385 273	25 639 668	4 377 232	2 457 811	35 388 656	33 824 752	336 421	4 377 710
52	46 910	158 443	17 102 462	12 196 834	2 174 283	1 806 969	17 493 851	16 669 807	685 845	2 758 044
H	23 373	106 172	3 924 423	1 510 991	928 504	1 057 631	3 989 694	3 797 988	385 078	1 421 074
I	9 292	104 569	21 042 649	2 193 216	11 366 457	3 162 739	22 258 217	20 184 963	2 689 087	7 083 239
60	7 068	40 521	4 348 075	1 253 946	1 472 334	810 852	4 276 874	3 752 090	802 957	1 064 142
61	117	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	50	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	1 506	25 591	5 894 877	135 444	3 722 426	841 910	6 091 848	5 471 490	771 024	1 721 288
64	551	28 941	7 442 266	605 722	3 884 689	974 463	8 398 826	7 703 413	761 979	3 452 500
K	93 311	367 396	23 846 839	2 888 680	9 362 087	5 025 514	31 537 804	19 320 378	2 866 150	8 170 393
70	11 302	29 498	5 545 233	1 521 120	2 003 890	354 758	5 722 409	4 185 091	1 180 940	1 348 426
71	1 056	5 134	1 207 118	110 301	373 125	96 307	1 220 353	1 039 142	410 323	580 625
72	6 007	26 091	2 607 803	395 874	1 134 369	764 864	2 681 210	2 524 981	180 990	1 067 849
73	351	552	18 412	2 566	8 548	5 073	16 982	15 510	1 684	4 905
74	74 595	306 121	14 468 274	858 819	5 842 156	3 804 511	21 896 849	11 555 653	1 092 213	5 168 589
M	16 934	34 556	747 683	41 908	268 868	336 044	775 279	688 147	76 734	383 671
N	29 226	78 398	3 629 062	704 224	1 201 161	1 192 761	3 955 390	3 454 260	293 236	1 610 104
O	34 641	64 187	3 316 172	510 343	1 443 123	712 907	3 503 263	3 016 298	455 227	1 194 692
90	463	7 724	480 870	39 342	206 756	128 314	537 545	484 022	180 444	246 879
92	14 867	27 835	2 383 872	391 036	1 059 138	446 152	2 504 548	2 086 240	222 789	753 958
93	19 311	28 628	451 429	79 965	177 228	138 440	461 170	446 036	51 994	193 855

No.		thousand euros							
Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVamp
			of which						
		Costs and losses				Incomes and gains			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SECTOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2007

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2007

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	14 614	78 956	18 575 455	5 737 237
Continente	14 150	77 857	18 157 135	5 641 012
Norte	3 726	...	...	...
Minho-Lima	130	318	26 080	4 770
Cávado	379	3 605	612 138	111 750
Ave	367	1 143	148 697	26 371
Grande Porto	2 219	11 858	3 635 283	651 044
Tâmega	187	314	9 141	3 271
Entre Douro e Vouga	259	661	64 231	13 686
Douro	94	370	28 229	7 070
Alto Trás-os-Montes	91	...	...	...
Centro	2 276	7 221	693 522	181 521
Baixo Vouga	510	2 583	335 319	77 398
Baixo Mondego	402	1 275	61 347	27 177
Pinhal Litoral	354	895	52 165	17 285
Pinhal Interior Norte	67	97	2 952	571
Dão-Lafões	167	329	14 293	4 999
Pinhal Interior Sul	10	10	171	45
Serra da Estrela	28	35	982	368
Beira Interior Norte	66	319	100 008	13 980
Beira Interior Sul	47	131	7 038	3 140
Cova da Beira	60	105	3 477	960
Oeste	417	1 022	73 049	23 758
Médio Tejo	148	420	42 721	11 840
Lisboa	7 150	49 832	12 777 813	4 586 192
Grande Lisboa	5 913	45 037	12 101 686	4 387 689
Península de Setúbal	1 237	4 795	676 128	198 503
Alentejo	543	1 588	123 238	45 721
Alentejo Litoral	44	64	1 931	667
Alto Alentejo	64	157	8 043	2 009
Alentejo Central	149	774	81 262	31 434
Baixo Alentejo	62	86	2 462	934
Lezíria do Tejo	224	507	29 540	10 678
Algarve	455	...	...	...
R. A. Açores	210	427	38 720	12 463
R. A. Madeira	254	672	379 599	83 763

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes códigos da CAE Rev.2.1: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.
Note: ICT sector is defined by NACE Rev.1.1 codes: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 and 72.



Comércio Internacional

International Trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for **enterprises that fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2008 Pe

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2008 Pe

III.4.1	Unit: %							
	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
Portugal	62	58	74	27	57	74	31	6,41
Continente	63	58	74	27	56	73	30	6,55
Norte	109	58	74	26	66	83	33	11,08
Minho-Lima	129	72	87	39	82	93	51	4,36
Cávado	156	73	91	23	75	86	42	0,41
Ave	166	61	84	25	56	72	30	1,06
Grande Porto	68	56	56	22	66	85	30	28,75
Tâmega	197	67	87	24	72	84	37	0,42
Entre Douro e Vouga	191	65	78	29	65	81	36	0,29
Douro	91	62	63	11	89	95	61	0,38
Alto Trás-os-Montes	102	96	92	62	92	98	44	0,25
Centro	108	62	79	27	64	81	36	1,97
Baixo Vouga	118	60	80	28	62	82	30	4,94
Baixo Mondego	149	59	82	20	62	87	33	0,30
Pinhal Litoral	101	69	77	33	69	83	38	0,31
Pinhal Interior Norte	118	72	81	44	80	88	48	0,11
Dão-Lafões	124	68	78	26	84	93	47	0,37
Pinhal Interior Sul	161	95	91	78	90	92	41	x
Serra da Estrela	116	63	61	7	78	77	49	0,58
Beira Interior Norte	93	69	82	23	92	97	46	0,05
Beira Interior Sul	178	71	81	31	80	88	37	1,34
Cova da Beira	220	71	78	32	74	92	39	0,27
Oeste	67	63	73	22	62	75	39	0,38
Médio Tejo	69	62	85	32	66	60	30	0,48
Lisboa	33	58	69	27	51	66	28	4,49
Grande Lisboa	25	53	62	30	51	66	28	5,14
Península de Setúbal	141	72	86	21	55	72	25	2,96
Alentejo	109	53	80	29	71	86	31	5,87
Alentejo Litoral	205	71	85	38	55	68	30	0,01
Alto Alentejo	98	78	88	40	68	78	33	25,37
Alentejo Central	165	49	63	10	78	85	24	22,85
Baixo Alentejo	606	100	88	27	84	91	75	0,05
Lezíria do Tejo	47	64	75	31	79	92	30	0,85
Algarve	43	67	81	46	75	90	53	2,62
R. A. Açores	54	71	46	19	61	55	20	1,03
R. A. Madeira	56	68	41	10	60	75	39	7,58
Unit: %								
	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as proportion of total departures	Rate of intra-EU (EU27) departures as a proportion of total departures	Rate of departures to Spain as a proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as a proportion of total entrances	Rate of intra-EU (EU27) entrances as a proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as a proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology products

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados (com exceção de Portugal).

A classificação dos bens de alta tecnologia a partir do ano de 2007 tem por base uma variante nacional, devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTIC rev.3), pelo que poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação por parte do Eurostat da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTIC rev.4.

Note: Declared values (with the exception of Portugal).

The nomenclature of high technology goods since 2007 is based on a national version, due to the changes in the support nomenclature (SITC third revised version), which might change at the time of Eurostat's release of the nomenclature of high technology goods on the basis of the fourth revised version of the SITC.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2008 Pe
INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2008 Pe

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Lisboa	11 771 443	35 723 704	8 156 596	23 692 725	3 614 846	12 030 978	Lisboa
Secção I	163 156	796 515	129 386	689 583	33 769	106 932	Section I
Secção II	145 622	1 405 561	125 751	494 998	19 871	910 563	Section II
Secção III	269 455	311 567	107 834	230 401	161 621	81 167	Section III
Secção IV	979 615	1 573 783	746 807	1 331 402	232 808	242 381	Section IV
Secção V	2 279 132	10 002 211	923 026	2 429 804	1 356 106	7 572 407	Section V
Secção VI	902 719	3 826 943	619 507	3 353 790	283 211	473 153	Section VI
Secção VII	197 015	886 409	138 778	816 615	58 237	69 795	Section VII
Secção VIII	9 893	105 913	6 432	93 410	3 461	12 503	Section VIII
Secção IX	139 872	124 189	103 732	79 747	36 139	44 442	Section IX
Secção X	649 288	824 962	520 643	789 111	128 645	35 850	Section X
Secção XI	165 188	1 078 515	117 751	1 026 557	47 437	51 958	Section XI
Secção XII	34 482	239 778	24 747	228 461	9 735	11 317	Section XII
Secção XIII	289 477	224 142	224 756	195 931	64 721	28 210	Section XIII
Secção XIV	17 181	62 369	14 038	50 537	3 143	11 832	Section XIV
Secção XV	956 635	2 254 419	809 025	1 575 413	147 610	679 006	Section XV
Secção XVI	1 963 510	5 886 482	1 374 739	4 866 905	588 771	1 019 577	Section XVI
Secção XVII	2 177 317	4 563 784	1 961 329	4 093 485	215 988	470 299	Section XVII
Secção XVIII	209 118	822 685	148 511	689 721	60 607	132 963	Section XVIII
Secção XIX	1 035	12 328	36	10 098	999	2 229	Section XIX
Secção XX	134 215	712 049	58 235	645 262	75 981	66 787	Section XX
Secção XXI	87 517	9 099	1 531	1 493	85 986	7 606	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
Note: Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2008 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2008 Pe

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Lisboa	11 770 013	35 721 370	8 155 219	23 690 392	3 614 794	12 030 978	Lisboa
Produtos alimentares e bebidas	1 067 595	3 485 787	656 667	2 477 103	410 928	1 008 684	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	3 299 126	6 268 798	2 560 996	4 765 193	738 129	1 503 605	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	2 067 628	9 784 146	810 169	2 306 688	1 257 459	7 477 458	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	1 357 110	5 326 514	778 280	4 430 114	578 829	896 401	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	2 837 140	5 045 599	2 577 997	4 452 401	259 144	593 198	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 054 823	5 752 570	771 053	5 215 858	283 770	536 712	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	86 591	57 956	56	43 035	86 535	14 921	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2008 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2008 Pe

III.4.4	Lisboa		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
	Unidade: milhares de euros				
Comércio Intracomunitário UE27 (valores estimados)	x	x	28 006 097	44 987 499	Intra-community trading EU27 (estimated data)
Comércio Intracomunitário UE27	8 156 596	23 692 725	26 795 886	42 560 224	Intra-community trading EU27
Alemanha	1 980 105	3 294 232	4 810 346	7 096 852	Germany
Áustria	47 297	163 963	185 879	351 436	Austria
Bélgica	319 150	1 012 648	908 228	1 576 173	Belgium
Bulgária	8 088	6 689	25 953	16 083	Bulgaria
Chipre	7 571	1 551	36 588	2 764	Cyprus
Dinamarca	29 272	171 324	263 957	346 516	Denmark
Eslováquia	4 393	67 665	51 419	87 511	Slovakia
Eslovénia	6 027	9 925	25 840	29 480	Slovenia
Espanha	3 169 205	9 946 048	9 697 262	17 695 968	Spain
Estónia	4 482	11 078	15 867	15 509	Estonia
Finlândia	20 962	218 500	240 878	332 891	Finland
França	695 732	3 084 716	4 212 558	4 885 668	France
Grécia	40 099	52 506	143 336	105 781	Greece
Hungria	37 904	203 391	139 014	234 060	Hungry
Irlanda	81 497	498 576	222 979	570 013	Ireland
Itália	498 098	1 261 455	1 390 496	3 002 197	Italy
Letónia	2 790	253	17 809	3 367	Lethonia
Lituânia	2 950	12 026	14 246	24 095	Lithuania
Luxemburgo	17 528	146 649	50 473	172 172	Luxemburg
Malta	23 007	2 118	28 873	4 324	Malta
Países Baixos	356 438	1 532 736	1 192 288	2 695 526	The Netherlands
Polónia	62 621	194 860	288 554	288 097	Poland
Reino Unido	555 678	1 243 451	2 014 720	1 866 678	The United Kingdom
República Checa	44 278	165 939	191 388	311 219	The Czech Republic
Roménia	24 116	64 782	153 055	98 346	Romania
Suécia	86 743	325 628	443 240	747 368	Sweden
Comércio Extracomunitário	3 614 846	12 030 978	9 943 308	16 186 979	Extra-community trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	1 199 141	412 701	2 688 109	451 537	Portuguese-speaking African countries
Angola	999 014	406 566	2 261 264	407 996	Angola
Cabo Verde	125 923	2 074	257 539	8 964	Cape Verde
Guiné-Bissau	24 638	151	40 401	580	Guinea-Bissau
Moçambique	33 831	3 733	92 358	33 687	Mozambique
São Tomé e Príncipe	15 736	177	36 546	309	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	53 782	656 767	99 336	673 962	Saudi Arabia
Argélia	31 636	682 916	181 189	706 684	Algeria
Brasil	128 501	1 052 175	319 807	1 363 316	Brazil
China	46 599	596 369	184 018	1 342 004	China
EUA	507 669	668 004	1 340 039	1 030 620	USA
Japão	29 243	281 363	179 816	589 333	Japan
Líbia	12 029	982 384	16 968	991 181	Libya
Nigéria	58 201	1 725 827	88 319	1 733 041	Nigeria
Noruega	7 591	578 519	109 757	695 311	Norway
Rússia	19 304	260 600	191 299	403 551	Russia
Singapura	29 867	10 761	870 997	40 034	Singapura
Suíça	74 260	303 104	299 654	385 590	Switzerland
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Arábia Saudita	418 584	...	442 247	1 040	Saudi Arabia
Argentina	4 756	272 162	34 849	331 464	Argentina
Cazaquistão	253	333 585	1 089	377 199	Kazakhstan
Guiné equatorial	14 777	276 064	16 912	276 064	Equatorial Guinea
Iraque	...	...	1 755	408 464	Iraq
Unit: thousand euros	Dispatches / Exports		Dispatches / Exports		
	Arrivals / Imports		Arrivals / Imports		
	Lisboa		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.
Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.
Note: Declared values.
Total for Portugal may not match the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.
The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2008 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2008 Pe

III.4.5	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Unidade: milhares de euros						
Portugal	36 739 194	26 795 886	9 943 308	58 747 203	42 560 224	16 186 979
Continente	36 148 144	26 745 276	9 402 868	58 294 398	42 411 538	15 882 860
Lisboa	11 771 443	8 156 596	3 614 846	35 723 704	23 692 725	12 030 978
Grande Lisboa	8 234 561	5 119 755	3 114 806	33 220 750	21 892 145	11 328 605
Amadora	362 358	254 823	107 536	1 249 137	1 022 150	226 988
Cascais	213 170	147 226	65 944	677 914	573 512	104 402
Lisboa	4 895 020	2 898 071	1 996 949	18 824 630	9 517 878	9 306 751
Loures	380 152	254 991	125 161	1 650 259	1 371 399	278 860
Mafra	79 927	16 422	63 505	154 913	140 360	14 554
Odivelas	84 024	54 562	29 462	172 231	156 709	15 522
Oeiras	740 842	386 018	354 823	6 956 082	6 175 694	780 388
Sintra	1 031 606	774 462	257 144	2 542 738	2 225 495	317 243
Vila Franca de Xira	447 462	333 180	114 282	992 850	708 948	283 902
Península de Setúbal	3 536 881	3 036 841	500 040	2 502 953	1 800 580	702 374
Alcochete	52 229	45 347	6 882	166 358	159 831	6 527
Almada	142 319	50 311	92 009	365 714	93 913	271 801
Barreiro	117 419	32 515	84 904	133 523	99 182	34 341
Moita	13 327	6 982	6 345	27 492	24 908	2 583
Montijo	34 522	20 852	13 669	59 649	57 900	1 749
Palmela	2 126 160	2 046 273	79 887	903 078	813 542	89 536
Seixal	400 373	361 638	38 735	517 229	322 254	194 975
Sesimbra	7 276	3 859	3 417	5 538	5 308	231
Setúbal	643 256	469 064	174 192	324 373	223 741	100 631
Unit: thousand euros	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports
	Departures			Entrances		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available until 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Note: Declared values.

The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad.



Agricoltura e Floresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FOREST BY NUTS II, 2007

III.5.1	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	Euros	Euros/ha	%	
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90

	ha		AWU	Euros	Euros/ha	%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FOREST BY NUTS II, 2007

► continuação continued

III.5.1	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90

	%				Years	No.					
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR NUTS II, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2007

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY NUTS II, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2007

III.5.2	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 084 Rv	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938 Rv	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988 Rv	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254 Rv	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287 Rv	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901 Rv	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089 Rv	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154 Rv	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	No.							ha					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings							UAA					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.
Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2007

HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO UAA, 2007

III.5.3	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2007

HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2007

III.5.4	Unidade: N.º	Total	Classes de dimensão económica				
			Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal		274 559 Rv	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente		251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte		102 187 Rv	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro		96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa		7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo		33 690 Rv	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve		12 196 Rv	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores		12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira		10 329 Rv	4 216	2 786	2 031	944	352

Unit: No.	Total	under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over
		Economic size classes				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.
Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR NUTS II, 2007

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY NUTS II, 2007

III.5.5	Unid: N.º UTA	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
			Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal		339 877 Rv	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente		319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte		139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro		114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa		10 808 Rv	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo		43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve		11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores		11 494 Rv	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira		9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10

Unit: No. of AWU	Total labour force in agriculture	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
		Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Note: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.
Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2008 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2008 Po

III.5.7	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
				Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal		5 411 516	755 248	763 743	1 188 803	314 733	975 161	461 611	952 216
Continente		5 357 970	716 519	763 576	1 187 722	313 383	974 345	461 390	941 034
Lisboa		424 615	10 548	12 543	67 217	52 742	122 436	30 611	128 519
Grande Lisboa		104 256	222	4 652	151	4 468	9 840	13 270	71 653
Amadora		8	0	0	0	0	0	0	8
Cascais		145	34	0	0	0	0	0	111
Lisboa		152	0	0	0	0	0	105	47
Loures		6 610	0	4 611	0	492	921	348	238
Mafra		95 663	0	0	0	3 930	8 211	12 756	70 765
Odivelas		0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras		188	188	0	0	0	0	0	0
Sintra		467	0	41	83	46	160	1	136
Vila Franca de Xira		1 024	0	0	68	0	548	60	349
Península de Setúbal		320 359	10 325	7 891	67 066	48 274	112 596	17 341	56 865
Alcochete		99	0	0	0	0	0	19	80
Almada		0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro		14	0	0	0	0	0	4	10
Moita		0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo		67 472	533	3 594	8 905	11 269	34 303	3 859	5 009
Palmela		176 498	6 254	4 197	55 856	12 483	39 169	9 704	48 836
Seixal		20	0	0	20	0	0	0	0
Sesimbra		25	0	0	18	0	0	3	4
Setúbal		76 232	3 539	100	2 267	24 523	39 124	3 752	2 926
Unit: hl		Total	Quality liqueur wine PSR	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
				Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			Quality wine production						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: The production is considered according to the wine-growing location.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2007/2008

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2007/2008

III.5.8	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Unidade: N.º de pés							
Portugal	2 370 528	100 923	102 138	49 910	42 773	180 315	55 453
Continente	2 367 827	100 851	102 116	49 830	42 691	180 069	55 258
Lisboa	92 781	8 900	2 030	4 635	3 619	10 275	6 546
Grande Lisboa	38 784	2 845	1 265	2 110	1 299	3 980	4 086
Amadora	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	2 207	0	0	0	0	30	16
Loures	1 090	50	75	25	50	100	80
Mafra	23 630	1 950	755	1 125	800	2 300	3 000
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0
Sintra	5 362	345	135	310	234	800	540
Vila Franca de Xira	6 495	500	300	650	215	750	450
Península de Setúbal	53 997	6 055	765	2 525	2 320	6 295	2 460
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0
Almada	830	130	20	60	25	100	75
Barreiro	6 910	400	180	370	480	1 050	380
Moita	1 715	100	20	100	200	200	100
Montijo	1 215	0	0	0	0	0	0
Palmela	27 941	2 845	305	1 455	970	3 270	1 140
Seixal	1 055	50	0	50	50	100	50
Sesimbra	1 720	100	20	100	200	200	100
Setúbal	12 611	2 430	220	390	395	1 375	615
Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees
		Of which:					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009. continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.
O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, avelleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.
The Total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2007/2008

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS, BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2007/2008

► continuação continued

III.5.8	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés						
Portugal	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
Continente	456 171	22 149	295 808	177 051	54 267	443 583
Lisboa	8 575	957	6 930	14 836	4 360	6 076
Grande Lisboa	2 830	247	4 530	4 231	1 805	3 541
Amadora	0	0	0	0	0	0
Cascais	0	0	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	61	30	2 001
Loures	40	10	50	125	50	150
Mafra	1 970	117	3 350	2 625	1 080	835
Odivelas	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0
Sintra	520	75	330	770	245	105
Vila Franca de Xira	300	45	800	650	400	450
Península de Setúbal	5 745	710	2 400	10 605	2 555	2 535
Alcochete	0	0	0	0	0	0
Almada	25	0	30	100	40	25
Barreiro	420	45	390	900	500	190
Moita	100	25	100	200	100	50
Montijo	0	0	0	0	0	1 215
Palmela	3 155	345	1 140	7 335	1 090	805
Seixal	50	205	50	200	50	0
Sesimbra	100	25	100	200	100	50
Setúbal	1 895	65	590	1 670	675	200
Unit: No. of seedlings	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which:					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2008 *

OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2008 *

III.5.9	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	>2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Portugal	558	336 479	0,17	587 422	482 615	87 753	17 054
Continente	558	336 479	0,17	587 422	482 615	87 753	17 054
Norte	140	98 627	0,17	171 198	155 008	15 017	1 173
Minho-Lima	6	788	0,10	780	306	471	3
Cávado	2	494	0,09	425	33	392	0
Ave	0	0	0,00	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	0,00	0	0	0	0
Tâmega	8	3 698	0,14	5 066	3 161	1 902	3
Entre Douro e Vouga	1	92	0,12	106	26	80	0
Douro	52	43 057	0,16	69 640	62 041	7 014	585
Alto Trás-os-Montes	71	50 498	0,19	95 181	89 440	5 158	582
Centro	309	95 284	0,15	144 743	89 423	48 761	6 559
Baixo Vouga	1	166	0,14	240	73	46	122
Baixo Mondego	12	2 234	0,14	3 019	890	1 911	218
Pinhal Litoral	13	1 335	0,14	1 814	818	917	79
Pinhal Interior Norte	37	18 427	0,15	28 666	14 106	11 187	3 373
Dão-Lafões	24	16 253	0,14	23 012	10 412	12 026	575
Pinhal Interior Sul	70	8 391	0,16	13 502	7 099	6 235	168
Serra da Estrela	9	4 961	0,16	7 799	4 861	2 826	112
Beira Interior Norte	29	12 407	0,15	18 070	14 864	3 140	65
Beira Interior Sul	43	11 581	0,16	17 989	12 132	5 374	482
Cova da Beira	13	6 219	0,15	9 317	7 644	1 615	57
Oeste	4	276	0,14	400	377	23	0
Médio Tejo	54	13 034	0,16	20 916	16 148	3 461	1 307
Lisboa	1	138	0,12	164	0	164	0
Grande Lisboa	1	138	0,12	164	0	164	0
Península de Setúbal	0	0	0,00	0	0	0	0
Alentejo	102	137 823	0,19	265 232	237 689	18 967	8 576
Alentejo Litoral	6	2 546	0,17	4 295	3 814	480	0
Alto Alentejo	29	19 505	0,02	37 428	27 321	7 871	2 235
Alentejo Central	21	20 603	0,18	36 234	33 429	2 403	402
Baixo Alentejo	23	87 148	0,20	173 119	160 789	6 551	5 779
Lezíria do Tejo	23	8 021	0,18	14 157	12 335	1 662	160
Algarve	6	4 607	0,13	6 086	494	4 844	748
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0
	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					by degree of acidity		
				Olive oil collected			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

(*) Dados actualizados a 19-04-2010 / Data updated on 19-04-2010

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2008

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2008

III.5.10	Unidades	Lisboa	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	143 492	502 213	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	N.º	10 832	143 411	No.	Heads
Peso limpo	t	1 595	21 031	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	50 272	306 031	No.	Heads
Peso limpo	t	15 352	87 508	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	N.º	208 953	1 236 201	No.	Heads
Peso limpo	t	1 489	8 929	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	1 577 998	4 740 853	No.	Heads
Peso limpo	t	124 145	372 348	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	N.º	74 191	1 032 303	No.	Heads
Peso limpo	t	837	9 941	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	349	72 642	No.	Heads
Peso limpo	t	8	1 410	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	N.º	4 740	136 573	No.	Heads
Peso limpo	t	26	757	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	19	6 638	No.	Heads
Peso limpo	t	0	132	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	N.º	216	978	No.	Heads
Peso limpo	t	39	157	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings aproved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFFECTIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2008

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2008

III.5.11	Lisboa	Portugal	
Unidade: milhares de cabeças			
Total de Bovinos	51	1 439	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	16	371	Calves under 1 year
Vacas	16	726	Cows
Leiteiras	9	301	Dairy cows
Outras	7	425	Other cows
Total de Suínos	198	2 340	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	56	705	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	68	749	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	13	199	Sows mated
Total de Ovinos	88	3 145	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	60	2 074	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	28	1 071	Other sheep
Total de Caprinos	8	496	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	5	362	Female goats for breeding
Outros Caprinos	2	134	Other goats
Unit: thousand heads	Lisboa	Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

FOREST FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2007 AND 2008

III.5.12	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2008 Po					2007 L	
Portugal	x	x	x	x	x	467	38 225
Continente	13 836	17 240	5 459	11 781	0,31	438	36 474
Lisboa	1 331	667	167	501	0,61	66	6 086
Grande Lisboa	1 013	564	105	459	1,48	47	4 526
Amadora	26	13	0	13	2,53	1	120
Cascais	100	21	12	9	0,62	5	463
Lisboa	3	0	0	0	0,01	7	1 237
Loures	200	104	8	97	1,83	7	537
Mafra	156	103	10	93	0,94	3	200
Odivelas	83	26	9	17	4,45	3	261
Oeiras	42	2	0	2	0,28	7	565
Sintra	315	270	66	204	2,38	8	750
Vila Franca de Xira	88	25	0	25	0,61	6	393
Península de Setúbal	318	103	62	41	0,15	19	1 560
Alcochete	4	1	0	1	0,02	1	69
Almada	59	2	1	1	0,11	3	285
Barreiro	16	27	25	2	2,53	2	185
Moita	25	2	0	2	0,31	1	67
Montijo	16	11	8	3	0,05	2	155
Palmela	41	18	10	9	0,11	3	194
Seixal	84	24	18	6	0,68	3	190
Sesimbra	37	6	0	6	0,05	1	84
Setúbal	36	12	0	12	0,16	3	331
	2008					2007 L	
	No.	ha			%	No.	
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.
Source: National Forest Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2008

RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2008

III.5.13	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	Euros/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	4 403	3 087	0,70
Norte	584	409	0,70
Centro	3 304	2 317	0,70
Lisboa	0	0	//
Alentejo	515	361	0,70
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	Euros/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Pescas

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2008

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2008

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,7	9,5	1,3	13,4	3,7
Continente	1,5	9,5	1,1	13,3	3,6
Norte	1,0	10,4	0,8	6,4	3,6
Viana do Castelo	3,1	11,2	2,6	3,6	3,9
Póvoa do Varzim	1,8	2,9	1,4	8,2	3,7
Matosinhos	0,9	9,5	0,7	6,5	3,5
Centro	1,4	8,7	1,2	5,5	3,0
Aveiro	1,3	9,2	1,0	0,3	2,3
Figueira da Foz	1,0	10,3	0,8	4,4	3,7
Nazaré	2,2	2,9	1,8	15,2	4,4
Peniche	1,8	8,5	1,6	17,8	4,1
Lisboa	1,8	7,2	1,5	6,7	3,8
Cascais	5,6	1,9	6,1	15,9	4,4
Sesimbra	1,7	7,4	1,5	1,2	4,4
Setúbal	1,6	0,9	1,4	2,8	2,7
Alentejo	0,9	0,3	0,8	14,5	4,1
Sines	0,9	0,3	0,8	14,5	4,1
Algarve	2,4	2,2	1,2	14,8	3,9
Lagos	3,8	0,8	3,5	13,7	4,4
Portimão	1,4	//	0,9	9,6	4,3
Olhão	1,5	2,1	0,9	5,1	3,4
Tavira	4,7	//	5,4	8,1	4,6
Vila Real de Santo António	9,9	9,2	2,6	14,9	3,6
R. A. Açores	3,1	//	2,9	16,5	5,7
R. A. Madeira	2,4	//	2,4	5,5	5,9
Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Mean prices of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2008

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2008

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
Continente	2 236	1 179	1 630	8 815	6 038	91 906	318 031	1 315	796
Norte	847	169	662	2 752	1 390	22 516	84 667	111	82
Viana do Castelo	847	30	32	478	798	9 027	31 710	55	37
Póvoa do Varzim	0	89	457	1 699	258	7 058	31 448	26	19
Matosinhos	0	50	173	575	334	6 431	21 509	30	26
Centro	1 055	475	446	1 608	1 584	42 547	97 112	468	294
Aveiro	889	387	24	296	846	34 814	59 592	76	41
Figueira da Foz	16	88	167	307	192	2 083	9 879	11	72
Nazaré	0	0	135	185	124	543	5 400	14	4
Peniche	150	0	120	820	422	5 107	22 241	367	176
Lisboa	270	66	144	1 605	1 210	10 324	49 057	478	275
Cascais	130	0	0	147	157	474	5 459	5	3
Lisboa	0	0	0	126	59	4 619	8 422	62	29
Sesimbra	140	0	72	923	546	3 573	22 635	140	64
Setúbal	0	66	72	409	448	1 658	12 542	271	180
Alentejo	0	44	13	639	186	2 354	12 076	39	17
Sines	0	44	13	639	186	2 354	12 076	39	17
Algarve	64	425	365	2 211	1 668	14 165	75 119	219	128
Lagos	0	0	83	612	312	1 823	12 258	88	39
Portimão	0	220	137	544	328	3 820	16 401	17	10
Olhão	18	105	89	780	632	4 605	26 076	54	37
Tavira	0	0	0	129	204	825	7 023	46	34
Vila Real de Santo António	46	100	56	146	192	3 091	13 361	14	7
R. A. Açores	0	0	0	2 542	759	9 928	48 995	6	4
R. A. Madeira	0	0	44	408	222	3 849	17 184	245	114

	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters			Motor vessels			Motorless vessels	
		Fishermen registered at 31 December							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2008

CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN NOMINAL SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2008

III.6.3	Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	23 964	45 201	495	2 678	18 709	34 316	4 760	8 207	170 050	295 129	TOTAL
Águas salobra e doce	4	32	ə	ə	4	31	ə	ə	79	764	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	21 259	34 837	230	1 340	17 271	28 029	3 758	5 469	148 308	203 056	Sea fish
Atum e similares	285	1 776	ə	ə	285	1 776	0	0	8 801	17 114	Tuna and similar
Carapau	1 852	2 555	6	9	1 344	1 843	502	703	9 250	14 578	Horse mackerel
Cavala	6 964	1 611	2	1	6 135	1 414	827	196	23 411	5 585	Chub mackerel
Peixe espada preto	3 591	10 613	ə	ə	3 591	10 612	ə	ə	6 710	18 021	Black scarbbardfish
Pescadas	341	1 321	7	27	235	945	98	349	2 059	6 375	Hake
Raia	332	859	75	175	169	440	88	243	1 597	3 896	Skates
Sarda	78	133	2	1	36	45	40	87	2 378	1 023	Atlantic mackerel
Sardinha	4 091	2 938	3	3	2 656	1 706	1 432	1 230	65 330	41 986	Sardine
Crustáceos	43	286	16	245	23	27	5	14	1 320	17 090	Crustaceans
Gamba	0	0	0	0	0	0	0	0	705	8 019	Deepwater rose shrimp
Lagostim	ə	ə	0	0	ə	ə	0	0	200	4 797	Norway lobster
Moluscos	2 658	10 046	250	1 093	1 411	6 229	997	2 724	20 341	74 215	Molluscs
Choco	281	1 324	16	56	76	372	189	896	1 453	5 556	Cuttlefish
Lula	10	109	ə	ə	10	104	ə	5	1 027	5 948	Common squids
Polvo	1 480	6 673	231	1 029	1 093	4 942	156	701	13 394	55 374	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	Other products
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal		
	Lisboa										

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

O porto de descarga de pesca de Lisboa foi desactivado em 2004.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

The Lisboa landing port was closed down in 2004.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2007

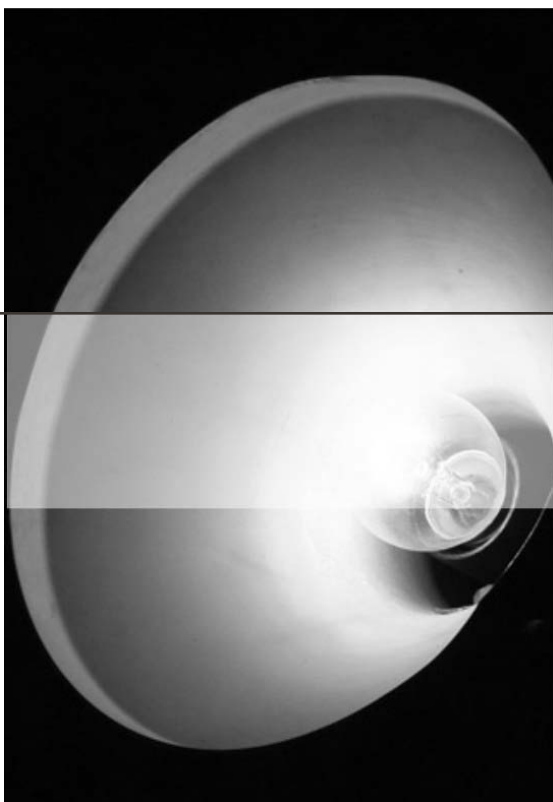
PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2007

III.6.4	Lisboa		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	738	2 861	7 449	40 605	TOTAL
Águas doces	0	0	937	2 251	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	937	2 251	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	738	2 861	6 512	38 354	Marine and brackish waters
Extensivo	262	562	3 298	21 258	Extensive
Intensivo	0	0	1 409	7 866	Intensive
Semi-intensivo	476	2 299	1 804	9 230	Semi-intensive
	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Lisboa		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2007

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
Portugal	7 861,7	2 611,2	6 059,9	146 395,7	1 306,8	0,6	387,4	12,85
Continente	7 919,6	2 618,3	6 008,2	148 656,7	1 320,0	0,6	406,2	12,90
Lisboa	8 141,7	2 467,1	11 200,8	219 336,4	1 254,9	0,5	212,3	46,11
Grande Lisboa	7 552,9	2 467,6	13 822,0	130 082,9	1 252,6	0,5	219,3	56,74
Amadora	5 236,0	1 969,6	7 233,6	115 794,3	966,2	0,4	184,3	x
Cascais	5 894,7	3 122,4	5 674,1	54 729,1	1 770,7	0,5	74,7	x
Lisboa	9 029,5	2 460,0	12 062,0	42 991,0	1 534,1	0,6	211,0	x
Loures	8 107,6	2 339,9	12 882,4	195 960,8	1 069,5	0,7	998,9	x
Mafra	5 781,1	2 906,8	7 613,0	58 656,6	1 589,8	0,7	1,4	x
Odivelas	3 959,6	2 135,1	12 556,9	35 789,2	936,7	0,1	54,4	x
Oeiras	7 915,8	2 584,3	9 391,7	119 253,5	1 312,1	0,7	152,9	x
Sintra	5 363,9	2 463,7	6 549,6	99 558,6	1 008,1	0,4	76,0	x
Vila Franca de Xira	15 218,7	2 209,6	74 934,1	936 852,6	1 020,3	0,7	194,6	x
Península de Setúbal	9 653,7	2 466,0	9 561,3	469 110,7	1 260,9	0,6	194,1	40,17
Alcochete	8 707,3	2 649,5	18 198,6	99 470,4	1 338,6	1,9	201,7	x
Almada	5 019,6	2 287,1	10 989,6	68 802,8	1 390,3	0,6	226,2	x
Barreiro	9 583,8	2 073,7	3 221,2	635 701,1	1 130,9	0,4	187,2	x
Moita	3 789,0	2 197,3	7 632,0	53 347,9	1 040,2	0,2	31,9	x
Montijo	7 203,4	2 528,2	12 085,8	92 915,2	1 404,7	1,3	381,6	x
Palmela	13 850,7	3 203,3	8 447,6	531 509,5	1 390,1	1,0	267,1	x
Seixal	13 574,3	2 610,5	8 217,4	745 854,2	1 128,2	0,4	287,7	x
Sesimbra	4 694,1	2 618,4	7 873,3	29 083,5	1 532,0	0,5	14,3	x
Setúbal	17 016,1	2 570,2	8 972,5	1 166 356,8	1 251,2	0,6	90,0	x
	kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of electricity produced by cogeneration stations
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	Consumption of electric energy per consumer							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2007

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2007

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Unidade: kWh								
Portugal	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
Continente	48 087 598 933	13 356 845 555	10 798 760 276	18 457 221 552	1 003 564 270	1 460 562 412	2 504 977 115	505 667 753
Lisboa	13 314 870 888	3 515 377 903	4 026 542 195	4 175 725 712	134 834 771	306 821 771	893 605 469	261 963 067
Grande Lisboa	8 890 100 704	2 533 476 225	3 300 633 820	1 824 542 919	64 023 545	220 335 814	715 826 565	231 261 816
Amadora	499 368 506	168 073 572	137 318 000	100 741 083	231 476	14 238 483	34 683 483	44 082 409
Cascais	694 828 806	329 542 393	236 163 398	69 286 986	2 530 655	19 970 662	29 379 624	7 955 088
Lisboa	3 349 648 284	774 287 430	1 696 730 114	190 536 215	5 452 027	84 007 627	481 307 211	117 327 660
Loures	837 949 523	210 706 484	290 746 961	269 838 027	10 550 685	18 081 231	37 073 814	952 321
Mafra	248 132 066	107 438 812	69 535 734	38 185 466	7 757 599	13 556 178	11 655 242	3 035
Odivelas	291 601 354	140 635 782	95 229 569	30 027 165	2 009 101	10 486 370	13 213 367	0
Oeiras	773 303 591	224 467 413	362 652 008	110 667 267	2 667 250	17 666 741	46 439 797	8 743 115
Sintra	1 084 971 280	436 498 903	285 875 641	287 326 202	7 047 418	28 689 327	39 318 672	215 117
Vila Franca de Xira	1 110 297 294	141 825 436	126 382 395	727 934 508	25 777 334	13 639 195	22 755 355	51 983 071
Península de Setúbal	4 424 770 184	981 901 678	725 908 375	2 351 182 793	70 811 226	86 485 957	177 778 904	30 701 251
Alcochete	90 007 210	22 091 783	35 861 785	15 417 916	8 171 149	2 435 167	6 029 410	0
Almada	562 626 997	230 896 070	182 884 863	64 537 066	1 472 606	18 665 611	62 022 304	2 148 477
Barreiro	459 449 354	88 713 024	60 173 010	282 251 268	731 214	6 380 895	19 598 623	1 601 320
Moita	146 106 896	74 058 700	35 466 345	16 804 578	5 136 352	5 750 744	8 890 177	0
Montijo	205 203 779	57 705 954	67 193 583	39 953 529	16 340 036	8 309 581	8 508 337	7 192 759
Palmela	472 766 114	85 058 421	80 845 191	262 034 166	24 100 889	9 129 452	10 952 715	645 280
Seixal	1 129 410 920	194 075 621	110 426 036	763 754 656	3 500 617	15 660 423	23 154 699	18 838 868
Sesimbra	153 791 909	75 334 089	46 024 143	13 000 310	1 677 006	6 907 384	10 843 015	5 962
Setúbal	1 205 407 005	153 968 016	107 033 419	893 429 304	9 681 357	13 246 700	27 779 624	268 585
Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2007

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2007

III.7.3	Unidade: N.º					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
Continente	6 071 986	5 101 259	679 491	124 160	167 033	43
Lisboa	1 635 401	1 424 891	179 419	19 038	12 038	15
Grande Lisboa	1 177 052	1 026 717	131 664	14 026	4 632	13
Amadora	95 373	85 334	9 136	870	32	1
Cascais	117 873	105 542	10 617	1 266	446	2
Lisboa	370 967	314 746	51 330	4 432	452	7
Loures	103 353	90 051	11 106	1 377	819	0
Mafra	42 921	36 961	4 290	651	1 019	0
Odivelas	73 644	65 869	6 776	839	160	0
Oeiras	97 691	86 858	9 619	928	284	2
Sintra	202 274	177 170	21 142	2 886	1 076	0
Vila Franca de Xira	72 956	64 186	7 648	777	344	1
Península de Setúbal	458 349	398 174	47 755	5 012	7 406	2
Alcochete	10 337	8 338	1 395	155	449	0
Almada	112 087	100 955	10 058	938	134	2
Barreiro	47 940	42 781	4 488	444	227	0
Moita	38 561	33 704	3 869	315	673	0
Montijo	28 487	22 825	3 880	430	1 352	0
Palmela	34 133	26 553	4 234	493	2 853	0
Seixal	83 202	74 343	7 409	1 024	426	0
Sesimbra	32 763	28 771	3 332	447	213	0
Setúbal	70 839	59 904	9 090	766	1 079	0
Unit: No.						
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2007

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2007

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Portugal	399 503	454 180	21 826	1 167	1 362 923	220 235	1 584	4 863 511	306 249	208 894	1 679 351
Continente	363 978	436 936	21 826	1 094	1 304 210	206 123	1 519	4 645 292	304 304	208 667	1 363 227
Lisboa	61 781	74 243	5 329	229	392 321	40 693	100	1 021 518	44 492	18 161	638 359
Grande Lisboa	41 928	50 959	3 605	64	279 222	29 639	96	709 774	9 814	6 487	43 015
Amadora	3 804	952	192	0	21 819	1 985	5	38 994	51	568	548
Cascais	3 200	4 632	154	0	28 137	3 592	1	56 688	1 065	599	1 769
Lisboa	7 273	3 316	1 466	37	91 481	10 327	17	212 247	3 972	813	9 010
Loures	7 068	5 762	135	0	28 569	3 018	14	102 034	1 324	167	15 811
Mafra	1 732	6 876	103	0	7 406	1 078	1	37 475	1 114	390	4 484
Odivelas	0	680	239	0	5 247	426	1	14 166	11	0	0
Oeiras	1 543	3 088	465	12	34 213	3 565	1	72 662	23	31	41
Sintra	14 519	22 431	645	6	44 918	4 043	58	106 615	1 261	3 185	864
Vila Franca de Xira	2 790	3 224	208	9	17 433	1 605	0	68 892	994	735	10 487
Península de Setúbal	19 854	23 284	1 724	165	113 099	11 055	4	311 745	34 678	11 673	595 344
Alcochete	0	298	335	3	5 121	461	0	25 192	125	0	419
Almada	3 929	4 208	241	18	29 118	2 665	0	59 151	11 754	7 878	346
Barreiro	1 167	855	0	0	9 152	850	0	18 681	7 876	0	295 345
Moita	708	477	22	0	5 064	484	0	11 035	156	0	0
Montijo	1 583	2 913	114	16	11 843	1 268	0	37 885	1 087	331	1 919
Palmela	997	2 338	403	20	10 806	1 370	1	44 367	3 380	1 764	7 806
Seixal	4 069	4 485	582	39	19 505	1 829	1	44 095	340	442	853
Sesimbra	1 220	2 155	0	34	5 946	593	0	19 049	22	0	766
Setúbal	6 180	5 556	27	36	16 543	1 535	1	52 291	9 939	1 259	287 891
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.
Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.
O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.
Note: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.
Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.
Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2004–2007

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2004–2007

III.7.5	2004	2005	2006	2007
Unidade: 10 ³ Nm ³				
Portugal	3 542 518	4 014 832	3 856 270	4 109 969
Continente	3 542 518	4 014 832	3 856 270	4 109 969
Lisboa	504 091	525 080	548 134	594 760
Grande Lisboa	378 926	391 826	415 860	443 604
Amadora	28 157	30 168	31 794	32 074
Cascais	8 210	10 209	11 669	13 900
Lisboa	104 789	104 639	105 145	106 471
Loures	158 159	165 115	181 109	196 785
Mafra	0	0	1	93
Odivelas	6 556	6 782	7 476	8 167
Oeiras	23 210	24 270	25 257	26 162
Sintra	27 734	28 898	30 263	32 904
Vila Franca de Xira	22 111	21 745	23 146	27 048
Península de Setúbal	125 165	133 254	132 274	151 156
Alcochete	2 805	2 964	3 539	3 328
Almada	32 476	34 950	33 893	37 575
Barreiro	15 816	13 552	12 781	14 675
Moita	1 833	1 994	2 413	2 273
Montijo	17 266	17 328	15 534	15 685
Palmela	10 224	11 437	11 992	16 345
Seixal	33 003	39 747	41 159	49 491
Sesimbra	197	387	456	706
Setúbal	11 545	10 895	10 507	11 078
Unit: 10 ³ Nm ³				
	2004	2005	2006	2007

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELECTRICIDADE POR NUTS III, 2007

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2007

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltáica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Unidade: Kwh							
Portugal	47 253 123 467	4 036 596 516	200 989 605	10 448 972 472	24 132 164	32 542 432 710	6 072 543 184
Continente	45 465 508 414	4 006 888 562	0	10 351 263 938	24 132 164	31 083 223 750	5 866 191 024
Norte	16 386 239 987	1 452 624 767	0	8 326 830 301	218 411	6 606 566 508	1 815 528 915
Minho-Lima	1 290 767 400	186 317 927	0	673 913 552	0	430 535 921	430 506 859
Cávado	523 841 574	0	0	426 427 700	12 330	97 401 544	97 392 438
Ave	1 731 477 096	206 106 522	0	731 428 428	0	793 942 146	793 926 776
Grande Porto	5 568 231 318	59 518 082	0	333 692 490	34 322	5 174 986 424	386 730 710
Tâmega	1 549 476 890	419 116 277	0	1 096 293 657	0	34 066 956	31 361 643
Entre Douro e Vouga	167 063 463	83 790 091	0	7 734 920	0	75 538 452	75 528 647
Douro	2 195 297 106	241 685 068	0	1 953 524 636	0	87 402	81 842
Alto Trás-os-Montes	3 360 085 140	256 090 800	0	3 103 814 918	171 759	7 663	0
Centro	16 141 923 858	2 053 021 268	0	1 435 461 441	15 490	12 653 425 659	2 123 310 998
Baixo Vouga	442 652 238	1 053 083	0	19 247 709	11 963	422 339 483	413 678 239
Baixo Mondego	1 325 186 236	44 516 739	0	312 621 848	0	968 047 649	964 017 686
Pinhal Litoral	393 429 006	66 939 040	0	0	0	326 489 966	322 376 561
Pinhal Interior Norte	713 557 561	527 497 413	0	164 448 646	0	21 611 502	21 609 872
Dão-Lafões	540 681 584	282 440 631	0	91 457 040	3 527	166 780 386	104 702 239
Pinhal Interior Sul	803 888 439	395 063 332	0	408 825 107	0	0	0
Serra da Estrela	99 213 399	0	0	99 213 357	0	42	0
Beira Interior Norte	192 003 638	133 077 676	0	58 923 849	0	2 113	0
Beira Interior Sul	360 700 322	159 497 749	0	2 246 766	0	198 955 807	95 298 800
Cova da Beira	19 125 590	0	0	19 124 339	0	1 251	0
Oeste	6 925 737 102	442 935 605	0	0	0	6 482 801 497	77 978 000
Médio Tejo	4 325 748 743	0	0	259 352 780	0	4 066 395 963	123 649 601
Lisboa	2 753 008 646	119 304 560	0	0	6 842	2 633 697 244	1 269 289 796
Grande Lisboa	985 947 433	119 304 560	0	0	6 842	866 636 031	559 441 824
Península de Setúbal	1 767 061 213	0	0	0	0	1 767 061 213	709 847 972
Alentejo	10 110 445 868	312 089 315	0	588 876 223	23 827 642	9 185 652 688	658 061 315
Alentejo Litoral	9 121 145 642	27 973 105	0	2 468 720	0	9 090 703 817	563 118 200
Alto Alentejo	360 031 922	0	0	307 584 053	0	52 447 869	52 446 440
Alentejo Central	56	0	0	0	0	56	0
Baixo Alentejo	302 518 717	0	0	278 823 450	23 692 353	2 914	0
Lezíria do Tejo	326 749 531	284 116 210	0	0	135 289	42 498 032	42 496 675
Algarve	73 890 055	69 848 652	0	95 973	63 779	3 881 651	0
R. A. Açores	830 681 366	15 564 040	200 989 605	31 395 910	0	582 731 811	2 501 160
R. A. Madeira	956 933 687	14 143 914	0	66 312 624	0	876 477 149	203 851 000
Unit: kWh							
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
	Thermal power						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2008		2006-2008		2006-2008	2008		2006-2008		2006-2008
Portugal	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6	2,5	0,9	4,8	19,9	4,1
Continente	2,4	0,8	4,9	20,4	3,8	2,5	0,9	4,9	20,0	4,2
Lisboa	2,9	1,0	4,8	20,6	0,2	3,1	1,1	4,6	20,4	0,2
Grande Lisboa	3,1	1,0	4,9	21,2	0,2	3,4	1,1	4,6	21,1	0,2
Amadora	7,1	1,6	4,5	18,0	0,0	7,1	1,7	4,2	18,8	0,0
Cascais	3,1	0,9	4,9	18,6	0,0	3,2	1,1	4,7	19,8	0,0
Lisboa	5,2	3,4	4,3	24,7	0,0	4,9	2,2	3,9	24,1	0,0
Loures	2,6	0,8	5,0	22,8	0,0	3,6	1,1	4,7	21,7	0,0
Mafra	2,7	0,7	5,0	19,2	0,5	2,8	0,9	4,8	18,5	0,4
Odivelas	3,3	0,8	5,7	21,1	0,0	3,8	1,2	4,5	20,8	0,0
Oeiras	3,8	1,3	4,9	20,9	0,0	3,7	1,2	4,7	23,2	0,0
Sintra	2,6	0,8	5,0	21,6	0,7	2,6	0,9	4,8	23,4	0,6
Vila Franca de Xira	3,7	1,4	4,7	20,6	0,0	3,7	1,2	4,7	21,9	0,0
Península de Setúbal	2,7	1,0	4,8	19,8	0,2	2,8	1,0	4,7	19,1	0,2
Alcochete	3,2	1,2	4,7	20,4	0,0	2,9	0,4	4,9	22,1	0,0
Almada	3,0	0,9	4,7	16,6	0,0	3,2	0,9	4,6	16,4	0,0
Barreiro	3,6	1,6	5,0	18,9	0,8	3,2	1,2	5,0	19,2	0,3
Moita	2,5	1,1	4,7	17,4	0,0	2,3	1,2	4,9	17,1	0,0
Montijo	3,2	1,1	4,8	20,6	0,0	4,0	1,4	4,7	20,9	0,0
Palmela	2,1	1,1	5,0	20,9	0,1	2,1	1,2	4,2	19,4	0,2
Seixal	2,8	0,9	4,7	19,8	0,0	3,0	1,0	4,5	19,4	0,0
Sesimbra	2,2	0,8	4,6	19,1	0,0	2,2	0,7	4,8	18,3	0,0
Setúbal	2,5	1,0	5,2	22,5	0,9	2,4	0,9	5,1	18,0	0,9

	2008				2006-2008	2008				2006-2008
	No.		m²		No.	No.		m²		No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey; Statistics on construction works completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Unidade: Euros	Total	Em propriedade horizontal				Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	101 335	125 992	113 687	27 598	134 351	125 286	103 585	456 196	1 553
Continente	102 931	126 692	113 418	28 264	133 867	124 747	103 657	477 642	1 483
Lisboa	173 638	170 399	138 994	218 131	148 732	145 782	117 444	574 864	2 100
Grande Lisboa	199 974	197 753	156 653	205 295	164 588	162 719	129 017	545 647	2 133
Amadora	124 019	121 618	106 144	918 246	112 856	112 841	107 298	150 000	1 647
Cascais	247 339	248 158	189 996	218 019	219 737	217 401	168 493	942 471	2 838
Lisboa	279 810	279 571	218 444	290 045	231 933	231 478	167 668	68 456	2 770
Loures	154 367	152 350	135 305	174 868	135 743	134 527	114 964	246 920	1 780
Mafra	121 612	129 642	123 344	49 645	143 166	140 260	120 193	199 896	2 351
Odivelas	133 352	133 337	124 297	134 515	119 312	117 853	105 317	2 295 000	1 559
Oeiras	249 823	241 991	141 914	864 727	176 680	176 119	140 092	1 462 500	2 499
Sintra	119 721	107 110	89 116	160 735	119 015	115 144	96 261	535 448	1 560
Vila Franca de Xira	150 278	136 089	126 384	364 728	119 063	112 879	87 331	1 309 671	1 916
Península de Setúbal	112 754	105 512	93 226	235 231	116 045	110 669	91 516	617 922	2 015
Alcochete	184 265	119 179	98 171	1 889 254	231 006	140 291	122 354	2 649 655	2 380
Almada	106 204	106 118	97 083	77 303	121 308	121 121	105 485	525 000	2 217
Barreiro	85 395	82 927	78 427	518 467	88 932	88 771	77 677	168 333	1 827
Moita	83 946	83 875	74 537	43 675	111 133	100 463	76 596	1 494 102	1 492
Montijo	127 958	114 323	101 233	447 941	129 823	124 477	107 918	639 357	2 341
Palmela	190 415	147 346	95 165	492 640	139 481	131 002	91 640	322 068	1 862
Seixal	102 678	102 944	98 942	96 242	111 060	110 977	92 034	145 625	2 048
Sesimbra	108 499	125 357	119 395	23 845	122 813	115 299	100 829	892 353	2 129
Setúbal	96 108	92 117	83 010	127 572	93 978	91 559	72 224	275 533	1 989
Unit: Euros	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Urban				Urban			
		of which				of which			
		Traded				Mortgaged			
	Mean value of real estates								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2008

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2008

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar							
		Total	Total	dos quais					
Edifícios de apartamentos	Moradias								
Unidade: N.º	Total	Para habitação familiar	Total	Total	Edifícios de apartamentos	Moradias	Fogos para habitação familiar	Total	Para habitação familiar
Portugal	38 551	28 198	27 873	22 241	2 078	20 160	45 366	8 316	5 957
Continente	36 170	26 371	26 090	20 807	1 923	18 882	42 028	7 779	5 564
Lisboa	5 176	4 026	3 535	3 104	539	2 564	9 251	1 211	922
Grande Lisboa	3 488	2 543	1 973	1 699	258	1 441	5 390	1 101	844
Amadora	35	32	35	32	24	8	367	0	0
Cascais	749	654	289	265	43	222	707	460	389
Lisboa	882	433	70	59	29	30	1 051	492	374
Loures	299	273	299	273	20	253	552	0	0
Mafra	614	364	423	296	30	266	566	113	68
Odivelas	276	246	257	245	33	212	639	17	1
Oeiras	98	90	95	88	26	62	437	2	2
Sintra	450	389	429	382	37	345	763	11	7
Vila Franca de Xira	85	62	76	59	16	43	308	6	3
Península de Setúbal	1 688	1 483	1 562	1 405	281	1 123	3 861	110	78
Alcochete	49	43	48	43	15	27	169	0	0
Almada	190	163	188	161	26	135	432	2	2
Barreiro	91	75	76	70	33	37	411	8	5
Moita	114	99	102	92	34	58	259	10	7
Montijo	159	139	147	130	39	91	459	12	9
Palmela	272	212	252	201	39	162	454	20	11
Seixal	370	346	362	340	57	283	886	8	6
Sesimbra	157	154	154	153	16	137	271	1	1
Setúbal	286	252	233	215	22	193	520	49	37
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	For family housing								
	Buildings		Buildings				Buildings		
			New constructions				Enlargements, alterations and reconstructions		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: Total for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2008

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2008

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	45 366	20 555	23 747	1 064	4 394	11 550	21 090	8 332
Continente	42 028	19 155	21 923	950	3 867	10 275	19 881	8 005
Lisboa	9 251	2 600	6 377	274	821	2 478	4 010	1 942
Grande Lisboa	5 390	1 690	3 507	193	572	1 443	2 115	1 260
Amadora	367	43	324	0	18	176	163	10
Cascais	707	209	494	4	55	206	290	156
Lisboa	1 051	52	975	24	307	269	274	201
Loures	552	275	263	14	18	141	272	121
Mafra	566	219	335	12	22	139	326	79
Odivelas	639	291	302	46	23	89	127	400
Oeiras	437	115	258	64	27	121	205	84
Sintra	763	450	284	29	86	197	306	174
Vila Franca de Xira	308	36	272	0	16	105	152	35
Península de Setúbal	3 861	910	2 870	81	249	1 035	1 895	682
Alcochete	169	17	144	8	28	19	92	30
Almada	432	117	315	0	50	142	155	85
Barreiro	411	19	392	0	12	118	161	120
Moita	259	61	198	0	6	90	148	15
Montijo	459	40	355	64	27	112	281	39
Palmela	454	168	278	8	16	111	244	83
Seixal	886	239	647	0	75	251	412	148
Sesimbra	271	124	146	1	21	99	123	28
Setúbal	520	125	395	0	14	93	279	134
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2008

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2008

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar							
		Total	Total	dos quais					
Edifícios de apartamentos	Moradias								
Unidade: N.º	Total	Para habitação familiar	Total	Total	Edifícios de apartamentos	Moradias	Fogos para habitação familiar	Total	Para habitação familiar
Portugal	53 600	43 582	42 852	35 748	4 141	31 590	79 569	10 748	7 834
Continente	50 431	40 989	40 338	33 640	4 000	29 626	75 335	10 093	7 349
Lisboa	6 811	5 920	5 416	4 860	1 092	3 768	16 491	1 395	1 060
Grande Lisboa	4 319	3 668	3 040	2 686	663	2 023	10 509	1 279	982
Amadora	93	93	93	93	78	15	1 097	0	0
Cascais	1 110	993	535	501	121	380	1 724	575	492
Lisboa	513	374	58	54	25	29	589	455	320
Loures	442	404	442	404	107	297	1 609	0	0
Mafra	743	551	598	447	78	369	1 087	145	104
Odivelas	404	359	374	353	82	271	1 564	30	6
Oeiras	245	236	244	235	67	168	1 092	1	1
Sintra	559	485	501	434	50	384	1 017	58	51
Vila Franca de Xira	210	173	195	165	55	110	730	15	8
Península de Setúbal	2 492	2 252	2 376	2 174	429	1 745	5 982	116	78
Alcochete	218	207	217	206	15	191	265	1	1
Almada	285	253	285	253	51	202	752	0	0
Barreiro	113	99	102	92	34	58	370	11	7
Moita	128	113	122	109	33	76	292	6	4
Montijo	262	234	251	225	125	100	1 227	11	9
Palmela	424	367	395	346	53	293	899	29	21
Seixal	404	373	397	369	69	300	1 100	7	4
Sesimbra	210	207	209	206	13	193	319	1	1
Setúbal	448	399	398	368	36	332	758	50	31
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	For family housing								
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2008

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2008

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	79 569	35 219	41 975	2 375	7 941	20 909	36 566	14 153
Continente	75 335	33 162	40 123	2 050	7 415	19 460	34 782	13 678
Lisboa	16 491	4 128	11 629	734	2 028	4 708	7 062	2 693
Grande Lisboa	10 509	2 810	7 079	620	1 478	3 239	3 995	1 797
Amadora	1 097	329	715	53	136	556	385	20
Cascais	1 724	435	1 271	18	66	515	722	421
Lisboa	589	79	204	306	236	153	163	37
Loures	1 609	349	1 216	44	89	579	674	267
Mafra	1 087	396	666	25	73	376	507	131
Odivelas	1 564	398	1 166	0	582	186	383	413
Oeiras	1 092	106	839	147	122	337	428	205
Sintra	1 017	568	448	1	120	312	387	198
Vila Franca de Xira	730	150	554	26	54	225	346	105
Península de Setúbal	5 982	1 318	4 550	114	550	1 469	3 067	896
Alcochete	265	36	228	1	10	32	186	37
Almada	752	170	582	0	84	250	283	135
Barreiro	370	37	333	0	7	93	193	77
Moita	292	78	208	6	8	94	157	33
Montijo	1 227	152	1 026	49	16	235	896	80
Palmela	899	190	707	2	310	138	295	156
Seixal	1 100	267	833	0	79	345	497	179
Sesimbra	319	144	175	0	11	92	169	47
Setúbal	758	244	458	56	25	190	391	152
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2003–2008

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2003–2008

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Unidade: N.º												
Portugal	3 277 501	3 309 118	3 341 807	3 370 530	3 402 603	3 436 409	5 323 703	5 397 092	5 472 012	5 536 865	5 620 685	5 707 961
Continente	3 109 130	3 138 897	3 169 426	3 196 179	3 226 306	3 258 045	5 121 155	5 190 591	5 260 847	5 320 759	5 399 019	5 481 476
Lisboa	409 111	413 106	417 279	421 384	426 061	430 599	1 341 746	1 356 910	1 369 964	1 381 775	1 399 776	1 418 124
Grande Lisboa	256 469	258 629	260 533	262 558	265 104	267 475	958 237	968 169	975 883	982 603	994 714	1 006 975
Amadora	13 620	13 701	13 792	13 870	13 975	14 068	80 325	80 971	81 843	82 708	84 009	85 106
Cascais	37 278	37 707	38 079	38 442	38 992	39 493	91 428	92 998	94 445	95 648	97 151	98 956
Lisboa	53 688	53 725	53 728	53 651	53 467	53 265	294 308	295 362	295 393	294 145	294 960	296 871
Loures	27 861	28 096	28 240	28 515	28 931	29 338	86 702	87 978	88 674	89 702	91 670	93 399
Mafra	24 092	24 569	25 144	25 529	25 916	26 309	35 328	36 546	37 859	38 917	40 102	41 301
Odivelas	14 238	14 376	14 541	14 785	15 157	15 516	58 023	58 784	59 770	60 771	62 004	63 605
Oeiras	16 674	16 911	17 029	17 145	17 387	17 621	79 218	80 349	80 892	81 471	82 487	83 579
Sintra	53 543	53 782	54 054	54 514	54 967	55 390	174 743	175 634	176 687	177 984	179 588	180 678
Vila Franca de Xira	15 475	15 762	15 926	16 107	16 312	16 475	58 162	59 547	60 320	61 257	62 743	63 480
Península de Setúbal	152 642	154 477	156 746	158 826	160 957	163 124	383 509	388 741	394 081	399 172	405 062	411 149
Alcochete	3 779	3 886	3 953	4 119	4 232	4 443	7 090	7 417	7 646	7 913	8 154	8 432
Almada	31 311	31 674	32 107	32 401	32 705	32 958	94 853	95 803	96 888	97 556	98 449	99 201
Barreiro	10 735	10 811	10 885	10 964	11 090	11 176	40 156	40 558	40 926	41 276	41 916	42 288
Moita	11 119	11 213	11 343	11 447	11 556	11 663	32 518	32 764	33 082	33 332	33 612	33 906
Montijo	11 568	11 721	11 847	11 998	12 206	12 431	21 805	22 584	23 128	23 771	24 764	26 030
Palmela	18 462	18 674	19 269	19 635	19 848	20 194	28 547	29 082	29 916	30 570	30 954	31 881
Seixal	26 355	26 616	26 933	27 271	27 676	28 045	71 778	72 513	73 448	74 464	75 696	76 799
Sesimbra	17 165	17 388	17 648	17 877	18 094	18 298	27 696	28 259	28 760	29 277	29 720	30 039
Setúbal	22 148	22 494	22 761	23 114	23 550	23 916	59 066	59 761	60 287	61 013	61 797	62 573
Unit: No.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003	2004	2005	2006	2007	2008
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2003 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Os dados para o período 2003-2005 foram revistos. Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: From 2003 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2003-2005 period were revised. Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2008

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2008

III.8.7	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	241 040	24 425 670	173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	63 551	1 753 866	3 910	802 250
Continente	228 073	23 475 740	166 543	21 099 657	113 869	12 914 834	57 921	1 637 057	3 609	739 026
Lisboa	55 613	9 656 546	53 516	9 119 083	45 299	6 296 282	1 882	410 523	215	126 940
Grande Lisboa	38 821	7 763 183	37 646	7 444 615	32 687	5 120 519	1 075	220 692	100	97 876
Amadora	2 713	336 463	2 704	328 855	2 593	275 231	7	6 428	2	1 180
Cascais	3 939	974 267	3 838	952 429	2 998	569 609	99	21 584	2	254
Lisboa	11 448	3 203 261	11 419	3 192 421	10 545	2 303 496	23	6 671	6	4 169
Loures	3 479	537 042	3 256	496 053	2 636	356 663	208	36 372	15	4 617
Mafra	1 945	236 536	1 694	219 613	1 077	132 841	224	11 120	27	5 803
Odivelas	2 231	297 508	2 202	293 607	1 978	245 860	29	3 901	0	0
Oeiras	4 118	1 028 772	4 071	985 144	3 565	505 922	46	39 777	1	3 850
Sintra	6 393	765 374	6 042	647 156	5 127	456 898	320	51 435	31	66 783
Vila Franca de Xira	2 555	383 960	2 420	329 336	2 168	274 000	119	43 403	16	11 221
Península de Setúbal	16 792	1 893 363	15 870	1 674 468	12 612	1 175 762	807	189 831	115	29 064
Alcochete	427	78 681	406	48 387	309	30 335	15	28 339	6	1 956
Almada	3 312	351 748	3 252	345 096	2 787	270 570	53	4 097	7	2 555
Barreiro	1 378	117 674	1 368	113 444	1 210	94 897	7	3 629	3	601
Moita	1 079	90 577	1 067	89 495	911	67 903	7	306	5	777
Montijo	1 292	165 321	1 231	140 732	951	96 272	49	21 949	12	2 640
Palmela	1 658	315 708	1 404	206 874	984	93 642	209	102 962	45	5 872
Seixal	3 135	321 897	2 976	306 361	2 457	243 101	156	15 014	3	523
Sesimbra	1 470	159 494	1 213	152 058	818	97 665	252	6 009	5	1 426
Setúbal	3 041	292 263	2 953	272 022	2 185	181 377	59	7 527	29	12 714
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2008

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2008

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	220 821	29 667 534	211 150	26 454 124	142 983	14 810 859	5 030	2 294 666	4 641	918 745
Continente	209 511	28 046 697	200 660	25 031 737	138 267	14 332 360	4 502	2 150 346	4 349	864 614
Lisboa	69 549	10 344 174	68 993	10 057 956	59 491	6 986 887	282	162 112	274	124 107
Grande Lisboa	46 832	7 707 989	46 543	7 573 448	41 132	5 306 740	168	91 669	121	42 872
Amadora	3 713	419 033	3 711	418 753	3 477	373 076	1	150	1	130
Cascais	5 399	1 186 359	5 380	1 169 618	4 261	717 951	17	16 022	2	719
Lisboa	10 823	2 510 209	10 814	2 503 207	10 148	1 701 498	5	342	4	6 660
Loures	3 903	529 805	3 865	519 948	3 429	394 213	19	4 691	19	5 165
Mafra	2 495	357 199	2 394	335 783	1 531	184 015	44	8 795	57	12 621
Odivelas	3 005	358 533	3 001	353 678	2 789	293 730	2	4 590	2	265
Oeiras	4 589	810 782	4 587	807 857	4 119	577 040	2	2 925	0	0
Sintra	9 255	1 101 488	9 169	1 055 755	8 014	771 436	62	33 198	24	12 535
Vila Franca de Xira	3 650	434 581	3 622	408 849	3 364	293 782	16	20 955	12	4 778
Península de Setúbal	22 717	2 636 185	22 450	2 484 508	18 359	1 680 146	114	70 443	153	81 234
Alcochete	569	131 442	556	78 002	433	52 979	6	15 898	7	37 543
Almada	4 315	523 443	4 313	522 393	3 659	385 970	2	1 050	0	0
Barreiro	1 986	176 619	1 982	175 945	1 793	139 274	3	505	1	169
Moita	1 625	180 591	1 606	161 344	1 412	108 153	8	11 953	11	7 294
Montijo	1 801	233 811	1 764	219 577	1 392	150 221	9	5 754	28	8 480
Palmela	1 990	277 567	1 886	247 070	1 355	124 173	46	14 815	58	15 682
Seixal	4 650	516 428	4 641	515 043	4 107	377 985	8	1 165	1	220
Sesimbra	1 838	225 731	1 814	209 153	1 310	132 086	17	15 170	7	1 408
Setúbal	3 943	370 553	3 888	355 981	2 898	209 305	15	4 133	40	10 439
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2008

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2008

III.8.9	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	21 811 857	125 608	20 794 256	891 992	21 811 857	16 494 530	5 317 326
Continente	20 631 642	119 518	19 655 686	856 437	20 094 126	15 021 499	5 072 627
Lisboa	12 823 181	49 395	12 322 608	451 179	7 544 384	5 910 212	1 634 172
Grande Lisboa	12 785 258	45 892	12 293 921	445 446	5 690 684	4 325 731	1 364 953
Amadora	3 546	1 059	2 157	330	318 764	284 472	34 293
Cascais	19 940	2 932	16 558	450	631 744	532 468	99 276
Lisboa	12 641 593	35 875	12 168 350	437 368	2 296 974	1 369 901	927 073
Loures	36 838	1 212	35 428	198	379 845	348 512	31 334
Mafra	2 668	537	2 131	0	183 037	164 053	18 983
Odivelas	3 315	753	2 562	0	274 052	237 769	36 283
Oeiras	59 440	1 239	53 001	5 200	541 015	429 280	111 735
Sintra	10 691	1 591	7 849	1 250	762 932	688 824	74 108
Vila Franca de Xira	7 227	693	5 885	650	302 320	270 452	31 868
Península de Setúbal	37 923	3 503	28 687	5 733	1 853 700	1 584 481	269 219
Alcochete	131	106	25	0	46 345	40 793	5 551
Almada	5 325	945	4 380	0	401 714	368 234	33 480
Barreiro	1 904	85	1 819	0	161 259	142 643	18 616
Moita	1 010	99	911	0	114 469	106 652	7 817
Montijo	11 615	365	8 844	2 406	150 807	96 739	54 068
Palmela	1 507	625	805	77	143 516	115 965	27 551
Seixal	2 993	367	2 231	395	424 953	357 595	67 358
Sesimbra	2 432	90	841	1 500	125 410	109 246	16 163
Setúbal	11 007	821	8 831	1 355	285 228	246 614	38 614
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2008

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

III.9.1	Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	23,41	2,01	x
Continente	23,34	2,31	7,44
Lisboa	31,12	1,62	7,95
Grande Lisboa	33,65	1,17	7,66
Amadora	21,65	1,09	0,00
Cascais	36,82	0,89	4,65
Lisboa	48,18	0,38	2,84
Loures	35,81	2,51	20,79
Mafra	31,00	2,24	12,31
Odivelas	21,82	0,32	2,89
Oeiras	46,80	0,87	24,13
Sintra	22,59	1,82	1,50
Vila Franca de Xira	23,88	2,73	22,95
Península de Setúbal	24,61	2,90	8,79
Alcochete	26,05	6,25	0,00
Almada	26,45	2,72	26,28
Barreiro	23,44	2,69	4,84
Moita	19,11	1,47	0,00
Montijo	28,77	4,52	1,69
Palmela	28,37	4,75	13,90
Seixal	21,41	1,38	9,12
Sesimbra	23,72	4,80	0,80
Setúbal	27,49	1,77	2,03

	No.		%
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of highways accidents with victims

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P., Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal, National Authority for Road Safety (NARS) and Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectadas aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS VENDIDOS POR MUNICÍPIO, 2008

VEHICLE SALES BY MUNICIPALITY, 2008

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Portugal	248 834	184 399	52 147	810	2 511	3 237	5 730
Continente	236 597	174 611	50 084	743	2 355	3 219	5 585
Lisboa	87 741	70 171	15 240	273	726	987	344
Grande Lisboa	68 297	54 066	12 231	247	619	883	251
Amadora	3 727	3 130	574	4	6	5	8
Cascais	6 932	6 023	847	20	22	5	15
Lisboa	23 586	19 217	3 561	144	281	282	101
Loures	6 985	5 589	1 148	5	99	120	24
Mafra	2 197	1 493	543	4	32	85	40
Odivelas	3 351	2 808	515	5	11	5	7
Oeiras	8 050	5 246	2 560	56	68	104	16
Sintra	10 074	7 998	1 925	7	56	55	33
Vila Franca de Xira	3 395	2 562	558	2	44	222	7
Península de Setúbal	19 444	16 105	3 009	26	107	104	93
Alcochete	455	379	64	0	8	0	4
Almada	4 393	3 779	572	5	11	14	12
Barreiro	1 826	1 569	247	0	4	5	1
Moita	1 368	1 128	226	1	4	1	8
Montijo	1 192	939	217	2	5	13	16
Palmela	1 782	1 367	370	0	12	6	27
Seixal	3 765	3 118	602	1	18	20	6
Sesimbra	1 242	1 011	202	2	11	8	8
Setúbal	3 421	2 815	509	15	34	37	11
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2008

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2008

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Unidade: N.º												
Portugal	40 394	x	x	x	x	x	46 837	x	x	811	2 802	43 224
Continente	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
Lisboa	7 974	634	966	122	16	35	10 119	889	1 327	129	489	9 501
Grande Lisboa	5 903	452	537	67	13	14	7 381	631	722	69	341	6 971
Amadora	368	0	22	4	0	0	439	0	31	4	18	417
Cascais	559	26	61	5	0	0	701	37	80	5	33	663
Lisboa	2 081	59	0	8	1	0	2 548	70	0	8	132	2 408
Loures	558	116	80	13	3	5	721	164	109	14	25	682
Mafra	268	33	106	5	1	2	372	48	150	6	26	340
Odivelas	311	9	1	1	0	0	391	15	1	1	13	377
Oeiras	460	111	26	4	2	2	602	161	34	4	16	582
Sintra	932	14	121	17	2	3	1 122	17	151	17	44	1 061
Vila Franca de Xira	366	84	120	10	4	2	485	119	166	10	34	441
Península de Setúbal	2 071	182	429	55	3	21	2 738	258	605	60	148	2 530
Alcochete	64	0	18	4	0	3	98	0	29	4	7	87
Almada	331	87	15	9	1	0	461	129	24	9	17	435
Barreiro	186	9	29	5	1	1	254	14	39	5	12	237
Moita	136	0	36	2	0	0	174	0	48	2	15	157
Montijo	177	3	56	5	0	3	236	6	75	8	19	209
Palmela	295	41	90	13	1	4	380	54	122	14	27	339
Seixal	362	33	36	5	0	2	461	43	54	5	18	438
Sesimbra	125	1	65	6	0	4	160	1	87	6	10	144
Setúbal	395	8	84	6	0	4	514	11	127	7	23	484

Unit: No.	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas										
	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured					
		of which			of which			of which									
Road accidents with victims						Victims											

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.
Source: National Authority for Road Safety (NARS) and Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2008

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2008

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 841,6	516,7	1 024,3	244,4	835,6	220,6	Lenght of current lines (km)
das quais:							of which:
Via dupla ou superior	607,3	116,4	214,5	189,2	87,2	0,0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 460,2	174,1	593,5	232,2	341,6	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados							Passengers carried
Por região de origem (milhares)							By region of origin (thousands)
Total	158 007	24 002	8 077	122 589	1 166	2 173	Total
intra-regional	150 747	22 866	5 981	119 645	408	1 847	intraregional
inter-regional	7 260	1 136	2 096	2 944	758	326	interregional
Por região de destino (milhares)							By region of destination (thousands)
Total	158 007	23 987	7 824	122 780	1 237	2 179	Total
intra-regional	150 747	22 866	5 981	119 645	408	1 847	intraregional
inter-regional	7 260	1 121	1 843	3 135	829	332	interregional
Mercadorias transportadas							Goods carried
Por região de origem (t)	9 700 425	644 372	1 654 641	3 486 217	3 908 357	6 838	By region of origin (t)
intra-regional	1 780 941	42 527	281 261	807 822	649 331	0	intraregional
inter-regional	7 919 484	601 845	1 373 380	2 678 395	3 259 026	6 838	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Rede Ferroviária Nacional (REFER), E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P..
Source: National Railway Network (REFER) and Portuguese Railways.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.
A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).
Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.
Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.
Data on goods carried includes both full wagon service and private wagon transport service (tow service).

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2008

SEAPORT TRAFFIC, 2008

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	15 003	157 056 485	873 028	874 741	x	517 575	514 684	21 794 545	44 861 806
Continente	10 347	131 454 502	18 895	19 990	x	418 325	425 520	21 020 725	41 417 893
Aveiro	984	4 733 229	0	0	x	24	29	1 626 140	1 838 150
Faro	11	37 488	0	0	x	0	0	19 947	47 490
Figueira da Foz	388	1 409 280	0	0	x	5 332	967	637 521	501 026
Leixões	2 594	29 302 903	33	50	x	139 771	154 074	4 534 947	10 163 171
Lisboa	3 255	36 405 598	18 862	19 940	x	186 485	185 471	4 113 467	7 675 965
Portimão	53	160 042	0	0	x	7	20	33 092	25 492
Setúbal	1 369	12 936 792	0	0	x	7 305	6 555	3 217 760	2 858 774
Sines	1 443	45 262 906	0	0	x	79 372	78 335	6 723 532	17 945 239
Viana do Castelo	186	1 090 736	0	0	x	29	69	114 319	362 586
Outros portos do Continente	64	115 528	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	3 065	13 842 133	492 816	492 816	x	59 976	51 879	624 567	1 906 729
Angra do Heroísmo	23	64 415	x	x	x	0	0	0	13 933
Cais do Pico	284	1 172 242	198 394	197 979	x	3 841	4 143	27 077	85 661
Horta	312	1 509 099	192 759	192 327	x	3 572	3 658	9 953	97 580
Lajes das Flores	67	249 821	788	896	x	943	1 630	2 346	27 626
Ponta Delgada	963	7 996 120	24 767	24 349	x	34 584	25 155	437 226	1 069 401
Praia da Graciosa	226	247 476	4 289	4 397	x	707	895	3 316	35 801
Praia da Vitória	774	2 207 079	25 709	25 863	x	13 198	13 064	134 786	470 454
Velas	214	132 561	32 191	33 034	x	2 072	2 072	6 002	61 165
Vila do Porto	202	263 320	13 919	13 971	x	1 059	1 262	3 861	45 108
R. A. Madeira	1 591	11 759 850	361 317	361 935	x	39 274	37 285	149 253	1 537 184
Funchal	756	8 076 363	186 635	186 763	x	486	500	10 242	310 923
Porto Santo	411	947 751	174 682	175 172	x	1 249	1 273	4 294	60 890
Canical	424	2 735 736	0	0	x	37 539	35 512	134 717	1 165 371

	No.	DWT	No.					t	
	Incoming vessels		Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers			Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2008

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2008

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
			Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		America		África		Ásia
							UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	146 609	39 872	24 137	15 735	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44	
Continente	116 701	17 061	9 132	7 929	99 640	83 526	6 756	1 593	4 016	2 229	1 508	12	
Norte	27 657	4 933	3 523	1 410	22 724	20 052	1 820	295	442	27	88	0	
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lisboa	69 474	11 650	5 137	6 513	57 824	44 774	4 624	1 238	3 572	2 199	1 406	11	
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Algarve	19 570	478	472	6	19 092	18 700	312	60	2	3	14	1	
R. A. Açores	17 244	15 497	12 648	2 849	1 747	857	96	448	254	1	60	31	
Santa Maria	1 361	607	545	62	754	350	48	76	210	0	41	29	
São Miguel	5 859	5 081	3 514	1 567	778	434	43	268	28	1	3	1	
Terceira	5 022	4 809	4 045	764	213	71	5	104	16	0	16	1	
Graciosa	471	471	471	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
São Jorge	665	665	665	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pico	721	721	665	56	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faial	2 220	2 218	1 818	400	2	2	0	0	0	0	0	0	
Flores	632	632	632	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Corvo	293	293	293	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
R. A. Madeira	12 664	7 314	2 357	4 957	5 350	5 094	173	1	75	4	2	1	
Madeira	11 176	5 931	1 178	4 753	5 245	4 995	172	1	74	1	2	0	
Porto Santo	1 488	1 383	1 179	204	105	99	1	0	1	3	0	1	
Unit: No.	Total	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	EU27	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	Asia	
Europe						America		Africa					
National traffic						International traffic							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.
Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

TRÁFEGO COMERCIAL NOS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2008

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC, ACCORDING TO THE AIRPORTS, 2008

III.9.7	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						
Aeronaves (aterradas)	146 609	106 737	39 872	15 735	24 137	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						
Embarcados	13 924 755	11 069 201	2 855 554	1 726 613	1 128 941	Embarked
Desembarcados	13 819 203	11 044 218	2 774 985	1 696 023	1 078 962	Disembarked
Em trânsito directo	312 898	193 472	119 426	24 206	95 220	In direct transit
Carga (t)						
Embarcada	73 918	57 267	16 652	13 684	2 967	Loaded
Desembarcada	64 679	48 909	15 769	12 893	2 876	Unloaded
Correio (t)						
Embarcado	10 018	4 518	5 501	4 654	847	Loaded
Desembarcado	8 993	3 631	5 362	4 537	825	Unloaded
Lisboa						
Aeronaves (aterradas)	69 474	57 824	11 650	6 513	5 137	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						
Embarcados	6 779 732	5 762 134	1 017 598	704 060	313 538	Embarked
Desembarcados	6 752 976	5 794 007	958 969	676 678	282 291	Disembarked
Em trânsito directo	70 908	38 203	32 705	3 736	28 969	In direct transit
Carga (t)						
Embarcada	48 372	39 565	8 807	7 893	914	Loaded
Desembarcada	40 431	35 854	4 577	4 109	467	Unloaded
Correio (t)						
Embarcado	7 766	4 228	3 537	3 534	3	Loaded
Desembarcado	4 560	3 603	957	953	4	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
 Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

PESSOAL AO SERVIÇO E ELEMENTOS DE EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA E METRO DO PORTO, 2008

NUMBER OF EMPLOYEES AND OTHER ECONOMIC DATA ON LISBOA AND PORTO UNDERGROUND, 2008

III.9.8	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 569	445	Staff (No.)
Administrativo	165	35	Administrative
Maquinistas	256	224	Train-drivers
Linha	388	29	Line
Oficinas e vias	311	11	Workshops and rails
Técnico superior	202	107	Managing
Outro pessoal	247	39	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	12 780	15 649	Blue line
Linha Amarela	10 950	8 024	Yellow line
Linha Verde	8 927	20 799	Green line
Linha Vermelha	5 042	33 617	Red line
Linha Violeta	//	16 908	Purple line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	72	Running carriages
Circulação			Circulation
Número de comboios	540 486	443 613	Number of trains
Com 2 carruagens	0	222 471	With 2 carriages
Com 3 carruagens	169 223	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	157 609	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	213 654	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	216	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	23 477	6 480	Carriage - kilometer (thousands)
Transporte			Transport
Passageiros transportados (milhares)	178 432	51 481	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	28 667	22 261	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	4 867	18 569	Tickets bought in bulk
Outros títulos metropolitano	26 116	0	Other underground tickets
Com passe social	106 160	10 633	Multimodal monthly tickets
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	12 622	17	Passengers with free tickets
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	835 400	259 361	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	3 967 629	1 399 784	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/Car.km)	36	40	Economic productivity (Pkm/Car.km)
Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)	99 623	42 917	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tracção	47 039	27 537	Running
Noutros fins	52 584	15 380	Other
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	88 358 336	40 312 026	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efectuados	91 272 322	123 817 889	Investments made
Material circulante	0	19 670 488	Rolling stock
Infra-estruturas	88 148 173	65 058 271	Infrastructure
Investimentos correntes	917 072	3 452 921	Current investments
Outros	2 207 077	35 636 210	Other
	Lisboa underground	Porto underground	

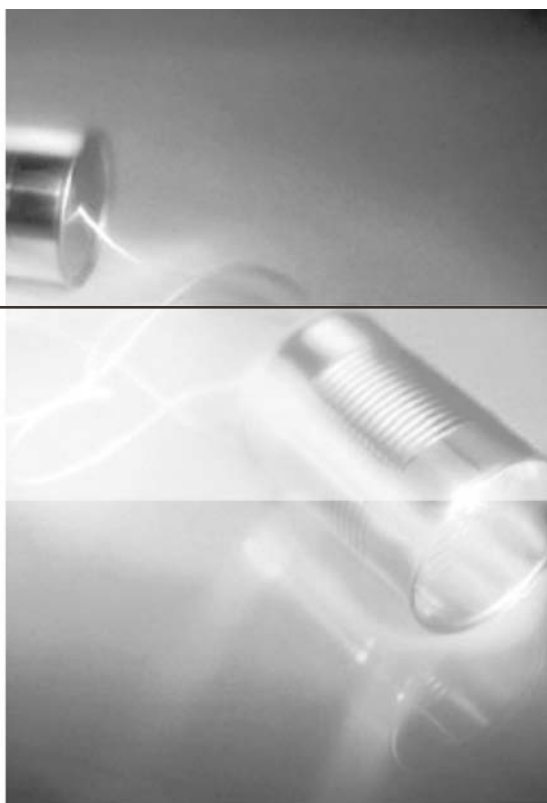
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P. e Metro do Porto S. A..

Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 26 122 mil euros e 11 137 mil euros, respectivamente, de indemnizações compensatórias.

Note: Traffic revenue of Lisbon and Porto underground includes 26 122 thousand euros and 11 137 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2008

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	26,6	15,7	3,4	8,5	18,5	34,5
Continente	26,5	15,6	3,5	8,3	19,0	33,0
Lisboa	30,4	16,1	3,5	7,0	4,4	38,0
Grande Lisboa	34,4	17,4	3,7	7,4	4,7	42,6
Amadora	23,8	15,9	2,7	6,4	0,6	x
Cascais	28,7	17,7	2,7	6,4	4,8	x
Lisboa	64,7	25,3	7,2	13,1	4,5	x
Loures	27,7	16,7	3,0	7,2	5,6	x
Mafra	28,5	19,4	2,6	5,6	14,1	x
Odivelas	17,5	12,1	2,3	3,9	5,2	x
Oeiras	38,6	18,0	3,1	7,6	2,3	x
Sintra	19,4	12,1	2,2	4,3	4,9	x
Vila Franca de Xira	23,5	13,3	2,5	4,9	5,6	x
Península de Setúbal	20,1	12,8	2,9	6,1	3,8	29,9
Alcochete	15,1	7,9	2,5	5,7	0,0	x
Almada	23,2	16,0	3,6	6,0	2,4	x
Barreiro	14,5	9,3	1,8	6,4	3,9	x
Moita	18,9	14,5	2,5	5,6	4,2	x
Montijo	25,9	13,8	3,1	9,7	9,7	x
Palmela	30,5	17,3	4,0	8,0	8,0	x
Seixal	13,7	9,1	2,3	4,5	4,5	x
Sesimbra	17,6	12,7	1,8	5,7	1,9	x
Setúbal	23,7	13,3	3,8	6,4	1,6	x

	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações e Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2008

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2008

III.10.2	Unidade: N.º	Total	Análogos			Digitais	
			Total	Públicos	Principais		
					Residenciais		Profissionais
Portugal		2 825 405	2 168 383	36 275	1 672 255	459 853	657 022
Continente		2 681 165	2 055 733	35 022	1 584 431	436 280	625 432
Lisboa		857 540	595 264	9 790	454 617	130 857	262 276
Grande Lisboa		698 902	467 580	7 488	353 295	106 797	231 322
Amadora		40 891	32 733	470	27 305	4 958	8 158
Cascais		54 021	41 637	504	33 333	7 800	12 384
Lisboa		316 562	178 998	3 534	123 822	51 642	137 564
Loures		53 953	41 457	585	32 631	8 241	12 496
Mafra		20 207	17 133	187	13 727	3 219	3 074
Odivelas		26 843	22 677	347	18 655	3 675	4 166
Oeiras		66 418	41 534	537	30 920	10 077	24 884
Sintra		86 666	66 634	974	53 931	11 729	20 032
Vila Franca de Xira		33 341	24 777	350	18 971	5 456	8 564
Península de Setúbal		158 638	127 684	2 302	101 322	24 060	30 954
Alcochete		2 640	2 064	43	1 372	649	576
Almada		38 539	32 305	598	26 521	5 186	6 234
Barreiro		11 299	9 015	139	7 223	1 653	2 284
Moita		13 511	11 997	178	10 375	1 444	1 514
Montijo		10 737	7 885	130	5 730	2 025	2 852
Palmela		19 159	14 125	253	10 896	2 976	5 034
Seixal		24 093	19 777	397	15 944	3 436	4 316
Sesimbra		9 213	8 043	93	6 671	1 279	1 170
Setúbal		29 447	22 473	471	16 590	5 412	6 974
Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital	
		Main lines					
		Analogue					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações.

Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2008

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2008

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	908	896	12	1965
Continente	845	835	10	1930
Lisboa	198	191	7	125
Grande Lisboa	150	148	2	95
Amadora	11	11	0	1
Cascais	12	12	0	9
Lisboa	64	64	0	22
Loures	14	14	0	11
Mafra	4	4	0	10
Odivelas	6	6	0	8
Oeiras	13	13	0	4
Sintra	19	17	2	22
Vila Franca de Xira	7	7	0	8
Península de Setúbal	48	43	5	30
Alcochete	1	1	0	0
Almada	10	10	0	4
Barreiro	5	5	0	3
Moita	4	4	0	3
Montijo	4	3	1	4
Palmela	5	3	2	5
Seixal	8	7	1	8
Sesimbra	3	3	0	1
Setúbal	8	7	1	2
Unit: No.	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais.

Source: Statistics Portugal, Statistics on postal services.

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2008

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2008

III.10.4	Televisão por cabo		Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes
Unidade: Milhares			
Portugal	4 275,1	1 474,6	586,4
Continente	4 118,4	1 358,1	515,5
Norte	1 305,9	378,8	192,4
Minho-Lima	24,3	6,4	19,5
Cávado	142,1	32,6	22,7
Ave	79,3	20,3	32,3
Grande Porto	859,6	269,7	30,9
Tâmega	30,4	6,3	39,3
Entre Douro e Vouga	120,6	38,2	11,7
Douro	20,4	3,2	19,3
Alto Trás-os-Montes	29,0	2,0	16,7
Centro	587,9	175,9	168,7
Baixo Vouga	127,3	46,9	21,7
Baixo Mondego	114,8	32,2	23,0
Pinhal Litoral	73,8	16,9	18,1
Pinhal Interior Norte	7,3	1,7	12,6
Dão-Lafões	58,8	14,8	25,1
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	4,1
Serra da Estrela	7,5	2,4	3,8
Beira Interior Norte	10,8	4,5	6,8
Beira Interior Sul	18,9	7,5	3,6
Cova da Beira	23,0	8,1	4,9
Oeste	104,7	31,0	28,0
Médio Tejo	41,0	9,9	17,0
Lisboa	1 849,8	703,0	66,0
Grande Lisboa	1 181,2	503,0	47,5
Península de Setúbal	668,6	200,0	18,4
Alentejo	161,5	45,9	60,7
Alentejo Litoral	16,4	7,5	8,4
Alto Alentejo	18,9	5,3	12,7
Alentejo Central	40,9	13,3	13,1
Baixo Alentejo	18,3	6,2	9,0
Lezíria do Tejo	67,1	13,7	17,6
Algarve	213,3	54,6	27,8
R. A. Açores	66,0	46,1	47,9
R. A. Madeira	90,7	70,4	23,0

Unit: Thousands	Cabled households	Subscribers	Subscribers
	Cable television		Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: National Authority of Communications.

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de cada ano e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2008

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,7	25,8	1,3	52,8	36,9	369,1	4,83
Continente	3,3	23,4	1,2	50,6	38,0	314,7	4,65
Lisboa	2,5	18,1	1,4	62,3	31,6	298,3	7,87
Grande Lisboa	2,5	22,6	1,7	65,0	30,9	378,1	x
Amadora	4,4	0,9	0,1	1,8	27,9	14,0	x
Cascais	3,4	38,7	1,9	68,3	37,1	571,7	x
Lisboa	2,3	70,0	5,7	67,7	29,5	1 220,6	x
Loures	...	1,6	...	...	...	...	x
Mafra	3,3	9,0	0,6	31,8	42,8	131,6	x
Odivelas	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Oeiras	2,7	9,1	0,7	33,7	32,6	129,6	x
Sintra	2,7	3,2	0,2	58,2	35,2	46,9	x
Vila Franca de Xira	...	1,3	...	...	...	...	x
Península de Setúbal	2,6	6,7	0,5	36,9	38,4	93,3	x
Alcochete	...	3,7	...	...	...	...	x
Almada	3,0	11,0	0,6	47,0	42,8	147,4	x
Barreiro	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Moita	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Montijo	...	5,7	...	...	...	...	x
Palmela	2,6	7,4	0,3	30,4	44,6	72,5	x
Seixal	...	0,4	...	...	...	...	x
Sesimbra	1,6	17,1	1,6	37,1	45,6	241,7	x
Setúbal	2,8	14,0	1,1	31,3	31,5	220,1	x

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2008

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,9	2,5	2,2	4,4	41,3	44,6	27,1	39,3
Continente	2,7	2,3	2,1	4,2	39,0	42,9	26,1	36,1
Lisboa	2,2	2,1	2,4	2,5	45,4	47,3	41,0	37,9
Grande Lisboa	2,2	2,1	2,5	2,7	46,3	47,6	42,3	41,2
Amadora	1,2	//	1,2	//	43,7	//	43,7	//
Cascais	3,0	2,8	2,1	3,4	40,8	41,6	25,1	41,2
Lisboa	2,2	2,1	2,6	1,9	48,3	49,3	44,4	43,8
Loures	...	...	//	//	...	...	//	//
Mafra	2,2	...	...	//	39,8	...	...	//
Odivelas	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	1,9	1,8	...	...	39,0	39,8	...	...
Sintra	2,2	2,3	...	...	39,3	45,4	...	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	//	...	...	...	//
Península de Setúbal	2,0	2,1	2,0	2,0	39,1	45,1	32,5	28,8
Alcochete	...	...	//	//	...	...	//	//
Almada	2,4	...	1,6	...	36,7	...	26,7	...
Barreiro	//	//	//	//	//	//	//	//
Moita	//	//	//	//	//	//	//	//
Montijo	...	...	...	//	...	...	...	//
Palmela	2,1	//	...	...	34,5	//	...	...
Seixal	...	...	//	//	...	...	//	//
Sesimbra	1,5	1,5	...	...	40,6	44,5	...	...
Setúbal	2,1	2,1	2,3	1,9	42,9	45,8	39,2	39,2

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2008 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2008

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2008 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2008

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 041	659	847	535	273 975	137 328	40 759	95 888	1 323 973	882 393	94 405	347 175
Continente	1 765	567	770	428	236 813	115 839	37 413	83 561	1 101 244	743 134	83 635	274 475
Lisboa	306	143	128	35	51 116	38 448	7 159	5 509	402 269	336 781	30 259	35 229
Grande Lisboa	264	128	111	25	45 812	35 533	6 241	4 038	x	x	x	x
Amadora	3	0	3	0	151	0	151	0	x	x	x	x
Cascais	40	21	7	12	7 278	4 736	196	2 346	x	x	x	x
Lisboa	188	90	92	6	34 246	27 559	5 476	1 211	x	x	x	x
Loures	1	1	0	0	312	312	0	0	x	x	x	x
Mafra	6	4	2	0	641	552	89	0	x	x	x	x
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Oeiras	8	5	1	2	1 558	1 133	82	343	x	x	x	x
Sintra	16	6	5	5	1 444	1 099	207	138	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	2	1	1	0	182	142	40	0	x	x	x	x
Península de Setúbal	42	15	17	10	5 304	2 915	918	1 471	x	x	x	x
Alcochete	1	1	0	0	64	64	0	0	x	x	x	x
Almada	10	3	6	1	1 833	875	314	644	x	x	x	x
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Montijo	3	1	2	0	236	174	62	0	x	x	x	x
Palmela	6	0	2	4	463	0	54	409	x	x	x	x
Seixal	1	1	0	0	76	76	0	0	x	x	x	x
Sesimbra	6	3	2	1	894	732	78	84	x	x	x	x
Setúbal	15	6	5	4	1 738	994	410	334	x	x	x	x

	No.								thousand euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2008

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2008

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	39 227 938	21 689 824	3 767 058	13 771 056	13 456 372	8 635 977	1 698 184	3 122 211
Continente	31 892 281	17 555 109	3 321 461	11 015 711	11 926 456	7 703 716	1 586 171	2 636 569
Lisboa	8 410 405	6 565 790	1 082 791	761 824	3 817 925	3 065 174	445 039	307 712
Grande Lisboa	7 673 494	6 088 209	978 325	606 960	3 457 475	2 835 165	393 458	228 852
Amadora	24 089	0	24 089	0	20 387	0	20 387	0
Cascais	1 076 175	703 715	19 730	352 730	363 953	251 413	9 262	103 278
Lisboa	5 975 605	4 881 548	900 479	193 578	2 778 203	2 333 529	345 325	99 349
Loures	...	...	0	0	...	...	0	0
Mafra	93 291	...	...	0	43 240	...	...	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	222 877	165 918	...	...	115 618	93 170	...	...
Sintra	208 913	183 845	...	...	93 508	78 327	...	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	0	...	...	...	0
Península de Setúbal	736 911	477 581	104 466	154 864	360 450	230 009	51 581	78 860
Alcochete	...	...	0	0	...	...	0	0
Almada	244 886	...	30 497	...	100 564	...	19 148	...
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	...	...	...	0	...	...	...	0
Palmela	45 537	0	...	...	21 680	0	...	...
Seixal	...	...	0	0	...	...	0	0
Sesimbra	126 597	116 451	...	...	81 782	76 197	...	...
Setúbal	273 974	167 499	58 720	47 755	132 068	81 328	25 366	25 374
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other
	Nights				Guests			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2008

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2008

III.11.4	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	39 227 938	35 745 569	35 623 335	34 960 566	13 023 693	3 657 516	3 069 468	1 590 488	929 096	1 974 157	7 302 078	568 053
Continente	31 892 281	28 846 600	28 732 605	28 281 750	11 730 551	2 266 340	2 823 047	1 192 923	816 893	1 710 829	5 497 218	508 948
Lisboa	8 410 405	6 712 704	6 643 915	6 485 123	2 502 762	555 465	1 131 658	500 737	444 450	211 183	521 958	324 950
Grande Lisboa	7 673 494	6 021 799	5 972 008	5 834 800	2 107 714	519 082	1 028 559	479 904	432 527	195 482	499 849	319 308
Amadora	24 089	22 890	22 884	22 880	22 493	26	209	65	25	7	15	0
Cascais	1 076 175	911 123	903 345	878 262	228 458	60 297	183 477	64 182	26 825	57 648	117 765	38 431
Lisboa	5 975 605	4 558 347	4 518 706	4 415 388	1 575 945	426 111	759 077	388 507	391 609	126 521	341 317	263 358
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	93 291	88 177	87 927	85 926	48 194	10 661	8 719	4 470	1 302	2 125	6 057	1 139
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	222 877	196 040	195 208	192 565	119 003	7 794	27 920	9 374	5 723	3 892	10 549	5 053
Sintra	208 913	177 215	176 086	172 667	64 243	12 476	40 920	10 651	5 309	4 548	22 603	10 889
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	736 911	690 905	671 907	650 323	395 048	36 383	103 099	20 833	11 923	15 701	22 109	5 642
Alcochete	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almada	244 886	228 844	227 660	218 339	102 982	15 176	57 240	8 444	5 736	4 269	5 718	1 722
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela	45 537	42 636	41 169	40 074	28 072	2 565	4 263	1 129	1 221	538	1 450	793
Seixal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra	126 597	122 256	122 052	120 176	78 218	6 791	11 995	2 143	1 072	1 815	8 049	607
Setúbal	273 974	253 292	238 078	229 439	158 852	11 107	23 393	7 388	3 218	6 369	6 273	2 371
Unit: No.	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
					European Union (15)							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2008

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2008

III.11.5	Unidade: N.º	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)							E.U.A.	
					Total	dos quais							
						Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos		Reino Unido
Portugal	13 456 372	12 152 740	12 117 637	11 933 438	6 346 647	777 644	1 300 985	571 832	381 210	367 248	1 413 588	240 173	
Continente	11 926 456	10 714 710	10 681 360	10 532 655	5 888 891	561 368	1 246 380	474 695	357 229	318 443	1 119 602	222 619	
Lisboa	3 817 925	3 111 339	3 091 008	3 027 606	1 437 859	209 237	483 008	210 794	180 698	78 557	206 949	141 360	
Grande Lisboa	3 457 475	2 769 335	2 752 516	2 697 094	1 210 412	196 525	435 792	201 592	175 821	72 916	198 346	139 117	
Amadora	20 387	20 150	20 148	20 145	20 021	3	70	22	9	2	7	0	
Cascais	363 953	311 181	309 229	301 477	115 513	16 109	60 129	23 084	8 969	11 541	32 155	11 039	
Lisboa	2 778 203	2 168 483	2 154 353	2 109 948	896 858	170 629	341 324	167 133	160 940	57 154	152 603	121 839	
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mafra	43 240	41 396	41 283	40 531	29 482	2 297	3 311	1 622	636	453	1 533	404	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras	115 618	106 922	106 674	105 729	76 670	2 693	12 160	3 974	2 087	1 330	3 899	1 258	
Sintra	93 508	80 515	80 174	78 795	39 059	4 211	14 735	4 583	2 636	2 160	7 620	4 374	
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Península de Setúbal	360 450	342 004	338 492	330 512	227 447	12 712	47 216	9 202	4 877	5 641	8 603	2 243	
Alcochete	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Almada	100 564	93 673	93 289	91 555	53 339	3 729	22 926	2 979	2 190	971	1 737	573	
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Palmela	21 680	20 124	20 018	19 607	15 084	742	1 619	520	307	271	620	387	
Seixal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Sesimbra	81 782	78 980	78 796	77 469	51 424	4 248	8 580	1 285	639	877	3 806	354	
Setúbal	132 068	125 657	122 901	118 601	90 749	3 644	11 280	3 401	1 446	2 393	2 161	883	
Unit: No.	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA	
					of which								
					European Union (15)								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II EM 31.12.2008

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM, BY NUTS II ON 31.12.2008

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2	169	335
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201
Algarve	32	18	4	3	6	0	1	261	377
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	0	433	683
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	0	1	266	599
Unit: No.	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.



Sector Monetário e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, 2007 AND 2008

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
N.º	%	€			N.º		€		
2007						2008			
Portugal	5,8	3,5	37,2	9 061	1 328	12,6	78	2 356	2 393
Continente	5,7	2,8	37,9	9 072	1 377	12,5	79	2 365	2 387
Lisboa	6,0	0,9	30,0	14 137	4 054	14,9	103	2 940	3 626
Grande Lisboa	6,8	0,8	26,7	15 895	5 534	16,4	111	3 157	3 958
Amadora	3,7	1,0	57,7	8 676	310	10,7	78	2 190	3 307
Cascais	6,9	1,9	53,7	11 047	266	15,9	110	3 363	4 462
Lisboa	13,5	0,5	20,7	32 056	21 461	31,2	201	5 726	8 115
Loures	4,5	1,2	68,2	8 038	310	11,0	79	2 306	3 118
Mafra	5,9	1,0	65,4	10 328	...	13,4	73	2 222	3 174
Odivelas	3,2	1,2	71,8	7 532	...	8,3	71	1 959	297
Oeiras	6,3	1,9	17,2	23 253	499	18,4	118	3 307	4 115
Sintra	3,6	1,0	63,4	7 889	130	9,1	65	1 773	1 611
Vila Franca de Xira	4,4	1,0	65,0	11 492	223	11,0	79	2 150	2 174
Península de Setúbal	4,0	1,6	63,5	9 573	211	11,1	84	2 382	2 770
Alcochete	5,5	1,8	71,0	10 697	0	18,9	100	2 856	5 659
Almada	4,8	1,6	63,9	12 960	335	12,8	100	2 807	3 852
Barreiro	3,7	1,5	74,1	10 366	288	12,1	87	2 497	2 215
Moita	2,7	2,4	75,6	7 922	...	8,0	65	1 926	1 006
Montijo	6,3	1,7	56,2	11 053	369	15,7	120	3 325	5 613
Palmela	3,8	1,1	70,2	8 008	0	10,7	68	1 962	2 192
Seixal	3,1	2,3	72,4	7 414	148	8,9	70	1 913	1 915
Sesimbra	3,5	1,5	76,6	6 910	...	9,4	73	2 191	2 032
Setúbal	4,5	0,8	46,3	9 664	353	11,1	88	2 572	3 139
	2007					2008			
	No.	%		€		No.		€	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2007

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2007

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239	488 465
Continente	5 093	52 562	2 920 505	683	4 068	140 390	808	10 997	481 582
Lisboa	1 640	28 062	1 986 183	44	637	27 283	262	7 486	362 697
Grande Lisboa	1 342	26 213	1 918 087	31	545	24 548	217	7 281	355 527
Amadora	63	379	12 740	1	...	...	11	52	1 859
Cascais	126	692	24 043	2	...	...	10	43	1 575
Lisboa	676	17 042	1 254 181	4	390	19 979	141	6 781	335 137
Loures	81	448	14 835	7	42	1 225	13	61	2 298
Mafra	35	191	6 466	5	41	1 560	1	...	...
Odivelas	46	279	9 397	2	...	...	7	...	...
Oeiras	108	6 019	556 359	0	0	0	14	237	10 804
Sintra	150	834	28 861	6	39	693	13	52	1 826
Vila Franca de Xira	57	329	11 206	4	18	845	7	26	1 068
Península de Setúbal	298	1 849	68 096	13	92	2 734	45	205	7 170
Alcochete	7	32	1 335	2	...	...	0	0	0
Almada	80	521	18 429	0	0	0	12	70	2 675
Barreiro	29	179	6 703	0	0	0	4	24	788
Moita	17	111	4 071	2	...	...	3	...	...
Montijo	24	128	4 583	2	...	...	5	20	738
Palmela	19	103	3 741	4	32	990	0	0	0
Seixal	52	303	10 522	1	...	...	5	26	822
Sesimbra	16	100	3 571	1	...	...	1	...	...
Setúbal	54	372	15 141	1	...	...	15	58	1 995
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2007

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2007

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros	
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos	
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes			
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação		
Unidade: milhares de euros											
Portugal	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187	
Continente	14 953 329	21 959 464	2 876 703	141 655 721	4 028 102	2 949 794	299 946 318	242 359 714	91 796 756	13 937 291	
Lisboa	12 347 034	15 624 520	1 960 998	63 968 185	567 058	1 478 745	181 229 240	132 170 466	39 603 327	11 357 860	
Grande Lisboa	12 259 564	15 084 805	1 892 611	58 527 267	482 701	1 394 016	169 442 054	120 432 190	32 148 823	11 193 267	
Amadora	21 766	116 379	14 308	1 272 164	12 292	21 463	2 616 710	2 616 563	1 509 321	53 975	
Cascais	48 693	162 885	22 155	2 439 926	47 013	47 881	3 827 694	3 827 502	2 056 034	49 488	
Lisboa	9 951 160	11 498 927	1 368 371	39 252 480	185 166	1 038 613	117 102 087	78 107 859	16 179 687	10 831 869	
Loures	26 536	90 942	15 922	1 550 295	17 918	25 992	2 378 796	2 323 559	1 583 636	61 059	
Mafra	11 957	44 609	6 499	641 884	6 673	11 666	1 109 211	1 067 733	697 991	...	
Odivelas	17 194	65 407	10 298	1 025 829	12 133	16 959	1 574 011	1 573 937	1 130 824	...	
Oeiras	2 119 798	2 754 809	410 761	8 882 409	166 120	171 090	32 949 955	23 071 974	3 977 940	85 419	
Sintra	45 635	246 151	31 776	2 500 125	25 949	44 354	5 401 622	5 385 633	3 415 909	56 092	
Vila Franca de Xira	16 824	104 696	12 522	962 155	9 438	15 997	2 481 967	2 457 430	1 597 479	31 050	
Península de Setúbal	87 470	539 715	68 387	5 440 918	84 357	84 729	11 787 186	11 738 276	7 454 504	164 593	
Alcochete	1 702	12 264	1 260	91 842	1 632	1 665	256 778	248 519	176 545	0	
Almada	25 364	158 757	17 997	1 674 579	26 402	24 802	3 365 944	3 365 809	2 152 366	55 706	
Barreiro	8 512	46 845	6 106	584 448	8 875	8 380	1 097 904	1 097 803	813 108	22 581	
Moita	4 382	34 449	4 270	314 926	7 481	4 255	754 168	745 718	563 991	...	
Montijo	7 064	38 581	5 080	381 822	6 467	6 955	816 442	808 136	454 056	15 167	
Palmela	6 053	35 601	4 115	330 632	3 559	5 935	714 901	698 218	490 009	0	
Seixal	11 079	75 336	10 152	751 456	17 484	10 779	1 767 728	1 761 926	1 275 341	25 458	
Sesimbra	4 725	19 105	3 384	289 201	4 463	4 628	443 846	443 823	339 803	...	
Setúbal	18 589	118 778	16 024	1 022 011	7 994	17 330	2 569 473	2 568 324	1 189 285	43 421	
Unit: thousand euros	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Total	of emigrants	Deposit interests	Total	Total	for housing	Gross premiums issued	
Deposits				to customers							
Deposits of clients				Credit conceded							
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)											
										Insurance enterprises	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2008

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2008

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático				
	Caixas automáticas Multibanco	Operações												
		Total	das quais:						Pagamentos					
			Consultas	Levantamentos										
				Nacionais		Internacionais								
N.º	milhares			milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		
Portugal	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205			
Continente	12 695	795 338	257 932	380 194	23 963 132	10 961	1 378 108	123 428	6 073 076	555 177	24 177 911			
Lisboa	4 197	291 045	94 206	138 393	8 274 028	3 191	363 858	46 061	2 524 123	229 611	10 202 583			
Grande Lisboa	3 324	225 111	71 511	107 820	6 401 082	2 613	299 749	35 855	2 029 821	173 537	8 024 284			
Amadora	184	13 504	4 541	6 367	378 414	79	7 933	2 150	95 880	11 711	571 307			
Cascais	299	20 545	6 594	9 588	630 906	337	43 806	3 317	220 572	16 427	837 017			
Lisboa	1 526	99 444	29 583	49 775	2 832 158	1 574	179 541	15 160	920 914	78 077	4 013 927			
Loures	215	15 408	5 175	7 151	451 392	86	9 136	2 519	125 512	16 224	610 307			
Mafra	95	5 125	1 647	2 330	155 038	58	7 242	920	49 588	5 215	221 479			
Odivelas	128	10 758	3 694	4 906	298 725	63	6 335	1 781	84 720	1 167	45 338			
Oeiras	316	20 251	6 562	9 549	567 971	136	15 276	3 238	193 758	17 933	706 694			
Sintra	405	28 889	9 799	13 039	783 042	222	24 433	4 992	255 778	19 206	711 416			
Vila Franca de Xira	156	11 186	3 916	5 114	303 436	58	6 048	1 777	83 101	7 577	306 799			
Península de Setúbal	873	65 934	22 696	30 573	1 872 946	578	64 108	10 206	494 302	56 074	2 178 299			
Alcochete	33	1 718	571	838	48 949	20	2 271	251	12 435	2 493	96 982			
Almada	213	16 607	5 560	7 764	466 396	143	15 970	2 659	130 678	15 815	639 992			
Barreiro	94	6 803	2 289	3 281	194 973	53	5 235	1 018	45 851	5 009	172 957			
Moita	57	4 665	1 606	2 238	137 659	40	4 062	682	30 087	2 296	71 945			
Montijo	65	4 963	1 765	2 279	137 372	41	4 460	730	34 832	5 978	231 915			
Palmela	67	4 258	1 498	1 939	122 222	33	3 815	680	35 545	2 926	136 556			
Seixal	157	12 254	4 312	5 540	334 010	100	11 059	1 898	91 796	8 876	334 480			
Sesimbra	49	3 766	1 255	1 731	112 420	45	5 567	615	31 439	2 897	104 262			
Setúbal	138	10 901	3 840	4 963	318 946	102	11 670	1 672	81 639	9 783	389 212			
	No.	thousand		thousand euros		thousand	thousand euros		thousand	thousand euros		thousand	thousand euros	
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals				
				Withdrawals										
			of which											
			Operations											
	Automatic Teller Machines (ATM) network													

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2007

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%	
Continente	50,8	16,0	7,6	44,4
Norte	41,9	13,6	9,7	41,9
Centro	32,9	11,6	8,3	39,2
Lisboa	56,2	17,4	7,0	45,5
Alentejo	30,6	11,0	6,6	42,8
Algarve	35,4	12,1	6,3	51,5

	thousand euros		%	
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of part-time staff employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2007

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2007

III.13.2	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
Unidade: milhares de euros					
Continente	13 415 733	3 028 660	3 816 054	217 846	2 078 531
Norte	1 908 798	447 724	609 161	21 383	416 365
Centro	755 454	167 554	268 905	4 553	157 916
Lisboa	10 394 224	2 379 478	2 807 855	189 081	1 383 698
Alentejo	169 943	17 586	70 131	1 620	51 983
Algarve	187 313	16 318	60 003	1 209	68 569
Unit: thousand euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2007

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2007

► continuação continued

III.13.2	Serviços de publicidade	Actividades de selecção e colocação de pessoal	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Unidade: milhares de euros				
Continente	2 414 297	1 198 493	238 204	423 646
Norte	180 516	123 100	63 128	47 421
Centro	52 801	33 027	54 307	16 392
Lisboa	2 153 093	1 023 886	107 006	350 127
Alentejo	7 868	8 187	10 580	1 988
Algarve	20 020	10 293	3 183	7 718
Unit: thousand euros	Advertising services	Labour recruitment and provision of personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2007

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2007

III.13.3	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º														
Continente	264 314	147 010	117 304	35 405	24 149	11 256	68 643	31 792	36 851	5 075	2 272	2 803	29 415	20 154	9 261
Norte	45 523	26 433	19 090	6 978	4 595	2 383	16 386	7 671	8 715	1 172	417	755	7 821	5 553	2 268
Centro	22 980	13 962	9 018	3 706	2 832	874	9 677	4 463	5 214	156	105	51	3 724	2 757	967
Lisboa	184 959	100 866	84 093	23 604	15 901	7 703	37 542	17 543	19 999	3 626	1 687	1 939	15 761	10 510	5 251
Alentejo	5 556	3 179	2 377	593	411	182	2 738	1 318	1 420	84	47	37	906	607	299
Algarve	5 296	2 570	2 726	524	409	115	2 300	798	1 502	37	15	22	1 203	727	476
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2007

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2007

► continuação continued

III.13.3												
Serviços de publicidade			Actividades de selecção e colocação de pessoal			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas			
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
Unidade: N.º												
Continente	15 378	8 347	7 031	102 387	56 232	46 155	3 892	2 509	1 383	4 119	1 555	2 564
Norte	3 085	1 816	1 269	7 971	5 312	2 659	1 046	634	412	1 064	435	629
Centro	1 289	848	441	2 903	2 002	901	957	714	243	568	241	327
Lisboa	10 253	5 157	5 096	90 357	48 312	42 045	1 601	961	640	2 215	795	1 420
Alentejo	247	173	74	691	437	254	203	145	58	94	41	53
Algarve	504	352	152	465	170	295	85	56	29	178	43	135
Unit: No.												
MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	
Advertising services			Labour recruitment and provision of personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

III.13.4	Total	Serviços de programação informática				Consultoria em tecnologias de informação				Serviços de gestão de redes e sistemas	Outros serviços de tecnologias de informação	Processamento de dados, domiciliação de websites e serviços relacionados	Fornecimento de conteúdos de portais web
		Total	Programação para aplicações informáticas	Programação para redes e sistemas de rede	Produção de software original	Total	Consultoria em hardware	Consultoria de sistemas e software	Apoio técnico em tecnologias de informação				
	Unidade: milhares de euros												
Continente	2 349 486	447 470	292 963	28 044	126 463	620 954	24 851	438 088	158 015	286 382	405 366	95 004	22 926
Norte	261 238	73 478	41 143	4 747	27 588	107 003	4 653	69 424	32 926	13 216	19 092	5 218	2 365
Centro	120 599	36 513	15 711	2 851	17 951	15 079	1 423	8 703	4 953	5 245	4 521	10 032	1 237
Lisboa	1 949 148	332 315	233 249	19 223	79 843	494 556	18 293	357 430	118 833	266 999	381 286	77 015	18 936
Alentejo	8 019	3 132	2 100	554	479	1 788	287	1 343	157	92	396	158	19
Algarve	10 482	2 031	760	670	602	2 528	194	1 188	1 145	830	72	2 581	368
Unit: thousand euros													
Total	Total	Computer applications programming	Networks and systems programming	Production of original software	Total	Hardware consultancy	Systems and software consulting services	IT technical support	Networks and systems management services	Other information technology services	Data processing, websites hosting and related services	Provision of web portal contents	
	Computer programming services				Computer consultancy services								

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

► continuação continued

III.13.4	Edição de jogos de computador	Outro software editado				Reparação e manutenção de equipamento informático			Aluguer de equipamento informático	Consultoria de negócios e de gestão	Outros serviços
		Total	Disponibilização de sistemas operativos e aplicações de software em package	Disponibilização de software online e downloads de software	Licenciamento sobre direitos de utilização de software	Total	Reparação equipamento de escritório	Reparação de computadores e de equipamentos periféricos			
Unidade: milhares de euros											
Continente	26	77 967	25 340	3 319	49 308	181 837	9 680	172 157	53 818	42 044	115 693
Norte	20	8 886	1 740	2 465	4 681	15 454	725	14 729	2 648	1 722	12 136
Centro	0	1 196	198	764	234	38 395	251	38 144	153	270	7 958
Lisboa	6	67 703	23 357	89	44 257	125 924	8 339	117 584	51 006	39 211	94 191
Alentejo	0	76	26	0	50	721	251	470	4	720	914
Algarve	0	106	19	0	87	1 343	114	1 229	7	121	493
Unit: thousand euros											
Publishing of computer games	Total	Operative systems and packaged software applications	Online software and downloading software	Licensing services for the right to use computer software	Total	Repair of office equipments	Repair of computer and peripheral equipments	Rental services of computing machinery	Business and management consulting services	Other services	
	Other software publishing				Maintenance and repair of office, accounting and computing machinery						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007**

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

III.13.5	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade e auditoria				Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação
			Total	Serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração	Serviços de processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
	Unidade: milhares de euros								
Continente	3 663 224	86 836	940 431	494 706	79 777	365 948	58 627	1 043	33 849
Norte	586 094	16 333	243 653	129 625	22 035	91 993	6 889	0	1 728
Centro	245 757	3 392	156 956	77 824	10 895	68 238	1 971	0	834
Lisboa	2 705 910	66 039	454 615	252 560	38 258	163 797	48 943	15	31 287
Alentejo	68 935	28	47 785	18 450	3 208	26 126	378	25	0
Algarve	56 528	1 043	37 422	16 247	5 381	15 795	447	1 003	0
Unit: thousand euros	Total	Financial auditing services	Total	Accounting and book-keeping services	Payroll services	Other accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services
			Accounting and auditing services						

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007**

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

► continuação continued

III.13.5	Serviços de consultoria de negócios e de gestão								Gestão de projectos (excluindo construção)	Outros serviços de consultoria empresarial	Marcas registadas e franquias	Outros serviços
	Total	Consultoria estratégica	Gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Marketing e gestão comercial	Gestão de recursos humanos	Gestão da produção	Gestão relacionada com cadeias de fornecimento	Gestão de processos empresariais				
Unidade: milhares de euros												
Continente	1 436 845	345 501	174 186	120 443	121 063	65 585	274 272	335 795	49 352	669 027	54 353	332 861
Norte	150 742	20 616	28 303	35 717	13 229	30 591	6 170	16 116	3 616	104 666	7 335	51 133
Centro	36 950	5 590	15 586	1 425	2 291	1 996	596	9 466	2 411	10 989	149	32 104
Lisboa	1 229 288	313 852	125 206	77 686	103 419	32 768	267 485	308 872	42 412	550 623	46 762	235 925
Alentejo	12 683	3 479	2 015	4 975	2 035	0	0	179	5	1 589	0	6 443
Algarve	7 182	1 964	3 076	640	89	230	20	1 162	907	1 160	108	7 256

Unit: thousand euros												
Total	Strategic consultancy	Financial management, except tax consultancy	Marketing and commercial management	Human resources management	Production management	Management related to supply chains	Business processes management	Projects management (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services	
Business and management consultancy services												

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAgens DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007**

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado					Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares)	Inquéritos quantitativos ad-hoc	Inquéritos quantitativos permanentes e regulares	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros								
Continente	208 009	144 582	17 355	35 816	19 622	71 789	20 060	43 366
Norte	21 361	14 854	2 429	2 224	1 458	8 743	1 118	5 388
Centro	4 553	3 805	46	126	185	3 449	30	717
Lisboa	179 266	123 870	14 478	33 357	17 897	58 138	18 899	36 498
Alentejo	1 620	1 503	335	109	82	977	13	104
Algarve	1 209	550	67	0	0	483	0	659
Unit: thousand euros								
Total	Total	Quality surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Permanent and regular quantitative surveys	Other market research services	Public opinion polling services	Other services	
								Market research services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007**

**PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007**

III.13.7	Total	Preparação de planos e desenho técnicos	Serviços de arquitectura para edifícios					Planeamento urbanístico e ordenamento do território	Arquitectura paisagística	Outros serviços de arquitectura
			Total	Projectos de edifícios residenciais	Projectos de edifícios não residenciais	Restauro de edifícios históricos	Consultoria em arquitectura			
Unidade: milhares de euros										
Continente	1 750 979	30 619	342 478	175 439	131 605	8 997	26 437	36 007	15 419	4 857
Norte	368 319	6 813	110 526	65 840	39 009	4 095	1 582	4 421	3 742	385
Centro	111 840	4 087	25 139	15 623	7 997	553	965	3 010	730	361
Lisboa	1 163 600	18 180	177 027	70 750	80 754	4 103	21 420	25 055	10 473	4 037
Alentejo	47 624	709	5 178	3 298	1 301	124	455	363	175	51
Algarve	59 596	830	24 608	19 927	2 544	121	2 015	3 158	299	22
Unit: thousand euros	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Total	Residential building projects	Non-residential building projects	Historical restoration	Advisory services	Urban and land planning services	Landscape architectural services	Other architectural services
Architectural services for buildings										

Unit: thousand euros	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Total	Residential building projects	Non-residential building projects	Historical restoration	Advisory services	Urban and land planning services	Landscape architectural services	Other architectural services

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007**

**PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007**

► continuação continued

III.13.7	Engenharia										Gestão de projectos de construção	Consultoria e prospecção geológica e geofísica	Outros serviços de engenharia	Outros serviços
	Total	Consultoria	Projectos de construção	Projectos de energia	Projectos de transporte	Projectos de gestão de resíduos	Projectos de abasteci- mento, sa- neamento e escoamento de água	Projectos industriais	Projectos de telecomuni- cações	Engenharia para outros projectos				
Unidade: milhares de euros														
Continente	689 787	144 144	161 040	40 704	52 485	5 029	69 146	67 573	27 282	122 384	255 302	54 047	62 021	260 442
Norte	137 509	17 011	50 042	7 399	1 546	1 545	9 054	8 946	11 708	30 257	30 641	12 385	11 918	49 979
Centro	42 929	10 460	10 248	2 571	1 444	340	2 943	5 231	3 227	6 466	6 360	5 696	9 656	13 873
Lisboa	469 484	110 869	88 115	28 118	49 459	2 984	55 215	52 174	10 958	71 592	213 454	22 786	37 342	185 761
Alentejo	20 317	3 095	2 870	770	13	61	609	595	280	12 023	1 207	12 131	2 030	5 463
Algarve	19 549	2 708	9 765	1 845	22	99	1 326	627	1 110	2 046	3 640	1 050	1 074	5 366

Unit: thousand euros	Engineering										Project management services related to construction and civil engineering works	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other engineering services	Other services
	Total	Advisory services	Building projects	Power projects	Transportation projects	Waste management projects	Water, sewerage and drainage projects	Industrial and manufacturing projects	Telecommunication and broadcasting projects	Engineering for other projects				

Unit: thousand euros	Engineering										Project management services related to construction and civil engineering works	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other engineering services	Other services
	Total	Advisory services	Building projects	Power projects	Transportation projects	Waste management projects	Water, sewerage and drainage projects	Industrial and manufacturing projects	Telecommunication and broadcasting projects	Engineering for other projects				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

III.13.8	Serviços prestados por agências de publicidade						Actividades produtivas de apoio à comunicação				
	Total	Total	Serviços publicitários completos	Marketing directo e relacional	Concepção publicitária e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de agências de publicidade	Total	Produção gráfica	Produção de brindes	Produção de audiovisuais e multimédia	Outras actividades de apoio à comunicação
Unidade: milhares de euros											
Continente	2 276 884	881 714	618 725	56 766	77 106	129 116	147 335	63 805	5 528	16 832	61 170
Norte	149 685	85 926	43 532	9 172	11 336	21 887	12 897	6 763	153	415	5 567
Centro	33 968	19 301	7 972	721	4 378	6 230	7 391	4 731	1 161	337	1 162
Lisboa	2 071 699	765 675	563 453	45 243	60 162	96 818	122 501	50 189	3 859	15 937	52 516
Alentejo	4 034	1 723	337	22	169	1 195	248	106	55	0	87
Algarve	17 496	9 088	3 431	1 608	1 062	2 987	4 298	2 016	301	142	1 839
Unit: thousand euros	Total	Total	Full service advertising	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development	Other advertising services	Total	Graphic production	Free gifts production	Audiovisuals and multimedia production	Other activities of communication support
		Services by advertising agencies					Production activities of communication support				

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

► continuação continued

III.13.8	Gestão de suportes publicitários									Estudos de mercado	Outros serviços
	Total	Televisão	Rádio	Imprensa	Internet	Eventos	Outdoors	Cinema	Outros		
	Unidade: milhares de euros										
Continente	1 181 447	470 371	76 269	206 602	30 135	17 460	281 837	30 084	68 690	112	66 276
Norte	37 762	3 189	2 933	3 618	569	1 744	15 131	33	10 545	0	13 100
Centro	5 900	0	646	1 403	422	221	1 862	9	1 338	0	1 376
Lisboa	1 131 731	467 105	72 689	199 929	29 129	15 469	261 172	30 043	56 196	112	51 680
Alentejo	1 943	77	0	1 359	15	0	143	0	349	0	120
Algarve	4 110	0	0	292	0	26	3 529	0	263	0	0
Unit: thousand euros	Total	TV	Radio	Press	Internet	Events	Outdoors	Cinema	Others	Market research	Other services
	Sale of advertising time or space on a fee or contract										

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007**

PROVISION OF SERVICES OF LABOUR RECRUITMENT AND PERSONNEL BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

III.13.9	Total	Serviços de empresas de trabalho temporário								
		Total	Colocação de pessoal informático e telecomunicações	Colocação de outro pessoal de apoio a escritórios	Colocação de comerciais	Colocação de pessoal de logística ou industrial	Colocação de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Colocação de pessoal ligado à saúde (1)	Colocação de pessoal ligado à construção	Colocação de outro pessoal (2)
Unidade: milhares de euros										
Continente	1 196 753	1 109 839	203 210	154 849	30 595	286 844	95 702	4 689	244 874	89 075
Norte	121 424	116 890	149	6 255	1 084	44 907	6 168	276	43 453	14 597
Centro	33 027	32 441	20	968	80	9 754	3 818	0	10 843	6 958
Lisboa	1 023 822	943 683	203 040	147 626	29 431	229 488	77 085	4 413	188 067	64 532
Alentejo	8 187	7 264	0	0	0	2 662	0	0	1 646	2 956
Algarve	10 293	9 561	0	0	0	33	8 630	0	865	33

Unit: thousand euros	Total	Total	Placement of computer and telecommunication personnel	Placement of other office personnel	Placement of commercial and trade personnel	Placement of logistics and industrial personnel	Placement of hotel and restaurants personnel	Placement of health-related personnel (1)	Placement of construction-related personnel	Placement of other personnel (2)
Services of temporary employment agencies										

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Notas: (1) Em 2006 foi designado "fornecimento de pessoal médico". (2) Em 2006, inclui colocação de pessoal ligado à construção.

Notes: (1) In 2006, the designation was "supply of medical personnel". (2) In 2006, includes the supply of construction personnel.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007**

PROVISION OF SERVICES OF LABOUR RECRUITMENT AND PERSONNEL BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

► continuação continued

Continuação continuada

III.13.9	Serviços fornecidos por agências de emprego			Outros serviços de colocação de recursos humanos
	Total	Recrutamento e selecção de quadros	Trabalho não temporário, excepto recrutamento e selecção de quadros	
	Unidade: milhares de euros			
Continente	26 172	11 539	14 633	60 742
Norte	3 109	457	2 651	1 425
Centro	395	0	395	190
Lisboa	22 133	11 055	11 078	58 006
Alentejo	0	0	0	924
Algarve	535	27	509	197

Unit: thousand euros

Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services	Other services of human resources placement
Services provided by placement agencies			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007

PROVISION OF SERVICES OF TECHNICAL TESTING AND ANALYSIS ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

III.13.10	Total	Ensaio e análises técnicas							
		Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Certificações	Outros serviços de ensaios e análises técnicas	Outros serviços
	Unidade: milhares de euros								
Continente	223 040	210 289	30 685	9 172	686	103 139	19 456	47 151	12 751
Norte	53 790	47 935	8 154	3 015	415	27 654	1 025	7 672	5 855
Centro	53 544	50 327	1 683	500	0	36 938	834	10 371	3 217
Lisboa	102 054	99 075	18 218	5 169	271	32 548	17 088	25 782	2 979
Alentejo	10 564	9 934	2 435	488	0	4 788	352	1 872	631
Algarve	3 087	3 018	196	0	0	1 210	157	1 455	69
Unit: thousand euros	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Testing inspection services for road transport vehicles	Certification	Other technical testing and analysis services	Other services
		Technical testing and analysis							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

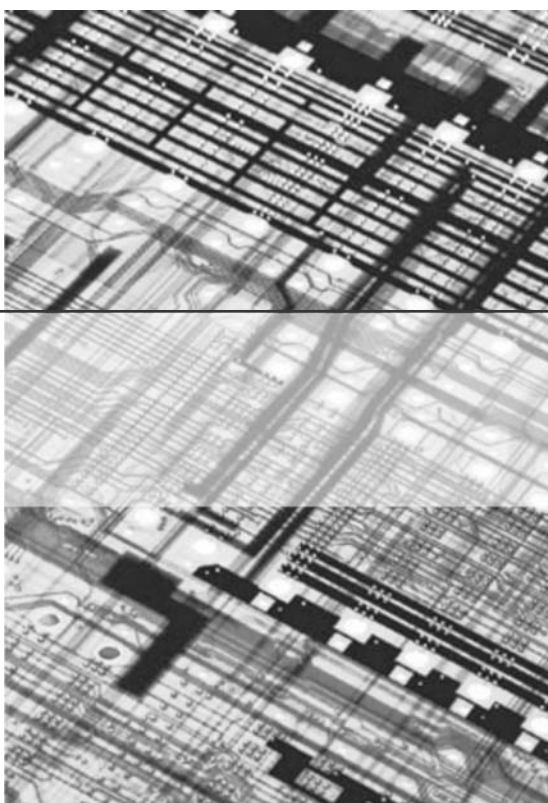
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2007

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2007

III.13.11	Total	Serviços jurídicos										Outros serviços
		Total	Serviços jurídicos em direito criminal	Serviços jurídicos em direito comercial	Serviços jurídicos em direito do trabalho	Serviços jurídicos em direito civil	Serviços jurídicos em direito das patentes e da propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Serviços jurídicos em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Unidade: milhares de euros												
Continente	423 538	421 134	20 756	137 714	43 199	73 051	21 627	11 920	7 324	794	104 749	2 405
Norte	47 421	47 408	5 044	11 578	5 744	12 696	1 619	3 052	560	32	7 085	13
Centro	16 392	16 111	1 826	4 473	1 524	5 489	261	917	66	19	1 537	280
Lisboa	350 057	347 956	13 221	120 072	35 281	51 672	19 713	6 977	6 679	612	93 731	2 101
Alentejo	1 950	1 940	192	624	165	618	24	225	0	0	91	10
Algarve	7 718	7 718	474	967	485	2 576	10	750	19	131	2 306	0
Unit: thousand euros	Total	Total	Legal advisory and representation services concerning criminal law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning business and commercial law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning labour law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services
Legal services												

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2007 E 2008

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2007 AND 2008

III.14.1	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%								milhares de euros	N.º
2007								2008		
Portugal	1,21	51,2	9,4	29,8	9,7	0,63	0,50	693,9	16,3	0,45
Continente	1,26	51,8	9,1	29,4	9,7	0,64	0,51	698,9	17,0	0,46
Norte	1,01	46,7	2,9	37,9	12,6	0,44	0,36	540,2	13,6	0,38
Minho-Lima	0,36	70,7	2,9	26,4	0,0	x	x	497,4	9,6	0,00
Cávado	1,20	22,3	1,4	76,1	0,2	x	x	604,3	28,1	1,14
Ave	1,46	66,2	0,1	22,6	11,1	x	x	695,2	1,0	0,00
Grande Porto	1,31	43,6	3,9	33,7	18,7	x	x	578,7	25,5	0,68
Tâmega	0,11	59,2	15,1	25,7	0,0	x	x	125,9	0,4	0,00
Entre Douro e Vouga	0,62	98,4	...	0,9	...	x	x	277,4	0,8	0,00
Douro	0,89	8,4	...	86,8	...	x	x	591,6	12,9	0,00
Alto Trás-os-Montes	0,20	12,3	8,8	78,9	0,0	x	x	283,8	9,7	0,49
Centro	1,06	53,2	4,5	35,9	6,5	0,49	0,37	467,2	22,8	0,39
Baixo Vouga	1,91	65,2	0,8	34,0	0,0	x	x	552,3	25,5	0,91
Baixo Mondego	2,08	20,2	8,0	52,7	19,1	x	x	501,6	74,9	1,36
Pinhal Litoral	0,46	56,5	15,2	28,2	0,0	x	x	228,3	21,3	0,00
Pinhal Interior Norte	0,05	90,2	0,0	9,8	0,0	x	x	85,1	2,7	0,00
Dão-Lafões	0,43	76,5	...	17,2	...	x	x	272,5	11,9	0,00
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	...	x	x	26,5	0,0	0,00
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	...	x	x	38,2	0,0	0,00
Beira Interior Norte	0,44	...	0,0	53,0	...	x	x	430,1	11,6	0,00
Beira Interior Sul	0,27	33,7	4,0	62,2	0,0	x	x	158,0	40,9	0,00
Cova da Beira	1,32	...	...	94,4	0,0	x	x	302,1	42,6	1,41
Oeste	1,22	96,3	3,4	0,3	0,0	x	x	991,0	1,2	0,00
Médio Tejo	0,17	56,0	0,0	44,0	0,0	x	x	184,3	9,4	0,00
Lisboa	1,76	54,8	13,4	21,6	10,2	1,22	0,99	1 044,6	20,3	0,74
Grande Lisboa	1,89	54,2	14,5	20,6	10,8	x	x	1 063,7	24,2	0,89
Península de Setúbal	1,01	60,8	1,9	32,8	4,5	x	x	879,7	10,5	0,36
Alentejo	0,14	89,8	9,2	1,0	0,0	0,32	0,22	104,2	8,8	0,11
Alentejo Litoral	0,69	89,8	9,2	1,0	0,0	x	x	1 319,3	0,0	0,00
Alto Alentejo	0,24	26,0	...	20,4	...	x	x	201,8	6,1	0,00
Alentejo Central	1,85	34,0	0,4	64,8	0,9	x	x	605,5	24,0	0,51
Baixo Alentejo	0,23	35,7	...	40,6	...	x	x	242,9	8,4	0,00
Lezíria do Tejo	0,29	49,7	33,0	17,2	0,0	x	x	257,8	3,7	0,00
Algarve	0,37	20,2	2,8	76,0	1,0	0,26	0,24	436,0	11,3	0,34
R. A. Açores	0,43	5,1	21,3	62,5	11,0	0,33	0,24	468,2	2,3	0,15
R. A. Madeira	0,30	15,7	34,4	47,9	2,0	0,26	0,17	468,6	5,5	0,07

	2007							2008		
	%						thousand euros	No.		
	GERD as percentage of GDP	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants
		Repartition of R&D expenditure								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEAR/ (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).
Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: O indicador Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes é calculado com base na população residente em 31/12/2007 com idades de 20 a 29 anos. O indicador Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes é calculado com base na população residente em 31/12/2008 com idades de 25 a 34 anos.
Note: Calculation of Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants is based on the resident population on 31/12/2007 aged 20 to 29 years. Calculation of PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants is based on the resident population on 31/12/2008 aged 25 to 34 years.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2007

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2007

III.14.2	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º					
Portugal	35 334	12 784	4 523	14 027	3 999
Continente	34 639	12 705	4 319	13 710	3 906
Norte	8 719	3 344	327	3 752	1 296
Minho-Lima	190	144	2	44	0
Cávado	1 320	313	28	975	4
Ave	1 047	585	3	426	33
Grande Porto	5 038	1 743	241	1 800	1 255
Tâmega	140	87	6	47	0
Entre Douro e Vouga	427	421	...	5	...
Douro	367	13	...	326	...
Alto Trás-os-Montes	189	37	23	129	0
Centro	6 721	2 845	262	3 011	603
Baixo Vouga	2 292	1 274	5	1 013	0
Baixo Mondego	2 637	546	139	1 357	594
Pinhal Litoral	427	275	6	145	0
Pinhal Interior Norte	19	16	0	2	0
Dão-Lafões	253	173	...	59	...
Pinhal Interior Sul	...	...	0	0	0
Serra da Estrela	...	...	0	0	0
Beira Interior Norte	135	...	0	95	...
Beira Interior Sul	85	44	3	38	0
Cova da Beira	286	...	...	251	0
Oeste	386	299	82	5	0
Médio Tejo	195	150	0	45	0
Lisboa	17 438	6 135	3 420	5 913	1 969
Grande Lisboa	15 603	5 361	3 377	5 014	1 851
Península de Setúbal	1 835	774	43	899	118
Alentejo	1 197	320	288	556	33
Alentejo Litoral	43	32	5	6	0
Alto Alentejo	130	27	...	18	...
Alentejo Central	563	95	7	457	5
Baixo Alentejo	107	33	...	37	...
Lezíria do Tejo	354	133	183	38	0
Algarve	565	61	21	477	5
R. A. Açores	369	15	79	189	87
R. A. Madeira	325	64	126	129	7

Unit: No.	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
		Sector of performance			

continua to be continued ►

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2007

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2007

► continuação continued

III.14.2	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
	N.º	milhares de euros									
Portugal	2 843	1 972 733	1 010 790	184 475	586 965	190 503	927 747	879 109	13 355	45 304	107 219
Continente	2 781	1 943 692	1 007 758	176 381	570 939	188 613	925 725	854 557	13 355	44 622	105 434
Norte	855	461 851	215 579	13 376	174 832	58 064	201 056	229 380	5 793	14 292	11 331
Minho-Lima	18	8 954	6 331	258	2 365	0	5 953	2 865	6	0	130
Cávado	96	58 017	12 965	814	44 143	95	12 545	43 042	544	236	1 650
Ave	122	84 819	56 143	89	19 182	9 404	45 945	30 249	129	4 576	3 920
Grande Porto	446	258 112	112 629	10 131	87 017	48 336	110 454	128 628	4 838	9 017	5 175
Tâmega	43	5 414	3 205	819	1 389	0	2 917	2 123	19	348	7
Entre Douro e Vouga	81	22 471	22 106	...	196	...	21 591	741	20	30	90
Douro	33	19 524	1 642	...	16 957	...	1 061	17 868	166	84	346
Alto Trás-os-Montes	16	4 541	557	400	3 583	0	591	3 865	72	0	12
Centro	710	331 690	176 319	14 988	118 930	21 452	167 992	150 118	1 368	2 579	9 632
Baixo Vouga	192	106 042	69 163	813	36 066	0	64 779	36 975	173	212	3 903
Baixo Mondego	214	107 334	21 645	8 548	56 605	20 536	19 677	80 317	548	1 912	4 881
Pinhal Litoral	84	19 181	10 846	2 922	5 413	0	9 813	8 574	327	13	455
Pinhal Interior Norte	8	680	614	0	67	0	454	226	0	0	0
Dão-Lafões	50	13 625	10 426	...	2 342	...	10 146	3 174	0	306	0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	0	0	0	79	0	0	0	0
Serra da Estrela	...	...	...	0	0	0	49	28	0	0	0
Beira Interior Norte	12	5 162	...	0	2 736	...	1 962	3 068	44	88	0
Beira Interior Sul	17	2 685	906	108	1 672	0	906	1 772	0	0	7
Cova da Beira	41	12 387	...	...	11 691	0	570	11 626	57	22	110
Oeste	60	59 461	57 275	2 034	152	0	56 989	2 273	0	6	194
Médio Tejo	27	4 975	2 789	0	2 187	0	2 568	2 085	220	21	83
Lisboa	1 006	1 050 901	575 454	140 484	227 396	107 567	518 363	417 882	5 549	27 420	81 687
Grande Lisboa	902	959 414	519 824	138 778	197 396	103 416	466 071	383 681	4 918	26 746	77 998
Península de Setúbal	104	91 487	55 630	1 706	30 001	4 151	52 291	34 201	631	675	3 689
Alentejo	152	73 959	35 289	6 830	30 555	1 286	32 988	38 569	112	240	2 049
Alentejo Litoral	12	15 832	14 216	1 452	164	0	14 174	1 658	0	0	0
Alto Alentejo	18	3 632	945	...	740	...	902	2 706	3	0	20
Alentejo Central	67	40 571	13 780	153	26 283	354	12 182	26 420	47	33	1 889
Baixo Alentejo	17	4 129	1 475	...	1 678	...	1 032	2 744	30	207	116
Lezíria do Tejo	38	9 796	4 872	3 234	1 689	0	4 699	5 041	32	0	24
Algarve	58	25 290	5 117	703	19 226	245	5 327	18 608	532	90	734
R. A. Açores	31	14 514	747	3 094	9 073	1 598	712	12 554	0	498	749
R. A. Madeira	31	14 527	2 284	4 999	6 953	291	1 309	11 998	0	184	1 036

	No.	thousand euros									
	R&D units	Total	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
			Sector of performance					Financing source			
		R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: No número de unidades de investigação por região para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: For the business sector, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented in current prices.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2007

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2007

III.14.3	Unidade: milhares de euros					
	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	117 095	125 599	287 305	110 156	82 992	238 796
Continente	113 828	119 331	284 964	108 552	76 705	232 553
Norte	25 036	24 622	86 564	35 323	12 916	61 811
Minho-Lima	277	53	1 095	3	176	1 018
Cávado	5 432	4 077	8 349	5 059	1 465	20 669
Ave	2 619	0	24 796	205	0	1 056
Grande Porto	12 999	17 672	48 146	29 060	2 996	34 609
Tâmega	752	226	64	769	0	397
Entre Douro e Vouga	0	0	313	26	0	26
Douro	2 881	2 497	2 897	200	5 778	3 629
Alto Trás-os-Montes	75	97	904	0	2 500	407
Centro	25 351	17 996	38 452	19 770	5 788	48 013
Baixo Vouga	8 547	7 293	11 285	641	0	9 114
Baixo Mondego	11 893	9 828	15 233	17 266	2 707	28 762
Pinhal Litoral	566	131	5 509	207	0	1 923
Pinhal Interior Norte	0	33	0	0	27	7
Dão-Lafões	777	43	717	194	1 076	392
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	210	150	1 251	60	0	1 480
Beira Interior Sul	40	120	7	0	528	1 084
Cova da Beira	3 073	66	3 369	1 374	125	3 891
Oeste	4	332	141	30	1 326	354
Médio Tejo	241	0	940	0	0	1 006
Lisboa	56 111	66 538	152 887	51 215	45 372	103 323
Grande Lisboa	46 484	62 949	135 362	49 636	44 800	100 359
Península de Setúbal	9 627	3 589	17 525	1 579	572	2 964
Alentejo	5 115	5 334	4 257	1 466	9 090	13 408
Alentejo Litoral	0	147	1 446	6	16	0
Alto Alentejo	228	0	362	0	1 767	330
Alentejo Central	4 823	4 864	1 652	989	3 364	11 098
Baixo Alentejo	62	154	638	0	617	1 183
Lezíria do Tejo	2	168	159	471	3 325	798
Algarve	2 215	4 841	2 804	778	3 538	5 997
R. A. Açores	1 198	4 635	1 374	930	2 027	3 603
R. A. Madeira	2 069	1 633	968	674	4 260	2 640

Unit: thousand euros

Exact sciences

Natural sciences

Engineering and technology

Health sciences

Agricultural and veterinary sciences

Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Note: Values presented only include the following sectors: Government, Higher education and Private non-profit institutions, being not possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2008 *

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2008 *

III.15.1	Agregados domésticos					Indivíduos											
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Acesso a telemóvel	Acesso a telefone da rede fixa	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixas multibanco		
						Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
							Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços
Unidade: %																	
Portugal	49,8	46,0	39,3	87,0	70,0	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	61,5
Continente	49,7	46,2	39,3	87,1	70,1	46,1	85,3	46,5	19,2	42,1	80,2	41,4	20,4	84,6	68,8	79,2	62,2
Norte	47,6	45,5	35,8	87,8	63,6	40,4	83,3	45,3	22,3	36,3	77,8	39,6	24,1	82,2	63,0	79,1	55,4
Centro	43,7	39,6	31,3	80,7	74,1	42,6	82,4	45,9	21,9	37,6	75,4	40,7	24,5	80,7	65,4	80,5	60,5
Lisboa	57,9	54,1	50,2	92,4	74,1	58,0	87,6	49,0	14,6	54,7	84,3	44,3	14,6	91,1	80,5	78,0	72,1
Alentejo	43,2	38,0	34,5	81,1	71,3	39,8	88,8	42,5	23,0	37,6	81,1	37,7	23,4	83,3	66,1	83,9	57,4
Algarve	54,4	46,3	43,8	88,4	70,9	48,5	90,3	44,0	15,0	43,8	85,3	39,5	16,1	85,5	68,1	76,0	56,8
R. A. Açores	51,6	41,1	38,7	85,1	78,4	39,9	86,5	42,6	17,3	35,5	78,9	38,8	18,9	80,6	65,5	76,7	37,4
R. A. Madeira	52,6	44,7	41,3	86,7	60,6	43,4	86,0	44,6	20,7	40,6	80,4	43,4	21,8	84,4	54,4	75,2	54,4

Unit: %	Com-puter access	Internet access	Broad-band access	Mobile phone access	Fixed tele-phone line access	Total	At home	At place of work	At school or University	Total	At home	At place of work	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill a mobile phone card	To Payment of services
							from which:				from which:					from which:	
						Computer usage			Internet usage			ATM usage					
						Households					Individuals						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in private households.

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Os indicadores Utilização de computador em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.

Os indicadores Utilização de Internet em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.

Os indicadores Utilização de Caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis; para pagamentos de serviços são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Caixas Multibanco.

Note: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years living in the national territory.

Indicators for Computer usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.

Indicators for Internet usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.

Indicators for Usage of ATM machines for refilling mobile phone cards, payment of services are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM machines.

(*) Dados actualizados a 21-07-2010 / Data updated on 21-07-2010

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2008

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2008

III.15.2	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Unidade: %						
Portugal	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
Continente	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
Norte	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
Centro	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
Lisboa	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
Alentejo	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3

Unit: %	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Indicator for Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR NUTS II, 2008

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY NUTS II, 2008

III.15.3	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Unidade: %					
Portugal	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
Continente	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
Norte	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
Centro	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
Lisboa	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
Alentejo	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
Algarve	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
R. A. Açores	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
R. A. Madeira	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1

Unit: %	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. / UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.
Source: Statistics Portugal / UMIC, Survey on ICT usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior (2007).
Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year (2007).



O Estado

The State



Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2007 *

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007 *

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	102,12	672	ə	123,23	36,43	0	30,75	29,69	28,48
Continente	102,31	667	ə	123,59	37,35	- 3	30,23	29,90	27,73
Lisboa	107,71	624	- 2	131,24	56,57	- 65	15,21	36,87	18,85
Grande Lisboa	108,50	663	- 3	131,80	59,30	- 88	13,90	35,21	18,95
Amadora	112,84	461	ə	123,26	52,50	17	23,84	32,14	14,82
Cascais	113,26	786	- 1	138,27	68,41	- 243	11,27	23,34	15,75
Lisboa	110,20	1 131	- 9	125,96	58,01	- 221	10,71	48,34	13,31
Loures	109,09	576	0	135,60	57,04	- 63	17,46	29,58	23,02
Mafra	100,80	751	0	157,87	43,92	- 87	12,20	19,43	45,08
Odivelas	104,35	392	ə	127,91	57,51	2	22,20	32,07	20,72
Oeiras	103,20	724	0	150,48	64,24	- 136	7,28	26,89	31,79
Sintra	101,74	332	ə	124,36	66,83	26	20,73	22,66	16,24
Vila Franca de Xira	116,07	469	2	152,01	49,61	13	19,48	28,03	27,40
Península de Setúbal	105,19	523	- 2	129,41	47,69	- 4	19,49	42,11	18,52
Alcochete	95,44	682	0	103,38	43,29	- 50	23,99	51,23	14,54
Almada	107,53	480	0	128,03	58,48	- 27	20,18	35,70	21,35
Barreiro	104,09	452	0	109,78	37,98	59	26,63	44,91	8,74
Moita	100,93	399	ə	110,05	31,94	87	35,50	47,28	20,00
Montijo	110,08	817	1	127,40	40,21	- 81	15,77	40,59	21,38
Palmela	104,91	648	0	115,45	48,71	- 46	18,19	45,02	13,21
Seixal	104,43	459	0	182,58	47,92	28	17,08	41,08	21,38
Sesimbra	104,71	765	0	133,13	42,95	- 103	12,32	41,25	23,83
Setúbal	105,92	499	0	119,10	53,63	- 13	16,93	44,98	15,49

	%	€		%	€ per inh.		%		
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.
Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

(*) Dados actualizados a 19-04-2010 / Data updated on 19-04-2010

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2007 *

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2007 *

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Unidade: milhares de euros										
Portugal	7 137 562	5 663 562	1 474 001	6 989 241	4 595 746	2 393 495	7 769	-33 815	395 585	361 710
Continente	6 755 517	5 426 216	1 329 301	6 602 845	4 390 472	2 212 373	7 524	-42 410	374 089	331 619
Lisboa	1 758 623	1 627 663	130 960	1 632 782	1 240 234	392 547	4 656	-67 419	98 612	31 193
Grande Lisboa	1 345 736	1 250 259	95 477	1 240 261	948 597	291 663	4 362	-55 464	85 109	29 645
Amadora	79 342	72 803	6 540	70 311	59 063	11 248	- 5	- 820	1 508	688
Cascais	147 966	136 981	10 985	130 646	99 069	31 577	- 50	-1 190	2 206	1 016
Lisboa	553 635	525 048	28 587	502 405	416 841	85 565	-1 100	-42 564	43 736	1 172
Loures	112 308	102 918	9 390	102 952	75 900	27 053	6 284	-8 689	8 689	0
Mafra	53 221	45 299	7 921	52 798	28 694	24 103	0	- 751	751	0
Odivelas	60 266	54 289	5 977	57 752	42 443	15 309	0	- 227	3 185	2 958
Oeiras	124 541	119 042	5 500	120 682	79 108	41 574	- 736	-2 370	2 370	0
Sintra	147 849	136 288	11 561	145 325	109 592	35 733	- 31	-2 141	21 195	19 054
Vila Franca de Xira	66 609	57 592	9 017	57 388	37 887	19 501	0	3 288	1 469	4 757
Península de Setúbal	412 887	377 404	35 483	392 521	291 637	100 884	295	-11 955	13 503	1 549
Alcochete	11 914	10 973	941	12 484	10 614	1 870	0	- 205	205	0
Almada	79 754	71 085	8 669	74 169	55 520	18 649	1 064	-3 080	3 080	0
Barreiro	35 201	31 940	3 261	33 817	29 093	4 724	24	-1 891	1 891	0
Moita	28 576	24 327	4 249	28 313	22 105	6 208	0	- 293	742	449
Montijo	33 850	29 341	4 509	30 752	23 030	7 722	- 13	455	645	1 099
Palmela	40 690	38 382	2 309	38 787	33 246	5 541	- 90	-1 170	1 170	0
Seixal	80 793	77 126	3 668	77 365	42 241	35 123	- 721	-2 589	2 589	0
Sesimbra	40 055	37 655	2 400	38 252	28 284	9 968	0	-1 722	1 722	0
Setúbal	62 053	56 576	5 477	58 583	47 503	11 080	31	-1 461	1 461	0
Unit: thousand euros										
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Assets	Total	Amortization	Loans
									of which	
	Receipts			Expenditure					Liabilities	
	Non financial transactions							Financial transactions		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

(*) Dados actualizados a 19-04-2010 / Data updated on 19-04-2010

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2007 *

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2007 *

IV.1.3	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros											
Portugal	5 663 562	133 583	882 125	973 806	296 139	1 500 277	692 363	1 474 001	143 664	694 420	600 794
Continente	5 426 216	127 885	852 067	947 764	283 405	1 399 639	645 106	1 329 301	137 580	642 531	514 439
Lisboa	1 627 663	40 616	327 092	342 068	108 360	218 682	164 703	130 960	33 867	48 850	40 207
Grande Lisboa	1 250 259	30 227	265 248	263 342	81 055	155 270	102 970	95 477	27 761	31 809	29 187
Amadora	72 803	2 326	10 089	16 848	6 690	14 711	5 566	6 540	0	4 204	2 297
Cascais	136 981	3 591	40 389	37 080	14 946	16 674	6 730	10 985	2 499	0	7 492
Lisboa	525 048	6 794	108 452	84 471	21 399	46 901	63 466	28 587	13 912	12 417	1 788
Loures	102 918	2 790	23 190	22 813	7 659	16 037	5 861	9 390	355	3 569	5 329
Mafra	45 299	1 042	9 900	8 500	2 517	5 171	5 374	7 921	1 730	1 322	1 053
Odivelas	54 289	1 785	12 512	14 079	4 316	10 571	429	5 977	640	2 810	2 045
Oeiras	119 042	4 703	26 025	24 905	5 664	8 862	7 249	5 500	1 751	208	3 540
Sintra	136 288	5 425	24 572	41 814	13 842	26 215	1 857	11 561	3 553	4 428	2 798
Vila Franca de Xira	57 592	1 771	10 120	12 831	4 023	10 127	6 436	9 017	3 321	2 852	2 844
Península de Setúbal	377 404	10 389	61 844	78 725	27 305	63 413	61 734	35 483	6 106	17 040	11 019
Alcochete	10 973	226	2 039	1 872	708	2 079	1 518	941	0	780	162
Almada	71 085	2 302	14 053	19 282	8 068	13 720	7 359	8 669	4 524	2 373	1 025
Barreiro	31 940	926	3 437	5 606	2 619	7 100	6 440	3 261	90	2 276	895
Moita	24 327	774	2 356	4 039	1 503	7 086	4 893	4 249	159	3 059	1 031
Montijo	29 341	632	5 304	5 192	1 271	4 011	2 639	4 509	33	1 326	3 150
Palmela	38 382	901	5 848	7 927	1 823	5 485	6 183	2 309	10	1 919	380
Seixal	77 126	2 123	11 173	14 766	5 126	11 136	14 281	3 668	97	2 664	907
Sesimbra	37 655	741	7 387	7 080	1 542	3 853	8 831	2 400	832	1 083	480
Setúbal	56 576	1 765	10 247	12 962	4 644	8 945	9 590	5 477	360	1 561	2 989
Unit: thousand euros	Total	Local tax on vehicles	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual Income Tax	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	Other
											Capital transfers
		of which							of which		
	Current receipts								Capital receipts		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Os dados atribuídos ao Imposto municipal sobre veículos incluem os valores relativos ao Imposto Único de Circulação (IUC).

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Data allocated to Local tax on vehicles include the values of the Unique Circulation Tax (IUC).

(*) Dados actualizados a 19-04-2010 / Data updated on 19-04-2010

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2007 *

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2007 *

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	4 595 746	2 075 006	1 626 900	182 481	116 268	2 393 495	1 990 876	124 315	256 170
Continente	4 390 472	1 974 534	1 557 007	172 726	113 440	2 212 373	1 831 059	119 259	236 792
Lisboa	1 240 234	601 956	378 147	39 471	54 453	392 547	307 742	20 462	51 263
Grande Lisboa	948 597	436 655	289 843	30 475	47 324	291 663	235 038	16 227	40 319
Amadora	59 063	22 600	23 663	1 615	3 889	11 248	10 422	0	826
Cascais	99 069	30 497	40 793	424	2 080	31 577	20 577	3 211	7 737
Lisboa	416 841	242 852	105 232	19 807	17 706	85 565	66 889	3 106	15 570
Loures	75 900	30 453	29 267	2 323	7 302	27 053	23 698	2 306	1 049
Mafra	28 694	10 261	13 299	432	1 467	24 103	23 799	257	20
Odivelas	42 443	18 523	15 030	2 157	2 927	15 309	11 966	2 733	611
Oeiras	79 108	32 450	31 044	799	1 945	41 574	38 369	1 239	1 966
Sintra	109 592	32 936	17 871	2 078	6 936	35 733	23 596	1 537	10 599
Vila Franca de Xira	37 887	16 084	13 644	841	3 072	19 501	15 722	1 839	1 940
Península de Setúbal	291 637	165 301	88 304	8 995	7 129	100 884	72 704	4 235	10 945
Alcochete	10 614	6 395	3 154	97	289	1 870	1 815	35	20
Almada	55 520	26 476	21 687	1 125	2 052	18 649	15 836	603	2 209
Barreiro	29 093	15 188	8 606	1 016	915	4 724	2 957	576	1 189
Moita	22 105	13 385	4 757	923	155	6 208	5 662	368	177
Montijo	23 030	12 481	7 621	447	413	7 722	6 576	0	1 146
Palmela	33 246	17 462	11 670	240	1 271	5 541	5 124	226	191
Seixal	42 241	31 780	7 977	1 496	0	35 123	16 543	2 328	3 258
Sesimbra	28 284	15 781	9 726	688	48	9 968	9 116	98	749
Setúbal	47 503	26 352	13 106	2 962	1 987	11 080	9 075	0	2 005
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Other
							Capital transfers		
of which							of which		
Current expenditure						Capital expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

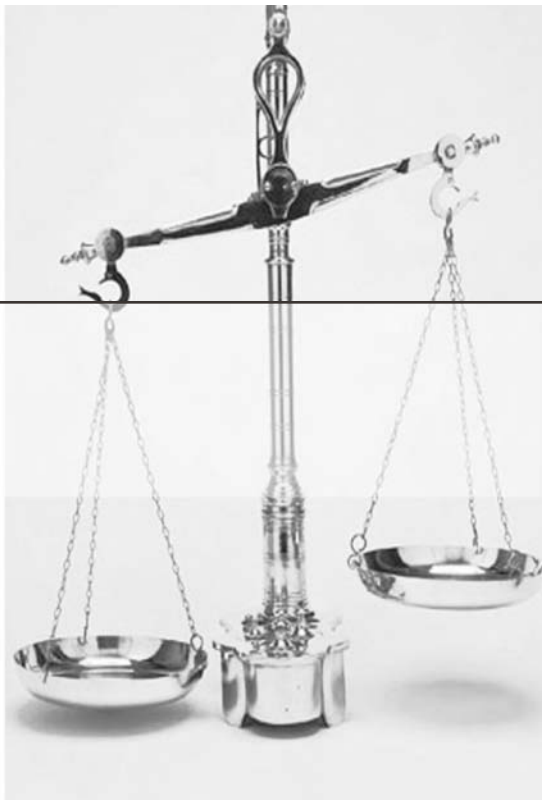
Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

(*) Dados actualizados a 19-04-2010 / Data updated on 19-04-2010



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2007

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
		Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
		%					
Portugal	- 2,0	37,7	5,6	1,4	6,0	1,9	2,0
Continente	- 2,4	36,4	5,5	1,4	6,1	1,9	2,0
Lisboa	- 6,5	46,7	6,3	3,3	9,3	1,7	2,3
Grande Lisboa	- 7,4	47,1	6,2	3,8	9,0	1,8	2,2
Amadora	22,0	46,2	6,3	6,0	11,3	0,8	1,8
Cascais	- 6,6	48,6	7,5	2,5	11,1	2,0	3,0
Lisboa	- 9,7	79,1	8,6	6,9	11,4	3,8	2,8
Loures	7,1	33,1	5,3	3,0	6,3	0,6	1,3
Mafra	14,2	41,1	4,1	0,4	7,7	3,4	4,5
Odivelas	0,0	31,2	4,9	2,4	6,6	1,5	3,1
Oeiras	- 2,7	35,3	5,0	1,6	7,8	0,9	2,7
Sintra	5,5	32,7	5,0	3,1	7,5	0,8	1,2
Vila Franca de Xira	- 7,8	31,9	5,1	1,1	7,4	0,8	1,3
Península de Setúbal	3,6	45,5	6,4	2,0	10,1	1,4	2,6
Alcochete	0,0	39,1	4,2	0,6	8,7	0,2	1,7
Almada	0,1	48,5	5,1	2,1	12,4	2,0	3,0
Barreiro	2,2	38,5	7,6	2,8	7,1	0,5	0,8
Moita	13,8	41,7	6,4	3,0	7,4	0,8	2,3
Montijo	- 2,9	49,6	6,8	1,0	10,2	1,1	2,8
Palmela	0,0	51,1	6,2	0,5	9,1	2,2	3,7
Seixal	3,8	37,0	4,9	2,0	9,2	0,7	1,4
Sesimbra	20,4	42,7	5,0	0,7	9,9	1,7	3,1
Setúbal	4,4	57,8	10,1	2,7	12,7	2,2	4,4

	%	%					
		Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
		Criminality rate by type of offence					
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st Instance						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: From 2007 the statistics on cases in courts of 1st instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRIBUNAL, E PESSOAL AO SERVIÇO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS, EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2007

JUDICIAL COURTS BY MUNICIPALITY WHERE ARE LOCATED, ACCORDING TO TYPE OF COURT AND JUDICIAL COURT PERSONNEL AS AT 31 DECEMBER, ACCORDING TO TYPE OF PERSONNEL, 2007

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Unidade: N.º											
Portugal	335	329	227	102	6	10 284	1 679	744	10	7 811	40
Continente	313	307	210	97	6	9 908	1 628	700	10	7 530	40
Lisboa	48	46	14	32	2	3 056	576	97	10	2 373	0
Grande Lisboa	34	32	7	25	2	2 552	508	69	10	1 965	0
Amadora	1	1	1	0	0	37	...	...	0	30	0
Cascais	3	3	1	2	0	105	...	...	0	87	0
Lisboa	16	14	0	14	2	1 811	398	43	10	1 360	0
Loures	5	5	1	4	0	180	...	...	0	151	0
Mafra	1	1	1	0	0	30	...	...	0	24	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	1	1	1	0	0	106	18	0	0	88	0
Sintra	4	4	1	3	0	160	27	3	0	130	0
Vila Franca de Xira	3	3	1	2	0	123	14	14	0	95	0
Península de Setúbal	14	14	7	7	0	504	68	28	0	408	0
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	2	2	1	1	0	105	...	...	0	87	0
Barreiro	3	3	1	2	0	93	12	11	0	70	0
Moita	1	1	1	0	0	42	4	4	0	34	0
Montijo	1	1	1	0	0	43	3	4	0	36	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	2	2	1	1	0	70	11	0	0	59	0
Sesimbra	1	1	1	0	0	21	...	...	0	16	0
Setúbal	4	4	1	3	0	130	20	4	0	106	0
Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecutor office	Assessors	Court personnel	Other staff
		First instance					Judges				
		Courts					Personnel at 31 December				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.
Note: Court personnel includes court clerks.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2007

CASES FLOW IN COURTS OF FIRST INSTANCE, BY MUNICIPALITY ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2007

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Portugal	1 250 051	512 578	540 805	207 464	203 497	210 044	52 639	53 894	51 123
Continente	1 190 532	475 361	508 077	189 482	171 756	175 693	16 666	18 921	17 656
Lisboa	584 793	142 331	197 420	118 920	79 771	74 966	1 315	1 380	1 441
Grande Lisboa	536 394	122 521	181 577	102 980	69 307	63 163	1 195	1 292	1 314
Amadora	7 737	3 780	2 309	0	0	0	680	912	865
Cascais	11 734	5 820	5 920	5 288	2 329	3 737	...	...	30
Lisboa	424 511	80 326	145 704	76 520	54 493	44 801	...	...	0
Loures	19 487	7 984	6 440	3 324	3 140	3 209	25	32	44
Mafra	3 990	1 748	1 252	920	1 194	1 019	279	256	283
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	28 203	6 283	6 080	6 684	2 392	3 575	75	19	18
Sintra	32 029	12 559	9 645	6 834	4 093	4 892	55	44	63
Vila Franca de Xira	8 703	4 021	4 227	3 410	1 666	1 930	56	10	11
Península de Setúbal	48 399	19 810	15 843	15 940	10 464	11 803	120	88	127
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	10 518	4 496	3 993	2 989	2 488	2 985	38	31	50
Barreiro	3 610	1 798	1 350	955	864	1 050	18	16	16
Moita	3 910	1 526	936	556	793	837	26	23	24
Montijo	4 285	1 923	2 066	852	992	984	21	6	23
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	10 135	3 743	2 928	3 934	1 544	1 846	17	12	14
Sesimbra	2 255	1 125	642	216	595	660	0	0	0
Setúbal	13 686	5 199	3 928	6 438	3 188	3 441	0	0	0
Unit: No.	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente revistos, de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma dos parciais pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritime Court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.

From 2007, the statistical data on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.

PRINCIPAIS ACTOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA, POR MUNICÍPIO, 2007

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2007

IV.2.4	Unidade: N.º	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal		590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
Continente		559 178	210 038	6 737	3 094	23 054	56 966	18 401	18 076	230 977	21 214
Lisboa		166 035	66 302	2 085	1 081	2 905	13 848	5 886	642	84 599	4 503
Grande Lisboa		126 619	50 842	1 442	942	2 274	10 277	4 762	333	62 904	3 423
Amadora		3 367	1 249	23	6	56	489	143	11	1 917	104
Cascais		7 490	2 885	142	28	155	737	343	4	4 663	201
Lisboa		69 480	28 953	579	714	1 013	4 828	2 469	148	30 447	1 810
Loures		6 568	2 548	106	37	114	584	234	10	3 525	193
Mafra		3 325	1 279	75	7	181	305	115	16	1 623	91
Odivelas		4 890	1 826	79	33	113	525	70	20	2 544	139
Oeiras		8 425	3 106	107	44	160	1 009	445	26	4 123	241
Sintra		14 124	5 498	159	41	347	1 213	604	35	8 962	428
Vila Franca de Xira		8 950	3 498	172	32	135	587	339	63	5 100	216
Península de Setúbal		39 416	15 460	643	139	631	3 571	1 124	309	21 695	1 080
Alcochete		889	335	31	3	20	86	14	16	470	11
Almada		10 177	4 000	129	18	141	854	262	39	5 923	219
Barreiro		7 272	3 034	182	10	114	603	166	121	3 352	269
Moita		1 948	727	36	0	18	187	92	0	1 244	53
Montijo		3 495	1 393	65	12	59	251	65	25	2 199	76
Palmela		1 806	693	26	5	44	208	31	10	920	62
Seixal		4 404	1 727	69	9	68	429	167	...	2 685	118
Sesimbra		2 104	748	40	7	47	258	98	...	1 094	33
Setúbal		7 321	2 803	65	75	120	695	229	91	3 808	239

Unit: No.	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira.
O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.
Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".
Devido à abertura de novos notários, o número de partilhas no município de Amadora pode configurar transferências deste tipo de acto, de cartórios sedeados noutros municípios.
Note: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.
The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.
Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.
Due to the opening of new notaries, the number of partitions of the municipality of Amadora may reflect transfers of such deeds from notaries domiciled in other municipalities.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2007

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES, BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2007

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Unidade: N.º											
Portugal	400 222	95 155	59 448	211 542	15 136	63 767	44 403	20 612	6 111	43 001	21 313
Continente	368 630	87 881	55 300	201 628	14 658	61 997	38 753	19 013	5 581	34 779	20 035
Lisboa	131 114	26 320	17 613	81 519	9 262	26 129	8 533	4 661	1 726	13 012	6 499
Grande Lisboa	95 496	18 465	12 624	60 055	7 692	18 192	6 334	3 576	1 227	9 412	4 449
Amadora	8 017	1 546	1 093	5 387	1 045	1 962	301	140	107	676	310
Cascais	9 090	2 091	1 403	5 340	460	2 073	641	378	109	909	553
Lisboa	39 523	6 166	4 319	26 080	3 439	5 717	3 115	1 876	533	3 627	1 384
Loures	6 506	1 524	1 048	4 038	588	1 244	326	116	103	515	251
Mafra	2 823	536	279	1 311	26	532	347	235	47	582	306
Odivelas	4 720	1 031	743	2 641	359	995	356	231	74	617	475
Oeiras	6 058	1 319	850	3 575	278	1 340	365	150	50	749	468
Sintra	14 285	3 218	2 170	8 952	1 349	3 297	686	339	146	1 283	523
Vila Franca de Xira	4 474	1 034	719	2 731	148	1 032	197	111	58	454	179
Península de Setúbal	35 618	7 855	4 989	21 464	1 570	7 937	2 199	1 085	499	3 600	2 050
Alcochete	658	137	70	414	10	146	38	4	5	64	28
Almada	8 061	1 343	852	5 094	342	2 052	506	328	162	956	502
Barreiro	3 017	834	594	1 858	218	556	116	40	32	176	66
Moita	2 974	761	460	1 715	212	530	180	59	22	296	166
Montijo	2 045	474	279	1 223	43	419	127	46	25	196	115
Palmela	3 156	658	383	1 833	32	564	283	138	67	315	231
Seixal	6 424	1 384	855	4 126	350	1 599	317	117	46	551	242
Sesimbra	2 144	458	250	1 249	34	497	142	86	50	245	156
Setúbal	7 139	1 806	1 246	3 952	329	1 574	490	267	90	801	544

Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements
					of which						
		Against persons		Against patrimony		Against life in society				Sundry legislation	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2007 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2007 are not equal to the sum of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

NÚMERO DE ACUSAÇÕES, CONDENAÇÕES E NÃO CONDENAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O MOTIVO, 2007

NUMBER OF CHARGES, CONVICTIONS AND NON-CONVICTIONS, BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO MOTIVE, 2007

IV.2.6	Acusações	Condenações	Não condenações segundo o motivo									
			Total	Absolvição/ carência de prova	Amnistia	Arquivado	Desistência da queixa	Despenalização	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição (da acusação)	Outro motivo
Unidade: N.º												
Portugal	167 075	101 816	60 915	27 266	82	5 141	23 377	1 056	133	829	658	2 373
Continente	157 963	95 972	57 789	25 714	80	4 964	22 224	1 035	126	799	642	2 205
Lisboa	44 815	28 011	15 184	7 551	43	1 498	4 246	350	...	463	242	762
Grande Lisboa	31 694	19 234	11 040	5 306	41	1 177	2 991	278	...	395	218	614
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	2 946	1 877	1 032	564	...	105	222	12	...	49	32	41
Lisboa	16 699	9 090	6 406	3 075	11	720	1 587	189	7	217	151	449
Loures	3 528	2 519	968	456	...	117	302	24	...	9	16	39
Mafra	1 038	786	240	100	...	14	97	7	...	6	6	6
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	2 633	1 780	810	360	25	60	280	26	0	29	7	23
Sintra	3 484	2 295	1 136	573	...	116	312	16	0	85	4	30
Vila Franca de Xira	1 366	887	448	178	...	45	191	4	0	0	...	26
Península de Setúbal	13 121	8 777	4 144	2 245	...	321	1 255	72	...	68	24	148
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	3 154	2 186	910	513	0	90	232	28	3	26	4	14
Barreiro	1 131	745	367	172	...	14	161	...	...	4	...	10
Moita	1 518	1 087	424	264	0	8	129	...	...	...	...	17
Montijo	1 182	740	420	250	0	46	98	0	0	3	3	20
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	2 119	1 189	885	495	...	66	239	12	0	13	...	52
Sesimbra	804	627	171	77	0	5	83	6	0	0	0	0
Setúbal	3 213	2 203	967	474	0	92	313	22	4	21	6	35
Unit: No.	Charges	Convictions	Total	Acquittal/lack of evidence	Amnesty	Archived	Withdrawal of complaint	Decriminalization	Nonimputability	Period of limitation	Rejection	Other motive
			Motives for non-convictions									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema. Devido à alteração do método de recolha dos dados que passou a ser feita a partir do sistema informático dos tribunais, há lugar a uma quebra de série na contabilização dos arguidos e condenados. Esta informação não tem correspondência com a apurada até ao ano de 2006. Até esse ano, era contabilizada uma acusação ou uma condenação por pessoa, a qual correspondia ao crime mais grave. A partir de 2007, o número de acusações ou condenações pode não ser igual ao número de arguidos ou condenados, uma vez que são contabilizadas todas as acusações e condenações, independentemente de serem o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada ou condenada. (Exemplo: Uma pessoa pode ser condenada por dois crimes diferentes, sendo, assim, contabilizadas duas condenações para um condenado). O número de acusações é o registado no ano civil n, o de condenações e não condenações referidos a processos crime por extinção do procedimento criminal, igualmente no ano n, mas resultantes de acusações desse ano ou de anos anteriores. A alteração no método de recolha de dados impede uma comparação entre os dados até 2006 e os dados a partir do ano 2007 não permitindo, nomeadamente, retirar quaisquer conclusões sobre tendências de subida ou descida dos respectivos dados.

Note: Since 2007, statistics on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in that system. Due to the change in the method of data collection, which is now based on the computer system of courts, there is a series break in the accounting of the accused and convicted. This information is not consistent with the one published till 2006. Until this year, it was recorded a charge or conviction for a person, which corresponded to the more serious crime. Since 2007, the number of prosecutions or convictions may not be equal to the number of accused or convicted, as all charges and convictions are registered, regardless of being or not the most serious offense for which a person has been prosecuted or convicted. (Example: A person can be convicted for two different crimes, and thus two convictions and a convicted are accounted).

The number of complaints is recorded in calendar year n, the convictions and non-convictions related criminal proceedings for termination of criminal proceedings, also in year n, but may be due to charges of that year or of previous years. The change in the method of data collection, preventing a comparison between 2006 and 2007 data, does not allow, in particular, drawing conclusions about increase or decreasing trends.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2005, 2006 E 2007

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2005, 2006 AND 2007

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República		Eleição para as Câmaras Municipais		Eleição para a Presidência da República		Referendo nacional "Interrupção Voluntária da Gravidez"	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos SIM
	2005				2006		2007	
Unidade: %								
Portugal	35,0	45,0	39,0	35,8	37,4	49,7	56,4	59,2
Continente	34,5	45,2	39,0	35,9	36,8	49,4	55,9	60,3
Lisboa	34,2	43,8	48,6	29,6	36,6	40,3	51,0	74,5
Grande Lisboa	33,8	43,9	47,8	30,4	36,1	43,4	50,9	72,0
Amadora	34,1	46,8	51,8	42,7	36,7	38,8	51,8	75,3
Cascais	35,2	38,7	53,7	49,5	37,3	52,1	51,9	68,7
Lisboa	34,9	42,5	47,3	42,4	36,9	45,8	51,6	67,5
Loures	31,0	46,6	44,4	39,3	33,3	36,7	48,7	76,5
Mafra	33,7	43,8	40,6	56,5	34,6	52,9	52,6	64,2
Odivelas	31,9	47,4	46,5	30,9	34,5	41,2	51,0	74,1
Oeiras	31,1	40,9	43,7	34,1	33,7	46,4	46,5	71,3
Sintra	35,1	45,1	48,7	43,5	37,7	42,6	52,1	75,6
Vila Franca de Xira	32,3	48,0	48,2	46,1	35,1	31,3	49,4	79,9
Península de Setúbal	35,3	43,3	50,9	41,9	38,1	31,8	51,3	81,4
Alcochete	34,8	45,2	38,7	46,3	37,3	32,1	50,6	82,3
Almada	33,9	43,9	51,9	42,3	36,7	33,4	50,2	79,6
Barreiro	32,5	42,8	46,2	41,5	35,5	29,5	47,1	84,7
Moita	37,3	39,3	50,6	49,8	39,8	30,4	52,6	84,1
Montijo	41,3	46,8	52,9	42,2	43,3	38,0	58,1	81,7
Palmela	37,2	44,2	52,2	50,4	40,3	32,9	54,0	83,4
Seixal	34,3	43,5	53,4	44,7	37,0	33,1	49,9	80,8
Sesimbra	35,5	44,2	49,1	33,0	37,9	35,4	53,3	79,6
Setúbal	36,5	43,1	50,9	40,4	39,5	35,1	52,8	80,4
Unit: %	2005				2006		2007	
	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Percentage of YES votes
	Election to Parliament		Election to Municipal Councils		Election to Presidency of Republic		Referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy"	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005, das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005, das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e do referendo nacional realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005, of the local government elections that took place on October 9, 2005, of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

PARTICIPAÇÃO NO REFERENDO NACIONAL À “INTERRUPÇÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ” POR MUNICÍPIO, 2007

PARTICIPATION IN THE REFERENDUM “VOLUNTARY INTERRUPTION OF PREGNANCY” BY MUNICIPALITY, 2007

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Branco	Nulos
				Total	SIM	NÃO		
Unidade: N.º								
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
Lisboa	2 226 245	1 135 107	1 091 138	1 072 526	799 029	273 497	11 834	6 778
Grande Lisboa	1 625 389	826 703	798 686	784 422	564 409	220 013	9 080	5 184
Amadora	139 901	72 402	67 499	66 254	49 860	16 394	743	502
Cascais	147 148	76 363	70 785	69 658	47 869	21 789	789	338
Lisboa	523 725	270 065	253 660	248 944	168 031	80 913	2 993	1 723
Loures	157 700	76 859	80 841	79 295	60 677	18 618	950	596
Mafra	44 565	23 453	21 112	20 660	13 256	7 404	307	145
Odivelas	110 547	56 379	54 168	53 163	39 377	13 786	604	401
Oeiras	136 084	63 235	72 849	71 622	51 097	20 525	822	405
Sintra	266 327	138 810	127 517	125 407	94 778	30 629	1 310	800
Vila Franca de Xira	99 392	49 137	50 255	49 419	39 464	9 955	562	274
Península de Setúbal	600 856	308 404	292 452	288 104	234 620	53 484	2 754	1 594
Alcochete	11 324	5 726	5 598	5 518	4 543	975	52	28
Almada	139 755	70 135	69 620	68 485	54 507	13 978	688	447
Barreiro	71 002	33 465	37 537	37 009	31 330	5 679	316	212
Moita	56 262	29 587	26 675	26 307	22 124	4 183	222	146
Montijo	35 480	20 620	14 860	14 642	11 964	2 678	141	77
Palmela	42 845	23 132	19 713	19 440	16 213	3 227	181	92
Seixal	116 286	58 053	58 233	57 358	46 354	11 004	554	321
Sesimbra	33 927	18 097	15 830	15 584	12 401	3 183	167	79
Setúbal	93 975	49 589	44 386	43 761	35 184	8 577	433	192
Unit: No.	Registered	Abstention	Total	Total	YES	NO	Blank	Invalid
				Valid				
				Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.
Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à “Interrupção voluntária da gravidez” realizado a 11 de Fevereiro de 2007.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum “Voluntary interruption of pregnancy” that took place on February 11, 2007.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de actividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Director Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

"O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central.

Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território.

PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz."

Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT)

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População Residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Directiva Aves), alterada pelas Directivas nºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Directiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Directiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Directiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), constando o respectivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei nº 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei nº 49/05 de 24/02).

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climáticas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Directiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTs como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTs como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTs como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTs como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente**Abastecimento de água**

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos directos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica

Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de águas residuais tratadas

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados "ecopontos").

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Capítulo II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1- População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional

População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante

Índice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x 100.

População residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de divórcio

Ver “Taxa Bruta de Divorcialidade”.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”.

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapas definidas na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino Particular e Cooperativo

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectuada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, quer no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de Ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de Escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade

Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Porcentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Porcentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Porcentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Porcentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas em cultura no total de despesas

Despesas em cultura / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas)/Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de Bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de Cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver “Intervenção Cirúrgica”.

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente Internado Num Estabelecimento de Saúde Num Período

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, exceptuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de Saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver “Sala Operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

Número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração (IE)

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrém, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de um prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Prestações pecuniárias

Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independentemente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Protecção social

Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial

Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmem direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio de paternidade

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se : - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Capítulo III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos

subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneio positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneio.

Coeficiente capital emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos com o Pessoal

Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos com o pessoal per capita

Contributo médio de cada trabalhador, no total de custos com o pessoal suportados pela empresa.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas Totais

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²)

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez Reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:
 - i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do capital fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 / VAB das empresas x 100.

Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE-Rev. 2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados

VAB das indústrias cujo factor-chave de competitividade são as economias de escala (CAE-Rev. 2.1: 24, 25, 34 e 35), a diferenciação do produto (22, 26, 27, 28, 29 e 31) ou a I&D (30, 32 e 33) / VAB das empresas das indústrias transformadoras x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (CAE-Rev. 2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e ganhos totais

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Rendibilidade dos Capitais Próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de mortalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de natalidade de empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em $n-t$ sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em $n-t$.

Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes

Sobrevivências de empresas nascidas no ano $n-2$ / Nascimentos de empresas no ano $n-2 \times 100$

Taxa de valor acrescentado bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

$\text{Soma das entradas dos 4 principais mercados} / \text{Total de entradas} \times 100$.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas

$\text{Entradas intracomunitárias} / \text{Total de entradas} \times 100$.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

$\text{Entradas provenientes de Espanha} / \text{Total de entradas} \times 100$.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas

$\text{Saídas intracomunitárias} / \text{Total de saídas} \times 100$.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

$\text{Saídas para Espanha} / \text{Total de saídas} \times 100$.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

$\text{Soma das saídas para os 4 principais mercados} / \text{Total de saídas} \times 100$.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

$\text{Saídas} / \text{Entradas} \times 100$.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

$\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

$\text{Número de explorações com contabilidade organizada} / \text{número total de explorações} \times 100$.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$\text{Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{número total de explorações} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{número total de UTA}$.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{número total de explorações}$.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados- membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pescas

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver “Zona de Descarga de Pesca”.

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime Extensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime Intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime Semi-Intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / população média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”.

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C3H8) e butano (C4H10) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração

Produção de electricidade em centrais de cogeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação**Alojamento familiar clássico**

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construções novas concluídas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas

Reconstruções para habitação concluídas / construções novas de habitação concluídas x 100.

Construções novas concluídas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Licenciamento de construções novas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas

Reconstruções para habitação licenciadas / construções novas de habitação licenciadas x 100.

Licenciamento de construções novas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver "Piso".

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Rústicos

Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Total

Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos

Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos em propriedade horizontal

Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto

Ver "Infra-estrutura Aeroportuária".

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos por 1 000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.

Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", "agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Depósitos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / população média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Aluguer de equipamento informático

Actividades que visam o aluguer de máquinas e equipamento informático sem operador, tais como máquinas para processamento automático de dados, unidades de processamento central, periféricos e leitores magnéticos ou ópticos. Nota: excluem-se os serviços de aluguer de software em pacotes, computadores ou equipamentos afins (com operador ou gestor) e de tempo de máquina.

Arquitectura paisagística

Actividades que visam a concepção e o planeamento da apresentação estética de qualquer projecto de edificação, assim como a preparação e a modificação de terrenos, como projectos de controle de erosão e sedimentação de solos, limpeza e terraplanagem de áreas, construção de paredes de contenção, projectos de sinalização rodoviária, iluminação pública e outros modelos de melhoria de acessos a determinados locais.

Arquitectura para edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Auditoria financeira

Actividades que visam o exame de registos de contas e de outros documentos de uma organização, tendo em vista a elaboração de um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites e/ou disposições estatutárias ou contratuais.

Consultoria de gestão estratégica

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional relacionadas com as áreas de política e estratégia empresarial, fusões e aquisições.

Consultoria de negócios e de gestão

Considere consultoria de gestão geral; gestão financeira (excepto consultoria fiscal); gestão comercial, recursos humanos, relações públicas e gestão de produção.

Consultoria e prospecção geológica e geofísica

Consultoria e prospecção geológica e geofísica Consultoria técnica e científica relacionada com a localização de depósitos minerais, de petróleo ou gás, e com águas subterrâneas, com a preparação de informação sobre determinada posição ou parcela limitada da superfície terrestre e a preparação e produção de mapas. Nota: Estão incluídas a avaliação de anomalias geológicas, geofísicas ou geoquímicas e as actividades de cartografia geológica ou prospecção de superfície ou subsolo, a produção de informação sobre formações terrestres de subsolo por métodos sismográficos, gravimétricos ou magnetométricos, a prospecção fotogramétrica ou hidrográfica para preparação de mapas, a recolha de informação obtida por satélite e serviços de prospecção terrestre e ainda a preparação e produção de mapas de todos os tipos baseados em resultados de pesquisas de superfície, outros mapas ou outras fontes de informação. Não estão incluídas perfurações de exploração ligadas a petróleo ou gás, os serviços de fotografias aéreas nem a publicação e impressão de mapas.

Consultoria em arquitectura

Actividades que visam dar assistência, realizar pareceres especializados e estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de projectos e instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Consultoria em engenharia

Actividades que visam o aconselhamento a clientes sobre princípios e métodos de engenharia sem vínculo a projectos específicos, análises de planos de acção, estudos regulamentares, auditorias e investigação de falhas em estruturas ou sistemas para determinar as causas respectivas.

Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal

Actividades de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira.

Consultoria em hardware

Actividades que visam analisar os problemas e necessidades do utilizador em tecnologias de informação relacionados com equipamentos informáticos (hardware), tendo em vista a obtenção de uma solução mais racional e económica.

Consultoria em relações públicas e comunicação

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional incluindo lobbying e outros métodos para melhoria geral da imagem e relações de uma organização com o público em geral, accionistas e outros.

Consultoria fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Nota: incluem-se a redacção e a defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e os serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Consultoria sistemas e software

Actividades que visam prestar aconselhamento em tecnologias de informação relacionadas com sistemas e software, nomeadamente sobre requisitos necessários de software e sistemas de segurança.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal / Número de pessoas ao serviço.

Edição de jogos de computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças pelos respectivos direitos de utilização. Nota: excluem-se os jogos de casino online e os jogos em pacote.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Empresas de trabalho temporário

Actividades que visam a oferta e colocação de pessoal para missões de trabalho de carácter temporário. Nota: a empresa contrata os seus próprios empregados e aloca-os aos clientes para reforço de equipas de trabalho, ausência de qualificações específicas temporárias, trabalhos sazonais ou outros projectos ou missões especiais.

Estudos de mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Fornecimento de conteúdos de portais web

Actividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta. Nota: excluem-se directórios online e mailing-lists.

Gestão de marcas registadas e franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Gestão de projectos de construção

Gestão de projectos de engenharia que visam assegurar a conformidade do trabalho com o desenho final. Nota: inclui a aprovação e inspecções; preparação de relatórios de acompanhamento de trabalhos; planeamento e calendarização; estimativas de custos; análise de tendências; estabelecimento de contratos (arquitectura, engenharia, construção); preparação de documentos; controle de custos; aconselhamento em matérias de gestão; pesquisa de equipamento. Não inclui trabalhos de construção.

Gestão de redes e sistemas

Actividades que visam a gestão e monitorização para diagnóstico de problemas de rede e da capacidade de tráfego de redes instaladas e a gestão de operações diárias do sistema informático de um cliente.

Gestão de suportes publicitários

Actividades que visam a intermediação e gestão de espaços publicitários em todos os suportes, incluindo o arranjo e a manutenção de painéis. Nota: excluem-se as actividades de impressão de material publicitário.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares)

Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados com uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos ad-hoc

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos permanentes e regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Insolvência e administração extraordinária

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Meio publicitário

Suporte (por exemplo, televisão, imprensa, rádio, publicidade exterior) utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Planeamento urbanístico e ordenamento do território

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Preparação de planos e desenho técnicos

Elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Processamento de dados, domiciliação de websites e serviços relacionados

Actividades que visam alojar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem rápidas e fiáveis ligações à internet, assim como o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Proporção de emprego feminino

Número de pessoas ao serviço do sexo feminino / Número de pessoas ao serviço x 100.

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

Número de pessoas ao serviço a tempo parcial / Número de pessoas ao serviço x 100.

Recrutamento e selecção quadros de topo

Actividades que visam a prospecção especializada e serviços de recrutamento para cargos com elevadas remunerações e posições empresariais de topo de carreira, de acordo com especificações dos clientes. Nota: incluem-se todas as tarefas neste âmbito, desde as reuniões com a direcção das empresas clientes, passando pelo desenvolvimento do perfil pretendido, do processo de prospecção e de negociações para a selecção do candidato, assim como os serviços de prospecção de executivos online.

Reparação e manutenção de equipamento informático

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviço

Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Serviços de arbitragem e mediação

Actividades que visam o aconselhamento e a consultoria envolvendo arbitragem ou mediação para o estabelecimento dos termos de acordos sobre disputas laborais, negociais, comerciais ou entre indivíduos. Nota: não inclui serviços de representação em nome de uma das partes em litígio.

Serviços de arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitectura para projectos de edifícios (residenciais e não residenciais)

Desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos; elaboração de projectos.

Serviços de contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade. Nota: excluem-se os serviços de escrituração relacionados com declaração de impostos, classificados em "serviços de consultoria fiscal".

Serviços de engenharia

Compreende as actividades de: concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); engenharia de construção; estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); previsão das condições atmosféricas; geologia e prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos); e levantamentos geodésicos agrimensura, levantamentos hidrográficos, de solos e de limites fronteiriços, actividades relacionadas com a cartografia e a informação espacial(nomeadamente a cartografia aérea); levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e das instituições.

Serviços de publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, agências de publicidade e entidades que exploram os suportes publicitários ou que exercem a actividade publicitária. Nota: Incluem-se as operações de concepção, criação, produção, planificação e distribuição publicitárias (com venda de espaço publicitário próprio).

Serviços jurídicos e dos cartórios notariais

Actividades relacionadas com os direitos e obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento. Elaboração de contratos. Prática de actos preparatórios tendentes à constituição, alteração ou extinção de negócios jurídicos, designadamente os praticados junto de conservatórias e cartórios notariais.

Serviços jurídicos em direito comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e pré-judiciais referentes a comércio e legislação comercial.

Serviços jurídicos em direitos das patentes e da propriedade intelectual

Actividades que visam a preparação e certificação de documentos e serviços relacionados com patentes, direitos de copyright e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços técnicos de inspecção automóvel

Actividades que visam a realização de inspecções técnicas periódicas a automóveis, motociclos, veículos pesados e outros veículos de transporte rodoviário. Nota: excluem-se os serviços de manutenção e reparação de veículos a motor e as peritagens. Excluem-se ainda as inspecções para atribuição de matriculas e as inspecções extraordinárias

Sondagens de opinião

Actividades que visam registar informações de opinião sobre questões sociais, económicas, políticas e outras. Nota: excluem-se os serviços similares de prospecção concebidos para reunir informações sobre as atitudes e preferências dos consumidores (i.e de estudos de mercado).

Trabalhos de construção

Engloba a actividade de construção propriamente dita e a demolição no âmbito da construção de edifícios e da engenharia civil, sendo as obras resultado de actividades diversas. Engloba a montagem ou instalação de equipamentos concebidos para um edifício funcionar (ex: instalação eléctrica).

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento (reservas) recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas electrónicas efectuadas nos Estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com Presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto Municipal sobre Veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

[(Imposto Municipal sobre Veículos + IMT + IMI + Derramas + IRS) / Receitas totais] x 100.

Índice de carência fiscal

[(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI) de Portugal / População residente em Portugal] - [(Imposto Municipal sobre Veículos + IMT + IMI) da unidade territorial / População residente da unidade territorial] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avals ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que reverterem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Acusação

Acto do Ministério Público ou de um particular (acusação particular) mediante o qual se exprime o desejo de perseguir uma pessoa por razão de uma infracção, definindo e fixando perante o tribunal o objecto do processo.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Círculo

O território nacional divide-se em distritos judiciais e estes em comarcas. As comarcas agrupam-se em círculos judiciais (art. 10º. da Lei nº.82/77, de 6.12).

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância

Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido

Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verifiquem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Justificação notarial

Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (Organização judiciária)

Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denúncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo de promoção e protecção

Processo que tem por objecto a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Recurso

Pedido de reponderação sobre certa decisão judicial apresentado a tribunal.

Rejeição (da acusação)

“Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.”

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Transgressão

Facto voluntário punível que, não sendo crime nem contra-ordenação, consiste na violação, ou na falta de observância de disposições de natureza preventiva, sendo a sua punição independente de toda a intenção maléfica.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da República

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos no candidato mais votado

Votos no candidato mais votado / total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100.

Referendo

Instituto de democracia directa, pelo qual cidadãos eleitores são chamados a pronunciar-se, por sufrágio directo e secreto, sobre questões que órgãos do poder político pretendam resolver mediante acto normativo.

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extractivas

- 05 Extracção de hulha e lenhite
- 06 Extracção de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extracção e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extractivas
- 09 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

- 35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

- 36 Captação, tratamento e distribuição de água
- 37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
- 38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- 39 Descontaminação e actividades similares

F Construção

- 41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
- 42 Engenharia civil
- 43 Actividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

- 45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
- 46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
- 47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

- 49 Transportes terrestres e transportes por oledutos ou gasodutos
- 50 Transportes por água
- 51 Transportes aéreos
- 52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)
- 53 Actividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

- 55 Alojamento
- 56 Restauração e similares

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

J Actividades de informação e de comunicação

- 58 Actividades de edição
- 59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Actividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 63 Actividades dos serviços de informação

K Actividades financeiras e de seguros

- 64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
- 66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Actividades imobiliárias

- 68 Actividades imobiliárias

M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

- 69 Actividades jurídicas e de contabilidade
- 70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- 71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
- 72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
- 73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- 74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- 75 Actividades veterinárias

N Actividades administrativas e dos serviços de apoio

- 77 Actividades de aluguer
- 78 Actividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
- 80 Actividades de investigação e segurança
- 81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

- 84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

- 85 Educação

Q Actividades de saúde humana e apoio social

- 86 Actividades de saúde humana
- 87 Actividades de apoio social com alojamento
- 88 Actividades de apoio social sem alojamento

R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

- 90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
- 91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
- 92 Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras actividades de serviços

- 94 Actividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras actividades de serviços pessoais

T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio

- 97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

- 99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1**A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura****B Pesca****C Indústrias extractivas****D Indústrias transformadoras****DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco**

15 Indústrias alimentares e das bebidas

16 Indústria do tabaco

DB Indústria têxtil

17 Fabricação de têxteis

18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo

DC Indústria do couro e dos produtos do couro

19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras

20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão

21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear

23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear

DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

24 Fabricação de produtos químicos

DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos

27 Indústrias metalúrgicas de base

28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento

DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica

30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação

33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria

DM Fabricação de material de transporte

34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques

35 Fabricação de outro material de transporte

DN Indústrias transformadoras, n.e.

36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

37 Reciclagem

E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água

40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente

41 Captação, tratamento e distribuição de água

F Construção**G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico**

50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos

51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos

52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos

H Alojamento e restauração**I Transportes, armazenagem e comunicações**

60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos

61 Transportes por água

62 Transportes aéreos

63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico

64 Correios e telecomunicações

J Actividades financeiras

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1**K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas**

- 70 Actividades imobiliárias
- 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
- 72 Actividades informáticas e conexas
- 73 Investigação e desenvolvimento
- 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas

L Administração pública, defesa e segurança social**M Educação****N Saúde e acção social****O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais**

- 90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
- 91 Actividades associativas diversas, n.e.
- 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
- 93 Outras actividades de serviços

P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio**Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais****Nomenclatura Combinada - NC**

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) (Versão nacional provisória com base na CTCI rev.4)

Aeroespacial	Armamento	Produtos químicos	Computadores e equipamento de escritório	Máquinas eléctricas	Produtos electrónicos Telecomunicações	Máquinas não eléctricas	Produtos farmacêuticos	Instrumentos científicos
714.41	891.11	522.22	751.1	778.62	763.31	714.89	541.31	774.11
714.49	891.12	522.23	751.94	778.63	763.39	714.99	541.32	774.12
714.81	891.13	522.29	751.95	778.64	898.42	718.71	541.33	774.13
714.91	891.14	522.69	751.96	778.65	763.81	718.77	541.39	774.21
792.11	891.22	525.11	751.97	778.67	763.84	718.78	541.53	774.22
792.15	891.23	525.13	752.2	778.68	764.11	728.21	541.54	774.23
792.2	891.24	525.15	752.3	778.71	764.12	728.47	541.55	774.29
792.3	891.29	525.17	752.6	778.78	764.18	731.11	541.56	871.11
792.4	891.31	525.19	752.7	778.79	764.21	731.12	541.59	871.15
792.5	891.39	525.91	752.8	778.84	764.22	731.13	541.61	871.19
792.91	891.91	525.95	752.9		764.23	731.14	541.62	871.31
792.93	891.93	531.11	759.8		764.24	731.31	541.63	871.39
874.11	891.95	531.12	759.97		764.25	731.35	541.64	871.41
	891.99	531.13	761.3		764.26	731.42	542.11	871.43
		531.14	761.4		764.31	731.44	542.12	871.45
		531.15	761.5		764.32	731.51	542.13	871.49
		531.16			764.83	731.53	542.19	871.91
		531.17			764.84	731.61	542.21	871.92
		531.19			764.92	731.63	542.22	871.93
		531.21			772.2	731.64	542.23	871.99
		531.22			772.61	731.65	542.24	872.11
		574.33			773.18	733.12	542.29	874.12
		591.1			776.25	733.14		874.13
		591.2			776.27	733.16		874.14
		591.3			776.31	735.91		874.31
		591.4			776.32	735.95		874.35
		591.9			776.33	737.33		874.37
					776.35	737.35		874.39
					776.37			874.41
					776.39			874.42
					776.42			874.43
					776.44			874.45
					776.46			874.46
					776.49			874.49
					776.81			874.51
					776.88			874.52
					776.89			874.53
					898.44			874.54
					898.46			874.55
					898.49			874.56
								874.61
								874.63
								874.65
								874.69
								874.71
								874.73
								874.75
								874.77
								874.78
								874.79
								874.9
								881.11
								881.21
								884.11
								884.19
								899.61
								899.63
								899.66
								899.67

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE Rev.2.1 (OCDE)

30.01	Fabricação de máquinas de escritório;
30.02	Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
32.10	Fabricação de componentes electrónicos;
32.20	Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
32.30	Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
33.20	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
33.30	Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
51.84	Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
51.86	Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
64.20	Telecomunicações;
71.33	Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
72.10	Consultoria em equipamento informático;
72.21	Edição de programas informáticos;
72.22	Outras actividades de consultoria em programação informática;
72.30	Processamento de dados;
72.40	Actividades de banco de dados;
72.50	Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
72.60	Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.2.1 (OCDE)

24	Fabricação de produtos químicos;
29	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
32	Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
35.20	Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
35.30	Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
35.40	Fabricação de motociclos e bicicletas;
35.50	Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia, de acordo com as divisões da CAE-Rev.2.1 (OCDE)

64	Correios e telecomunicações;
72	Actividades informáticas e conexas;
73	Investigação e desenvolvimento.

Classificação das indústrias transformadoras de acordo com o principal factor de competitividade, de acordo com as subsecções e divisões da CAE Rev. 2.1 (OCDE, 1992)¹

Recursos naturais

- [DA] 15 Indústria alimentares e das bebidas
- [DA] 16 Indústria do tabaco
- [DE] 21 Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos

Mão-de-obra

- [DB] 17 Fabricação de têxteis
- [DB] 18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pelo
- [DC] 19 Curtimenta e acabamento de peles sem pelo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado
- [DD] 20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- [DN] 36 Indústria de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

Economias de escala

- [DG] 24 Fabricação de outros produtos químicos
- [DH] 25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- [DM] 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
- [DM] 35 Fabricação de outro material de transporte

Diferenciação do produto

- [DE] 22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
- [DI] 26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- [DJ] 27 Indústrias metalúrgicas de base
- [DJ] 28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
- [DK] 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- [DL] 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

I&D

- [DL] 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para tratamento da informação
- [DL] 32 Fabricação de equipamento e aparelhos de rádio, televisão e de comunicação
- [DL] 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria

¹ OCDE (1992), *Políticas industriais nos países da OCDE*, Relatório Anual.

Ramos de actividade internacionalizáveis, de acordo as subsecções da CAE-Rev.2.1 (DPP, 2006)²

Actividades transaccionáveis

- AA Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- BB Pesca
- CC Indústrias extractivas
- DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- DB Indústria têxtil
- DC Indústria do couro e dos produtos do couro
- DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
- DE Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos: edição e impressão
- DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
- DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
- DH Fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas
- DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
- DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
- DM Fabricação de material de transporte
- DN Indústrias transformadoras n.e.

Serviços internacionalizáveis

- HH Alojamento e restauração: restaurantes e similares
- II Transportes, armazenagem e comunicações
- JJ Actividades financeiras
- KK Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

² DPP (2006), *Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013: Avaliação Ex-Ante*, Lisboa, Outubro.

